A CONFERENCIA DO RIO -

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Esferas bem informadas locais acreditam que os EE. UU. vão iniciar, dentro em breve, consultas com os demais paises americanos sôbre a conveniência de realizar a Conferência do Rio de Janeiro.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A reaproximação entre a Argentina e os EE. UU.

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A reaproximação entre os Estados Unidos e a Argentina poderá abrir caminho para a Argentina obter armas e outros tipos de cooperação militar nos Estados Unidos. Até agora, os Estados Unidos negaram à Argentina qualquer forma de assistência militar, inclusive a permissão para que os cadetes argentinos recebessem instrução na Academia Militar de West Point. Agora a Argentina, tal como as outras repúblicas latino-americanas, poderá comprar os excedentes de armas americanas, obter treinamento militar americano, e participar do programa de padronização dos armamentos, no caso de o Congresso aprovar o plano Truman.

INSISTE O BRASIL EM SUA AÇÃO MEDIADORA

Chegou a Assunção, inesperadamente, o embaixador Negrão de Lima — Reserva nos círculos oficiais e diplomáticos — Importante batalha está travada, lutando os adversários com água até a cintura — Continuam os choques no setor de Taquarí

ASSUNÇÃO, 4 (AFP) — Chegou a esta capital o embaixador brasileiro, Sr. Francisco Negrão de Lima, que dirige a mediação para por fim à guerra civil do Paraguai.

CHEGOU INESPERADAMENTE

ASSUNÇÃO, 4 — (UP) — Chegou inesperadamente a esta capital o embaixador especial, Sr Negrão de Lima. O diplomata está acompanhado pelo secretário da embaixada, Sr. João Navarro Costa e por um oficial do Exército Brasileiro.

RESERVA NOS CIRCULOS OFICIAIS E DIPLOMATICOS

ASSUNÇÃO, 4 — (UP) — Veem despertando grande interesse nos circulos os passos do embaixador especial brasileiro, Sr. Negrão de Lima, nesta capital.

O emissário do governo brasileiro chegou sem prévio anuncio.

Tanto os circulos oficiais como diplomáticos observam certa reserva nada sendo possivel se saber sobre as possiveis bases em que o governo do Brasil apoiará a sua gestã mediadora.

VIOLENTA BATALHA

CLORINDA, 4 — (AFP) — Está sendo travada intensa batalha atualmente na região compreendida entre Piripú e o rio Ipané, onde tanto os rebeldes como os legalistas se vêm obrigados a combater com água até a cintura devido às grandes inundações provocadas pelo transbordamento do Rio Paraguai e daquele seu afluente.

Os revoltosos opõem séria resistência à pressão governista e os observadores militares consideram que esses últimos não conseguirão sair-se airosament desta campanha devido ao estado pantanoso do terreno, o que dificulta o avanço das tropas.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de junho de 1947 — N. 12.582

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

João Pompilio Schultz, o brasileiro que integrou as "SS" nazistas, falando ao repor ter de A NOITE

FOI AGRADECER AS HOMENAGENS DA CAMARA

Como o Sr. Oswaldo Aranha abordou, na sua visita aos deputados, os problêmas internacionais

O embaixador Oswaldo Aranha esteve, ontem, à tarde, na Câmara dos Deputados, onde foi agradecer àquela Casa do Congresso Nacional as homenagens que lhe prestou por ocasião do seu último regresso dos Estados Unidos da América.

Sua Excelência foi levado para a ante-sala do gabinete do presidente da Câmara e a sessão suspensa por meia hora, a fim dos representantes poderem ouvir o nosso delegado na Assembléia das Nações Unidas, a que teve a honr ade presidir, por sinal com excepcional brilho.

Os deputados afluiram em bom

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Sentou-se no meio fio e ingeriu o veneno

Homero Conrado

Por motivos que não quiz declarar suicidou-se na Praça Barão de Teffé, ingerindo leite com um tóxico, o maritimo Homero Conrado, de 42 anos de idade, casado, maritimo residente à rua Vaz Lobo n.º 198, em Madureira. Conrado sentou-se ao meio-fio e ingeriu o veneno, tendo morte quasi que instantanea.

A policia do 9.º distrito, representada pelo comissário Tenorio esteve no local, fazendo essa autoridade transportar o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

PÃO MAIS BARATO EM PORTO ALEGRE

Fornecido pelo Serviço de Subsistência da 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE ,4 — (Serviço especial de ANOITE) — Em consequência de haver recebido farinha de trigo de procedência norte-americana, o Serviço do Subsistência da 3.ª Região Militar barateou o preço do pão que está sendo vendido ao público, passando a custar , o quilo, Cr$ 3,80, ao passo que nas padarias particulares o custo é de Cr$ 5,00.

CASOU-SE Josefine Baker

PARIS, 4 (AFP) — O casamento de Josefina Baker e Jo Bouillon foi celebrado na manhã de ontem, no castelo de Mirades, nas proximidades de Sarrat.

A célebre artista ostentava um vestido muito simples e um ramalhete de orquideas.

Após a cerimônia civil foi realizada a cerimônia religiosa na capela do castelo, que mal podia conter a multidão de jornalistas e amigos dos nubentes que compareceram à cerimônia. O abade Bellarbre, que abençoou os cônjuges, pronunciou um discurso, no qual salientou particularmente a bondade de Josefina Baker. Durante a cerimônia, Georges Bouillon, irmão do noivo executou trechos musicais ao violino. Os recem-casados receberam cumprimentos depois da cerimônia religiosa e durante a tarde, foi realizada uma pequena festa no parque do castelo, com a presença de numerosos assistentes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

UM BRASILEIRO QUE INTEGROU AS "SS" NAZISTAS

Quando falava a A NOITE o coronel Augusto Maggesi

Fazia parte da divisão das tropas de assalto alemãs que libertaram Mussolini, na Itália — Nasceu no Rio Grande do Sul e não sabe falar português — Reportagem a bordo do transatlântico "Campana" — Dois membros da Missão Militar Brasileira na Alemanha — Um famoso filósofo e psicólogo francês

Passava já das vinte e duas horas de ontem, quando entrou na Guanabara procedente dos portos de Marselha e Gênova, o transatlântico francês "Campana", conduzindo 227 passageiros para o Rio e 808 em trânsito para Buenos Aires. Gente de todas as nacionalidades viaja neste paquete, sendo que, aqueles que se destinam a Buenos Aires, em grande número, são italianos. Suas profissões, também, são as mais variadas. Os italianos em trânsito para a Argentina, quase todos são mecânicos, carpinteiros, motoristas, eletricistas, tecelões, sapateiros, técnicos diversos e alguns agricultores. Tôda essa gente, naturalmente, constitui os imigrantes que estão sendo escolhidos na Itália pela Missão de Imigração argentina presentemente na Europa com o objetivo de cuidar da seleção dos elementos que irão trabalhar na terra de Peron.

Do porto de Marselha, na França, procedem, também, muitos elementos naquelas condições, variando, entretanto, a nacionalidade. Enquanto que em Gênova embarcaram somente italianos, da França sairam franceses, alemães, russos, poloneses, tchecos, gregos e, até apátridas. Para o Rio veio, do mesmo modo, gente nas

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O professor Henry Pieron

A India será entregue aos indianos

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Em esferas chegadas ao Palacio De La Moneda, foi dito que a visita do presidente Videla ao Brasil, Uruguai e Argentina, durará uns treze dias. O presidente partirá com destino ao Rio em 26 do corrente.

A decisão tomada pelo govêrno britânico — Um ou dois Dominios da Corôa — O ponto de vista dos líderes indianos — O país será dividido entre muçulmanos e não-muçulmanos

LONDRES, 3 (Por Ed. Creagh, da Associated Press) — O govêrno anunciou oficialmente ao Parlamento que vai transferir, quase imediatamente, o poder, na India, ao próprio povo Indú, o qual decidirá por si mesmo se terá um ou dois governos.

A noticia foi apresentada simultaneamente pelo primeiro ministro Attlee, na Câmara dos Comuns; numa publicação oficial do govêrno, e pelo vice-rei da India, lord Mountbatten ,irradiando para o povo indiano.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A indústria aeronáutica americana está perecendo

O sub-secretário da Marinha e o presidente do Comité de Aeronáutica da Câmara de Comércio fazem melancólicas declarações

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Melancolicamente, o sub-secretário da Marinha, Sr. John Brown, revelou que a inústria aeronáutica norte-americana, que produzia um avião de combate em cada cinco minutos, está "perecendo" em vista da falta de encomendas.

Brown manifestou que a produção de aviões será tão reduzida no próximo ano — 693 — que será necessário retirar aviões antigos de seus depósitos em ritmo tão acelerado que logo não restará um só aparelho nos hangares.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A primeira usina termo-elétrica

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo domingo., em Caxias, o governador Valter Jobim inaugurará a primeira usina termo-elétrica, cuja maquinario veio dos Estados Unidos. Essa instalação virá melhorar consideravelmente os serviços das indústrias.

ABD EL KRIN vai para Alexandria

O clima daquela cidade é mais propício à sua saude — Vai ficar internado no Hospital Fouad — Chamado a París o embaixador da França no Cairo

CAIRO, 4 (AFP) — Abd El Krim deixará brevemente o palácio real, porque o clima de Alexandria foi julgado preferivel para a sua saúde. Uma ala do hospital Fouad, o primeiro dessa cidade, recebeu para isso cuidados especiais. Abd El Krim será transferido logo que estiverem prontas as acomodações.

A Universidade do Cairo entrou em entendimentos com o irmão de Abd El Krim, a fim de receber como estudante o filho deste chefe árabe. Professores especiais deverão completar a sua educação.

A revista "Rosa El Youssef" publicou a seguinte afirmação, atribuida ao próprio Abd El Krim: "O meu maior desejo é voltar a Marrocos." Referindo-se aos meios pelos quais o Marrocos possa conseguir a sua independência, declarou que, "para isso, não se pode distinguir entre meios licitos e meios ilicitos. Todos são bons". Abd El Krim acrescentou, entretanto, que a diplomacia e a politica podem consegu'r muita coisa.

O EMBAIXADOR FRANCÊS NO CAIRO FOI CHAMADO A PARIS

CAIRO, 4 (AFP — O embaixador da França nesta capital foi chamado a Paris, para "consulta".

Adianta-se que essa chamada se relaciona com o caso Abdel Krim.

A propósito, convém lembrar que também foi chamado "para consultas" a Paris, o governador da Ilha da Reunião, onde esteve prêso tantos anos o lider refenho e de onde saiu recentemente para ir residir na França, interrompendo, porém, sua viagem ao passar pelo Egito.

Os titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 4 (A. F. P.) — As obrigações de "serviços públicos" brasileiros melhoraram, ontem, na cotações da Bolsa de Londres.

As ações das empresas de borracha continam afetada pela baixa.

Ointem se registraram poucas transações na seção de titulos sul-americanos.

As ações das estradas de ferro brasileiras sofreram ligeiro declinio, mas as demais de serviços públicos, incluive as de empresas de bondes e eletricidade, fizeram alguns progressos.

No computo geral o acontecimento mais destacado foi a baixa de um ponto, na abertura, sôbre as obrigações chilenas, em consequência de boato segundo o qual o govêrno do Chile pretendia anular suas dividas externas. O boato, todavia, foi desmentido oficialmente de Santiago, e as perdas foram rapidamente recuperadas.

Pawley substituiria Braden

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Agora, que, ao que tudo indica, a Argentina vai retornar ao seio da familia americana, volta-se a fa'-r no afastamento do secretário adjunto, Sr. Braden, que deverá ser substituido pelo Sr. William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Sr. William Pawley

Atirou-se ao mar com uma maleta cheia de dinheiro

GENOVA, 4 — (AFP) — Enquanto o navio "Saturnia", procedente de Nova York, se encontrava em alto mar, a norte-americana Yolanda Tezzini atirou-se às águas, sobraçando uma maleta que continha 100,000 dólares. Yolando foi salva a tempo com a gativa e enviará uma a preciosa bagagem.

Cinema ? Leia CARIOCA

ESPERADO AMANHÃ EM S. LEOPOLDO O MINISTRO DA GUERRA

SÃO LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado aqui amanhã o general Canrobert Costa, ministro da Guerra, que vem inspecionar a guarnição federal, comandada pelo tenente-coronel Olinto Sá. O titular da Guerra visitará estabelecimentos industriais, inclusive a Metalúrgica e Munições Amadeu Rossi.

Várias homenagens estão sendo preparadas, com a colaboração da Municipalidade.

Gildo, o incrivel

OS E.E. U.U. MANTERÃO UMA FROTA DE 270 NAVIOS

141 BELONAVES FICARÃO NO PACÍFICO E 129 NO ATLANTICO — AS FORÇAS PRINCIPAIS DA ARMADAS AMERICANAS CONSISTIRÃO EM PORTA-AVIÕES

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — O sub-secretário da Marinha dos Estados Unidos, que trata das forças aéreas, Sr. John Brown, manifestou que a Marinha dos Estados Unidos está disposta a manter entre julho de 1947 e julho de 1948, nada menos de 141 belonaves em águas do Pacifico e no Atlântico.

AMAIOR PARTE DA FROTA FICARÁ NO PACIFICO

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos revelou que está disposta a manter a maior parte

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DECIDIDO O NÃO RECONHECIMENTO

A atitude assumida pela Guatemala e pela República de El Salvador com relação ao govêrno da Nicarágua

SAN SALVADOR, 3 (A. P.) — A chancelaria salvadorenha baixou, hoje, o seguinte comunicado:

"A situação internacional da Nicaragua, surgida em consequência dos fatos de 26 de maio, causa intensa preocupação ao govêrno de El Salvador, cuja atitude se limitou à de observar os acontecimentos.

A chancelaria salvadorenha declara que a politica do seu govêrno se encaminha a manter relações com os governos eleitos pe-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

MÚSICA

Recital da cantora Erna Sack

A sensação da semana foi a estréia da cantora Erna Sack, no Teatro Municipal. Conhecida no mundo inteiro, através de filmes e dos discos nos quais fica patenteado o fenomenal registro de sua voz, mal foram anunciados seus concertos, esgotaram-se as lotações. A sala de espetáculos apresentava o aspecto das grandes noites.

Em elegante toilette branca, apareceu ela, por entre aplausos da assistência. Seu físico denuncia, desde o primeiro instante, a terra que lhe serviu de berço.

O programa era dos mais variados, pois ia desde Haendel e Mozart até as canções populares, nas quais encontra a artista sua melhor oportunidade. Não se lhe podem negar conhecimentos da técnica vocal, pois faz coisas realmente apreciáveis, mas, ao mesmo tempo, tem falhas que não se justificam em cantora de tanto renome. Um dos pontos fracos, que se faz sentir com frequência, é o da insegurança de afinação, nos agudos, e isso é tanto mais de admirar quanto não se dá quando emite as notas super-agudas. Talvez pelo hábito da carreira lírica, faz ela gestos e assume, por vezes, atitudes que não são de bom tom em concêrto.

Mozart foi interpretado com propriedade, mas o mesmo não podemos dizer quanto a Schubert. "Wegenlied", da autoria do primeiro, prestou-se a que demonstrasse a mestria com a qual faz as notas filadas e os "pianissimi".

Em "Wohin", de Schubert, faltou relêvo no fraseado, o que tornou um tanto monótona a interpretação. A "Ave Maria", do mesmo autor, não lhe é o gênero mais propício, ou, pelo menos, foi essa a impressão que tivemos, ao senti-la sempre fora de tempo nas entradas e terminando antecipadamente os compassos finais.

Quando interpretando as canções populares, da Suécia, da Itália, da Alemanha e mesmo de nossa terra, agradou plenamente, mesmo porque o faz com uma graça toda pessoal. Embora não tendo a pronúncia muito clara, senão em sua língua materna, fez a gentileza de cantar no original uma das inspiradas composições de Waldemar Henrique, o que causou grande agrado.

Quanto à "Aria de Rosina", do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, é um trecho por demais conhecido para que não se houvesse estranhado a interpretação que lhe deu Erna Sack.

"Vozes da Primavera", de Strauss", um dos números que mais se prestam às acrobacias vocais de que é capaz a cantora, provocou, naturalmente, entusiasmo. Erna Sack, a quem foram oferecidas belíssimas flores, concedeu alguns extras, entre aplausos da assistência.

O maestro Nino Stinco revelou-se um acompanhador de amplos recursos; sua atuação foi valiosa.

R. B.

A Índia será entregue aos indianos

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

tantes de principados dentro de suas fronteiras;

3 — O Indostão contará com a maior parte da riqueza agrícola e industrial da Índia e ficará com as três maiores cidades do país — Bombaim, Calcutá e Madrasta — e com a capital — Nova Delhi;

4 — O Paquistão terá o melhor sistema de irrigação, em Punjab, as ricas plantações de juta, na Bengala Oriental, e a maior parte das limitadas fontes petrolíferas da Índia, em Sind e Beluchistão.

O paquistão será dividido em duas secções separadas. Punjab, no noroeste, será o núcleo de uma e a Bengala Oriental será o núcleo da outra. Linhas aéreas e ferroviárias serão os únicos meios de união entre elas.

Embora o plano de divisão britânico tenha sido dado a conhecer ao público às últimas horas de hoje, a maior parte de seus termos já era conhecida da população desde ontem.

Foram tomadas várias medidas para impedir desordens comunais, tão frequentes em tais ocasiões, e até às últimas horas da tarde de hoje nada foi anunciado de grave.

Os líderes dos três maiores grupos — M. A. Jinnah, mulçumano; Jawaharlal Nehru, hindú — e Baldev Singh, sikh — foram solicitados pelo vice-rei no sentido de apelarem esta noite, através do rádio, em favor da paz, enquanto os problemas estão sendo resolvidos.

Os hindus, que constituem a maior parte do Partido do Congresso Nacional, queriam uma Índia unida. Aceitaram a divisão do país como o único meio de conseguir que a Liga Muçulmana aceitasse as propostas britânicas para a independência da Índia.

Os muçulmanos queriam que todo o Punjab e tôda a Bengala, inclusive o pôrto de Calcutá, fossem incluídos no Paquistão.

Os hindus insistiram em ficar com a Bengala Ocidental, inclusive Calcutá, e pediram que fôsse dada ao sul da província de Punjab para que o mesmo pudesse fazer parte do Indostão. A Liga teve de concordar.

Os sikhs do sul da província de Punjab queriam pertencer ao Indostão, mas tiveram de concordar com uma linha divisória que separa um milhão dos seus seis milhões de habitantes entre o território governado por seus antigos inimigos — os muçulmanos — de Punjab.

Os britânicos desejavam que a Índia permanecesse unida. O vice-rei pediu até à última hora esta unidade, como o melhor meio para a política e a economia da Índia. Todavia, naquelas horas de discórdia, seus pedidos foram feitos em vão.

A Índia tem agora uma só moeda e um só banco. A divisão do país significará moedas diferentes nos dois Estados.

Atualmente, os principados cooperam com o govêrno britânico, mas êles se tornarão então independentes — mais de cem dêles — quando os britânicos deixarem a Índia.

O vice-rei pediu que êles se juntem a um ou outro Estado e cooperem na redação das [illegible].

O rico Estado de Hyderabad, com o homem mais rico do mundo — o Nizam — e industrialmente [illegible], Travancore, com suas minas de tório, deram a entender que permanecerão como reinos independentes. Ambos se tornarão [illegible] território do Indostão. Os líderes do Partido do Congresso disseram que esperam que êles se juntem a outros.

Nehru, vice-presidente do govêrno interino da Índia, disse que os líderes dos Partidos do Congresso e da Liga Muçulmana tinham aceito o novo plano britânico de divisão.

Os líderes dos grandes partidos políticos da Índia declararam esta noite, através do rádio, que o plano não era satisfatório, mas que aceitavam-no como a solução melhor. Pediram a cessação das sangrentas lutas entre hindus e muçulmanos, conclamando o povo no sentido de não se deixar [illegible] as desordens dos últimos meses.

O líder do Partido do Congresso, Jawaharlal Nehru, o presidente da Liga Muçulmana, M. A. Jinnah, e o líder sikh, Sardar Baldev Singh falaram nesta ordem, depois do lord Mountbatten, vice-rei da Índia, ter falado sôbre o [illegible].

A 15 DE AGOSTO A TRANSFERÊNCIA DO PODER

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Urgente — O vice-rei da Índia, lord Mountbatten, anunciou que a Grã Bretanha transferirá o poder na Índia aos líderes indús e muçulmanos, no dia 15 de agosto dêste ano.

INSISTE O BRASIL EM SUA AÇÃO MEDIADORA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

CONTINUAM OS CHOQUES EM TAQUARI

CLORINDA, 4 — (AFP) — No setor de Taquari, segundo notícias de fontes rebeldes, continuam se registrando importantes choques de patrulhas havendo sido as tropas legais desalojadas de todos os pontos estratégicos que anteriormente haviam ocupado.

De acordo com as mesmas notícias, em Puerto Ibabo, situado sôbre o Rio Paraguai, as tropas rebeldes instalaram um Comando de Forças e, ao que parece, aprestam-se a lançar desse setor uma violenta ofensiva com o objetivo de isolar várias colunas governistas.

DIZIMADO UM DESTACAMENTO LEGALISTA

CLORINDA, 4 — (AFP) — Segundo foi divulgado, um destacamento legalista foi dizimado no setor do Chaco, tendo sido feitos 12 prisioneiros entre os quais figura o tenente Remigio Zoyas.

OS REVOLTOSOS NÃO RECUARAM

CLORINDA, 4 — (AFP) — Não procedem as informações de Assunção segundo as quais as tropas revolucionárias haviam sido obrigadas a recuar ao norte de San Pedro depois de sofrerem importantes perdas.

EM OFENSIVA OS GOVERNISTAS

Tropas rebeldes chegam a Bela Vista e Concepcion estaria sendo evacuada -- Uma entrevista com o comandante de Pedro Juan Caballero — A cidade de Capitão Brado teria sido tomada por paraguaios partidos do território brasileiro

BELA VISTA, 4 (De Crispim Rego, da Asapress) — Segundo rumores correntes nesta cidade, os rebeldes estariam abandonando Concepcion, tendo em vista as últimas vitórias das forças de Morinigo. Estes rumores foram intensificados com a chegada, a Bela Vista, lado do Paraguai, de dois caminhões pertencentes aos rebeldes.

CONFIRMA-SE A CHEGADA DE TROPAS REBELDES A BELA VISTA

BELA VISTA, 4 (De Crispim Rego, da Asapress) — Confirmam-se as notícias da chegada de dois caminhões conduzindo soldados e oficiais rebeldes ao Quartel General de Bela Vista.

Esse movimento de tropa, entretanto, não teve seu objetivo ou motivo esclarecido ainda, persistindo os rumores de que os rebeldes estariam abandonando a cidade de Concepcion. Nada de positivo, ainda, conseguimos apurar a respeito.

UMA ENTREVISTA COM O COMANDANTE REBELDE DE PEDRO JUAN CABALERO

PONTA PORÃ, 4 (A.) — (Por M. Dias de Pinho) — A propósito de notícias alarmantes que correram aqui, fomos ouvir o capitão Belisario Doria, pois se dizia que estava marchando sôbre Pedro Jan Caballero uma coluna de tropa legalista de 500 homens. Recebidos em seu gabinete no quartel-general da vizinha cidade, o capitão Doria declarou-nos:

"— Tropas de gendarmeria, reforçadas por civis residentes no interior do município de Ponta Porã, no Brasil, e em Antonio João e Paranhos, atacaram Ypehum, que ocuparam sem combater, dirigindo-se depois para Capitão Bado, onde travaram-se renhido combate com a pequena guarnição rebelde do comando do tenente Salinas, obrigando a à retirada, que tiveram a perda de três homens, tendo os legalistas 18 baixas, entre as quais a de um filho de Ricardo Nunes, paraguaio residente em Ponta Porã".

Disse ainda o capitão Doria que figuravam nas fôrças que atacaram Capitão Bado os irmãos Franco, que estavam internados em Campo Grande. Afirmou que está em condições de fazer retroceder e vencer as tropas irregulares do Govêrno, que atacaram Capitão Bado, que dista 180 quilômetros de Pedro Juan Caballero.

AUXILIO DA CRUZ VERMELHA URUGUAIA

PONTA PORÃ, 4 (Por M. Dias de Pinho para a Asapress) — Após sobrevoar a cidade aterrisou aqui, um grande avião uruguaio da "Linha Pluna", trazendo nas asas cruzes vermelhas. O avião veio comandado por Emilio Mudelman e trouxe vultoso carregamento de remédios para os rebeldes paraguaios, remetidos pela "Cruz Vermelha Uruguaia". Acompanhou a remessa uma delegação dessa entidade, composta dos Srs. Hector Antunes Garaiva, presidente; Raul Skaltritti, secretário, e outros, todos médicos uruguaios. O avião trouxe remédios avaliados em 20 mil pesos uruguaios, sendo imediatamente trasladados para Pedro Juan Caballero, sem qualquer dificuldade por parte de nossas autoridades. Os delegados da "Cruz Vermelha Uruguaia" foram convidados a ir à cidade paraguaia para serem homenageados, mas recusaram o convite cumprindo ordens do general Eduardo Zubia, presidente da instituição uruguaia, dizendo que não podiam deixar o avião. Declararam os membros da missão uruguaia que teve grande repercussão no seu país o gesto pioneiro da "Cruz Vermelha Brasileira", acrescentando que a opinião pública do Uruguai está toda ao lado dos rebeldes, apesar da tenaz propaganda feita para fazer passar a revolução como comunista.

Depois de desembarcar os remédios para os rebeldes, regressou o avião da "Cruz Vermelha Uruguaia".

REINA CALMA EM CONCEPCION

PONTA PORÃ, 4 (A.) — Um aviador, que acaba de chegar de Concepción, informou-nos que ali reina a calma, estando todos otimistas com a situação, considerando que as tropas do Govêrno de Assunção não atravessarão o rio Ipané. As comunicações de Pedro Juan Caballero com Concepción são normais, estando as fôrças do general Morinigo retidas em Taquati. Os rebeldes, segundo a mesma fonte, já derrubaram três aviões legalistas e estão confiantes na vitória final sôbre o general Morinigo.

EM PONTA PORÃ UM DOS SECRETARIOS DE MORINIGO

PONTA PORÃ, 4 (Asp.) — De Assuncion, viajando pela "Panair", chegou o Sr. Duarte Bordon, secretário de Morinigo, que deverá permanecer nesta cidade alguns dias.

Nos meios rebeldes consta que a sua presença tem ligação com os acontecimentos de Capitan Bado e com as próximas lutas de que talvez Pedro Juan Caballero seja teatro.

QUASE ALVEJADO PELOS REBELDES UM AVIÃO DA PANAIR

PONTA PORÃ, 4 (Asp.) — Tão logo chegou o avião da "Panair", que transportou o Sr. Duarte Bordon, fomos informados de que o referido aparelho por pouco não foi alvejado pelos rebeldes, alertas contra um possivel bombardeio.

REFORÇOS E MUNIÇÕES TRANSPORTADOS POR VIA AÉREA

PONTA PORÃ, 4 (Asp. — Os aviões rebeldes fazem constantes viagens entre Concepción e Pedro Juan Caballero, trazendo armas, munições e reforços para Capitan Dória, reinando grande nervosismo nas duas cidades, continuando o povo paraguaio no seu êxodo interminável.

INTENSAMENTE BOMBARDEADA A CAPITAL DO GOVERNO

BELA VISTA, 4 (Asp.) — É o seguinte o texto do Boletim número 68, datado no dia 2 e mandado publicar pelo comando geral das Forças Revolucionárias:

"Verificaram-se choques de patrulhas em todas as frentes. Concepción, capital provisória do govêrno revolucionário, foi intensamente bombardeada, hoje havendo inúmeras perdas de vida.

Faleceu o ministro Bulcão Viana

Faleceu ontem o Sr. João Vicente Bulcão Viana, ministro aposentado, do Supremo Tribunal Militar e ex-interventor federal no Estado da Baía. Era o extinto uma personalidade de invulgar brilho em nosso mundo jurídico, bem como se revelou um administrador de largo descortino nos vários e altos cargos que desempenhou, justificando-se assim plenamente o largo prestígio de que desfrutava em todos os círculos sociais brasileiros.

Deixa viuva a senhora Maria Luiza de Argolo Pires Viana e os seguintes filhos: senhores Alberico Bulcão Viana, do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas Federal; Dr. Clóvis Bulcão Viana, capitão médico da Aeronáutica; Sr. Orlando Bulcão Viana, procurador da Fazenda do Estado de São Paulo; senhora Maria da Glória Viana Sounis, casada com o Sr. Jorge Sounis, corretor da Bolsa e senhora Elisette Bulcão Viana Bruzzi, casada com o Sr. Agostinho Bruzzi, acessor jurídico do Ministério da Aeronáutica.

O enterro do ilustre magistrado é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Nasceu o Sr. João Vicente Bulcão Viana no dia 15 de julho de 1878, no município da Vila de S. Francisco, comarca de Santo Amaro, no Estado da Baía.

Era neto dos barões do Rio de Contas e barões de São Francisco e bisneto do primeiro barão do Rio de Contas, primeiro presidente da antiga provincia da Baía e filho do Sr. Francisco Vicente Viana, magistrado e proprietário de engenhos de açucar e da senhora Luiza Hora Bulcão Viana.

Fez o curso ginasial no antigo colégio São José, sob a direção do educador Sr. João Florencio Gomes. Em 5 de dezembro de 1900, bacharelou-se em Direito pela Faculdade da Baía.

Logo depois foi nomeado promotor público da Comarca de Canavieiras, no mesmo Estado, sendo removido por merecimento, para a de Feira de Santana, onde exerceu esse cargo até 1908, quando passou a Juiz preparador do Termo da Barra do Rio de Contas.

Transferindo-se para esta capital, foi pouco tempo depois nomeado delegado de Polícia do antigo 34.º distrito e em seguida promovido por merecimento para o 12.º distrito, cargo que exerceu até 1910, quando teve a nomeação de auditor auxiliar da Marinha, e, sucessivamente, auditor efetivo e auditor geral, até 1920, quando, pela reforma da Justiça Militar, no govêrno Epitacio Pessoa, foi criado o cargo de procurador geral, para o qual foi distinguido, com a nomeação em 7 de dezembro de 1920.

Em 11 de março de 1926 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, por indicação desse Tribunal, que o classificou em primeiro lugar, por unanimidade de votos dos respectivos ministros. Exerceu esse cargo até o ano passado, quando se aposentou por haver atingido a idade compulsória.

Em novembro de 1924 foi nomeado Interventor federal no Estado da Baía.

Fez parte, por nomeação do govêrno, da Comissão de reforma do Código de Justiça Militar, do qual foi relator o principal colaborador, oferecendo ao govêrno o projeto que se converteu no Decreto-Lei n. 925, de 2-12-1938, ainda em vigor.

Por ato de 24 de outubro de 1939, foram-lhe concedidas as honras do posto de general de Divisão, correspondentes ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Era membro honorário da Assistência Judiciária Militar do Brasil.

TENTOU CONTRA A VIDA O EX-PRACINHA

Saira aparentemente alegre de casa e nenhum aborrecimento demonstrara ao pedir, para vê-la, a arma da sentinela — Parece estar sofrendo das faculdades mentais, diz o proprietário da pensão em que morava

O inditoso pracinha Edvaldo Mendonça de Souza

Edevaldo Mendonça de Souza é um jovem de 23 anos de idade, ex-combatente da FEB, atualmente funcionário do Ministério da Marinha, e reside numa pensão à Praça João Pessoa n.º2, 1.º andar. Muito boemio, é bastante popular na cidade. Ultimamente estava pretendendo entrar para a Polícia Especial e já havia feito até inscrição para tal fim. Com as constantes idas ali, fez boa camaradagem com os componentes da PE. Ontem Edevaldo chegou ali procurando por um dos seus amigos. E ficou conversando com o sentinela Waldir Monteiro Garcia, soldado n.º 244. Após alguns minutos de palestra, Edevaldo, sob qualquer pretexto, quiz ver o revolver de Waldir. Este, longe de pensar no que iria suceder, pois Edevaldo, mostrava-se alegre e não demonstrava estar aborrecido, tirou a arma da cartucheira e entregou-a ao rapaz. Edevaldo, rápido, virou a parabellum para o peito e fez um disparo, caindo banhado em sangue. Imediatamente o sentinela deu ciência do ocorrido ao oficial de dia, Mário Vianna, sendo então requisitados os serviços da Assistência, para onde foi levado Edevaldo Mendonça, que, após ser medicado, foi internado no H.P.S., em estado grave.

Mais tarde compareceu na Assistência, o comissário Bueno Brandão, do 5.º distrito policial, a quem Edevaldo declarou ter tentado contra a vida, não querendo porém, referir os motivos que determinaram o gesto tresloucado.

A reportagem de A NOITE ouviu Anna de Souza, dona da pensão onde residia Edevaldo. Disse-nos ter sido surpreendida com o gesto do rapaz, pois saira ele satisfeito e nunca demonstrara ter qualquer aborrecimento, salvo quando falava em seus companheiros mortos na Itália, pois fora ele um dos heróis de Montese e Monte Castelo. É verdade, declarou-nos, por fim, Anna de Souza, que às vezes ele pulava e cantava, parecendo estar sofrendo da faculdades mentais.

Telefone entre o Rio e Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo estudada a possibilidade do reinicio dos Serviços de telegrafia com a capital da República. Com esse objetivo acha-se aqui, o diretor dos Correios e Telégrafos.

Fatos diversos

Na Praia de Botafogo, nas proximidades do Pavilhão Mourisco, foi atropelado pelo automovel n. 16.440, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, desapareceu, Manoel Cardoso Ferreira, de 31 anos de idade, casado, de nacionalidade portuguesa, residente à rua Dois de Fevereiro n. 72 c. 1. A vítima sofreu várias fraturas pelo corpo e foi medicada no Hospital Miguel Couto, vindo a falecer horas depois.

O comissário Arnaud, do 3º distrito está diligenciando a fim de prender o motorista causador do desastre. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, foi preso em seu consultório, quando exercia a profissão de dentista, à Avenida Mem de Sá n. 55, o falso cirurgião-dentista Miguel Zucnpanibi, de 29 anos de idade, residente à rua da Alfândega número 244, 2º andar. Miguel, vai ser processado.

Pequenos roubos e furtos

Benedicto Morais, morador na rua Carlos Sampaio, 34, queixou-se ao comissário Jorge Pastôr, do 6.º distrito, de que os ladrões roubaram de sua residência roupas e objetos de uso, no valor de Cr$ 10.000,00.

SEMEANDO VENTOS...

O senador Getulio Vargas voltou a falar no Senado sôbre a situação econômica e financeira do país.

De início, porém, leu um pequeno prólogo, referente a um anunciado "complot" queremista de sargentos, reafirmando a sua posição contra qualquer movimento revolucionário, que, de resto, não é do seu espírito, como se verificou quando S. Excia. era ministro da Fazenda do Sr. Washington Luiz.

O Senado, nos dias de seus grandes espetáculos, sorriu à declaração do senador gaucho que insistiu em afirmar ser bom conhecedor de como se forjam intentonas, para fechar "qualquer coisa".

Realmente, o senador gaucho queria referir-se ao Congresso que êle próprio fechou pela polícia militar, em 1937... Estranhamente contraditório porém, o Sr. Getulio Vargas voltou a ferir, de fundo, a política econômica do govêrno federal, esquecido de que não trouxe nenhuma contribuição nova à solução das crises e dos problemas legados pelo seu govêrno.

Não apresentou nenhum novo argumento e preferiu fixar-se no ataque ao relatório do presidente do Banco do Brasil, como se a diretriz traçada por aquele instituto de crédito não representasse a orientação do govêrno.

Quanto ao mais, repetiu os velhos truismos sôbre a inflação, desmemoriado sempre, porque na sua famosa plataforma da Esplanada do Castelo, quando ainda candidato à sucessão do Sr. Washington Luis, cujo plano financeiro executara como seu ministro da Fazenda, declara-se anti-inflacionista e agora vinha alinhar, da tribuna do Senado as cifras astronômicas da inflação realizada em seu govêrno. Fazendo uma crítica que não é construtiva nem de colaboração, ao plano do govêrno federal de sanear o meio circulante, de combater a inflação do crédito, de mobilizar a produção, o Sr. Getulio Vargas colocou-se no dilema contraditório que retrata todo o "facies" surpreendente de sua vida política no Brasil nestes últimos vinte anos, desde que ocupou o cargo de ministro da Fazenda, no govêrno, que, em 1930, deveria interromper como chefe de conspiração que se fez revolução vitoriosa.

Anti-emissionista, emitiu. Anti-inflacionista, provocou durante o seu longo govêrno o maior volume de inflação que se notou, atingindo vinte biliões de cruzeiros!

E, agora, candidamente, o ilustre prestidigitador das finanças vem dizer à Nação que no atual govêrno compete a culpa da situação em que se debate o povo, ameaçadas as indústrias de paralisação e os operários de desemprego, se o Banco do Brasil persistir na sua política de retração do crédito e de deflação do meio-circulante, únicos remédios, no momento, capazes de obstar os efeitos terríveis dos vendavais que o ex-ditador açoitou durante quinze anos.

O senador gaucho não é um técnico em finanças, apenas um criador de crises e de ilusões.

S. Excia. sabe no que vai quando pede a palavra no Senado com um sorriso sarcástico nos lábios, olhando para as galerias e mirando os "nichos" da esquerda e da direita.

Evidentemente não quer nem deseja ajudar ao govêrno a desvencilhar-se do tremendal em que afundou a Nação, num regime de irresponsabilidade e de planos. Está apenas, recomeçando a semear ventos — os "minuanos" de sua terra natal...

(Transcrito do "Correio da Noite" de 2/6/47).

AS IRMÃS MEIRELLES CANTAM PARA O BRASIL

Hoje, às 22 horas, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais um Recital Distinsan com as famosas artistas

Irmãs Meirelles

O povo é quem consagra. E é por isso que se faz rádio para o povo. E não há nada mais sério que o veredictum da "vox populi"...

Com as Irmãs Meirelles é assim:

— Vale à pena...

— De acordo! Felizmente, essas lindas lusitanas não nos decepcionaram. Confirmaram a fama de que vieram precedidas.

— O mais interessante é que está mudando a mentalidade dos diretores de rádio. O que se via, antes, era a importação de fadistas e fadistas no pior dos sentidos, intérpretes do fado sem estilização e sem graça...

— As Irmãs Meirelles estão mostrando que Portugal não é isso. Portugal tem um folclore riquíssimo, e melodias modernas, e letras bem interessantes. Os brasileiros estão conhecendo uma nova música portuguesa, a verdadeira música popular lusitana.

Com efeito, são assim os comentários dos ouvintes, em todos os pontos do Brasil, onde chegam com impecável nitidês as ondas curtas da Rádio Nacional. Todos ouvem, todos aplaudem os recitais do famoso trio feminino.

Hoje, às 22 horas, terão os fans das Irmãs Meirelles mais um primoroso Recital Distinsan — gentileza da Fábrica Distinta & Sanis, produtora consagrada de Distinta, Distinsan e Cristal 1947, as escovas que os elegantes preferem.

Irmãs Meirelles — Cidália, Rosária e Milita — um trio que vale à pena...

Atropelada, veio a falecer

Angelina Galvano Papa

Na rua Real Grandeza esquina da rua S. Clemente, foi atropelada pelo automóvel particular n.º 7.051, a Sra. Guilhermina Galvani Papa, de 41 anos de idade, casada, residente à rua Real Grandeza n.º 34 c. 2, recebendo multiplas fratura pelo corpo, vindo a falecer quando era medicada no Hospital Miguel Couto.

O automovel era dirigido pelo estudante de engenharia Humberto Pimentel Fonseca, que foi prêso em flagrante sendo autuado na delegacia do 3.º distrito policial, pelo comissário Arnaud.

O autentico amigo da onça

Como "Ele" favoreceu os trabalhadores brasileiros

Já é tempo de acabar-se com a lenda que, trombeteada pelos quatro cantos do Brasil, aponta o Sr. Getulio Vargas como o grande amigo, o amigo n. 1 dos trabalhadores. O que ele é, de fato e sem contestação, para o trabalhador — isso sim — é o amigo da onça. E a prova disso aqui está, simples, expressiva, neste trecho da memorável carta que a 20 de maio do corrente ano o ilustre engenheiro Geraldo Rocha enviou ao ex-ditador:

"Quando V. Excia. se apoderou do govêrno, em 1930, um operário ganhava, no Rio, um salário diário de dez cruzeiros, com tal importância, ele podia adquirir 10 quilos de carne sêca ou 33 quilos de feijão, cinco galinhas, 6 quilos de carne verde, doze dúzias de ovos ou 14 litros de leite; com a legislação de V. Ex., este mesmo homem ganha hoje trinta cruzeiros, mas só pode adquirir com o salário de um dia 3 quilos de charque ou 2 quilos de carne, 6 de feijão e não pode comprar uma galinha nem duas dúzias de ovos. V. Excia. legislou contra os proprietários, impôs aos construtores 30 por cento sôbre o custo das obras, com encargos sociais e assim o operário, que se pretendia proteger, se encontra esmagado, sem poder sustentar a prole ou encontrar teto em que se possa abrigar.

Tudo isso decorre do êrro de V. Excia. acreditando ser possivel elevar o nível de vida encarecendo a produção e esmagando o produtor, onerando-o com encargos, sem equilibrar a situação, introduzindo o uso das máquinas, barateando os juros do capital e facilitando os transportes, V. Excia. tem assim todo o direito de ser considerado o autor exclusivo desta crise que nos esmaga, o inimigo da pobreza, a quem pretendeu amparar e o pai dos ricos, surgidos inexplicavelmente entre os que souberam "monetizar" a confiança que V. Excia. lhes delegou".

Lendo e anotando estas verdades, os trabalhadores bem poderão aquilatar dos sentimentos paternais do seu grande "amigo da onça".

(Transcrito de "O Jornal", de 3-6-47).

Decidido o não reconhecimento

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lo povo, de conformidade com as normas democráticas, e não se inclina a reconhecer o regime surgido na Nicarágua, mediante atos de fôrça.

Em consequência, instruiu o seu ministro em Manágua para que se abstenha de qualquer ato que possa significar o reconhecimento do atual govêrno de facto".

A POSIÇÃO DA GUATEMALA

GUATEMALA, 3 (A. P.) — O govêrno da Guatemala emitiu o seguinte comunicado:

"Com profunda preocupação o govêrno da Guatemala seguiu o desenvolvimento dos acontecimentos politicos na vizinha república da Nicarágua.

Antes de transcorrer um mês desde a data em que, com a solene assistência de embaixadas e missões especiais, se efetuou a transmissão constitucional do Poder na Nicarágua, um golpe militar, encabeçado e dirigido pelo mesmo homem que entregara o Poder, derrubou o govêrno legalmente constituido, quebrando as normas democráticas da América e a ordem juridica internacional.

O govêrno da Guatemala se mantém fiel à sua politica de não-intervenção nos negócios internos de outros paises, porém considera que não deve guardar silêncio ante o estabelecimento de um govêrno de fôrça no continente.

De acôrdo com a doutrina que defendeu na Conferência de Chapultepec sôbre a defesa e preservação da democracia e de acôrdo com o tratado geral de paz e amizade subscrito em Washington em 7 de fevereiro de 1923, que se encontra ainda em vigor entre a Guatemala, Honduras e Nicarágua, a chancelaria guatemalteca faz as seguintes declarações: 1º) — considera que a flagrante alteração da ordem constitucional na Nicarágua é uma ameaça para a paz da América Central; 2º) — repudia o golpe militar e não reconhecerá o govêrno de facto surgido como consequência do mesmo".

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores

Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores realizarão, hoje, às 8 horas, a capela do Palácio de São Joaquim, a sua páscoa coletiva.

A Santa Missa será celebrada por sua Eminência o Sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Foi agradecer as homenagens da Câmara

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

número ao gabinete do Sr. Samuel Duarte e o Sr. Acurcio Torres, representante pessedista fluminense e sub-lider da maioria, saudou o senhor Oswaldo Aranha, recordando, a propósito de sua missão na América, os excepcionais serviços que prestou ao Brasil em diversos postos da administração pública, como os Ministérios da Justiça e Negócios Interiores, Fazenda e Relações Exteriores, assim como na liderança da Constituinte de 1934 e na Embaixada brasileira em Washington, durante quatro ou cinco anos.

O Sr. Oswaldo Aranha respondeu agradecendo, e produzindo uma admiravel sintese da atualidade politica internacional e dos trabalhos da ONU e da Assembléia das Nações Unidas. Mostrou as tendências do mundo, depois da guerra, e declarou que não há mais interesses nacionais, mas internacionais. Expôs as diferentes hipóteses que se depararam e as soluções para os problemas da paz mundial, e como são encarados estes problemas pelas principais potências e o que se espera das maiores nações, em número de quatro: os Estados Unidos da América, a Rússia, a China e o Brasil.

O antigo ministro das Relações Exteriores acha que a solução se encontra na conciliação e na harmonia. Recordou também o propósito a formação brasileira, baseada em raças, religiões e linguas diferentes. Não vê como não se pode colher o mesmo resultado em relação às nações do mundo. Se isto foi possivel no Brasil, por que não há de ser possivel em relação dos povos, raças e linguas de todo o nosso globo.

Aludindo à surpresa com que recebera o convite para representar o Brasil na Assembléia das Nações Unidas, disse que estava nos Estados Unidos em uma viagem quase que de recreio, embora fosse ali para tomar parte em uma mesa redonda, em Cleveland, na qual se discutiram os problemas oficiais sem caráter oficial. Aceitou a missão e viu no convite que lhe fez o presidente Eurico Gaspar Dutra um testemunho eloquente de sua isenção e patriotismo, pois não fôra — correligionário e formara na ala dos que combateram a sua candidatura à Suprema Magistratura da Nação.

Terminou o senhor Oswaldo Aranha, depois de renovar seus agradecimentos à Casa, e de exaltar-lhe as funções como Casa do Povo, por erguer um hino de confiança no futuro do Brasil, onde a liberdade, que é fundamental à vida, encontrou para sua felicidade, clima propicio à sua grandeza.

A pequena, mas bela oração do Sr. Oswaldo Aranha, foi coroada de grandes salvas de palmas, e sua excelência recebeu muitos abraços dos deputados e pessoas presentes.

A India será entregue aos indianos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A legislação nesse sentido — erigindo a India em Domínio da Corôa — será apresentada ao Parlamento ainda na atual legislatura, para que o poder seja transferido para um ou dois governos, conforme for escolhido pelo próprio povo indiano, ficando assim a India dividida em dois domínios, ou constituindo um único, em igualdade de condições com a Austrália e o Canadá.

Falando na Câmara dos Comuns, Clement Attlee disse que o novo plano britânico teve boa aceitação por parte dos lideres britânicos.

Winston Churchill, como lider da oposição, aprovou em nome dos conservadores, o plano de um Estatuto temporário de domínio para a India, mas declarou que reservava o direito de se opor oportunamente a detalhes do plano. Além de dizer que "talvez esteja muito próximo um banho de sangue" para a India, acrescentou que a proposta de partilha da India em duas "poderá proporcionar a ela algumas perspectivas de escapar a uma das mais terriveis calamidades que jamais assolaram a vasta extensão do seu território".

A única oposição ao plano oficial partiu do comunista Willie Gallagher, o qual disse que "suspeitava da solução apresentada, porque Churchill, com seus maus antecedentes em relação à India, estava agora manifestando seu apoio ao projeto".

O primeiro ministro Attlee acentuou que já se registrou um considerável progresso no caminho da ultimação de uma Constituição para a India, nos trabalhos da Assembléia Constituinte. Concorreram para tal os representantes das provincias de Madras, Bombaim, Bihar, Provincias Centrais, Berar, Assam, Orissa e as provincias do noroeste, Delhi, Ajmermerwara e Coorg, todas dominadas pelo Partido do Congresso Pan-Indiano. Acrescentou que, entretanto, a Liga Muçulmana — que abrange a maioria dos representantes de Bengália, do Punjab e do Sind, além de representantes do Belucistan britânico, resolveu não participar da Assembléia Constituinte.

"E' a essa vasta região da India — acrescentou Attlee — que se aplica muito especialmente o plano de bipartição".

De um modo resumido, o mecanismo previsto para o processo de bipartição nas áreas muçulmanas terá as seguintes fases e aspectos:

1.º) — Os membros indianos das Assembléias Legislativas Provinciais de Bengala e do Punjab serão convidados a se reunir entre si, em dois grupos: — um representando os distritos de maioria muçulmana e outro o resto das mesmas provincias. Se um dêsses grupos votar, por maioria, a favor da bipartição, essa será realizada.

2.º) — Se, como se espera, ficar resolvida a bipartição, o governador geral criará uma Comissão de Fronteiras, em consulta, com os lideres dos principais grupos politico-religiosos, para a separação de cada uma das provincias em duas áreas, uma muçulmana e outra não muçulmana.

3.º) — A Assembléia Legislativa do Sind realizará uma sessão especial para reolver sôbre a bipartição. Se o Punjab concordar com o plano bipartido, haverá um plebiscito entre os eleitores das Provincias do Noroeste, a êle adjacentes, para ficar resolvido se estes aceitam ou não o plano.

4.º) — Serão anunciados mais tarde os planos em relação ao Balutchsistan Britânico.

5.º) — Se a Bengalia ficar dividida, em duas, haverá um plebiscito na vizinha provincia de Assam, no mesmo sentido.

6.º) — Se ficar decidida a bipartição da India em duas partes, os representantes do Pakistan — a área onde predominam os muçulmanos — formarão uma nova Assembléia Constituinte, para aprovarem a Constituição que será à sua própria área. Essa Assembléia será escolhida mediante novas eleições.

O primeiro ministro Attlee manifestou o seu pesar pelo fato dos maiores partidos politicos da India terem deixado de atender ao plano da Missão Governamental de 1946, para uma India Unida e Livre, mas acrescentou que o govêrno britânico sempre quis "que a transferência de poder fôsse levada a efeito de acôrdo com os desejos do próprio povo indiano", e prosseguiu dizendo:

— "O govêrno de sua majestade deseja tornar bem claro que não pretende tentar sequer esboçar qualquer espécie de Constituição para a India. Essa tarefa cabe aos próprios indianos. Nem há neste plano coisa alguma que impeça negociações entre as várias comunidades, em prol de uma India Unida"

Acrescentou o primeiro ministro que a situação estatutaria de Domínio será concedida "sem prejuizo do direito das Assembléias Constituintes resolverem, oportunamente, se a parte da India sobre as quais elas têm jurisdição permanecerá ou não no seio da comunidade de nações britânicas". Disse ainda que não haverá alteração na situação das centenas de principados da India ficando a Inglaterra como autoridade "paradigmo", no território dos mesmos até a retirada completa dos ingleses, no ano próximo. Depois disso, poderão esses principados aderir no Industan ou ao Pakistan — na suposição de que tenha sido resolvida a bipartição — ou tornar-se independentes. Já houve, aliás, a sugestão desses principados formarem uma união ou federação, sob o nome de "Rajistan".

Winston Churchill, falando pela oposição, disse que o plano apresentado é altamente técnico e, como tal, "parece muito difícil de se compreender", acrescentando:

"E' bem verdade que o entendimento entre os vários partidos, na India, só se pode alcançar sôbre a base da bipartição e parece-me que é êsse o fundo de todo o atual plano. De qualquer maneira, se todos êsses partidos após um período de tempo razoável de deliberação e de responsabilidade, resolverem permanecer dentro da comunidade das nações britânicas, estará preservado o tema da unidade da India."

E acrescentou, pouco depois:

"— Muitas das nações e dos Estados da India podem encontrar a sua unidade dentro do círculo misterioso da corôa britânica, exatamente como os domínios, com seu regime de auto-govêrno, o vêm fazendo há tantos anos, depois de dissolvidos todos os laços para com a mãe-pátria, menos os de sentimento".

A seguir, prestando a Attlee um tributo especial, que não era esperado, Churchill disse:

"— Se as esperanças que se encerram nessa declaração se concretizarem, muito se deverá realmente ao vice-rei, e não só a êle, como também o primeiro ministro, que sugeriu à sua majestade a aceitação do plano".

O lider do Partido Liberal, Sr. Clement Davies, da mesma maneira, aprovou a declaração do Primeiro Ministro, dizendo que o tempo urge e que, quanto mais cedo se der a transferência do Poder, tanto melhor, mas acrescentando que está ansioso por saber qual a opinião da India sôbre o plano.

O capitão Raymond Blackburn, trabalhista, perguntou se o govêrno apoiará o vice-rei em qualquer iniciativa que êle venha a tomar para garantir aos indianos o exercício de seu direito de decidir e votar, sem medo de violências.

Attlee respondeu:

"Serão empregados todos os esforços para que a opinião se reflita verdadeiramente nos votos."

Na Câmara dos Lords, a comunicação oficial do plano de bipartição da India foi lido pelo conde Listowel, secretário de Estado para a India, tendo recebido o apoio imediato de Lord Salisbury, conservador, e do conde de Perth, liberal.

O PAÍS SERÁ DIVIDIDO EM DOIS DOMÍNIOS

NOVA DELHI, 3 (Por Preston Grover, da Associated Press) — Os lideres indianos das facções rivais asseguraram ao vice-rei da India, lord Mountbatten, que eles vão dividir o grande pais entre muçulmanos e não-muçulmanos e assumir o poder da maneira mais pacifica que puderem.

Em têrmos de população, isto significa a criação de duas grandes nações, cada uma das quais estará entre os maiores paises do mundo. Todavia, em têrmos de recursos, isto significa a criação de uma nação relativamente poderosa, constituida na maior parte de indús, e de outra, menos poderosa, composta da maior parte da população muçulmana da India.

Os lideres das duas grandes facções terão ainda de submeter seus acôrdos a seus partidos, para aprovação, mas a liderança, tanto da Liga Muçulmana quanto do Congresso Pan-Indiano tem sido tão poderosa nos últimos anos que qualquer recomendação será aprovada sem muita dificuldade.

Com a aceitação da divisão como o único meio pelo qual o poder poderá ser transferido do rei para o povo indiano, chegará quase a seu fim a unidade preservada pelas tropas e funcionários civis britânicos durante mais de cem anos.

De acôrdo com o plano esboçado pelos lideres, haverá um período temporário de "status" de domínio, com um governador geral britânico. Indubitavelmente Mountbatten, atuando como chefe técnico de cada grupo, enquanto estiver sendo procurada a solução dos difíceis problemas de dividir o extenso país e sua densa população.

Alguns lideres politicos predisseram que quando a tempestade e tensão passar tanto o Estado hindú quanto o Estado muçulmano poderão manifestar o desejo de permanecer no "commonwealth" britânico com um "status" idêntico ao da Austrália, Canadá e outros.

Entretanto, os lideres das duas facções opostas, que no passado combateram severamente os britânicos, indicaram que quando os ingleses estiverem prontos para deixar o país em junho de 1948, os indianos estarão preparados para assumir o controle da nação.

Embora os hindús e muçulmanos da India controlada pelos britânicos tenham concordado em dividir o país e em criar seus próprios Estados, os principados, que ocupam quase a metade do território indiano, permanecem em sua posição de espectadores. Todavia, seu destino está inevitavelmente ligado à decisão dos lideres dos grandes partidos.

Excetuando-se três, os principados não têm recursos ou promessa de estabilidade que lhes permitam prometer uma existência independente depois de os britânicos lhes retirar a sua proteção.

Deste modo, o quadro da India dividida se apresentará do modo seguinte:

1 — O Indostão conterá 198 milhões de pessoas e terá cêrca de 85 milhões de habitantes de principados dentro de suas fronteiras;

2 — O Paquistão conterá cêrca de 57 milhões de pessoas e terá cêrca de 8 milhões de habitantes de principados.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Os EE. UU. manterão uma frota de 270 navios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de frota de guerra norte-americana em águas do Pacífico, não obstante o fato de que o Japão tenha deixado de ser uma potência naval.

AS FÔRÇAS PRINCIPAIS SERÃO CONSTITUIDAS DE PORTA-AVIÕES

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Sem entrar em detalhes, o subsecretário da Marinha, Sr. John Brown, manifestou que as fôrças principais das frotas norte-americanas do Atlântico e do Pacífico consistirão em porta-aviões.

De acôrdo com Brown, no Pacífico ficarão 6 porta-aviões que... porta-aviões de escolta, um couraçado, 17 cruzadores, 64 destroyers, 39 submarinos, dez destroyers de escolta e "barcos anfíbios" com capacidade para o transporte de dois regimentos completos.

Acrescentou Brown que no total dos 141 barcos estão incluidas pequenas embarcações para reparos e outras unidades de menor deslocamento.

A indústria aeronáutica americana está perecendo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

BAIXISSIMA A PRODUÇÃO

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Falando sôbre a alarmante situação da indústria aeronáutica norte-americana no tocante à produção de aparelhos militares, o Sr. John C. Lee, que usou da palavra em sua tríplice capacidade de presidente do Comité de Aeronáutica da Câmara de Comércio, de presidente da "Menasco Manufacturing" e de porta-voz da indústria em geral, disse que na costa do Pacífico, onde a maior parte da indústria aeronáutica está concentrada, podem ser produzidos de 25 a 30.000 aviões por ano e que no ano passado apenas foram produzidos 820.

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS DA TOLERÂNCIA — PORQUE VETAMOS A CANDIDATURA DO SR. PIRES DE MELO PARA A PRESIDÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Deixamos patente, em nossa anterior exposição, o intento de estendê-la aos motivos que nos fizeram vetar o nome do Sr. Cesar Pires de Mello para o cargo de Presidente da Cooperativa Central. No entanto, para melhor esclarecer os fatos e, especialmente, aqueles cujo interesse diz respeito à produção leiteira, sem esquecer os interesses do próprio Govêrno, vamos fazer uma pequena explanação que se relaciona, essencialmente, com as funestas consequências derivadas das anomalias permitidas ou toleradas, na administração da C.C.P.L.

Parece, à primeira vista, que os prejuizos que a Cooperativa teve, com publicações caras e inuteis, compra de cinco caminhões a 188.000 cruzeiros, cada um, em vez de a 120.000 cruzeiros, não traduzem quantia capaz de arrastar a instituição à ruina, pois tudo não atingirá mais de trezentos a quatrocentos mil cruzeiros.

Infelizmente a verdade, ou melhor, as consequências são bem mais funestas daquelas que se poderá avaliar, assim de inicio. Senão, vejamos:

Na época em que a Cooperativa Central recebia do Govêrno o acervo da C.E.L., isto é, em outubro de 1946, acabava de ser ultimado um processo, promovido pela interventoria, colhendo nas suas malhas diversos funcionários acusados de praticar toda sorte de irregularidades; coube à própria Administração da Cooperativa Central demiti-los. No entanto, agora, (veja-se bem!) não decorridos ainda seis meses, eis que se apanha o "assistente" do Presidente da Cooperativa negociando, através de seus parentes, com a Cooperativa, com procuração destes para comerciar com a Instituição; enquanto isto, um outro elemento de grande destaque na Cooperativa, como seja um técnico rotulado de grandes esperanças, recompensado regiamente, vem a ser atacado da febre de comprar, dá mania dos vôos para ir fiscalizar complicadas construções de carrocerias em São Paulo; e, finalmente, completando o quadro, vê-se ainda, dentro da Cooperativa, quem queira esconder todas essas irregularidades, procurando apresentá-las como uma coisa natural, que não traz nenhum descrédito entre o pessoal subalterno. Como admitir-se que os fatos em lide não abrem caminho à insinceridade administrativa, em larga escala? Não constituem, inevitavelmente, o prelúdio do esfacelamento da Cooperativa? Não causam, em última análise, fortes prejuizos?

Paga-se a um Diretor Comercial, sob cujos ombros pesam todas as responsabilidades, a ponto de se ver ameaçado na sua liberdade, Cr$ 10.000,00 mensais; e ao técnico "made in Australia" contempla-se com Cr$ 15.000,00 por mês!

Se a recompensa corresponde ao valor do homem, a posição de Diretor Comercial da C.C.P.L. era lastimavel, pois ficava na escala de 66% contra a de 100%, atribuida ao seu subalterno, o técnico em leite, que afinal de contas veiu se revelar como um especialista em macarrão...

E não havia quem conhecesse os fatos dentro da administração da C.C.P.L.! E' cômico! O Diretor-Comercial os conhecia, porque a mim os denunciou; conhecia-os de sobra o Diretor-Secretário-Tesoureiro, porque mandava pagar as contas dos parentes do "assistente", como tambem as contas dos vôos e outras despesas de viagem para São Paulo, permitindo, assim, ao técnico, planar sobre as carrocerias, para melhor fiscalizá-las; e o Conselho Administrativo tambem conhecia os referidos fatos, como se pode depreender do artigo 29, dos Estatutos da Cooperativa, artigo este que diz: A Diretoria Executiva é composta pelo Presidente, pelo Diretor-Comercial e pelo Diretor-Secretário e Tesoureiro, CABENDO-LHE A EXECUÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Os fatos eram amplamente conhecidos e deles não se podia deixar de tomar conhecimento; porém fechava-se os olhos, ou baixava-se a cabeça, para não se melindrar a Diretoria. Mas a responsabilidade cabe a quem a tem, através da Lei e em face das provas e documentos em nosso poder.

Deante dos fatos em questão, o que se pode esperar, em materia de disciplina, ordem e boa marcha administrativa, de uma instituição criada para atender cerca de 5.000 produtores, cuja produção se destina a alimentar uma população de aproximadamente de dois milhões de habitantes?

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, como bem o diz a sua denominação, constitui a centralização do cooperativismo produtor de leite. A sua finalidade, como a de toda cooperativa de produtores, é evitar a ação de intermediarios, isto é: de negociantes compradores do leite ao produtor, pelo menor preço, para o revender pela melhor oferta, ao consumidor.

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite foi criada com o fim especial de toda Instituição congênere: visa obter o melhor preço e colocação para o artigo do produtor, servindo ainda melhor o consumidor, do qual vive o primeiro.

Em matéria de bem servir o produtor, temos visto como procede a Cooperativa Central do Leite, condenando, em seis meses apenas, dois milhões de litros de leite, dando aos produtores prejuizo de mais de três milhões de cruzeiros; pagando-lhes, ainda por cima, em atraso, quando não seja de mais de um mês. A quantidade de leite condenado com prejuizos incalculaveis para o produtor e sofrimentos para o consumidor atingiu tal intensidade que fez o Diretor-Comercial dizer em um dos seus relatórios: "as condenações do mês de janeiro atingiram quantidades jamais alcançadas!"

Mas... em compensação tinhamos um grande técnico, contratado pelo Conselho Administrativo, pois de outro modo não podia ser, à vista do que estatui o Art. 28 da lei interna da C. C. P. L. — (Letra D — Contratar os técnicos necessários).

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite seria ainda a melhor solução para o problema do leite, especialmente para a defesa do cooperativismo-produtor e tambem do consumidor, mas seria necessário que fosse a sua administração entregue a quem tivesse realmente em vista as suas finalidades; que tivesse a sua administração saido da esfera dos interesses de ocupação dos cargos.

O que vale dizer que não pode haver maior prova de interesse do que aquela manifestada e provada por quem, podendo receber da Cooperativa Central, no cargo de Presidente Cr$ 10.000,00, deste provento desistiu, sabendo-se, exuberantemente, que se não desistisse de tal remuneração teria o abnegado de renunciar a cargo legislativo, em vista do que determina a Constituição, que proibe a quem ocupa cargo remunerado, em emprêsa ou instituição favorecida pelo Governo, fazer parte do Poder Legislativo. Parece que não há dúvida que a C.C.P.L., se encontra entre essas instituições em apreço, tanto mais que o Delegado do Governo Federal "tem atuação na sua administração".

Tudo isto, afinal, traduz ou esconde a vontade de tapar o Sol com uma peneira, ou, como dizia um dos dirigentes de uma associação de resistencia antigamente sediada na Saude: serve para "tapiucano" e não para nós.

Voltando à defesa do produtor e do consumidor:

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Um brasileiro que integrou as "SS" nazistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mesmas condições, embora em número muito menor.

Famoso professor de filosofia do Colégio de França

Havia, também, entre os passageiros da 1ª classe, alguns diplomatas, engenheiros e professores. Entre êstes figura o filósofo e psicólogo francês Henry Pieron, famoso mestre da cultura francesa, membro do célebre o tradicional Colégio de França, instituição que deu ao mundo vários gênios. Fomos encontrá-lo a bordo do "Campana", conversando animadamente com outros passageiros, embora já passasse da meia noite e muita gente moça — o professor Henry Pieron já deve ter ultrapassado os 70 — estivesse metida nos cobertores, em seus camarotes. De barba e cabelos brancos, fisionomia simpática e palestra amável, o velho mestre francês conversa alguns minutos com o repórter. Disse que estivera no Rio há vinte anos atrás, em missão cultural, juntamente com outros colegas europeus. Agora vem novamente ao Brasil a convite da Faculdade de Filosofia, devendo pronunciar várias conferências sôbre os estudos do carater e do reflexo que sofre o individuo no meio ambiente. Este tema, aliás, é um dos muitos em que se especializou o professor Pieron, no terreno da Filosofia e da Psicologia.

Membros da Comissão Militar Brasileira na Alemanha

No transatlântico francês regressaram os coronéis Luiz Carneiro de Castro e Silva e Augusto Maggessi, membros da Missão Militar Brasileira acreditada junto ao Conselho de Controle Aliado de Ocupação da Alemanha. A Missão foi criada pelo Ministério das Relações Exteriores e está sob a chefia do general Anor Teixeira dos Santos. Sua instalação em Berlim, junto aos aliados, tem por objetivo cuidar dos interesses brasileiros na Alemanha. Inicialmente a Missão cuidou de fazer o trabalho de seleção dos elementos que se destinavam aos chamados "campos de deslocados". Posteriormente foi suspenso esse trabalho, sendo iniciada, então, a tarefa de repatriação dos brasileiros atualmente nas zonas de ocupação da Alemanha.

Em principios do corrente ano foram selecionados os primeiros brasileiros a serem repatriados, obedecendo a um critério de rigorosa observação da situação politica e social de cada um, bem como dos antecedentes dos mesmos, isto é, como eles se comportaram na Alemanha durante os anos de guerra.

Perderam a nacionalidade brasileira

Neste trabalho de seleção feito pela Missão Militar Brasileira, muitos brasileiros perderam a nacionalidade. Foram aqueles que lutaram ao lado das tropas alemãs, tendo, na época, mais de 21 anos. Para cumprir essa espinhosa tarefa, a Missão Militar conseguiu provas irrefutáveis da participação daqueles brasileiros ao lado dos alemães, já na maioridade. Esses elementos, naturalmente, não deverão vir mais para o Brasil, pois, embora tenham nascido aqui, motivos de sobeja importância fizeram com que eles não fossem mais considerados brasileiros. Entretanto, os brasileiros que trabalharam e lutaram do lado das tropas de Hitler, naquela época com idade inferior a vinte e um anos, continuam com a nacionalidade brasileira e estão sendo repatriados. Depois de obterem a necessária licença para deixarem a Alemanha, são rigorosamente observados e, então, encaminhados para Hamburgo, de onde embarcam para o Brasil. 702 desses brasileiros, a maioria descendentes de alemães, já foram repatriados e chegaram ao Rio há poucos meses, pelo vapor do "Lloyd Brasileiro" "Santarem". Outro leva de repatriados já deixou a Alemanha de regresso ao Brasil, devendo chegar ao Rio dentro de poucos dias, no mesmo navio.

A vida na Alemanha

Embora se recusasse a dar entrevista, o coronel Augusto Maggessi, que chefiou a seção de imigração da Missão Militar Brasileira na Alemanha, enquanto o "Campana" não atracava, manteve breve palestra com o reporter de A NOITE sobre a vida atualmente na terra de Hitler. Passou o coronel Maggessi cerca de ano e meio na Alemanha, tendo desempenhado importante missão junto ao Conselho de Controle Aliado de Ocupação. No decorrer da palestra disse o coronel Maggessi que a vida na Alemanha, de um modo geral, é bem ruim ainda. Os efeitos da tremenda catástrofe que abalou o mundo provocada por Hitler, recairam sobre a Alemanha de um modo devastador.

O povo alemão vive nas zonas de ocupação americana e inglesa, sob o inteiro controle dos aliados. Na zona russa esse controle atinge uma feição de verdadeira escravidão. Há muita gente na Alemanha — continua o coronel Maggessi — e o problema alimentar é muito sério. Há atualmente 200 alemães para cada quilómetro quadrado. Agora o povo alemão stá procurando se reabilitar economicamente. Nas zonas de ocupação americana e inglesa os alemães já plantam e colhem para o seu sustento, não acontecendo o mesmo, entretanto, com o terreno sob controle dos russos. Logo que começam os primeiros frutos da colheita, os russos levam-nos imediatamente para seu povo.

Reconstrução da indústria alemã

A reconstrução econômica e social do povo alemão está se fazendo lentamente. Em Berlim há já algumas casas comerciais, isto é, uma ou outra perdida no meio daqueles vastos quarteirões arrazados pelos terriveis bombardeios durante a guerra. Naquelas casas são vendidos, apenas, objetos antigos, artigos que sobreviveram à catástrofe. A parte industrial, apesar de rigoroso controle dos aliados, está, também, sendo reconstruida. Duas fábricas alemãs já estão trabalhando. Uma é a Ascania Werk, que produz material ótico e instrumentos de precisão. A outra é a grande organização Simens, que fabrica aparelhos de alta mecânica e instrumentos de precisão.

No "Campana" viajou sob vigilância, um jovem nascido no Brasil, no Rio Grande do Sul, embora não fale uma só palavra de português. O idioma através do qual ele se entende é o alemão. De pouco mais de 24 anos, olhos azuis e cabelos louros, tipo autêntico de alemão, este rapaz figura como sendo João Pimpilio Schultz e seu passaporte foi fornecido na Suiça. O mais interessante de tudo isso, no entanto, é o fato de ter este rapaz integrado uma divisão das tropas "SS" alemãs que lutavam na Itália. Enquanto procurávamos ouvi-lo a bordo do "Campana", um outro rapaz, um voluntário sul-americano que também participou da guerra na Europa integrando as Fôrças Francesas do Interior, chamado Alberto Courder, meteu-se na conversa e fez uma declaração sensacional. Disse-nos que João Pompilio Schultz integrava a divisão alemã das tropas "SS" denominada "Conrand Sella Division", a mesma que conseguiu libertar Benito Mussolini nas montanhas italianas, quando o ex-duce esteve vários dias cercado pelas tropas aliadas. João Pompilio Schultz afirmou que realmente fizera parte das tropas "SS" alemãs que combatiam na Itália. O fato dele não saber falar nada de português, embora pareça estranho, não pode servir para desmentir que ele seja brasileiro.

ATROPELOU TRES!

Na Assistência do Méier foram medicados, por terem sido vitimas de atropelamento: Zenaide Ribeiro, de 16 anos de idade, solteira, residente à rua Heraclito Graça 375, com contusão no pé direito; Monica Pereira, de 17 anos de idade, solteira, residente naquela rua n.º 47, e Nestor Florentino, de 42 anos de idade, casado, foguista, residente na travessa Ana 287. Todas essas pessoas conversavam na rua Zizi, em Cachambi, quando foram colhidas por um automovel, cujo número até o momento é ignorado. Sabe-se, porém, que o veiculo era dirigido por um negociante de nome Alvaro, que estava treinando direção naquela rua.

Após vitimar essas tres pessoas, o motorista amador desapareceu do local.

O comissário Fernando Maia, do 22.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

SOCIEDADE

Aspectos da vida carioca

Até o Poder Público aprecia, de vez em quando, o seu paradoxozinho...

Senão, vejamos.

Há dias, em certo recanto do bairro da Saúde, um bando de indivíduos de aparência mais ou menos temivel, jogava football, sem obedecer a nenhuma regra de técnica, nem de educação.

Se a bola partia alguma vidraça, que boas gargalhadas davam os ardorosos "players"...

Que qualquer passante levasse um violento "shoot" em pleno rosto, nem sequer desculpas lhe eram pedidas... Mesmo porque a culpa era dele: para que foi andar por ali?

E nenhuma providência se tomou contra o clássico "abuso de football nas ruas"...

Mas, pouco além, meia duzia de garotos, procurando ganhar honesta e modestamente a vida, com caixas improvisadas, engraxavam os sapatos dos transeuntes.

Era de impor-se o confronto: de um lado, homens fortes, moços, em pleno estado de desocupação, perturbando o ritmo normal da via pública; de outro, meninos, fracos e trabalhadores, tentando ganhar alguns niqueis, quem sabe até se não para matar a própria fome.

Pois bem: veio o "rapa" e, tratando os menores de modo pouco diplomático, lhes arrancou as caixas, que foram minuciosamente escangalhadas, bem como jogados ao rato os respectivos apetrechos.

Quanto aos valentes jogadores de football, continuaram a divertir-se, sem que ninguém os incomodasse...

É paradoxo ou não?

*

Mas a Cidade Maravilhosa está ultimamente apresentando aspectos, que Ripley, com muita razão, poderia aproveitar em seu famoso "Believe it or not".

Segunda-feira última, por exemplo, na sessão das 22 horas, no Cinema São Luiz, houve apenas isto: meia dúzia de indivíduos lançou em plena sala, repleta de familias, uma infinidade de bombas de São João.

O espetáculo foi interrompido, houve pânico, o gerente do estabelecimento teve que fazer um "discurso". Enfim, um ato de verdadeira selvageria.

Mas, aí, o Poder Público agiu como devia. E é de desejar que as providências tomadas tenham sido de forma a que o incidente não se venha a repetir...

D I C K.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O professor Henrique Roxo, da Faculdade Nacional de Medicina; a aviadora Anesia Pinheiro Machado; o menino Adalberto, filho do Sr. Alberto Gemmal e de sua esposa, senhora Alda da Silva Gemmal.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Marco Aurelio o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Joel Aguiar e de sua esposa, Sra. Esmoraldina Aguiar.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje uma reunião da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, na A.B.I., 13º andar, às 17 horas, na qual serão homenageados os consócios Oton Costa, Heitor Pereira, Alcides Ferreira e Alice Afra de Carvalho, por motivo da publicação de seus últimos livros.

Promovido pelos amigos, discípulos, clientes e admiradores, será oferecido no dia 21 do corrente, às 12,30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, um banquete ao professor Ermiro E. Lima, estando as listas de adesões no restaurante C.E.B., à rua Santa Luzia, 305.

FESTAS

Sob o patrocinio da revista "O Tijucano", será realizado, no próximo domingo, 8 do corrente, elegante chá dançante, em beneficio do natal dos Pobres do Tijuca Tenis Club. Os convites se encontram na secretaria do Club.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O Centro de Estudos da Cruz Vermelha Brasileira reunir-se-á amanhã, às 10 horas, estando inscritos para fazer comunicações os Drs. Otacilio Robrido e Murillo Queiroz de Barros.

Figuras das classes econômicas de São Paulo viajam para a Europa

Partiu para Paris o Sr. Fernando Eduardo Lee, diretor da Associação Comercial de S. Paulo e presidente do Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras daquele Estado, o qual, por designação dêsses dois orgãos, vai participar da Conferência de Montreux, promovida sob os auspicios da Câmara Internacional de Comércio, entre 2 e 10 de junho hoje iniciado, na Suiça, para abordar principalmente o restabelecimento da liberdade do comércio internacional.

Da mesma aeronave foi passageiro o Sr. Theodoro Quartin Barbosa, diretor do Banco Comércio e Indústria, de S. Paulo.

UMA GARAGE BARULHENTA

Os vizinhos não podem dormir

Há, na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao predio número 540, estabelecida uma garage. Durante à noite, quase não podem conciliar o sono os vizinhos, tal o barulho, — bater de portas, de martelos, buzinadas, falatórios, isso até de manhã. O caso é facilmente remediavel pelo próprio gerente da garage, que bem pode exigir de seus auxiliares não ir além do barulho necessário, evitar as palestras em altas vozes e outros inconvenientes.

É o pedido que fazem os moradores locais, certos de que serão atendidos.

Deixou a Colônia Penal Candido Mendes

Procurou a redação de A NOITE o ex-presidiário Emidio Felipe Teixeira, residente à rua Francisco Eugênio n. 117, casa 3. Emidio veio dizer que acaba de deixar a Colonia Penal Candido Mendes, onde estivera cumprindo pena. Ali trabalhou como alfaiate, tendo direito a receber a importância de Cr$ 500,00. Até agora o diretor daquele presidio não ordenou o pagamento. Como precisa de dinheiro para adquirir uma máquina para exercer o oficio que aprendeu durante o tempo que esteve preso, veio fazer uma apelo ao diretor, para que solucione o caso.

Aproveitamento de energia hidráulica

Foram fixadas, pelo Ministério da Agricultura, as datas de 1 de junho de 1947 e 1 de julho de 1940, respectivamente, para inicio e término das obras destinadas ao aproveitamento de energia hidráulica, na cachoeira do rio Leão, municipio de Campos Novos, Santa Catarina, atendendo ao que requereu a empresa interessada.

Homenagens à memória de um médico vitima do dever

No Hospital Miguel Couto — Missa na capela e inauguração de uma placa

Prestar-se-á hoje, no Hospital Miguel Couto, justa homenagem à memória do jovem médico, Guilherme Brawn de Oliveira, vitima de um acidente há tempos ocorrido, quando acudia a um doente, fato de que A NOITE tratou largamente.

Numa curva do caminho, abriu-se a porta da ambulância e o médico foi atirado ao solo, morrendo horas depois.

As homenagens constarão de uma placa de bronze perpetuando o nome do Dr. Guilherme Brawn de Oliveira, que será fixada na sala dos médicos, e de missa funebre, que será rezada, hoje, na capelinha do Hospital.

A essas homenagens estarão presentes todos os chefes de serviço, o diretor, internos, enfermeiros e enfermeiras do Hospital Miguel Couto, amigos, colegas e a familia do extinto.

UMA INOVAÇÃO PARA OS AUTOMOBILISTAS DO RIO

INAUGURADA NO SABADO A MECAEMERGENCIA

Um flagrante da inauguração

A MECAEMERGÊNCIA, sita à rua Gomes Carneiro, n. 77, loja, foi inaugurada no sábado passado. Somente em vinte minutos V. S. terá a bateria de seu automovel carregada no sistema ultra moderno e garantido. Visite hoje mesmo, a MECAEMERGÊNCIA e peça um diagnóstico para seu carro e uma regulagem em geral.

Pleiteam a liberação para exportação de tecidos

O Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações a respeito, os telegramas em que a Companhia Industrial de Pirapama e outras pleiteiam a liberação da exportação de tecidos.

Ameaçados por uma grande "barreira" os moradores da rua Senador Nabuco

Estiveram em nossa redação moradores da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, que vieram, por nosso intermédio, fazer um apêlo às autoridades competentes, no sentido de que sejam tomadas providências a fim de que se removam grandes pedras e barreiras que estão na iminencia de se desprender do morro ali existente e soterrar várias familias. O perigo ameaça constantemente os moradores daquele local, que passam as noites angustiosamente, sabendo que a vida de seus filhos está correndo risco. As senhoras que estiveram na redação de A NOITE, temem que a primeira chuva que caia sobre a cidade, seja o bastante para fazer ruir o montão de pedras que lá está suspenso, como por milagre. Urge, portanto, que as autoridades competentes providenciem a fim de evitar um acidente de lastimáveis consequências.

Foi bem tratado no Hospital da Prefeitura

A escolha do Dr. Samuel Libones para a Secretaria de Saúde e Assistência, foi recebida com aplausos e simpatia. Este alto auxiliar da administração municipal, por sua vez, soube escolher colaboradores à altura dos cargos a desempenharem, como o Dr. Moacir Passos, para diretor do Hospital do Serviço da Prefeitura. Seus auxiliares imediatos ali, são os Drs. Gastão Morais e Silva e Gilberto Garcez.

O Sr. Otto Gomes Lamego, atestando a eficiência desse serviço, veio a A NOITE declarar-nos que, tendo sido acometido de mal súbito, recorreu àquele Hospital, onde foi atendido pelos dois médicos acima referidos e operado pelo Dr. Gilberto Garcez. Grato pelo tratamento recebido, o Sr. Otto Gomes Lamego quis assim publicamente manifestar a sua gratidão a esses facultativos e aos seus enfermeiros, que o trataram com desvelo e eficiência.

AFOGADO NO RIO

Na localidade denominada "Circular" em Bangú, quando apanhava água num rio, escorregou e caiu dentro dagua, perecendo afogado, José Costa, de 55 anos de idade, casado, português, que exercia a profissão de jardineiro.

O corpo de José Costa, com guia do comissário Sucupira, do 27º distrito, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Viúva, doente, com três filhos menores

Esteve em nossa redação D. Sebastiana Maria da Conceição, moradora à rua Mathias de Albuquerque, número 64, em Bento Ribeiro, que veio fazer um apêlo às pessoas caridosas, no sentido de que a auxiliem no doloroso transe que vem passando. Viúva, doente, com três filhos menores para sustentar, tem vivido momentos difíceis e tormentosos. Há dias em que a alimentação é quase nenhuma. Doente, não pode tratar da saúde, pois, as dadivas de alguns amigos, mal dão para a manutenção das crianças.

Qualquer donativo poderá ser enviado para êste jornal.

Cinema

TORMENTO — classe "C", no Palácio

Perdeu-se grande oportunidade. Algumas das teses do filme prestavam-se para algo de excelente. Entretanto, a direção não esteve à altura das mesmas, fornecendo ao conjunto nítido aspecto de falta de unidade. É intuitivo também que o cineasta Henry Levin, em lugar de restringir os pontos falhos do argumento — entre outros, o intempestivo afeto surgido entre o jornalista e a doente — bem como os de cenarização — por exemplo, o excesso de diálogos — agravou-os. Desta forma, a narrativa é frequentemente monótona ou redundante. Contraste límpido com o sentido profundo e a beleza de várias diretrizes de Lenore Coffee, mal aproveitados. Há divagações em tôrno de Peter Ibbetson. Outorgar liberdade ao pensamento, capaz de pluer os mais variados anseios, em pontos longínquos. O congraçamento desta magnífica essência com arestas ligadas ao domínio da psicanálise, bem que poderia favorecer grande filme. A criatura que Rosalind Russell vive na tela é muito comum na vida real. Indivíduos incapazes de se livrarem de idéias fixas. De vencerem os simbólicos nós que restringem o espírito. Que optam pelo âmbito acanhado de pequeno círculo de concepções. Que têm receio de enfrentar a verdade, preferindo o reino das ilusões. E o jornalista do argumento, sentindo bem os erros da heroína, procura levá-la pelo mundo afora, em busca do conhecimento da realidade. Ela perdera o marido na guerra, o qual, aparentemente, se sacrificara por cinco outros. Desejava apenas sentir que os sobreviventes valiam aquela perda irreparável...

Tudo isso é muito bonito, mas o desenvolvimento cinematográfico é falho. Falta indispensável suavidade das imagens. Em consequência, passamos do encanto de muitas idealizações ao contacto de atmosfera impregnada de indecisão. Faltando senso de devassa ao diretor, alguém poderá ter o direito de indagar: "Qual a prerrogativa do celulóide?" É que além dos dois valiosos ângulos já expostos, outros existem sem consistência. Convém ilustrar com o pior de todos — a sátira efetuada à psicanálise, por intermédio de Sid Caesar, sem dúvida de péssimo gôsto. Há também desvio de objetivos. Apesar do fabuloso material acima, o desenrolar passa repentinamente a pequeno estudo da dipsomania, explicado pelo remorso, circunstância que podia merecer outro filme. Essas inclusões provam que não existia absoluta confiança da escritora no agrado do seu trabalho. Enfim, há dispersão em volta dos melhores factos da trama. Os intérpretes não poderiam efetuar milagres. Rosalind Russell e Melvyn Douglas estão muito distantes das suas boas atuações. Não são numerosas as cenas em que chegam a convencer. Não faltam também bons atores no "cast" acessório. Julgados em conjunto, somente razoáveis: Charles Kane, Harry Von Zell, Bruce Harper, Arthur Space, Betsy Blair, Nina Foch, Richard Benedict e a garotinha Doreen Mc Cann, que apareceu em "Sacrifício de uma vida". O que há são esplêndidos efeitos fotográficos de Joseph Walker e não bom conjunto de cinema. A música, de autoria de George Dunning, tem seu merecimento, mas longe das culminâncias de outros compositores. Título original — "The Guilt of Janet Ames", Columbia, 1947.

CONCLUSÃO — Esforços dispersos. De assunto com algumas teses de valor e pouco exploradas, foi obtido conjunto que está longe de convencer.

LEI DO NORTE, hoje, na B. C. C. Às 17 horas de hoje, para os associados da B. C. C., será exibido o film de Jacques Seyder, "Lei do Norte", com Pierre Blanchar no principal papel. Trata-se de um dos grandes filmes franceses que serão estreados entre nós êste ano.

J O N A L D.

Betty Hutton, "estrela" de "Chispa de Fogo" brevemente nos cinemas da Emprêsa V. R. de Castro.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Tormento", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Volta de Monte Cristo", com Louis Hayward e Barbara Britton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Sou Puro Mexicano", com Pedro Armendariz e Raquel Rojas. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

REX — "O Rei dos Ciganos", com José Mojica e Rosita Moreno. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezhikova. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo", — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — (2ª Semana) — "Variétés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Um Carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

IPANEMA — "Um Homem Irresistível", com Dane Clark e Zachary Scott e "Sou Um Assassino", com Ricardo Cortez. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Champanhe Para Dois" e "As Irmãs Dolly". A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Eram Irmãs", com Phyllis Calvert. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Um Passeio ao Sol". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os 39 Degraus". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noites de Surpresa". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor nas Sombras". — A partir das 14 horas.

Tomou posse o novo prefeito de São Carlos

SÃO CARLOS, São Paulo, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo prefeito desta cidade, Sr. Luiz Botelho de Abreu Sampaio. O ato teve a presença do representante do secretário da Justiça e demais autoridades civis e militares locais e da capital do Estado.

Em nome de A NOITE falou o seu correspondente nesta cidade.

Artistas brasileiras em "Momento musical" da NBC

NOVA YORK, junho — Ainda este mês, em datas que serão anunciadas oportunamente, a NBC apresentará o soprano brasileiro Bidú Sayão num dos concertos semanais da série intitulada "Momento Musical". Outra artista brasileira, também muito conhecida nos Estados Unidos, é a intérprete de canções folclóricas Olga Praguer Coelho, que se fará ouvir em outro programa da mesma série, num recital com o famoso violinista Andrés Segovia.

"Momento Musical", apresentado por Mario Cardoso, é transmitido todas as segundas-feiras, das 20 às 20,15 horas, hora do Rio de Janeiro.

No sul o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial da A NOITE) — O major Rubens Teixeira, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que veio inspecionar os respectivos serviços, chegou domingo, tendo tido concorrida recepção.

Vai ser criado em Minas o Departamento de Cultura

BELO HORIZONTE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Será criado brevemente em Minas, o Departamento de Cultura que reunirá em um só órgão a Imprensa Oficial, o Rádio Inconfidência, o Arquivo Público e a Biblioteca da Secretaria do Interior.

Foi construída nos Estados Unidos, a sede do nosso Senado Federal!

Junto ao Passeio Público, no Rio de Janeiro, destaca-se dentre todos os outros edifícios, pela sua arquitetura e imponência, o Palácio Monroe, sede do Senado Federal. Embora muitos o ignorem, êsse prédio-monumento foi edificado nos Estados Unidos, para ali figurar como pavilhão brasileiro em uma exposição. O govêrno brasileiro, mais tarde, fez transportar para cá toda a sua gigantêsca estrutura. E aqui foi totalmente reconstruído, passando a ser a sede do Senado Federal.

Durante a revolução de 30, o magnífico Palácio Monroe, foi transformado provisoriamente em quartel, sendo depois restabelecido em sua dignidade senatorial. Mais tarde, com o fechamento do Senado, em 1937, o Palácio Monroe passou a abrigar o Ministério da Justiça. E agora, novamente, voltou a ser a sede do Senado Federal. Tem, como se vê, o majestoso palácio, uma existência cheia de história. A edição de Maio, de Seleções, ilustra, em sua última capa, uma fotografia colorida do Palácio Monroe, que mostrará a todos os brasileiros, no esplendor do panorama carioca, o soberbo palácio.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

À Nossa Senhora de Lourdes

Agradeço uma graça recebida. E. E. S.

Eclipse frustrado

Quem brilha mesmo, não póde ser eclipsado. Tanto quanto o Sol, a cera Royal é um astro de primeira grandeza na indústria brasileira, e que nenhuma "lua", por maior que seja, conseguirá eclipsar. Em 7 côres, em 3 tamanhos e em todos os armazens e lojas de ferragens.

TEATRO

NOTA SÔBRE JEAN GIRAUDOUX

Jean Giraudoux, um dos mais modernos autores franceses, foi revelado ao Brasil, em nosso idioma, quando a escritora Maria Jacyntha traduziu, para Dulcina representar no Municipal, a peça "Anfitrião 38", cujo êxito foi discreto em relação às outras obras, de maior ressonância, então dadas. No mesmo teatro, Louis Jouvet nos dera, com Madeleine Ozeray, admiráveis representações de outras de suas obras, das quais uma, sobretudo, é ainda hoje lembrada: "Ondine", de grande beleza poética, embora sacrificando à poesia as qualidades intrinsecamente dramaticas. Agora, Dulcina projeta dar a conhecer ao nosso público outras de suas peças, entre as quais "Judith", tragédia em três atos; "Electra", peça em dois atos; e "La guerre de Troie n'aura pas lieu" (Não haverá a guerra de Troia), também em dois atos. Georges Pillement, na nota sôbre Giraudoux, na "Anthologie du Théâtre Français Contemporain", declara que "Judith", montada em 1931, no Pigalle, é a peça de Giraudoux que menos sucesso obteve. Mas acentua que "Não haverá a guerra de Troia" seria a sua obra mais representativa, a sua obra-prima, se êle não tivesse superado a si mesmo em "Electra". Das suas peças, segundo o mesmo critico, "Sodoma e Gomorra" é a mais despida de intriga e vale sòmente pelo choque das idéias que o autor apresenta. Representada em 1943, no Théâtre des Arts, essa peça conquistou um sucesso que Pillement atribui, sobretudo, à sedução do prestigio de Giraudoux sôbre o público parisiense. Jean Giraudoux, desaparecido aos 62 anos de idade, — nascera em Bellac, no Limousin, em 1882, e morreu em 1944, — deixou ainda, além de alguns romances, as seguintes peças: "Siegfried"; "Tessa" (adaptação do romance "The Constant Nymph", de Margaret Kennedy) "Fin de Siegfried", em um ato; "Intermezzo"; "Supplément au voyage Cook", em um ato; "L'Impromptu de Paris", em um ato, e "Cantique des cantiques", também em um ato. Todo o teatro de Jean Giraudoux está editado pela casa Grasset, tendo também apdarecido muitas de suas peças na extinta "La Petite Illustration". Entre as observações de Pillement sôbre Giraudoux, destacamos esta, pela sua justeza: "Nele, a ação está inteiramente ao serviço das idéias. O papel do estilo nas peças de Giraudoux é primordial. Jamais se ouviu na cena um texto tão límpido, no qual a inteligência e a sutileza se aliam a um rigor e a uma fantasia de tão perfeita elegância".

VARIAS NOTICIAS

É hoje que se inicia a nova série de representações de "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, no Teatro Regina, pela senhora Henriette Risner Morineau.

* * *

"Já é manhã no mar" é o titulo da última peça escrita pela brilhante dramaturga patricia Maria Jacyntha, cuja obra "O gôsto da vida", criação de Jayme Costa, mereceu o prêmio de teatro da Academia Brasileira de Letras. "Já é manhã no mar" é uma dramatização do episódio de Salomé, já explorado numa peça breve, por Oscar Wilde.

* * *

Está marcada para o dia 11 do corrente, no Glória, a estréia de "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Junior, marcando essa peça nacional o reaparecimento do festejado ator Jayme Costa na Cinelândia.

* * *

Assumiram as funções de diretores artisticos da companhia do João Caetano os Srs. Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, autores das duas revistas dadas, êste ano, aquele teatro.

* * *

Deverá passar pelo Rio, a caminho de Londres, o ilustre autor argentino Edmundo Guibourg, autor da peça "Quatro mujeres" e de outras obras de grande repercussão. O autor argentino vai representar a Argentina no Congresso Internacional de Direito Autoral, a se realizar proximamente em Londres.

* * *

Sexta-feira, 13, o humorista Cornélio Pires, que não tem superstições a respeito de datas, realizará, às 20,30, na A. B. I., uma palestra humorística, sôbre o tema "Motivos de riso" (anedotário de brasileiros, portugueses e sírios). Do espetáculo, fará parte o ventríloquo Romeu Rodrigues.

* * *

Marcha para o centenário a revista "Um milhão de mulheres", o novo, divertido e suntuoso "show" que Chianca de Garcia está apresentando no Carlos Gomes, com Colé Santana, Grande Othelo, Salomé, Badú, Virginia Lane e outros elementos de destaque.

* * *

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorges Caminha.

GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti, com Alda Garrido às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 21 horas.

GINASTICO — "O Segrêdo", de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Espetáculo completo às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

OS DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido, há um mês servente de pedreiro Augusto Campos, branco, de 22 anos de idade, que trabalhava em construções civis na Ilha das Cobras. Ali ninguem sabe informar onde o mesmo se encontra. Sua irmã, D. Avelina Campos, residente à rua Desembargador Lima Castro, número 222 em Niterói, pede, através de A NOITE, o auxilio do "Carioca-Reporter" a fim de ser descoberto o seu paradeiro.

Augusto Campos

Qualquer informação pode ser encaminhada para o endereço acima mencionado ou para este jornal.

Quer saber notícias de seu pai

Waldemira de Almeida Pedreira, residente na rua Montevidéu n. 1.219, deseja saber noticias de seu pai, João Agripino Pedreira, há muito desaparecido.

Nesse propósito, Waldemira esteve na redação de A NOITE, pedindo ao "Carioca-reporter" localizá-lo.

—

Está desaparecido Máximo Calisto dos Santos, de 13 anos, cor preta, residente com sua mãe Maria Isaltina dos Santos à rua Tavares Bastos n.º 71, quarto n.º 23. Quando, no dia 29 do mês findo, saiu de casa não disse para onde se dirigia. E não mais voltou. Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser encaminhada para a residência acima, pelo telefone n.º 4305 ou para esta redação.

Onde se encontra Anatolio Carneiro Duarte ?

Há cerca de três anos veio do Rio Grande do Sul, trabalhando em turmas rodoviárias na estrada federal que liga o Rio a Porto Alegre, o Sr. Anatólio Carneiro Duarte, solteiro, de 30 anos presumiveis e filho do Sr. Egidio Carneiro Borges, fazendeiro nos limites de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A última notícia enviada à familia data de 2 anos e foi remetida de Niterói, onde estava residindo o Sr. Anatolio. Desde então, sua familia não teve mais informações, e por isso apela para o "Carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de Anatólio. Qualquer notícia pode ser encaminhada à redação de A NOITE ou ao Sr. Egidio Carneiro Borges, em Vacaria, Rio Grande do Sul.

LIVROS NOVOS

"Estrada de Todos" — Um belo livro de Anésia Andrade de Lourenção

E' sempre grande prazer registrar o aparecimento de um bom livro. Principalmente quando se trata de uma estréia. Como no caso do romance de Anésia Andrade Lourenção, intitulado: "Estrada de Todos". A escritora paulista inspirou-se no tema eterno que é a vida — na estrada de todos, dos pobres e dos ricos, por onde transita a caravana humana, que não para nunca e que sempre se renova. Livro forte e intenso, em que se sente a vibração da alma paulista, "Estrada de Todos" revela o drama da sociedade bandeirante na luta pela conquista do futuro. Seus personagens são marcados pelo sinal dos temperamentos ricos de conteudo humano, de carater e de afirmação própria e nacional. Escrito em linguagem limpa e simples, tem encantos que tocam, em cada página, a sensibilidade do leitor — homem ou mulher, seja de que classe for. Registrando o aparecimento da "Estrada de Todos", cumpre salientar o carinho da autora pelo que se poderia chamar dialeto paulista. Neste particular, a obra de Anésia Andrade Lourenção forma entre os documentários sobre o linguajar do povo, pois que se vale das suas expressões na trama dos diálogos. Expondo com facilidade, clareza, equilibrio, a autora da "Estrada de Todos" fez um livro agradavel, humano, que, a cada página, se vai insinuando pela curiosidade do leitor, interessando-o pela vida dos personagens, primorosamente criados, vestidos, movimentados. "Estrada de Todos" pertence ao número dos melhores romances.

FISCAL PARA O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

O **Diário Oficial** de 23 de maio publica a classificação definitiva dos candidatos habilitados no concurso recentemente realizado.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1947.

NEWTON RACHE.

Diretor do Depart.º Ser. Gerais.

Mais aviões para o Brasil

A Viação Aérea Santos Dumont S. A. e a Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A. acabam de adquirir nos Estados Unidos quatro modernos e possantes aviões C-47, dois para cada uma das citadas companhias, ambas sustentadas por um poderoso grupo financeiro local e reorganizadas e dirigidas pelos Srs. Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Armando Nogueira.

O primeiro desses quatro aviões, — prefixo PP-SDB, — pertencente à Viação Aérea Santos Dumont S. A., desceu no aeroporto Santos Dumont às 18 horas do dia 1.º do corrente, procedente de Miami, de onde partiu a 29 de maio.

As outras três aeronaves já adquiridas serão entregues de 10 em 10 dias, devendo a última entrar em serviço no próximo dia 5 de julho.

A Trans-Continental Brasileira fica assim com a sua frota aumentada para 5 aviões "Douglas", além do aparelho "Beechcraft", novo, recentemente adquirido e que será empregado em viagens de fretamento.

Administrando as duas importantes companhias de aviação, os Srs. Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Armando Nogueira, têm procurado não apenas imprimir-lhes uma orientação econômica segura, mas, também, um desenvolvimento técnico capaz de oferecer o mais elevado indice de segurança. Assim, conseguiram aqueles diretores reunir em torno da sua administração um grupo de pilotos conhecidos e capazes. Entre eles podemos destacar os nomes dos Cmtes: Joel Miranda, —chefe do Serviço de Operações; João Afonso Fabricio Beloc; Gabriel Junqueira Giovannini, e vários outros escolhidos entre os melhores pilotos do Brasil.

Com a aquisição desses primeiros quatro aviões, entram as duas simpáticas companhias de aviação na fase decisiva da sua vida, tendo por objetivos principais servir ao Brasil e intensificar o comércio aéreo nacional.

A primeira aeronave chegada dos Estados Unidos para a Viação Aérea Santos Dumont, entrou imediatamente em serviço, devendo regressar do Norte do país na próxima 6.ª feira à tarde.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vigorosamente parlamentarista a U. D. N. de Goiaz

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O lider da bancada do Partido Libertador recebeu um telegrama da UDN de Goiás dizendo que é vigorosamente parlamentarista e contrária ao propósito da Camara de declarar sua inconstitucionalidade.

O balão de gás explodiu

O automovel número 69.620, conduzido pelo motorista Jacintho Pires Lustosa, de 39 anos de idade, casado, residente à rua Comandaí, número 215, transitava carregado de balões de ultragaz, quando inadvertidamente o ajudante do motorista, Geronimo Lourenço Pereira, de 18 anos de idade, residente à rua Conde de Agrolongo, número 518, acendeu um fósforo, havendo então uma explosão. Imediatamente o motorista e seu ajudante fizeram uso dos extintores de incêndio, evitando que outros balões explodissem. Mesmo assim ficaram queimados ligeiramente pelo corpo, sendo medicados no Hospital Getulio Vargas.

O comissário Olavo, do 21 distrito tomou conhecimento do fato.

Malária em Guajará Mirim

GUAJARÁ MIRIM, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreram, em maio, trinta casos de malária neste Território, o que determinou, por parte do SESP e do Serviço de Saúde local, um rigoroso inquérito no sentido de determinar as causas do recrudescimento desse mal.

Matou, sem querer, o companheiro de brinquedo

RECIFE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Na residência do advogado Telmo Barros ocorreu lamentável acidente. O menor de 16 anos, Risonho Campelo, sobrinho do advogado achava-se passando dias na casa do tio e, na ausência deste, resolveu brincar de "Cowboy" com um empregado doméstico, José Clementino de Souza, de 15 anos. Risonho tirou de um movel um revolver calibre 38, de cujo tambor retirou as balas, não reparando, entretanto, que uma das capsulas permanecera no mesmo. Em dado momento do folguedo Risonho deu ao gatilho e, com surpresa, viu o projetil partir e atingir o companheiro de brincadeiras. Este morreu instantaneamente, pois a bala transfixou a região cervical. O criminoso involuntário fugiu, tendo sido inuteis os esforços feitos para encontrá-lo.

Páscoa dos bancários

Na quinta-feira, "Corpus Christi", feriado bancário, às 8 1|2 horas, na matriz da Candelária, será oficiada a Santa Missa e realizada a comunhão coletiva dos bancários.

Estando a 24 horas da magna solenidade, é oportuno lembrar a todos os funcionários católicos a conveniência de irem para o Santo Sacrificio da Missa já confessados. Isto porque muitas pessoas, menos avisadas, deixam para se confessar na própria Candelária, o que nem sempre é possivel, dado o reduzido contingente de confessores que lá podem comparecer, por isso que os sacerdotes, aos domingos e dias santos, têm suas obrigações certas e intransferiveis. As confissões poderão ser feitas também nas igrejas dos bairros ou no Convento de Santo Antônio e Mosteiro de São Bento, onde há sempre mais sacerdotes à disposição dos fiéis.

Como alguns estabelecimentos costumam fixar expediente interno, na festa de "Corpus Cristi", a Comissão de Páscoa pede aos funcionários católicos desses bancos a fineza de comunicar esse fato pelo telefone 23-1422, à senhorita Cecilia Gomes dos Santos (Banco do Brasil), a fim de que a comissão tome providências junto às administrações no sentido de que os bancários não fiquem privados de participar da Páscoa.

Um cadaver bolando na rampa do mercado

As autoridades da Policia Maritima fizeram remover para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de um homem, de cor branca, trajando calça de brim escuro e camisa branca, que apareceu bolando na rampa do Mercado. O corpo está em adiantado estado de putrefação.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SAO LUIZ, 4 — Assumiu as funções de 1.º promotor público da comarca de São Luiz, o bacharel Sarney Araujo Costa, ex-juiz de direito de Icatu.

— Seguiu para os municipios à margem da ferrovia São Luiz a Teresina a caravana chefiada pelo médico Guilherme Macieira, que vai socorrer com medicamentos e artigos de primeira necessidade os flagelados pelas enchentes.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — O médico Eduardo Vanderlei foi classificado em 1º lugar no concurso para catedrático de técnica operatória na Faculdade de Medicina.

SERGIPE

ARACAJÚ, 4 — O professor Augusto Azevedo, classificado em 1º lugar, em concurso, foi nomeado professor catedrático do Colégio de Sergipe.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 — O concurso de clinica propedêutica médica, realizado na Faculdade de Medicina para preenchimento da respectiva cátedra, foi vencido pelo Sr. Rubens Maciel.

— O prefeito Gabriel Moucyr percorreu, acompanhado de representantes da imprensa, os açougues e postos de distribuição de leite, verificando inúmeras fraudes, como litros de leite com menos 10 e 20 % do produto e carne com o peso roubado.

— Os motoristas e condutores de carris da Empresa Porto-Alegrense, a fim de fazer valer os seus direitos, que julgam liquidos, entraram em dissidio coletivo.

PELOTAS, 4 — O governador Walter Jobim veio a esta cidade, acompanhado do secretário da Agricultura, Balbino Mascarenhas e das respectivas esposas, assistir ao casamento do Sr. Labieno Jobim, com a senhorita Maria Cecilia Mascarenhas.

O governador deu audiência pública na Prefeitura.

MINAS GERAIS

UBERLANDIA, 4 — O delegado de policia varejou várias casas onde se praticavam jogos de azar, prendendo vários contraventores.

Também contra a vadiagem, a mendicidade e o football nas ruas, a policia tomou providências, detendo vários menores que se achavam jogando na via pública e processando os vadios cotumazes e exploradores da caridade pública.

— Uma medida de grande alcance social foi tomada pelas autoridades policiais e municipais, a captura e internação no Patronato de Menores de pequenos vadios e delinquentes abandonados pelas respectivas familias.

— O delegado de policia criou o serviço de tráfego, com a adoção da mão e contra-mão nas principais arterias e estabelecendo tarifas dos automoveis de aluguer.

— A policia conseguiu localizar os larápios autores do roubo na filial das Casas Pernambucanas, os quais foram presos, tendo sido apreendido parte do produto, no valor de 21 mil cruzeiros. Os meliantes, Antonio Gomes e Aniscio Silva confessaram e estão sendo processados.

Comunicados fúnebres

HERVAL MELLO

✝ Carmem Ferraz Mello; Candido e Luiz Seabra Mello; Gladstom; Roberto; Rodoval; Juvenil; Wanderley; Thierry, esposa, filhos, irmãos, participam o falecimento de seu saudoso esposo, pai, irmão, ocorrido hoje, às 5,20 horas da manhã, convidando para o enterramento no cemitério de São Francisco Xavier (da Capela), às 16 horas.

Dispensa-se flores, a pedido do falecido.

CID GERALDO RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Dora da Graça Ribeiro, filho, filhas, genros e netos agradecem, penhorados, a todos quantos, pessoalmente, por telegramas, cartas e cartões lhes apresentaram manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio CID, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar sexta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, a todos renovando a sua gratidão.

Alayde de Mattos Cravo

(6.º MÊS)

✝ Levy Cravo, Luiz Carlos, Levy Cravo Filho e D. Maria Olga de Mattos convidam, seus parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar pela alma de sua esposa, mãe e filha, na Igreja de São José, sábado, dia 7 do corrente, às 9 horas.

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

Já analisamos o que tem sido para o primeiro; quanto ao segundo, os fatos já estão aí e provam melhor do que qualquer exposição que façamos a respeito.

A administração da Cooperativa Central se assemelha a um grupo de jovens sem experiência e sem traquejo administrativo, nem organização, embora queiram provar o contrário, a quem se fez entrega de uma possante locomotiva de 5.000 H.P., representada pelos produtores, destinada a transportar, na sua composição de carros cerca de dois milhões de indivíduos constituídos pelos consumidores da Capital Federal.

A falta de experiência, a incapacidade administrativa, pela desorientação e especialmente desorganização; o orgulho aliado ao interesse, na ocupação dos cargos; o desconhecimento absoluto dos "sinais" — tudo isto faz com que a locomotiva ande aos trancos e barrancos, lhe falte, em tempo e hora, combustível, especialmente óleo nas molas e manivelas, fato este representado pelo pagamento ruinosamente em atraso.

Aí daqueles coitados embarcados nos vagões puxados por essa máquina desgovernada! Sabem quando partem, mas nunca quando chegam; isto é: sabem quando pagam o leite e o resto fica ao Deus dará.

Seria absurdo condenar a C. C. P. L. pela inexperiência ou pouco zêlo dos seus dirigentes; ela representa o que existe, repetiremos, de solução mais adequada, mais apta, para o melindroso problema do leite, desde, bem entendido, que se proponha a manter intangível a defesa do cooperativismo produtor, para livrá-lo dos intermediários no contacto com o consumidor.

Seria enfastioso voltar a definir o que representa, na essência, o cooperativismo. Basta dizer que o Govêrno Federal, desde 1932 vem expedindo leis a respeito. Trata-se portanto de uma instituição merecedora de especiais atenções dos poderes públicos.

POR QUE VETAMOS A CANDIDATURA DO SR. PIRES DE MELLO

Seria faltar à verdade e cometer ato de injustiça querer desdourar a personalidade do Dr. Cezar Pires de Mello. S. Sa. é tido como um dos mais abalizados conhecedores do problema do leite. Seu tino comercial é conhecido entre os proprietários de usinas compradoras de leite aos produtores.

Moço inteligente, ativo e trabalhador, não pode haver dúvida que o Dr. Cezar Pires de Mello deve ser colocado em primeiro plano, na defesa daqueles que por motivos ou razões apreciáveis não quiseram transformar os seus estabelecimentos beneficiadores de leite em cooperativas de produtores.

Devemos reconhecer, em princípio que a cada um cabe o direito de defender os seus interesses, como melhor entende. Resta saber se a defesa individual ou privada se engrena com aquela que diz respeito à coletividade, dentro do aspecto essencial do cooperativismo.

De passagem devemos também esclarecer os motivos que nos fazem crêr nas ligações existentes entre o atual Presidente da C. C. P. L., e a infeliz administração passada.

Fatos concretos induzem-nos a assim pensar. Vejamos. Em fins de janeiro, depois da Assembléia geral de 27, em palestra com o Sr. Pires de Mello, apreciando o aspecto geral da Cooperativa Central, nos prelúdios da crise que já se esboçava, dizia-nos êle: — A sua Cooperativa, em Barra do Piraí, ainda é menos atingida do que o meu estabelecimento onde além do capital já adiantei mais de Cr$ 300.000,00 e agora estou à espera do meu dinheiro... Precisamos remodelar este Conselho Administrativo, a fim de ver se isto entra nos eixos.

Em fins de fevereiro, antes de publicar a nossa carta aberta dirigida ao Presidente da Cooperativa Central, em conferência em nosso escritório, mostrando, ao Sr. Pires de Mello a carta que ia publicar, ouvi ainda de S. Sa., diante de testemunha, as declarações seguintes: — Julgo e aconselho lavar esta roupa suja em família; e não dando-a a público.

A minha resposta foi ouvida não só pelo Sr. Pires de Mello mas também pela mesma testemunha: — estou à procura do Presidente, para denunciar fatos muito mais graves do que esses contidos nesta carta de advertência. Tenho procurado o Presidente da Cooperativa e não o tenho encontrado, aqui na Capital e nem em Petrópolis. O Sr.... aqui presente, também o procurou, a meu pedido, não conseguiu encontrá-lo; dizem que está em São Paulo. O que é certo é que nem o Conselho Administrativo se reuniu neste mês de fevereiro, como obrigatoriamente tinha de o fazer.

Nessa ocasião o Sr. Pires de Mello, dentro do meu próprio escritório, ligou o telefone e se comunicou com a residência do Presidente, procurando assim saber onde poderia êle ser encontrado. A resposta foi desanimadora: DEVIA ESTAR EM SÃO PAULO. MAS NÃO SE SABIA QUANDO VOLTARIA. E o produtor que esperasse, assim, pelo pagamento do que se lhe devia, e também assistisse a maior condenação de leite jamais alcançada — a do mês de janeiro de 1947. — Publicada a minha carta aberta, em 27 de fevereiro, numa quinta-feira, o incontrável Presidente volta a repentinamente ao cenário, isto é, no sábado seguinte, 1.º de março e convocava daí há poucos dias uma reunião do Conselho, para a qual fui gentilmente convidado; assim digo porque a minha eleição para membro desse orgão administrativo data de 16 de abril. Aí ouvimos do Presidente mais um ilcoroso discurso, no qual ressaltava que tinha estado com o Sr. Presidente da República, em Petrópolis; que S. Excia. o recebera e declarara de inicio, o seguinte: então os produtores não estão satisfeitos...? (como poderiam estar?) e finalmente uma excelente notícia: o Sr. Presidente da República desejava que a Cooperativa modificasse as suas pretensões a um empréstimo de vinte e cinco milhões de cruzeiros e o limitasse a doze milhões de cruzeiros. Quanto a este último empréstimo, o Presidente da Cooperativa alvissareiramnte esclarecia que ia concretizá-lo com o Banco do Brasil. Parece que se equivocou, na expressão que nesse momento utilizou. Certamente em vez de "concretizá-lo" ele quis dizer "congelá-lo", porque até hoje nada mais se soube de tal empréstimo, que viria salvar, da miséria, os produtores; apenas ultimamente o Presidente da Cooperativa trocou a boa notícia por outra: a Prefeitura, agora, é que se tornou depositaria de uma quantia que nos é devida; sim, como disse e esclareceu o nosso atual Presidente, Sr. Pires de Mello, a Prefeitura, se deve, é aos produtores, saldo de uma subvenção, e não à Cooperativa Central. A bem da verdade e da justiça é de se reconhecer este gesto do Sr. Pires de Mello, em defesa do haver dos produtores, embora contrariando a declaração do Presidente, seu antecessor.

Em tôdas as reuniões e assembléias em que tais fatos foram debatidos, o Sr. Pires de Mello estava presente; também estava presente na reunião do Conselho, de 6 de maio, e ouviu, em nada menos de 16 horas, três opiniões diversas sobre a renúncia do Presidente da Cooperativa Central. Digo 16 horas porque a reunião do Conselho começou às 10 horas de 6 de maio e terminou no dia seguinte, tarde da noite, com o descanso necessário.

Três foram as opiniões a respeito dos motivos que ditaram a renúncia do Presidente da Cooperativa: 1.º — falta de tempo para tratar eficazmente dos negocios da Cooperativa Central; esta, pelo menos, foi a razão dada pelo próprio renunciante; 2.º — desinteligência com o novo Diretor-Secretário-Tesoureiro, poucos dias antes eleito; 3.º — O ex-presidente, qual torre ereta, que se julgava inabalavel, viu os seus alicerces desaparecer, solapados pelo escandalo. Os atos de seu estimado "assistente", negociando ou vendendo à própria Cooperativa: o seu grande e "abalizado" técnico, de "grande renome", e de maior remuneração, envolvido em caso escandaloso, tal esse denunciado pelo Delegado do Govêrno, ou seja os negócios do macarrão — tudo isto fez ruir a torre, porque as suas pedras angulares se esfarelaram através de dois indivíduos não pertencentes à classe dos produtores, e sim oportunistas que viam na Cooperativa Central uma fonte de proveitos pessoais, em prejuizo do produtor e do consumidor.

Para melhor esclarecimento dos fatos, voltaremos atrás, citando algumas datas elucidativas da atuação do Sr. Pires de Mello.

Realizada a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa, em 15 de abril, tendo como finalidades expressas, no edital de convocação, aprovação do balanço do exercicio de 1946 e alterações dos Estatutos, surgiu o caso da elevação do número de conselheiros, sendo eleitos para o Conselho o Sr. Pires de Mello e o signatário desta.

Tendo sempre em vista a necessidade de imprimir à Cooperativa outras diretrizes, como tambem clamar pelas providências que cada dia mais se tornavam necessárias, procurei conseguir a Convocação do Conselho e, dias depois, vim a saber que o ex-Presidente tinha tido um entendimento com o Sr. Pires de Mello, no sentido de que este apresentasse um programa tendente a solucionar as dificuldades em que se debatia a Cooperativa. Curioso é que tendo a Cooperativa um diretor-comercial, um técnico de grande envergadura, pois recebia a remuneração de Cr$ 15.000,00 mensais e tendo mais um delegado do Govêrno integrando a sua administração, curioso — dizíamos — é que viesse a um conselheiro recentemente eleito ser solicitado a elaborar um programa de salvação para a Instituição. Embora estranhasse atribuí o fato aos laços de amizade que unem o Presidente da Cooperativa ao Sr. Pires de Mello.

Incumbido o Sr. Pires de Mello de elaborar o projeto que deveria livrar a Instituição do abismo para onde estava marchando, este me pôs a par da sua missão, adiantando que somente a 15 de maio poderia apresentar parecer, em virtude dos seus inúmeros afazeres. Mas daí em diante os fatos se precipitaram e momentos depois do aviso recebido, os membros do Conselho eram notificados para uma reunião no dia seis, ficando assim antecipada por 9 dias a data pre-fixada pelo sr. Pires de Mello, para apresentar o seu trabalho.

O Conselho Administrativo, de acordo com a convocação, iniciou os seus trabalhos às 9 horas do dia 6, para os terminar no dia seguinte, em hora avançada da noite; e eis o que de mais interessante se resolveu: apresentou o Sr. Pires de Mello um programa a executar, contido dentro de 8 itens, além de sugestões ou opiniões suas a respeito das medidas a tomar; preconizou e recomendou o Sr. Pires de Mello, muito acertadamente, medidas de economia, custasse o que custasse, quer através da redução de despesas do telefone, de empregados, de fechamento de postos etc., sem esquecer as despesas com a edição do célebre "Boletim do Leite". Mas aí foi que o carro pegou... Entre as extravagantes sugestões do Sr. Pires de Mello, que inicialmente concordava com a redução das despesas com o «Boletim», uma deve merecer especial atenção, pois consistia, nem mais nem menos, no seguinte: PARA ALIVIAR A COOPERATIVA CENTRAL, NAS DESPESAS QUE ESTA FAZIA, COM O "BOLETIM DO LEITE", o conselheiro Sr. Pires de Mello SUGERIA QUE CADA COOPERATIVA OU USINA FILIADA À COOPERATIVA CENTRAL ASSINASSE, OBRIGATORIAMENTE, UMA QUANTIA PARA SUSTENTAR O "BOLETIM DO LEITE" ou melhor, o seu feliz proprietario-editor, ex-assistente do Presidente da Cooperativa. Felizmente dentro do Conselho não houve um dos seus membros que concordasse com semelhante proposta ou sugestão do Conselheiro Sr. Pires de Mello, hoje Presidente da Cooperativa. Mas a incrivel intenção ficou; e permite a um outro Conselheiro dizer o seguinte ao Sr. Pires de Mello: curioso método, esse de fazer economia dentro de uma cooperativa de produtores, livrando a instituição de um abacaxi para obrigar o produtor, individualmente, a descascá-lo.

O fato, em si, parece de minima importancia, se não se verificasse através dele a intenção formal de se continuar a proteger e manter, a custo da desamparada classe dos produtores de leite, o ex "assistente" do Presidente.

Na mesma reunião do Conselho, isto é a 6 de maio, dizia o Conselheiro, Sr Pires de Melo, com referência ao entreposto de Triagem: "DEVEMOS ABANDONAR A CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DE TRIAGEM, PORQUE NÃO TEMOS DINHEIRO PARA EXECUTÁ-LAS". Tal ponto de vista parece corroborar determinadas declarações do ex-Presidente, contidas na ata de 13 de novembro às folhas 24, declarações estas que foram as seguintes: — quanto a Triagem, poderemos transformar aquele espaço em depósito de aves, produtos de pequena lavoura, etc. Com pequenas obras no entreposto de Sotero dos Reis, atenderemos às necessidades do nosso negócio.

Santo Deus! o Entreposto de Triagem transformado em depósito de aves, legumes etc., enquanto Sotero dos Reis — este, sim! — é que deve ser o verdadeiro entreposto de leite da Capital Federal!!!

Perguntaremos: serão homens de juizo perfeito, os que apresentam tais planos, dizendo-se ainda conhecedores, respeitadores dos contratos firmados? Terão esquecido as obrigações assumidas com o Governo Federal através do Decreto 9.828, de setembro de 1946? Ignorarão o teor da Portaria do Ministério da Agricultura, de janeiro p. passado, determinando ao Delegado do Govêrno, especial atenção quanto à edificação, ou continuação das obras do Entreposto Central?

Diante dos fatos, não resta dúvida que Sr. Pires de Melo estava e está ligado, por laços respeitáveis de amizade e gratidão, ao ex-Presidente da Cooperativa, procurando encobrir, ou atenuar, as consequências de uma administração desastrosa, quer na intenção de manter ou sustentar, em 6 de maio, o ex-assistente, atirando as despesas do "Boletim" sôbre os magros ombros dos produtores, quer refletindo a mesma diretriz, embora em sentido diferente, quanto às obras do Entreposto Central; e finalmente, procurando, na assembléia de 20 de maio, que o elegeu Presidente, jogar uma pá de cal sôbre o escândalo do macarrão, já que tal escândalo envolvia o "técnico" impingido pelo ex-Presidente à Cooperativa Central.

Vamos agora abordar, de modo concreto, porque, em principio, e por causa justificável e inconfundível, vetamos o nome do Sr. Cesar Pires de Melo para Presidente da COOPERATIVA CENTRAL.

Ainda que se queira ser parcial no caso em apreço, não há fugir à evidência que a COOPERATIVA CENTRAL DE PRODUTORES reune ou centraliza as dispersas cooperativas de produtores, ainda mais se tratando do abastecimento do leite. Pouco importa que se diga que a Cooperativa Central reune e congregue não só cooperativas mas também "USINAS" e "EMPRESAS", compradoras de leite ao produtor. Se fôsse admitido, em principio, que a todas as entidades se aplica ou se deve aplicar o mesmo regime, a pergunta seria imediata: estão essas entidades, USINAS E EMPRESAS, sujeitas às leis que regem o cooperativismo? Quando a Cooperativa Central dos Produtores de Leite requer ou exige do Govêrno Federal aplicação dos favores contidos nas leis que regem o Cooperativismo, o faz em nome de quem? DAS USINAS, ou DAS COOPERATIVAS?

O atual Presidente de UMA COOPERATIVA CENTRAL, chefe supremo dos designios da Instituição, não é ou melhor, não representa entidade cooperativista; é, sim, proprietário de uma "USINA" beneficiadora de leite, localizada no limite do Estado do Rio com São Paulo, compradora de leite ao produtor e vendedora ao consumidor, por intermédio da Cooperativa Central.

As cooperativas de produtores foram criadas, amparadas e se regem através de leis especiais, sujeitas ao Ministério da Agricultura. O capital das cooperativas é propriedade da coletividade, as suas diretorias são eleitas dentre os produtores a elas filiados: não se cogita de lucros, nem de recompensa ao Capital — pois êste é de todos — mas sim, de aumentar, fomentar a produção, obtendo para a entidade o melhor preço e bem servir ao consumidor, a fim de aumentar o consumo.

Poderá o proprietário de "USINA", ou Emprêsa, compradora de leite no interior adotar o mesmo método e admitir a mesma teoria contida nas atividades das cooperativas, havendo um capital centralizado nas mãos de um só proprietário ou de alguns? Qual o interesse lógico e [illegible] serão tais negociantes de leite? Comprar do produtor [illegible] preço e vender ao consumidor pe[illegible] a melhor oferta.

A lógica e o bom senso mandam que se admita para a Presidência de uma Cooperativa Central, reunião de cooperativas, não o proprietário de uma "usina" ou Emprêsa comerciante, e sim aquele que representará uma das pedras de alicerce da Cooperativa Central, isto é: uma cooperativa filial.

Por que razão o Sr. Pires de Mello não veiu a transformar a sua «usina» ou Emprêsa compradora de leite aos produtores em Cooperativa, como fizeram a maioria das usinas congêneres, localizadas no Estado do Rio? Por que falar em defesa das cooperativas, do cooperativismo, etc., reclamar os favores das leis que regem a matéria, pedir ao Govêrno amparo e auxílio, quando não adotou, para si próprio, os métodos exigidos para tais instituições, associações de produtores? Em face dos seus próprios interesses, ligados ao capital empregado para maior difusão e fomento da produção — afastando quanto possivel o intermediário entre êle e o consumidor — tudo faz crer que o sr. Pires de Melo adotou as regras do velho ditado — faça o que eu mando e não o que faço. Sim, porque defendendo como diz querer defender, e recomendando adotar o cooperativismo no interior, o sr. Pires de Melo continua a ser "USINEIRO", isto é, comprador de leite ao produtor e vendedor ao consumidor, através da Cooperativa Central, da qual é Presidente e portanto chefe supremo da administração em lide.

Eis, portanto, as razões fundamentais por que duvidamos e continuaremos a duvidar da conveniência, para o interêsse das cooperativas de leite de ter à testa de sua matriz o sr. Pires de Melo, figura não representante de uma Cooperativa e sim de uma "USINA" ou emprêsa beneficiadora de leite, cujo capital e interesses estão enfeixados nas mãos de S. Sa. e não de uma coletividade.

Aliás tinha sido admitido como praxe, na ocasião da criação da Cooperativa Central, que a Presidência caberia ao representante de uma Cooperativa, tendo na Diretoria, quer ocupando o lugar de Secretário quer de Diretor Comercial, um representante das USINAS OU EMPRÊSAS COMPRADORAS DE LEITE ao produtor. O fim era claro, evidente e prudente: evitar que a direção suprema da Cooperativa Central saisse das mãos de quem era filiado às cooperativas, ou defensor obrigatório do cooperativismo.

Seja-nos agora permitido uma previsão do futuro, uma espécie de advertência, embora à primeira vista pareça absurda.

Quem sabe se dentro de pouco tempo, levada a Cooperativa Central à garra, não haverá quem se lembre de mudar o rótulo de Cooperativa Central para uma "etiqueta" com os seguintes dizeres: ENTREPOSTO CENTRAL DO LEITE? afinal, apenas mudará uma palavra... E quem sabe, também, se para bem administrar e capitalizar o NOVO ENTREPOSTO, não surgirá uma pleiade de amigos da onça, ou melhor, de onças amigas do produtor, para oferecer o capital para novo empreendimento? Por exemplo: o malcheiroso Entreposto de Sotero dos Reis pode valer uns doze milhões de cruzeiros. 84 milhões de litros de leite consumidos no Distrito Federal, por ano, deixando um lucro de Cr$ 0,20 por litro, embora se venha a pagar ao produtor um preço suficiente para que não morra de inanição, produzirão um lucrozinho de cêrca de 16 milhões de cruzeiros. Que tal o negócio? Que tal projeto e seus autores?

Mas o sempre... Mas, há duas pedras no sapato das beneméritas onças amigas dos produtores, seus supostos protetores, que desenvolvem sua proteção através das garras ocultas em patas aveludadas, escondendo as unhas com as quais dilacerarão, no futuro, as entranhas que têm agora em vista. Uma dessas pedras é a conclusão das obras do Entreposto de Triagem, em que ficarão invertidos cêrca de 50 milhões de cruzeiros; é um caroço duro de roer, pior do que o miolo do côco pindoba, fora do alcance das possibilidades financeiras das onças nossas amigas e, especialmente, das suas protetoras unhas aveludadas.

Veja-se bem, mais uma vez: Sotero dos Reis, o horripilante e inadequado Entreposto — êsse sim — deve merecer atenção e carinhoso tratamento; é o que nos serve para os nossos projetos futuros... Triagem, ou melhor, o Entreposto Central do Leite de Triagem é uma almanjarra, uma Torre de Babel; pertence ao plano das coisas absurdas e irrealizáveis (veja-se o que dizia o grande técnico mandado vir da Austrália, via Buenos Aires; veja-se o que dizia o nosso precavido e experiente ex-Presidente). Por muito favôr os edifícios construidos em Triagem servirão para depósito de aves e produtos da pequena lavoura, segundo a opinião do ex-Presidente da Cooperativa. Finalmente, veja-se como as obras em aprêço foram utilizadas, ultimamente, para depósito de macarrão, e de que espécie de macarrão...

A segunda pedra no sapato dos apologistas de Sotero dos Reis, condenadores, por falta de recurso ou por outros motivos, da continuação imprescindivel das obras e adaptações do Entreposto de Triagem, única solução lógica, sincera e verdadeira do problema do abastecimento de leite à Capital Federal, é um sujeito que anda a "rastejar" as "onças" amigas, que enxerga o que um Conselho não vê, através dos negócios praticados por um "assistente"; descobre as compras de automóveis a preços "módicos", mas sempre compensadores para quem as efetuou; aponta os vôos de um técnico em matéria de carrocerias de linhas arquitetônicas impecáveis; intromete-se nas "macarronadas" e outras misturas azedas; e se torna ainda mais imperdoável, ao se meter a "profeta", querendo ver, em futuro próximo, a Cooperativa Central mudar de rótulo e passar a denominar-se EMPPOSTO CENTRAL DO [illegible] — propriedade de meia dúzia.

Em nossa próxima exposição, continuação desta, analisaremos a situação real em que se encontra a Cooperativa Central.

P. H. DENIZOT

(Transcrito de A MANHÃ de 4-6-47).

Alerta pedestrianos: está se aproximando a data da X Corrida da Fogueira

Estreou vencendo

a equipe brasileira concorrente ao XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball

Brasil, 50 x Equador, 34; Uruguai, 46 x Perú, 31

Deu-se ontem a esperada estréia do scratch brasileiro, no XIII Campeonato Sul Americano de Basketball. E, mesmo não exibindo um basket de primeira ordem, os brasileiros superaram os equatorianos sem maiores dificuldades. Opuseram os equatorianos uma resistência debil, não obstante o empenho com que se atiraram à luta, do primeiro ao último instante. Mas, ainda que atuando discretamente, o "five" nacional comandou sempre o placard com uma grande folga, como 14x3, 24x16, 40x24 e finalmente, 50x34.

A melhor exibição

Todavia, a melhor exibição técnica da noite foi a dos peruanos, no primeiro tempo do embate com os uruguaios, desenvolvendo um basket rápido, técnico e vistoso, os peruanos mandaram no score, com 13x7 e 19x18. Isso não conseguiu porém, abalar a solidez do quadro uruguaio, constituido de elementos experimentados e muito hábeis nos arremates. E graças às performances de Lombardo e Diab, os uruguaios reagiram no tempo final para vencerem por 46x31. Não se encontra do pronto, no entanto, uma explicação para a queda vertical sofrida pela equipe peruana, na fase final.

Os mais destacados

Alfredo, o score da noite, com 25 pontos e grande atividade, Ruy e Pacheco, foram os melhores na equipe brasileira. Aparicio e Guerrero destacaram-se entre os equatorianos, enquanto que Sanchez, Fernandez e Descalzo, sobressairam na equipe peruana. Dos uruguaios, além dos dois já citados, o veterano Mesa foi outro elemento de valor.

O troféu do chanceler

Antes do encontro os brasileiros prestaram delicada homenagem à senhora do Dr. Francisco Macias, secretário da Embaixada do Equador, o qual no certame de 1945, cercou os brasileiros das maiores atenções. E no final do match, o representante do chanceler Raul Fernandes, fez entrega do trofeu que o Itimarati do Exterior instituira para o vencedor do match Brasil x Equador.

A renda e as arbitragens

O público de ontem já foi mais animador, proporcionando a renda de Cr$ 65.160,00.

As arbitragens, tanto da dupla brasileira como da chilena, ressentiram-se de algumas falhas sem maior expressão.

Os teams

Os embates ofereceram êstes detalhes:

Brasil x Equador

1.º tempo — Brasileiros, 24x16.
Final — Brasileiros, 50x34.

Juizes — Alejandro Galvez e Raul Benaventes, do Chile.

BRASILEIROS: — Pacheco (5) e Ruy (5); Alfredo (25), Guilherme (2) e Simões — Floriano (3), Evora (6) e Adilio, Chico (2), Eugenio e Celso (2) — 50.

EQUADOR: — Aparicio (4) e Quinolez; Guerrero (6), Moron (1) e Sanz (5) — Alarcon (6), Ruiz (2), Pena (4), Castillo (4) e Granados — 34.

Com 4 faltas saiu o equatoriano Moron.

Uruguai x Perú

1.º tempo — Peruanos, 19x18.
Final — Uruguaios, 46x31.

Juizes — Harold Oest e Aladino Astuto.

PERUANOS — Sanchez (13) e Alegro (2); Descalzo (7), Arens (3) e Fernandez (6) — Del Corral (2), Drago, Herreyros (1), Salas e Pedraja — 31.

URUGUAIOS — Mesa (6) e Anton (3); Lovera (3), Lombardo (23) e Diab (11), Vitureira — 46.

Com quatro faltas sairam os peruanos Alegre, Descalzo, Arens e Ferreyros.

O prefeito compareceu

O governador da cidade, Sr. Hildebrando de Góis esteve presente no estádio, assistindo os dois jogos. S. S., pelo mau lugar em que foi colocado, deve ter sentido, mais uma vez, a imperiosa necessidade de um grande ginásio para a nossa capital.

Magníficos flagrantes colhidos pela objetiva de A NOITE nos Jogos do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball, ontem disputados em São Januário, entre Brasil x Equador e Uruguai x Perú

Record de renda na peleja Grêmio x Internacional

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No match realizado entre o Grêmio Portoalegrense e o Internacional, em que este venceu, foram batidos todos os "records" de renda conseguidos em Porto Alegre.

Pelas bilheterias passou a soma de 166.000 cruzeiros, importância até agora não conseguida nem em partidas internacionais.

A NOITE — 4.ª-feira, 4/6/47 — N. 12.582

Sensacional vitória do Atlético Mineiro no Pacaembú

DERROTADO O S. PAULO POR 4 x 1 — LUCAS (2), NIVIO E LERO, OS MARCADORES

S. PAULO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Atlético Mineiro despediu-se dos gramados paulistas sem experimentar o amargor de um revés. O feito do atual lider do campeonato mineiro, sem dúvida, é dos mais notáveis. Jogou duas vezes com o São Paulo, em seus próprios dominios. Na primeira, registrou um empate de um tento e na segunda partida, realizada ontem, à noite, terminou com a espetacular vitória do Atlético, pela contagem de 4 x 1. É interessante salientar que há cinco anos, mais ou menos, que o Atlético Mineiro não perde em São Paulo, frente aos clubs bandeirantes.

Uma exibição perfeita

O Atlético Mineiro cumpriu ontem, à noite, uma atuação perfeita. A defesa, com Kafunga em plano destacado. A intermediária auxiliando com eficiência o ataque, e este, por sua vez, com boas fintas, entendimentos e excelente pontaria. Os mineiros atuaram com entusiasmo e fizeram jus ao belo triunfo alcançado.

O São Paulo precisa melhorar

O São Paulo voltou a apresentar defeitos em suas linhas. O grêmio sampaulino está necessitando de uma reforma em sua equipe. Alguns elementos já estão necessitando de aposentadoria e outros de mais preparo físico. O quadro jogou mal, sem entendimento, deixando-se envolver facilmente pelos atleticanos, principalmente no primeiro tempo. Gijo falhou em dois tentos. Entretanto, o keeper sampaulino evitou ao seu clube uma contagem mais elevada. Dos zagueiros, Virgilio, o mais trabalhador. Na linha média, apareceu Noronha. Aliás o melhor dos locais. Na ofensiva, Ieso e Teixeirinha foram os únicos que se esforçaram. Os veteranos Luizinho e Piolim, nada fizeram.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Atlético Mineiro, por 3 x 1. O São Paulo abriu a contagem aos três minutos de jogo, por intermédio de Teixeirinha. Reagiu o Atlético e conseguiu dominar a luta, marcando três goals, por intermédio de Lero, Nivio e Lucas, nessa ordem.

No segundo período, o Atlético continuou a mandar em campo, e mais um tento foi assinalado, feito por Lucas. Com a contagem de 4 x 1, favorável ao Atlético, terminou o encontro.

Os quadros

Os quadros que jogaram foram os seguintes:

Atlético — Kafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Mosca e Afonso; Lucas, Carvelle, Mario de Souza, Lero e Nivio.

São Paulo — Gijo; Piolim (Savério) e Virgilio; Rui, Bauer e Noronha. Luizinho (Barrios), Ieso, Leonidas Remo e Teixeirinha.

A renda somou a quantia de Cr$ 97.319,00.

CURITIBA, 4 (As.) — As corridas realizadas no hipódromo desta capital apresentaram os seguintes vencedores: 1º páreo — Rio Branco; 2º Rigor; 3º Flôr de Lis; 4º Batuta; 5º Pelotas; 6º Sulina; 7º Bramadero; 8º Raro.

O movimento geral das apostas, somou a importância de Cr$ 299.808,00. O «bolo simples», somando 21.285 cruzeiros, coube a um único acertador.

O S. Paulo F. C. vencedor

S. PAULO, 4 (Asap.) — A competição atletica realizada no campo da Associação Desportiva Floresta sob os auspicios da F. P. A. e dedicada à classe de aspirantes, apresentou como vencedor o São Paulo F. C. e teve um desenvolvimento técnico dos mais animadores, sendo batidos nada menos de sete "records" e um igualado. Os "records" superados foram dos 100 e 300 metros rasos, 295 com barreiras, revezamento 4 x 100, salto triplo e lançamento do pêso e do disco. O "record" igualado foi o dos 300 metros rasos e estabelecido sábado, na primeira série. O São Paulo venceu com 106 pontos. 2.º — Paulistano, com 93; Floresta — com 68, Liga Campineira — com 57, Tietê, com 47 — Corintians, com 9.

Foram-se as esperanças do campeão britânico Freddie Mills

LONDRES, 4 — (AP) — Lloyd Marshall, negro americano, derrotou por k. o., no quinto round, Freddie Mills, campeão meio-pesado britânico.

Isto liquida as esperanças de Mills de poder competir pelo título mundial, atualmente em poder de Gus Lesnevich, mericano.

Periga a invencibilidade do Flamengo

NO COTEJO DE HOJE, COM O MUNICIPAL

O C. R. do Flamengo, equipe "A", lider e invito do campeonato inter-clubs por equipes de cavalheiros, terceira classe, dará combate hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ao Club Municipal na sede da rua Haddock Lobo. Não será uma tarefa facil para o ponteiro invto do certame pela posse da taça "Everardo Lopes". Não resta dúvida que a campanha dos rubro-negros tem sido brilhante sob todos os aspectos e o seu *five*, muito bem preparado pelo esforçado técnico M. de Mattos, está credenciado naturalmente para obter mais um grande triunfo. O Club Municipal preparou-se, no entanto, para despedir-se condignamente do campeonato, e tudo fará, certamente, para tirar a invencibilidade dos gaveanos. A designação de Manoel Gomes para a direção das partidas, foi bem acolhida pelos aficionados, por se tratar de um árbitro competente, dos melhores do quadro oficial da entidade.

MUNICIPAL — Mário Severo — Zézinho — Silvio Rengel — Newton e Wilson.

Flamengo — Mattos — Ferreira — João Carlos — Emilio e Godofredo.

DE TENNIS DE MESA, Duplas inscritas para a disputa da taça "Mario Figueiredo Silva"

Em obediência ao calendário esportivo rganizado para o corrente ano, a Federação Metropolitana de Tennis de Mesa dará inicio no dia 11 de junho, na sede do Club Municipal, aos torneios de duplas masculinas de todas as classes. Para a terceira classe acha-se instituido o troféu "Mário Figueiredo Silva", tendo-se inscrito os "duplistas":

Mario L. Zagallo e Nilo Castro, do América Football Club; Ernesto P. S. Silva Filho e Joaquim V. Macedo, do América F. Club; Newton Silveira Filho e José A. R. Guimarães, do Club Municipal; Silvio Rangel e Wilson Bragança, do Club Municipal; João Carlos Pinto e Godoferdo C. de Mattos, do C. R. do Flamengo; Ney Lopes e Laís Juliannelli Lopes, do E. C. Benfica; Haroldo Goulart Baral ao Aloysio Rocha, do E. C. Benfica; Delio Osorio e Rubem Soares, do Fluminense F. C.; Carlos Marcial Wamburg e José Roberto P. Silva, do Shell S. C.

Ferrer Dertonio, o bi-campeão da "Volta do Distrito Federal"

A "VOLTA CICLISTICA DO DISTRITO FEDERAL"

Marcada a data da disputa do grande clássico inter-estadual — 202 quilômetros de percurso

Em todos os paises onde é praticado o ciclismo, os grandes clássicos fazem parte integrante dos calendários e alguns, pela sua grande projeção conseguem reunir os mais consagrado «azes» do pedal, tornando-se assim grandes cotejos internacionais.

Podemos apontar em primeiro plano o «Tour de France» que durante algumas semanas prende a atenção de vários paises que nêle inscreveram os seus mais destacados corredores. O «Giro d'Italia» também pertence a categoria dos grandes certames, seguindo-se a «Volta da Espanha» e a «Volta de Portugal», que embora com percursos mènores também são considerados grandes cotejos.

No Brasil onde a falta de um velodromo tem entravado um maior desenvolvimento do belo sport do pedal, apesar de já possuirmos uma perfeita organização esportiva — também possui alguns clássicos, notadamente o Distrito Federal, onde podêmos destacar o «Circuito da Cidade do Rio de Janeiro» a «Rio-Juiz de Fóra-Rio» e a «Volta do Distrito Federal».

Este ano os aficcionados do ciclismo terão oportunidade de assistir a disputa do grande clássico do ciclismo indigena, a «Volta do Distrito Federal» cujo percurso compreende, conforme a sua denominação, o contorno do Distrito Federal, pelas estradas e avenidas que lhe servem de moldura, tem extensão de 202 quilômetros.

A disputa da «Volta do Distrito Federal» representa um dos marcos das grandes realizações do ciclismo brasileiro. Em 1936 serviu ela para a seleção dos ciclistas que integraram a equipe que pela primeira vez na história do nosso ciclismo participou dos Jogos Olimpicos, e que seguiu constituida dos corredores Ferrer Dertonio, carioca, José Ricardo Magnani, paulista e Hermogenes Neto, mineiro. Embora não tivessem tido uma atuação destacada, os três corredores muito aprenderam, principalmente nas provas de estrada.

O grande certame

A «Volta do Distrito Federal» este ano será organizada pela Federação Metropolitana de Ciclismo e patrocinada por Valente Soares & Cia. e terá a participação de corredores cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses. A partida da grande prova será na Praça Paris também local da chegada, e a sua realização marcada para 22 do corrente.

Em ação a diretoria do estádio

Reune-se amanhã, pela primeira vez — O prefeito debaterá a importante questão, no despacho de hoje, com o presidente da República

Uma vez entrando no terreno prático, a questão da construção do Estádio Municipal vai se ampliando, provocando uma série de medidas do prefeito no sentido de dar andamento rápido à importante iniciativa.

Como se sabe o governador da cidade nomeou uma "comissão do estádio", encarregada de organizar os planos de ação para execução imediata.

Presidida pelo próprio prefeito Hildebrando de Góis, que tem dado todo o apoio e a melhor boa vontade ao caso em apreço a comissão do estádio conta com os Srs. secretário de Viação da Prefeitura, diretor do Banco da Prefeitura, Srs. João Lira Filho Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, Drs. Antonio Avellar, vereador Ary Barroso e Sr. Marques Porto.

Amanhã será efetuada a reunião de instalação da referida comissão, que passará a reunir-se, normalmente, às segundas-feiras. Na sessão de amanhã já serão tratados importantes aspectos da questão.

E no despacho que terá hoje com o presidente da República o prefeito Hildebrando de Góis levará a seu conhecimento as medidas já adotadas e pedirá todo o apoio do govêrno federal para tão palpitante realização.

O VASCO EM PORTUGAL

Interessados os clubs espanhóis pela visita do team carioca — Barcelona e Bilbão empenhados na organização de um jogo

A medida que se aproxima a partida da embaixada desportiva do Clube de Regatas Vasco da Gama para Europa, mais se vai notando o interesse que a disputa no velho continente, principalmente em Portugal e Espanha, a presença de um team brasileiro de football.

Os telegramas que a seguir publicamos refletem esse interesse e ao mesmo tempo a grande simpatia que portugueses e espanhóis dispensam aos desportistas do continente sul-americano. Todos querem ver o team do Vasco.

Ainda ontem, segundo A NOITE apurou, o "Século", cuja direção tem o privilégio de controlar qual dos jogos do Vasco na excursão que vai empreender, consultou o clube carioca sobre um jogo em Barcelona, cujo público já o conhece de de ter visto pisar a poderosa equipe em que figurava Jaguari no arco e o trio Tinoco — Fausto e Mola.

Outros despachos vão chegando, como se verá, confirmando, assim, o entusiásmo reinante pelas partidas que os jogadores brasileiros vão disputar.

ORGANIZADO O PROGRAMA

LISBOA, 3 (A. P.) — Cândido de Oliveira, diretor do football em Portugal, aceitou o convite de três dos principais clubes portuguêses, Benfica, Belenenses e Sporting, para organizar um team conjunto para jogar com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, em Lisboa no dia quinze.

O Vasco da Gama deve chegar a Lisboa no dia onze.

O Vasco da Gama jogará com o Valência, campeão espanhol, no dia 19 e com um selecionado do Benfica, do Beleneses e do Valência, no dia 22. O Vasco da Gama incluirá vários jogadorse do Sporting durante o jogo do dia 22.

UMA PARTIDA EM BILBÃO

MADRID, 3 (A. P.) — O Clube Vasco da Gama, campeão de football do Brasil, chegou a um acordo para disputar com o Atletico Bilbao, no corrente ano, o troféu chamado "Teresa Herrera", segundo comunica a agência Menchata, de Corona. Diz a mesma agência que o clube brasileiro receberá 150.000 pesetas, tendo reduzido em 50.000 pesetas seu pedido anterior.

Para defender as nossas reservas-ouro -

A Superintendência da Moeda estabelece novas normas para a sua utilização — Somente para as necessidades essenciais

(Texto na nona página, quarta coluna)

Enérgico protesto dos Estados Unidos e da Inglaterra junto à Russia

(Texto na nona página, quarta coluna)

PRONTO O PROJETO QUE FAVORECE OS CRIADORES E INVERNISTAS

Pagarão os débitos em 13 prestações anuais, a partir de 1949 — Reunidas as comissões de Segurança Nacional e Constituição e Justiça da Câmara — Voto do senhor Jurací Magalhães — A lei do inquilinato

(Texto na quarta página, quinta coluna)

A limitação de lucros

O assunto deverá ser debatido amanhã pela C. C. P.

A Comissão Central de Preços realizará sua reunião ordinária da semana, amanhã, no Ministério do Trabalho.

Deverá ser examinado em caráter definitivo o parecer final da sub-comissão que examinou e estudou o

(Continua na oitava página, primeira coluna)

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de junho de 1947 N. 12.582

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

General Liberato Bittencourt, em flagrante feito durante a entrevista

Não haverá aumentos de impostos

Como foi elaborado o orçamento da Prefeitura para 1948 — Detalhes da mensagem dirigida pelo prefeito à Câmara do Distrito Federal — Aumentadas as dotações para obras, escolas, hospitais, mercados — A despesa de pessoal absorve 59,7 % do orçamento — Esclarecimentos do prefeito Hildebrando de Araujo Góes

(Texto na terceira página, quarta coluna)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na oitava página, terceira coluna)

"Deitado eternamente"...

Indicação à Câmara para substituir o famoso verso do Hino Nacional — O general Liberato Bittencourt quer que seja "Erguido ousadamente em gesto esplêndido" — Uma entrevista esta manhã — A opinião do deputado Aureliano Leite — Falam também a A NOITE, em rápida entrevista, os acadêmicos Viriato Corrêa, Olegario Mariano e Manoel Bandeira

A muitos poderia parecer sacrilego qualquer movimento que visasse alterar a letra do Hino Nacional. Mas a verdade é que pelo menos, quanto a um verso, recrudesce, agora, a campanha.

O general Liberato Bittencourt, matemático de renome, professor dos mais eminentes, enviou uma indicação nesse sentido à Câmara, visando substituir o "Deitado eternamente em berço esplêndido" por "Erguido ousadamente em gesto esplêndido". O assunto

(Continua na nona página, sétima coluna)

PROTESTOS GERAIS

CONTRA A LINGUAGEM COMUNISTA

Todas as demais bancadas se ergueram contra a insolência do deputado vermelho, na Assembléia mineira

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Provocou viva reação um discurso pronunciado pelo deputado Armando Ziller, atacando violentamente o Govêrno da República. Tôdas as bancadas com assento na Assembléia protestaram. Tanto os deputados do PSD como dos demais partidos que integram a Coligação Democrática, um por um levantaram-se e protestaram contra as expressões usadas pelo deputado comunista, que acabou recuando e indo à tribuna, para uma explicação pessoal, a fim de declarar que estava de acôrdo em retirar as expressões menos cortezes, "proferidas no calor dos debates".

O delegado e o eclipse...

(Texto na nona página, primeira coluna)

Dois aspectos das obras de abertura e pavimentação do antigo Caminho da Canoa, vendo-se, também, o grande viaduto que será avistado do alto mar

O caso do Ceará

Governador Faustino de Albuquerque, visto por Alvarus

A situação política do Ceará, onde um acordo de última hora pôs em minoria, na assembléia, as correntes que elegeram o governador, Sr. Faustino de Albuquerque, aparece em primeira plana no cenário nacional, notadamente depois das declarações do governador. O Sr. Faustino de Albuquerque, que é magistrado, adiantou que impetrará um mandado de segurança para poder nomear e demitir livremente, como lhe facultam os principios constitucionais, os secretários de Estado, atribuição que uma emenda parlamentarista retirou ao Executivo para entregar ao Legislativo.

Outras emendas tidas como inconstitucionais, porque atribuem à Câmara funções

(Continúa na 9ª página, 1ª coluna).

PROMETE MATAR-SE SE A REVOLUÇÃO FRACASSAR !

A dramática declaração do general Rafael Franco, num comício, em Concepcion — O movimento dos rebeldes "está passando por momentos difíceis"

General Rafael Franco

PORTO MURTINHO, 4 (Asapress) — Uma nota que nos foi entregue pelo Sr. Roberto Palácios, correspondente da imprensa governista do Paraguai, in-

(Continua na nona página, terceira coluna)

A PSICOSE DA GUERRA

A comunicação apresentada pela delegação brasileira ao Congresso Internacional dos Pen Clubs, em Zurich

(Texto na quarta página, sexta coluna)

Ligação direta da Tijuca à Gávea

A cidade contará com outra estrada de turismo deslumbrante — De caminho de tropeiros a importantíssima estrada — Adiantadas as obras de pavimentação e alargamento do antigo Caminho da Canôa — Monumental viaduto será avistado do alto mar — Ligará o Largo de São Conrado ao Alto da Boa Vista

Além das obras que a Prefeitura está executando nos subúrbios e em vários bairros, bem como na zona rural, desenvolvendo seu programa de melhoramento, uma delas se destaca pela sua importância turística. Trata-se da pavimentação do antigo Caminho da Canoa, que começa nas proximidades do conhecido Largo de São Conrado, na Gávea. Esse caminho da Canoa atinge desse ponto a Pedra Bonita, seguindo-se depois a estrada da Gávea Pequena e Alto da Boa Vista e Furnas. As estradas da Gávea Pequena e Furnas estão também sendo pavimentadas pela Municipalidade.

Em companhia dos empreiteiros que estão executando as obras e dos engenheiros, o prefeito Hildebrando de Araujo Góes fez minuciosa visita de inspeção às obras do Caminho da Canoa. Estiveram presentes à visita, os engenheiros Lauro Vieira Braga, secretário de Viação; Carlos Soares

(Continua na terceira página, sétima coluna)

OS NOSSOS PROBLEMAS DE SAUDE

(Texto na terceira página, sexta coluna)

Coronel Soares Neto

O Paraná faz um govêrno de janelas abertas

Fala a A NOITE o coronel Paula Soares Neto, secretário da Fazenda da terra dos pinheirais — Veio ao Rio, com o seu colega da Viação, tratar de melhor transporte para aquele Estado — Administrativa e politicamente vai bem o grande Estado do Sul — As eleições municipais — Coligação de partidos — A arrecadação subirá a 300 milhões de cruzeiros e a dívida é ínfima

Depois de alguns dias de permanência no Rio, onde vieram tratar de assuntos de interêsse do Paraná, regressam amanhã a Curitiba os Srs. Benjamin Mourão e coronel Paula Soares Netto, respectivamente secretários de Viação e da Fazenda daquele Estado. O coronel Paula Soares Netto, que é elemento de relevo e já foi deputado federal pela terra dos pinheirais, disse

(Continua na oitava página, quinta coluna)

APURADA A RESPONSABILIDADE DO EX-DIRETOR DO INSTITUTO DE SURDOS MUDOS

Transformou o estabelecimento em centro de reuniões comunistas — O que elucidou o inquérito

(Texto na nona página, oitava coluna)

Pacifico e a pequena fi-fiu . . .

AGORA, NEGA

Pompilio Schultz e suas novas declarações à reportagem — Combateu pela Alemanha, mas não participou da libertação de Mussolini

(Texto na nona página, terceira coluna)

OS COMUNISTAS PREPARAM O ATAQUE AO BRASIL -

Declarou o governador Silvestre Péricles de Góes Monteiro ao presidente da Assembléia pernambucana

(Texto na oitava página, oitava coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2944
Franco belga	0,4103
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3758
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7578
Coroa sueca	5,4101
Coroa dinamarquesa	3,3208
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,3039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tcheca	0,3744

Café

No disponivel — Mercado firme. Preço: Cr$ 42,20.

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 5.775; saidas, 5.775; existência, 79.739.

Algodão

Mercado sustentado Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	150,00 a 154,00
Seridó	140,00 a 142,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo) 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6	Nominais.
Paulista (tipo 3)	Nominal.
Paulista (tipo 5)	114,80 a 115,00

Entradas não houve; saidas, 530; existência, 28.358.

Falências

Costa Pereira & Cia. Ltda. — Atendendo ao requerimento do Banco Central Mercantil S. A., credor da importância de ...... Cr$ 312.000,00, o juiz da 1.ª Vara Civel decretou a falência de Costa Pereira & Cia. Ltda., estabelecidos à rua da Quitanda, 53. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o Banco Central Mercantil S. A.

— Serafim Machado — O juiz da 6.ª Vara Civel atendendo ao requerimento do Banco Hazan S. A., credor da importância de Cr$ 10.000,00, decretou a falência de Serafim Machado, estabelecido à rua Regente Feijó, 10. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

— Garrido & Martins Ltda. — Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falência de Garrido & Martins Ltda., estabelecido à rua Gonçalves Dias, 19-2.º andar, com o comércio de joias, pedras e metais preciosos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico a Intercomerce. Passivo declarado: Cr$ 235.685,00.

— J. Cunha & Santos — Ismael Rodrigues Gomes, dizendo-se credor da importância de........ Cr$ 5.000,00, requereu no Juizo da 12.ª Vara Civel a decretação da falência de J. Cunha & Santos, estabelecido à rua Senador Dantas, 57, loja.

O FOGUETE DEU UM PREJUIZO DE 20 MIL CRUZEIROS

Entrou pela janela do apartamento

Manifestou-se na noite de ontem um principio de incêndio no apartamento 702 do Edificio Petrônio, à rua Ronald de Carvalho, 20, residência da familia Wenceslau Escobar Azambuja, que se encontra fora desta capital.

Apesar de tratar-se apenas de um principio de incêndio, os prejuizos subiram a cerca de 20.000 cruzeiros, inutilizados que foram pelo fogo e pela água, cortinas, tapeçarias e outros adornos.

O comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito policial, diligenciando a propósito, apurou que dera origem ao fogo um foguete que entrou janela a dentro do apartamento, estourando ali.

DESGOVERNOU-SE O AUTO

Foi de encontro à parede, derrubando-a — Uma senhora ferida

Um automovel particular na rua Gastão Gonçalves em Niterói, desgovernado precipitou-se contra a parede do prédio n.º 40, pondo-a abaixo. O motorista fugiu, conduzindo o veiculo.

A viuva Alvina Ribeiro, de 63 anos, que reside nos fundos da habitação, que se encontrava no local, sofreu fratura da clavicula direita, sendo medicada na Assistência de Niterói.

A criança empolga a atenção do mundo

Em Nova York o V Congresso Internacional de Pediatria — Os temas a serem debatidos, a representação brasileira e a significação desse certame internacional

Dr Gentil de Castro

A criança sempre mereceu as atenções e os cuidados das nações civilizadas. As futuras gerações, representam, sem dúvida, as esperanças dos povos. Agora, sobretudo, após a hecatombe que abalou o mundo, arrastando no seu trágico cortejo o maior número de paises, ceifando milhões e milhões de vidas, o Congresso Internacional de Pediatria, a realizar-se em Nova York em julho próximo, com a presença de especialistas de todos os pontos do Universo, tem real e expressiva significação. Assim, essa iniciativa da Academia Americana de Pediatria merece os maiores louvores quando sabemos que tudo de bom que dêsse Congresso resultar, virá em beneficio da infância, digna de toda assistência e proteção.

Ouvindo o Dr. Gentil de Castro

Com o propósito de indagar sôbre os pormenores dêsse conclave cientifico, A NOITE ouviu, hoje, o Dr. Gentil de Castro, conhecido médico de crianças que está de partida para os Estados Unidos, para onde embarcará amanhã, a fim de tomar parte nesse Congresso.

— "Não se trata de um, mas de dois importantissimos" Congressos de Pediatria" — disse o Dr. Gentil de Castro, — o primeiro é para nós de mais significação — o Panamericano — realizar-se-á em Washington no mês de julho, sob os auspicios da "American Academy of Pediatres", tendo à frente o Dr. Margared Nicholson, da "Washington Medical Building". Neste Congresso, com representação de todos os paises americanos, do sul, norte e centro, serão focalizados temas da maior importância para a medicina infantil, tais como, entre outros igualmente palpitantes, sôbre a vacinação anti-tuberculosa, trabalho êste, para nossa honra, confiado aos Drs. Arlindo de Assis e Adamastor Barbosa, do Brasil. Sôbre o não menos importante problema das hemorragias do recem-nascido, apresentará interessante tése o meu brilhante colega e amigo professor José Martinho da Rocha, catedrático de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Convidado, também, pela Academia Americana e designado pelo prefeito do Distrito Federal, como médico da Secretaria de Saúde e Assistência, tenho a incumbência de apresentar trabalho sôbre o assunto e registrar os resultados dêsse grande conclave cientifico. Mais tarde, ainda em julho, em Nova York, realizar-se-á o 5º Congresso Internacional de Pediatria no qual comparecerão representantes de todos os paises do mundo.

Na minha viagem aos Estados Unidos, pretendo, também, aproveitar a oportunidade de conhecer os estudos que se fazem atualmente sôbre a Paralizia Infantil, nos Hospitais de Chicago, centro das maiores pesquisas sôbre o assunto".

SEMEANDO VENTOS...

O senador Getulio Vargas voltou a falar no Senado sôbre a situação econômica e financeira do país.

De inicio, porém, leu um pequeno prólogo, referente a um anunciado "complot" queremista de sargentos, reafirmando a sua posição contra qualquer movimento revolucionário, que, de resto, não é de seu espirito, como se verificou quando S. Excia. era ministro da Fazenda do Sr. Washington Luiz.

O Senado, nos dias de seus grandes espetáculos, sorriu à declaração do senador gaucho que insistiu em afirmar ser bom conhecedor de como se forjam intentonas, para fechar "qualquer coisa".

Realmente, o senador gaucho queria referir-se ao Congresso que êle próprio fechou pela policia militar, em 1937... Estranhamente contraditório porém, o Sr. Getulio Vargas voltou a ferir, de fundo, a politica econômica do govêrno federal, esquecido de que não trouxe nenhuma contribuição nova à solução das crises e dos problemas legados pelo seu govêrno.

Não apresentou nenhum novo argumento e preferiu fixar-se no ataque ao relatório do presidente do Banco do Brasil, como se a diretriz traçada por aquele instituto de crédito não representasse a orientação do govêrno.

Quanto ao mais, repetiu os velhos truismos sôbre a inflação, desmemoriado sempre, porque na sua famosa plataforma da Esplanada do Castelo, quando ainda candidato à sucessão do Sr. Washington Luis, cujo plano financeiro executara como seu ministro da Fazenda, declara-se anti-inflacionista e agora vinha alinhar, da tribuna do Senado as cifras astronômicas da inflação realizada em seu govêrno. Fazendo uma critica que não é construtiva nem de colaboração, ao plano do govêrno federal de sanear o meio circulante, de combater a inflação do crédito, de mobilizar a produção, o Sr. Getulio Vargas colocou-se no dilema contraditório que retrata todo o "facies" surpreendente de sua vida politica no Brasil nestes últimos vinte anos, desde que ocupou o cargo de ministro da Fazenda, no govêrno, que, em 1930, deveria interromper como chefe de conspiração que se fez revolução vitoriosa.

Anti-emissionista, emitiu. Anti-inflacionista, provocou durante o seu longo govêrno o maior volume de inflação que se notou, atingindo vinte biliões de cruzeiros!

E, agora, candidamente, o ilustre prestidigitador das finanças vem dizer à Nação que no atual govêrno compete a culpa da situação em que se debate o povo, ameaçadas as indústrias de paralisação e os operários de desemprego, se o Banco do Brasil persistir na sua politica de retração do crédito e de deflação do meio-circulante, únicos remédios, no momento, capazes de obstar os efeitos terriveis dos vendavais que o ex-ditador açoitou durante quinze anos.

O senador gaucho não é um técnico em finanças, apenas um criador de crises e de ilusões.

S. Excia. sabe ao que vai quando pede a palavra no Senado com um sorriso sarcástico nos lábios, olhando para as galerias e mirando os "nichos" da esquerda e da direita.

Evidentemente não quer nem deseja ajudar ao govêrno a desvencilhar-se do tremendal em que afundou a Nação, num regime de irresponsabilidade e de planos. Está apenas, recomeçando a semear ventos — os "minuanos" de sua terra natal...

(Transcrito do "Correio da Noite" de 2/6/47).

AGORA, NEGA

(Titulos principais na 1ª página)

Pelo "Campana", chegou ao Rio o jovem brasileiro Pompilio Schultz, que atraiu, desde logo, a atenção da imprensa pelas condições em que viajara.

O comandante do paquete francês somente na passagem do Equador percebeu que o seu nome não constava da lista de passageiros. Tratava-se, pois, de um clandestino.

Desembarcando neste porto, foi ouvido pelas autoridades policiais.

Pompilio Schultz é natural de Porto Alegre, onde nasceu quando, no Rio Grande do Sul, por longos anos, esteve seu pai, Hans Schultz, trabalhando.

Os jornalistas foram à Policia Maritima, a fim de ouvi-lo, pois várias versões corriam a respeito de Pompilio e uma delas a de que fizera parte das tropas alemãs que libertaram Mussolini, na Itália, das mãos dos Aliados.

Ao chegarmos ao edificio da Policia Maritima surgiu-nos pela frente um cavalheiro corado, alto e bem posto, de nome Alessandro Segura, que depois soubemos ser argentino, opondo todos os entraves para que o rapaz não falasse, apesar de termos explicado que não haveria nisso nenhum inconveniente. O Sr. Segura insistia em que não era conveniente a Pompilio Schultz falar aos jornalistas e que poderia sua entrevista ser-lhe prejudicial.

Não atinamos com o interêsse tão vivo de que estava possuido o referido cavalheiro. Afinal, foi possivel obtermos algumas declarações do rapaz, que prazenteiramente falou, expressando-se exclusivamente em alemão, mas com ligeiro acento inglês.

Pompilio declarou que fôra para a Alemanha em 1929, em companhia de seu pai, que aqui se manteve durante 18 anos, trabalhando em Porto Alegre. Pompilio é filho de um segundo matrimônio, sendo que do primeiro existe um irmão, que é engenheiro e se encontra atualmente na Alemanha, onde desempenha um posto no Serviço de Controle das Fábricas, comissão essa organizada pelas autoridades de ocupação. Seu pai ocupava um cargo equivalente a burgo-mestre, nas proximidades de Hamburgo. Como houvesse trabalhado em Porto Alegre, durante muitos anos, deixara ali muitos amigos, o que influiu para que Pompilio viesse, agora, no propósito de se radicar na capital do Rio Grande do Sul. Disse-nos Pompilio que, tendo ido com a idade de quatro anos para a Alemanha, não fez o serviço militar no Brasil.

Perguntado sôbre que atuação militar servira nas tropas alemãs, declarou que pertencera ao Comando do Trabalho, serviço administrativo.

Tendo corrido a versão de que era tatuado, não teve dúvida em despir o casaco, mostrando os ferimentos no braço esquerdo, assim como sinais de queimaduras recebidas durante o tempo em que esteve em campanha. Quando terminou a guerra, encontrava-se Pompilio em Hamburgo. Acrescentou que não falava português, o mesmo não acontecendo com seu pai.

Ainda conversou Schultz com os jornalistas, sorrindo e da melhor bôa vontade desmentindo o seu amigo que a principio lhe fizera vários sinais para que não falasse.

Schultz negou que tivesse pertencido às "SS", e que houvesse tomado parte na libertação de Mussolini, talvez influenciado por terceiros para que não confessasse essa passagem militar de sua vida.

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS DA TOLERANCIA — PORQUE VETAMOS A CANDIDATURA DO SR. PIRES DE MELO PARA A PRESIDÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Deixamos patente, em nossa anterior exposição, o intento de estendê-la aos motivos que nos fizeram vetar o nome do Sr. Cesar Pires de Mello para o cargo de Presidente da Cooperativa Central. No entanto, para melhor esclarecer os fatos e, especialmente, aqueles cujo interesse diz respeito à produção leiteira, sem esquecer os interesses do próprio Govêrno, vamos fazer uma pequena explanação que se relaciona, essencialmente, com as funestas consequências derivadas das anomalias permitidas ou toleradas, na administração da C.C.P.L.

Parece, à primeira vista, que os prejuizos que a Cooperativa teve, com publicações caras e inuteis, compra de cinco caminhões a 188.000 cruzeiros, cada um, em vez de a 120.000 cruzeiros, não traduzem quantia capaz de arrastar a Instituição à ruina, pois tudo não atingirá mais de trezentos a quatrocentos mil cruzeiros.

Infelizmente a verdade, ou melhor, as consequências são bem mais funestas daquelas que se poderá avaliar, assim de inicio. Senão, vejamos:

Na época em que a Cooperativa Central recebia do Govêrno o acervo da C.E.L., isto é, em outubro de 1946, acabava de ser ultimado um processo, promovido pela Interventoria, colhendo nas suas malhas diversos funcionários acusados de praticar toda sorte de irregularidades; coube à própria Administração da Cooperativa Central demiti-los. No entanto, agora, (veja-se bem!) não decorridos ainda seis meses, eis que se apanha o "assistente" do Presidente da Cooperativa negociando, através de seus parentes, com a Cooperativa, com procuração destes para comerciar com a Instituição; enquanto, isto, um outro elemento de grande destaque na Cooperativa, como seja um técnico rotulado de grandes esperanças, recompensado regiamente, vem a ser atacado da febre de comprar, da mania dos vôos para ir fiscalizar complicadas construções de carrocerias em São Paulo; e, finalmente, completando o quadro, vê-se ainda, dentro da Cooperativa, quem queira esconder todas essas irregularidades, procurando apresentá-las como uma coisa natural, que não traz nenhum descrédito entre o pessoal subalterno. Como admitir-se que os fatos em lide não abrem caminho à insinceridade administrativa, em larga escala? Não constituem, inevitavelmente, o prelúdio do esfacelamento da Cooperativa? Não causam, em última análise, fortes prejuizos?

Paga-se a um Diretor Comercial, sob cujos ombros pesam todas as responsabilidades, a ponto de se ver ameaçado na sua liberdade, Cr$ 10.000,00 mensais; e ao técnico "made in Australia" contempla-se com Cr$ 15.000,00 por mês!

Se a recompensa corresponde ao valor do homem, a posição de Diretor Comercial da C.C.P.L. era lastimavel, pois ficava na escala de 66% contra a de 100%, atribuida ao seu subalterno, o técnico em leite, que afinal de contas veiu se revelar como um especialista em macarrão...

E não havia quem conhecesse os fatos dentro da administração da C.C.P.L.! E' cômico! O Diretor-Comercial os conhecia, porque a mim os denunciou; conhecia-os de sobra o Diretor-Secretário-Tesoureiro, porque mandava pagar as contas dos parentes do "assistente", como tambem as contas dos vôos e outras despesas de viagem para São Paulo, permitindo, assim, ao técnico, planar sobre as carrocerias, para melhor fiscalizá-las; e o Conselho Administrativo tambem conhecia os referidos fatos, como se pode depreender do artigo 29, dos Estatutos da Cooperativa, artigo este que diz: A Diretoria Executiva é composta pelo Presidente, pelo Diretor-Comercial e pelo Diretor-Secretário e Tesoureiro, CABENDO-LHE A EXECUÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Os fatos eram amplamente conhecidos e deles não se podia deixar de tomar conhecimento; porém fechava-se os olhos, ou baixava-se a cabeça, para não se melindrar a Diretoria. Mas a responsabilidade cabe a quem a tem, através da Lei e em face das provas e documentos em nosso poder.

Deante dos fatos em questão, o que se pode esperar, em materia de disciplina, ordem e boa marcha administrativa, de uma instituição criada para atender cerca de 5.000 produtores, cuja produção se destina a alimentar uma população de aproximadamente de dois milhões de habitantes?

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite, como bem o diz a sua denominação, constitui a centralização do cooperativismo produtor de leite. A sua finalidade, como a de toda cooperativa de produtores, é evitar a ação de intermediarios, isto é: de negociantes compradores de leite ao produtor, pelo menor preço, para o revender pela melhor oferta, ao consumidor.

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite foi criada com o fim especial de toda Instituição congênere: visa obter o melhor preço e colocação para o artigo do produtor, servindo ainda melhor o consumidor, do qual vive o primeiro.

Em matéria de bem servir o produtor, temos visto como procede a Cooperativa Central do Leite, condenando, em seis meses apenas, dois milhões de litros de leite, dando aos produtores prejuizo de mais de três milhões de cruzeiros; pagando-lhes, ainda por cima, em atraso, quando não seja de mais de um mês. A quantidade de leite condenado com prejuizos incalculaveis para o produtor e sofrimentos para o consumidor atingiu tal intensidade que fez o Diretor-Comercial dizer em um dos seus relatórios: "as condenações do mês de janeiro atingiram quantidades jamais alcançadas!"

Mas... em compensação tinhamos um grande técnico contratado pelo Conselho Administrativo, pois de outro modo não podia ser, à vista do que estatui o Art. 28 da lei interna da C. C. P. L. — (Letra D — Contratar os técnicos necessários).

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite seria ainda a melhor solução para o problema do leite, especialmente para a defesa do cooperativismo-produtor e tambem do consumidor, mas seria necessário que fosse a sua administração entregue a quem tivesse realmente em vista as suas finalidades; que tivesse a sua administração saido da esfera dos interesses de ocupação dos cargos.

O que vale dizer que não pode haver maior prova de interesse do que aquela manifestada e provada por quem, podendo receber da Cooperativa Central, no cargo de Presidente Cr$ 10.000,00, deste provento desistiu, sabendo-se, exuberantemente, que se não desistisse de tal remuneração teria o abnegado de renunciar a cargo legislativo em vista do que determina a Constituição, que proibe a quem ocupa cargo remunerado, em emprêsa ou instituição favorecida pelo Governo, fazer parte do Poder Legislativo. Parece que não há dúvida que a C.C.P.L., se encontra entre essas instituições em apreço, tanto mais que o Delegado do Governo Federal "tem atuação na sua administração".

Tudo isto, afinal, traduz ou esconde a vontade de tapar o Sol com uma peneira, ou, como dizia um dos dirigentes de uma associação de resistencia antigamente sediada na Saude: serve para "tapiucano" e não para nós.

Voltando à defesa do produtor e do consumidor:

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Encerra-se a Primeira Convenção da Legião Brasileira de Assistencia

UMA VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DO TRABALHO — SOLIDARIEDADE IRRESTRITA COM A NOBRE ORGANIZAÇÃO NACIONAL

Encerrou-se ontem a primeira convocação da Legião Brasileira de Assistência, presidida pelo Dr. Otavio da Rocha Miranda, à qual concorreram todos os presidentes das suas sucursais localizadas em todos os Estados do Brasil.

A convenção foi brilhantissima e, nessa reunião, foram discutidos assuntos de grande relevância, presos à vida da benemérita instituição nacional.

Hoje, às 9 horas da manhã, o Dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência, fazendo-se acompanhar de todos os delegados nos Estados do Brasil e acompanhado de seus pares, à frente, aqui, da Legião, Drs. Oswaldo Lodi, Hermes Bartolomeu, Piragibe Ferraz Leite e dos Srs. João Muniz de Aragão e João Daudt de Oliveira, visitou o general Eurico Dutra e, em seguida, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho.

Recebido em audiência previamente marcada pelo presidente da República, os visitantes comunicaram a S. Ex. o encerramento da Primeira Convenção da Legião Brasileira de Assistência, que ontem se verificou, fazendo o Dr. Octavio da Rocha Miranda uma sintese dos trabalhos realizados e ressaltando do que ainda depende mais ampla eficiência das nobilissimas finalidades da Legião.

O general Eurico Dutra respondeu à brilhante oração do Dr. Octavio da Rocha Miranda com palavras de ampla solidariedade, terminando por dizer, textualmente:

"Ninguém mais do que eu pode atestar os bons serviços que a Legião Brasileira de Assistência tem prestado em todo o Brasil".

Na verdade, não será necessário ressaltá-los aqui, nesta ligeira noticia, tão conhecidos eles são, inclusive o grande esfôrço de guerra que a Legião prestou na última conflagração mundial, na qual tomamos parte, tanto na luta como na vitória das armas aliadas.

No Ministério do Trabalho, os representantes da Legião Brasileira de Assistência foram recebidos pelo próprio ministro Morvan Dias de Figueiredo, que fôra, aliás, em São Paulo, presidente da Legião. Falou ainda o Dr. Octavio da Rocha Miranda, comunicando o encerramento da Primeira Convenção e exaltando o que muito devia a Legião ao espirito dinâmico do ministro do Trabalho.

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo respondeu às palavras do presidente da Legião Brasileira de Assistência visivelmente emocionado e declarou toda a sua solidariedade ainda à causa magnifica por que se bate a Legião, de mais ampla assistência aos brasileiros.

Os presidentes das sucursais da Legião Brasileira de Assistência em todos os Estados do Brasil aqui reunidos, são os seguintes: Cel. Felix Valois Coelho, Sr. Antonio Ferreira Vidigal, Sr. Eder Santos, Sr. José Camilo da Silveira, Des. Abner C. L. Vasconcelos, Sr. Manoel Vilaça, Sr. Antonio Alves Pereira, Sr. Ednaldo de L. Pedrosa, Sr. Olimpio de S. Campos e senhora, Sr. Afranio Augusto de A. Jorge, Sr. Ismael Libanio, Sr. Garcia Rosa, Sr. Moacir Ubirajara, Sr. José de Moura e Silva, Sr. Jorge Queiroz Morais, Sr. Rivadavia de Macedo, Sr. Ylmar Corrêa, Sra. Maria Saldanha, Sr. Achilles Verlangière, Sr. Mario Costa Ferreira, Sr. Salomão Moisés Levy.

A verificação dos livros de empregados é da competência do Ministério do Trabalho

A propósito de noticias segundo as quaes fiscais do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, em exercicio no Mercado Municipal, estariam exigindo a apresentação do "Livro de registros de empregados", o consultor juridico do Ministério do Trabalho e as autoridades do Departamento Nacional do Trabalho adiantam que a verificação daquele documento é da competência exclusiva dos agentes da fiscalização no trabalho.

O CONGESTIONAMENTO DE SANTOS

SANTOS, 4 (Asapress) — Continua congestionado o porto. Nada menos de 20 navios estão paralisados com 63.845 toneladas de cargas diversas em seus porões.

"PARECE QUE NÃO HA EXPECTATIVA DE CONCILIAÇÃO"

Declarações do Sr. Paulo Nogueira Filho e outros próceres da Ação Renovadora — A reunião da Comissão Executiva da U. D. N.

Sob a presidência do Sr. José Américo, reuniu-se, esta manhã, a Comissão Executiva da U.D.N. para tratar do caso de São Paulo. Antes da reunião a reportagem de A NOITE abordou o Dr. Paulo Nogueira Filho, chefe da Ação Renovadora da U.D.N. paulista. Interrogado sôbre as perspectivas de solução para a questão, respondeu:

— "Parece que não há expectativa de conciliação".

Interveio na palestra o Sr. Carlos Castilho Cabral, também da Ação Renovadora, que declarou:

— "Sobretudo depois das recentes declarações do professor Waldemar Ferreira".

O reporter pergunta então se a Ação Renovadora mantém o firme propósito de permanecer na U.D.N., ao que êle nos respondeu:

— "A minha atitude subsequente dependerá do que fôr resolvido pela Comissão Executiva".

O reporter pergunta ainda se na reunião de hoje a Comissão Executiva tomaria uma atitude conclusiva e definitiva, respondendo o Dr. Paulo Nogueira:

— "Não podemos saber ainda em que termos virá esta solução. Ela pode se manifestar de várias maneiras, ou através de um parecer ou pela apreciação dos recursos, etc. De qualquer forma a opinião da Comissão Executiva pesará seriamente, uma vez que seus membros são todos homens de grande prestigio no Partido, inclusive na sessão paulista do mesmo".

O Sr. Waldemar Ferreira encontra-se em São Paulo, deixando, portanto, de tomar parte na reunião de hoje.

À hora em que escrevemos, a reunião da Executiva da U.D.N. prosseguirá a portas fechadas.

O próximo discurso do senhor José Américo

Como tinha sido anunciado o Sr. José Américo pretende fazer no Senado uma série de discursos abordando a situação brasileira, dos quais o primeiro foi pronunciado há poucos dias. Falando a A NOITE, o Sr. José Américo declarou que no seu próximo discurso focalizará a execução orçamentária, para o que se valerá da sua experiência no assunto, inclusive no Tribunal de Contas, procurando apontar os meios que lhe parecem os mais convenientes no sentido de diminuir o "deficit". Entretanto, acrescentou o presidente da U.D.N.: êsse discurso não será pronunciado já, em virtude de um imprevisto que lhe aconteceu durante uma mudança realizada nos seus arquivos, que precisa pôr em ordem, a fim de colher os elementos necessários à elaboração dos discursos.

Recebido pelo ministro da Guerra o professor Pereira Lyra

Também esteve em seu gabinete o general Mendes de Morais

O ministro da Guerra, recebeu hoje em seu gabinete o professor José Pereira Lyra, secretário da presidência da República e o general Angelo Mendes de Morais, comandante da 4.ª Região Militar.

Fatos diversos

Um automovel ainda não identificado, atropelou na rua Pareto, esquina de Almirante Cockrane, uma mulher de corp reta, de sessenta anos presumiveis, modestamente trajada. A vitima foi medica da Assistência, sendo internada no H.P.S., pois sofreu graves ferimentos pelo corpo.

FRAUDAVAM O PESO

Detidos vários açougueiros

Ontem, à tarde, uma caravana da Delegacia de Economia Popular de Niterói, realizou proveitosa batida no vizinho municipio de S. Gonçalo.

Três açougues foram visitados pelos policiais, que arrecadaram balanças fraudadas, sendo de notar que dois desses estabelecimentos pertencem à Cia. Matadouro São Gonçalo. No peso de um quilo, faltavam 80 a 100 gramas, e nos de dois quilos, variavam entre 200 a 280 gramas.

São os seguintes os açougues e seus respectivos responsáveis, que serão processados:

"Rei do Mundo", sito à rua Oliveira Botelho, 1.791, sob a responsabilidade de Herminio Medeiros; "Ideal", na mesma rua, 13, de Djalma Ferreira, ambos explorados pela Cia. Matadouro de São Gonçalo, e, ainda, o da rua Nilo Peçanha, 868, de propriedade de Henrique Mota.

Interpretação da nova Lei do Serviço Militar

Instruções aos interessados

É comum o fato de jovens já alistados se dirigirem às C. R., declarando que determinada emprezа, sociedade ou empregador não os aceitam como empregados em virtude de não considerarem o Certificado de Alistamento que lhes pertence, prova bastante de estarem em dia com suas obrigações militares.

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento esclarece, por nosso intermédio, que são três os certificados que constituem prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares, de acordo com o artigo 41 da Lei do Servico Militar: a) — Certificado de Alistamento Militar; b) — Certificado de Reservista e c) — Certificado de isenção do Servico Militar.

Outrossim, esclarece que qualquer declaração no proprio certificado sobre adiamento de incorporação, dispensa ou revalidação até tal data, deve ser levada em consideração para os devidos efeitos daquelas vantagens, não sendo necessária qualquer declaração nesse sentido por parte das C. R.

No corrente ano, tendo em vista que duas classes foram convocadas, muitos jovens passaram a excedentes, e como tal consta uma declaração em seus certificados de alistamento, a qual deve ser considerada válida até o licenciamento das classes convocadas.

Descaso pela vida alheia

A senhora e a filha cairam no abismo

Operários da Cia. Telefonica, já há alguns dias vêm procedendo a reparos de linhas existentes na rua Dr. March, nas proximidades do Barreto, em Niterói.

Agora, d. Adalgisa Silva, de 24 anos, casada, residente à rua João Batista, 7, c. 3, em companhia de sua filha, a menor Sueli, de 3 anos, quando passava por um dos boleiros de oleo e pixe, ali abertos, num trecho sem iluminação, caiu, arrastando na queda a referida menor. Aos seus gritos, pessoas ali acudiram, fazendo-as transportar para a Assistência, onde ficaram em observações.

O estado da menor inspira cuidados.

ATIRADO DO BONDE À RUA

Ferido o sorveteiro

Um bonde bagageiro, de linha São Gonçalo, viajava com destino àquele municipio, acompanhado uma carrocinha de sorvetes, o vendedor ambulante Elpidio Acyr de Castro, de 23 anos de idede, solteiro, residente no Morro do Estado s. n.

No lugar "Rodo de São Gonçalo", quando o bonde fazia a curva, o vendedor e a carrocinha foram atirados ao solo. Elpidio ficou debaixo do pequeno veiculo.

Em consequência, sofreu o vendedor fraturas de ossos dos braços, e de quatro costelas, sendo socorrido pela Assistência de São Gonçalo.

O seu estado é reputado grave.

O autentico amigo da onça

Como "Ele" favoreceu os trabalhadores brasileiros

Já é tempo de acabar-se com a lenda que, trombeteada pelos quatro cantos do Brasil, aponta o Sr. Getulio Vargas como o grande amigo, o amigo n. 1 dos trabalhadores. O que ele é, de fato e sem contestação, para o trabalhador — isso sim — é o amigo da onça. E a prova disso aqui está, simples, expressiva, neste trecho da memorável carta que a 20 de maio do corrente ano o ilustre engenheiro Geraldo Rocha enviou ao ex-ditador:

"Quando V. Excia. se apoderou do govêrno, em 1930, um operário ganhava, no Rio, um salário diário de dez cruzeiros, com tal importância, ele podia adquirir 10 quilos de carne seca ou 33 quilos de feijão, cinco galinhas, 6 quilos de carne verde, doze dúzias de ovos ou 14 litros de leite; com a legislação de V. Ex., este mesmo homem ganha hoje trinta cruzeiros, mas só pode adquirir com o salário de um dia 3 quilos de charque ou 2 quilos de carne, 6 de feijão e não pode comprar uma galinha nem duas duzias de ovos. V. Excia. legislou contra os proprietários, impôs aos construtores 30 por cento sôbre o custo das obras, com encargos sociais e assim o operário, que se pretendia proteger, se encontra esmagado, sem poder sustentar a prole ou encontrar teto em que se possa abrigar.

Tudo isso decorre do êrro de V. Excia. acreditando ser possivel elevar o nivel de vida encarecendo a produção e esmagando o produtor, onerando-o com encargos, sem equilibrar a situação, introduzindo o uso das máquinas, barateando os juros do capital e facilitando os transportes. V. Excia. tem assim todo o direito de ser considerado o autor exclusivo desta crise que nos esmaga, o inimigo da pobreza, a quem pretendeu amparar e o pai dos ricos, surgidos inexplicavelmente entre os que souberam "monetizar" a confiança que V. Excia. lhes delegou".

Lendo e anotando estas verdades, os trabalhadores bem poderão aquilatar dos sentimentos paternais do seu grande "amigo da onça".

(Transcrito de "O Jornal", de 3-6-47).

ECOS E NOVIDADES

Deflação necessária

UMA das críticas mais constantes e mais justas à política da ditadura era a que se fazia ao protecionismo da indústria e à inflação dos salários com fins demagógicos.

Longamente teremos de sentir os efeitos dessa diretriz errônea, com que se desequilibrou a economia nacional. Graças a ela, uma série de fatores agravou o custo da vida. Houve êxodo dos trabalhadores rurais para as fábricas, cresceu a população nas cidades, surgiu o problema da habitação e da alimentação, incharam os preços dos gêneros de primeira necessidade e a ditadura, na ânsia de popularidade urbana e acossada pelas classes mais bulhentas, ingressou na espiral interminável da elevação de salários. Onde iria dar o Brasil por aquele caminho?

O pessoal dirigente da nação preferiu não esperar o desastre, e a 29 de outubro se iniciou o esforço doloroso e árduo da recuperação econômica, administrativa e moral, em que mourejamos. Vitorioso que fôsse qualquer um dos dois candidatos principais apresentados aos comícios de 2 de dezembro, teria de pôr cobro à marcha do processo inflacionário e ao gozo dos privilégios concedidos a certos grupos poderosos do setor fabril. Coube ao presidente Dutra a tarefa ingrata de [illegible] a espantosa macrocefalia que atacou o nosso país: — oitenta por cento dos recursos bancários e dos depósitos financeiros, sugados ao resto da economia nacional por uma proliferação vertiginosa de bancos, banquinhos, banquitos, institutos de tudo e de nada, legiões de assistência, acumularam-se no Rio de Janeiro e em São Paulo, provocando a especulação imobiliária e o surto de indústrias rendosas sem fundamento nos interêsses reais da coletividade. Ninguém ignora o luxo e a opulência em que nadaram muitos felizardos, durante êsse "boom" alucinante, e agora é que teremos de ver quais deles aproveitaram o tempo das vacas gordas para economizarem os recursos imprescindíveis à renovação da maquinária cansada pelo labor diuturno que a desgastou. Apanhados pela política de deflação rigorosa a que se adstringiu o presidente Dutra para sanear o meio circulante do país, muitos industriais estranham o tratamento drástico e entenderam de levantar um clamor contra o govêrno, quando o que lhes cumpria era levantar o tonus de sua energia para sobreviverem ao reajustamento. Qualquer cidadão pode ir às lojas de tecido e verificará o barateamento dos preços. Claro é que o varejo não pode desempenhar num retorno descencional muito rápido, não só à conta dos estoques existentes, como, sobretudo, por psicologia comercial: — é preciso não dar aos fregueses a impressão de que deve esperar mais dois meses para comprar ainda mais barato... Mas a hora feliz chegará. Existem ainda numerosos estoques de tecidos que não saíram para o mercado, quer em virtude de atrazo na marcação da C. C. P., quer por não terem ainda obtido autorização da Cetex. O que importa é que a C. C. P. apresse a sua tarefa, bem como a Cetex, e que os industriais não se limitem a atacar êste último orgão, ao invés de requererem e pleitearem a autorização de que precisam.

Quanto à marcação de preços, aliás, nossa tese é que jamais se conseguirá fazer de um modo equitativo e praticável em nosso país. As regiões são muito diversas, muito distantes, implicando despesas muito diferentes no tocante ao transporte das utilidades, para que possam ser vendidas a iguais tabelas no Rio e em Mato Grosso.

Resista o govêrno à campanha de sabotagem da política de deflação. Sua atitude é a princípio impopular, mas os frutos bons acabarão por vir. O equilíbrio se restabelecerá entre a indústria e o consumidor, e as atividades agrárias e pecuaristas tornarão a reviver. Até lá, porém, tôda vigilância é pouca para impedir as explorações do queremismo coerente com seu passado de industrializador de artifício e com seu desejo de explorar qualquer descontentamento para ressuscitar. Importa obstar semelhantemente as investidas do comunismo, o qual, segundo os conselhos de Marx e Lenine, sustenta a tese da industrialização a qualquer preço, por saber que os contingentes numerosos de proletariado urbano insatisfeito são a matéria prima ideal para a revolução.

A POSIÇÃO JURÍDICA DO BANCO DA PREFEITURA

Um dos vereadores apresentou à Câmara do Distrito Federal um projeto de resolução pelo qual o Banco da Prefeitura ficaria autorizado a conceder, em determinadas condições, empréstimos destinados à aquisição de casa própria por parte dos funcionários municipais.

Ocorre, entretanto, que o Banco da Prefeitura não é uma repartição pública municipal, nem uma autarquia, mas uma sociedade anônima bancária de economia mista, sujeita, como tal, à orientação e fiscalização do Ministério da Fazenda, por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito. Por outro lado, sendo um estabelecimento de "crédito real", os seus estatutos só podem ser aprovados por decreto do presidente da República, de acôrdo com as leis em vigor.

Assim, qualquer autorização da Câmara Municipal não terá efeito compulsório, quando colidir com os estatutos do banco, que são a lei orgânica deste. O caminho a seguir pela Câmara seria, quando muito, autorizar o prefeito a promover a reforma dos estatutos no sentido que fosse necessário. Essa reforma teria, ainda assim, de ser aprovada por decreto do presidente da República.

O projeto visa, sem dúvida, uma alta finalidade social. Não se deve ocultar, entretanto, a bem da verdade, que as disposições estatutárias do Banco, a respeito de empréstimos para financiamento de casa própria a funcionários municipais, são muito avançadas, não parecendo prudente introduzirem-se inovações sem cuidadoso estudo por parte de peritos em matéria de crédito imobiliário.

O Banco vem efetuando essa modalidade de operações desde a abertura de suas portas e, se a procura de crédito não tem sido grande, isso deve ser atribuido ao alto preço das casas e apartamentos, em relação aos padrões dos vencimentos dos funcionários da Municipalidade.

★

PROTEÇÃO AOS PRESOS

O chefe de Polícia visitou, pessoalmente, o Depósito de Presos e a Sala de Detidos da Polícia Militar, demorando na observação das respectivas condições e inteirando-se das necessidades de todos. Fez mais: determinou a escala de um médico para cuidar da saúde dos presos, orientar sua alimentação e fiscalizar a higiene das instalações. Aí está uma atitude consequente que impõe a autoridade pública à confiança e ao respeito dos cidadãos, cercando-a da fôrça moral do exemplo para defender a lei com a intransigência necessária. Cumprindo seus deveres, o aparelho oficial de segurança coibirá, com tranquilidade de consciência, os abusos e os excessos individuais, enfrentando os delicados problemas da ordem, tão importantes na atual conjuntura da vida da humanidade. A lavoura demagógica explora fatores propícios nas crepitações passionais e nos desajustamentos econômicos que a guerra agravou, desafiando o gênio político dos governantes.

E' preciso, pois, purificar a atmosfera social de modo a permitir que se processe, pacificamente, a ação provedora e tutelar, impossível sem harmonia e segurança. Por isso mesmo, o gesto do general Lima Câmara tem um grande poder pelo conteúdo democrático e pela essência humanitária capazes de desmoralizar, tal o porte ético, a recalcitrância astuta dos inimigos dos métodos jurídicos de progresso.

As armas da lei resolvem todos os conflitos entre a ordem e a liberdade. E é, exatamente, a exclusividade desse recursos que caracteriza a pureza dos regimes democráticos e sua capacidade para assegurar o curso da evolução no leito das reformas.

Estimular os que exercitam, com prudência e firmeza ao mesmo tempo, o aprumo defensista é concorrer para o prestígio do poder público e a eficácia de uma nação consentida e confirmada pelo sentimento popular. Mas acima de tudo, nas diretrizes do general Lima Câmara ressoam as clarinadas de nossas tradições verdadeiramente cristãs e cintilam as luzes da consciência democrática do Brasil.

★

FACILIDADES AO CASAMENTO

Quem possui a consciência dos problemas morais de uma sociedade, sobretudo nas épocas de transição, há de receber, com o mais compenetrado alvoroço, qualquer iniciativa em prol da família. Assim, o projeto de lei visando a facilitar, pela gratuidade e pela simplificação processual, a habilitação ao casamento e a celebração deste. Há, porém, uma campanha preliminar a fazer para levar, diretamente, às camadas populares a noção das vantagens, inclusive de ordem material, resultantes do laço legal. Os direitos dos cônjuges e dos filhos ficam assegurados especialmente regulando-se a autoridade doméstica sob todos os aspectos, provendo-se os problemas sucessórios, definindo-se a categoria dos descendentes, enfim, estabelecendo a base jurídica capaz de suportar a trepidação e o peso das crises e das adversidades.

É preciso propagar, de forma acessível, as prerrogativas inerentes à família legítima, interessando as elites e as massas no apelo à proteção legal, encaminhando aos pretórios quantos nutrem projetos de amor e felicidade e, também, os que foram levados pelas circunstâncias a situá-los contra os ventos dos preconceitos e das convenções. As uniões estáveis e seguras são fecundas e, em nosso país, o povoamento é necessidade tão grande como a extensão da terra a animar com impulso humano do trabalho. Condição de estabilidade e, portanto, de fecundidade é o vínculo consagrado pelas leis e pelos costumes. Aquela campanha, a que nos referimos, para a difusão dos benefícios do casamento legal deve endereçar seus reflexos, sobretudo, aos mais humildes. E' que as estatísticas revelam que, entre estes, são muito mais altas as cifras da natalidade. Por outro lado, êsse contacto com a lei, sob forma tão sugestiva e tão simpática, é um fator de reajustamento que prende às raizes sociais e abre horizontes psicológicos.

Representantes cariocas

A Câmara Municipal também oferece seus pratinhos. E tão interessante se apresentam, que uma agência de publicidade, em estatística recente, aferiu que noventa por cento dos receptores da cidade ouvem religiosamente os debates do palácio do largo da Mãe do Bispo. Que sucesso um anúncio na Roquete Pinto. Ali se enfileiram cinquenta vereadores, mais ou menos conscios da tendência verborrágica do brasileiro, e se zangam quando alguém lhes diz que não andam lá muito direito...

O interessante é que a maioria dos representantes do povo carioca não é mesmo carioca; aliás, como a população do Rio, quase todos ali são nortistas, mineiros, paulistas, baianos ou gauchos. Ainda ontem, quando o Carlos Lacerda, para manter o cartaz que lhe assegurou tão bonita votação, fazia uma suas tiradas, dizendo que o Rio é dos cariocas, o Barão de Itararé, em cujas veias corre o sangue duma abastada e aristocrática família do Rio Grande do Sul, não se conteve, e disse:

— Alto lá; assim V. está ofendendo todos nós. Carioca, mesmo, há aqui dentro uns oito ou dez...

REPORTER DIPLOMATA

Bastos Tigre

Nem sei como me veio parar às mãos êste jornal do México, (capital) número de 22 de março dêste ano, recentíssimo, dado que não veio por avião, mas por barco a vapor, como nos évos ante-diluvianos. É "La Nacion", "al servicio de México", como sub-título.

Começo a lê-lo, a princípio por curiosidade, e logo por interêsse, porque trata longamente da febre aftosa no gado vacum e da proposta americana de sacrificar todos os rebanhos, indenizando os "ganaderos". Até aí, muito bem. Os Estados Unidos querem, com a eliminação do gado doente mexicano, garantir a saúde do seu próprio, do Texas, do New Mexico, etc.

— Mas, feita a eliminação do gado doente ou suspeito, "como reponerlo"? E aí estão os "ganaderos" expostos a tudo perder e nada ganhar.

Ainda bem que, em toda essa história de febre aftosa, não se fala no Brasil. Não se fala mais. Porque, assim que apareceram os primeiros bois atacados da peste bovina, logo a imprensa unânime da república azteca entrou a atacar violentamente o Brasil como o exportador do "morbus terrifico".

Ainda bem que tinhamos à testa da nossa representação um diplomata na altura. Homem nascido e crescido na reportagem policial, conhecedor de todas as "zonas", passado pelos cornimboques de Apolo, tanto assim que, na fase poética de sua vida, escreveu um livro de versos, "A Tortura do real", que era, na realidade, a tortura de cavar o plural do real: o mil réis.

Este homem, por milagre do seu próprio valor, é hoje embaixador e chama-se o Sr. Embaixador Sebastião Sampaio. Tanto falou ele, (exuberantíssimo por índole), tantas entrevistas deu, tantos dados estatísticos forneceu (reais? pouco importa.) e tanto fez valer o prestígio de sua sedução pessoal, que acabou convencendo ao México e aos Estados Unidos de que a doença do gado bovino no país do licenciado Casas Aleman, nada tem com a "tristeza" e o carrapato dos nossos modestos bois crioulos e dos nossos "newly rich" zebús de Uberaba.

E estou certo de que o embaixador Sebastião Sampaio, ao ler os jornais mexicanos, verificando a ausência do nome do Brasil nas reportagens sôbre as dizimações da aftosa, sorrirá satisfeito da sua obra de jornalista, vindo da tarimba de reporter do "Jornal do Comércio".

Outro desastre de aviação nos Estados Unidos

SAN BERNARDINO, Califórnia, 4 (U. P.) — Um avião-patrulha do Exército caiu perto do aeroporto local, matando os quatro dos cinco tripulantes do mesmo. O sobrevivente, mecânico, conseguiu salvar-se ao pular do avião segundos antes deste chocar-se ao solo. Contudo, o mecânico sofreu alguns ferimentos leves.

FALSIFICOU TITULOS

Queixa à polícia

A Sra. Angele Breger Rangel, moradora na rua Senador Vergueiro, 228, por seu advogado, Sr. Augusto de Melo Franco, apresentou queixa-crime contra Szlama Nusyn Wachaman, que reside naquela rua, n. 55, alegando ter êste títulos falsos como se emitidos pela queixosa, inclusive da Casa Marcele, em Paris. Várias são as testemunhas arroladas.

Quando o prefeito falava à imprensa sobre o orçamento

Não haverá aumento de impostos

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o prefeito da cidade, engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, remeteu à Câmara do Distrito Federal a mensagem enviando a proposta orçamentária para o exercício de 1948. A fim de prestar esclarecimentos sobre esse trabalho, o prefeito reuniu os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, em companhia do Sr. Pascoal Mazzili, secretário geral de Finanças.

Inicialmente o prefeito declarou que a Receita para 1948 fora orçada em Cr$ 1.569.530.000,00 e a despeza em Cr$ 1.560.463.892,00, donde um saldo de Cr$ 66.108,00.

Acentuou que em 1946 a Prefeitura conseguira, mediante uma arrecadação eficiente, um aumento na receita de 400 milhões de cruzeiros, muito embora, em face do decreto moralisador do fechamento dos cassinos, sofresse um desfalque em suas rendas de 50 milhões de cruzeiros. A Prefeitura chegará ao fim do exercício dêste ano com um saldo de 67 milhões de cruzeiros, arrecadando 900 milhões de cruzeiros e com economia de 120 milhões.

Prosseguindo, o prefeito frisa que em 1948, a prefeitura contará com 232 milhões de cruzeiros para obras e realizações, quando em 1947 apenas dispôs de 167 milhões. Essas dotações serão as seguintes em 1948: 120 milhões para os dois planos dos subúrbios, 50 milhões para hospitais, 20 milhões para escolas, 22 milhões para agricultura, mercados, etc. Para este ano as verbas são muito menores, 8 milhões para escolas, 40 milhões para hospitais e 70 milhões para obras.

Salienta o prefeito que o ponto fundamental do orçamento de 1948 é que não foram aumentados os impostos, embora a Prefeitura conte, agora, com os ônus dos serviços de Esgotos da City.

No novo orçamento a verba destinada ao pessoal será de Cr$ .. 937.740.680.000 e a de material Cr$ 153.538.250,00. Comparativamente à arrecadação de 1946 — Cr$ 1.395.973.463,20, a Receita prevista é superior em Cr$ 173.556.536,80 e em relação ao estimado no Orçamento de 1947 — Cr$ ...... 1.365.705.000,00 — a estimativa é maior em Cr$ 203.825.000,00.

A Prefeitura terá encargos de 11 milhões com a Câmara do Distrito Federal, 30 milhões para a amortização do empréstimo no Banco do Brasil aplicado nas obras da Avenida Presidente Vargas, Tuneis do Leme, Castelo, etc., 165 milhões para amortização de dívidas. É interessante frisar que a Prefeitura deve à Imprensa Nacional 25 milhões de cruzeiros, acentuou o prefeito. A despeza com o pessoal absorve 59,7% da dotação, isto é, Cr$ 838.422.680,00, este ano.

O DESPERTAR DE UM INOCENTE...

Umberto Peregrino

É engraçado esse Dr. Getulio, agora no desfrute de uma eminente tribuna que ele, entretanto, detestava e que suprimiu enquanto Govêrno. Usando-a agora com tanta assiduidade e para fins, no seu dizer, tão uteis, está na verdade, condenando a sua própria e recentíssima conduta como chefe do Governo... É como se confessasse o seu crime de ter fechado violentamente o Parlamento.

Não menos incoerente é a sua atual preocupação com as finanças públicas que, se estão debilitadas, é por culpa justamente do descalabro que reinou durante a Ditadura.

A elevação do custo de vida que agora, afinal, aflige o ex-ditador, também vem do seu Govêrno, no qual o povo começou a conhecer o racionamento, o câmbio negro, as filas, a falta de tudo, até de água.

Os portos estão congestionados porque não sofreram acrescimo nem melhoras nos imensos quinze anos do Dr. Getulio; as estradas de ferro estão caindo aos pedaços porque apenas foram utilizadas nesse mesmo período; as rodovias estão impraticaveis, não passam de precárias pistas de lama, nem entre o Rio e São Paulo logramos obter uma auto-estrada durante o seu Govêrno de gastos espantosos com palácios e D. I. P.

É muito engraçado esse Dr. Getulio... E fica-se num embaraçoso dilema em face dos seus discursos parlamentares (quem diria!...): ou o homem não está de bôa fé e fala para sobreviver no ruido da demagogia, ou fala sinceramente porque só agora acordou para todos esses problemas... A segunda hipótese, pela qual, aliás, nos inclinamos, enche-nos, todavia de pena, porque de certo seria infinitamente melhor para o pôvo que o despertar do Dr. Getulio tivesse ocorrido no seu próprio governo... Esse atraso foi o diabo, privou-nos de maravilhosas soluções administrativas... Imaginem que o Dr. Getulio agora tem olhos até para enxergar negociatas e se tem a impressão de que seria mesmo capaz de contrariar certos designios lucrativos do Sr. Matarazzo... É emocionante tamanha transfiguração...

Onde, porém, o ex-ditador não sofreu nenhuma evolução, foi na concepção do exercício do poder público. Continua achando que as pessoas atingidas pelos atos do seu governo devem-lhe, por esses atos, favores pessoais. Os funcionários que nomeou, os militares que promoveu, todos aqueles que dependeram de sua assinatura para o trânsito normal na vida pública, devem-lhe gratidão. Adquiriu essa mentalidade ao som dos alto-falantes da sua máquina de propaganda, consagrada ao endeusamento do poder pessoal, e não será de um momento para outro que vai mudar. Pelo contrário, ainda por muito tempo o seu estado de espírito será de mágua. Deve estar mesmo numa fase fortemente depressiva. Os "amigos", de certo, escasseiam cada dia e então ele vê por toda a parte ingratos...

Quanto ao general Dutra, que lembra haver promovido de tenente-coronel a general de Divisão, eis um caso que nunca deveria ter alegado. Positivamente, o general Dutra seria o que veio a ser no Exército com Getulio ou sem Getulio. Era uma figura exponencial da corporação, alcançaria de qualquer forma o ápice da carreira militar. O Dr. Getulio, sim, deve-lhe muito, pois foi às suas expensas que se aguentou no poder em diversas ocasiões.

Se na última campanha presidencial deu apoio à candidatura Dutra, fê-lo em seu próprio proveito e acudindo, sobretudo, às aflitas solicitações dos "queremistas" em pânico.

Tem sido, destarte, o Dr. Getulio, um permanente beneficiário do general Dutra. À sua custa, unicamente, conseguiu safar-se de todas as sérias entaladedas em que se encontrou a partir de 1935.

Veremos o que será o Dr. Getulio, dagora por diante, abandonado à sua própria sorte, subtraido à condescendente proteção do general Dutra. De começo já é isso que se vê: ei-lo dividido entre uma conspirata de sargentos e a calorosa defesa dos interesses de um grupo da indústria de tecidos.

O general Eurico Dutra recebeu hoje a "Medalha de Campanha"

Durante o despacho de hoje do ministro da Guerra com o presidente da República, o titular daquela pasta fez a entrega ao general Eurico Gaspar Dutra da Medalha de Campanha, por serviços prestados à FEB em operação de guerra na Itália.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

OS NOSSOS PROBLEMAS DE SAUDE

Serão discutidos no IV Congresso de Higiene, a realizar-se em outubro vindouro, nesta capital — Palavras do higienista Ernani Agricola

Em outubro próximo, deverá realizar-se nesta capital o IV Congresso de Higiene, sob os auspícios e direção da Sociedade Brasileira de Higiene. O certame durará de 19 a 25 de outubro, devendo ser debatidas as teses de importancia vital para o povo brasileiro.

A Comissão executiva composta de especializados, terá como presidente o Sr. Ernani Agricola, nome conhecido pela atuação que tem tido, como chefe de diversos serviços de saúde pública.

Várias teses serão apresentadas ao Congresso.

A respeito disse-nos o conhecido higienista Dr. Ernani Agricola.

— Todas as teses que fazem parte do programa do Congresso são de grande importancia para o Brasil e seu povo. Água e dejetos constituem ponto central de todo o serviço de saúde. Precisamos atentar, com esperança e atenção o problema rural, por ser o mais difícil e, portanto, necessitando de maior cuidado. Por meio de um bom abastecimento, muito se poderá prevenir. Possuímos uma série de armas de que necessitamos servir-nos. No combate à malaria temos armas novas, que iremos utilizar. Outro grande problema, sob o ponto de vista higiênico, é sem dúvida, pedra sobre a qual repousa a solução de quase todos os nossos problemas de saúde.

Espero que o Congresso deste ano muito contribuirá para um avanço considerável em matéria de higiene do nosso povo. Tenho confiança na capacidade dos ilustres especializados, que irão discutir as teses apresentadas.

Um acadêmico

A eleição do Sr. Affonso Penna Junior para a Academia Brasileira de Letras, com uma votação denunciativa da quase unanimidade do conclave, é acontecimento deveras auspicioso para os que prezam as boas letras no Brasil e desejam vê-las prósperas e prestigiadas. A Academia é a defensora natural, não só das sadias normas literárias como dos cânones tradicionais da língua, que é o fundamento e alicerce delas. Sua função histórica é a que lhe marcou Joaquim Nabuco, no discurso com que a inaugurou e batizou: "Devemos opor um embaraço à deformação que é mais rápida entre nós; devemos reconhecer que eles (os Portugueses) são os donos das fontes; que as nossas empobrecem mais depressa, e que é preciso renová-las indo a eles". Nos últimos decênios tem-se feito grande bulha em tôrno de uma quimérica "lingua brasileira"; relaxou-se a policia das letras, a ponto de enxamearem as mais descabeladas tolices, sob o pretexto de renovação estética; facultou-se, aos próprios alunos das escolas, o direito de deslocar os pronomes em nome de uma eufonia que eles ainda não sentem, nem são capazes de extremar de dissonâncias ou erronias lamentáveis... As traduções de obras estrangeiras são, em grande número, clamorosos atentados às leis elementares da disciplina gramatical. E, em meio da mesma familia dos literatos, discutem-se dificuldades pueris, já resolvidas pela prática vulgar dos mestres ou incessante progresso da ciência da linguagem. Um humanista como o Sr. Affonso Penna Junior, que galga os degraus da imortalidade levando, sob o braço, um único volume — é fato deveras raro na crônica das nossas eleições, literárias ou não. Esse volume único chama-se "A Arte de Furtar e sua autoria". E' o produto de 30 anos de estudo e dedicação ao ideal a que se consagrou. A pesquisa no oceano dos livros é algo como a pesca das pérolas nos mares do Oriente: requer coragem e fôlego. Enquanto outros escritores lançam três volumes por ano, o novo acadêmico despende três decênios para compor um. Seguiu a palavra dos antigos, que recomendavam se fizesse com Ter po o que se queria resistisse ao Tempo... Em "A Arte de Furtar e sua autoria" temos um humanista digno de emparelhar com os melhores que já honraram as letras luso-brasileiras. O problema da vera autoria de "A Arte de Furtar" tinha a respeitável idade de três séculos. E' contemporâneo de Vieira, a quem foi comum, no decurso daquelas centúrias, atribuir-se a obra mimosíssima. O livro nasceu gafado da burla que visava a torná-lo vitorioso inculcando-o como do jesuíta que, à época, deslumbrava várias côrtes da Europa com seu saber e eloquência. Rastrear-lhe a origem legítima foi a tarefa hercúlea que levou a bom termo o sucessor de Afrânio Peixoto no nosso mais alto cenáculo literário. O nome, eminentíssimo, de Afrânio, estava a requerer vigorosamente um herdeiro que o não maculasse, nem desluzisse.

Berilo Neves

Ligação direta da Tijuca à Gávea

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Pereira, diretor do Departamento de Obras, e Luiz Ribeiro Soares, chefe do distrito local e das obras.

O local é belíssimo. De um lado avista-se o Gávea Golf Club, a avenida Niemeyer e o mar. De outro a Pedra da Gávea, com a "Cabeça do Imperador", as inscrições curiosas e um panorama deslumbrante no conjunto.

A futura Estrada do Caminho da Canoa completará com a Avenida Tijuca e as pavimentações de outras estradas, o fechamento do circuito da zona sul. Gavea, Jacarepaguá com a Tijuca. Os moradores do Alto da Tijuca poderão atingir a zona sul em menor tempo de percurso. A cidade ficará dotada de outro passeio turístico excelente.

Cêrca de 4.400 metros de extensão

O antigo Caminho da Canoa era uma passagem para pedestres e tropeiros, aberta através da floresta e contornando precipícios, que constituia, o mais curto trajeto entre o Alto da Tijuca e o mar. No tempo do Império os moradores da região montanhosa serviram-se desse caminho para passeios e o uso de banhos de mar na praia da Gávea, onde existiam canoas de aluguel para recreio, dai originando-se o nome de Caminho da Canoa.

Projetada com o mesmo percurso do antigo Caminho, a estrada atual exigiu a execução de grandes obras de arte, além de pesados trabalhos de terraplanagem, com elevada percentagem de rocha. O volume de material escavado é de cerca de 35.000 m3. por quilômetro, já se achando construídas quase todas as muralhas de sustentação, com 20.000 m3 de alvenaria de pedra argamassa — tendo uma só delas . 6.500 m3 —, as 3 pontos em concreto armado, e muito adiantadas as obras do grande viaduto de 110 metros de extensão por 10 metros. Também já se acha adiantada a abertura do corte em rocha e em caixão, em continuação ao viaduto, cuja extensão é de 200 metros, com cerca de 15 metros de altura.

Esse conjunto de obras é grandioso, harmonisando-se admiràvelmente às paisagens circundantes. A impressão de uma visita ao local é de beleza incomparável, galgando a estrada audaciosamente o vale adjacente à pedra da Gávea, cujos aspectos deslumbrantes, ao lado da densa floresta e da praia próxima, formam em conjunto inesquecível.

Além de oferecer um trajeto curto, de apenas 4.400 metros, às ligações do massiço montanhoso da Tijuca com o sistema rodoviário litoraneo que abraça todos os bairros meridionais da Cidade, a estrada do Caminho da Canoa será dentro em breve uma das nossas mais notáveis atrações turísticas, aproveitando-se magníficos recantos para belvederes e lindos ajardinamentos, com ótimas nascentes ao longo de todo o percurso superior.

Adiantadas as obras

As obras estão bem adiantadas. Estão abertos três quilômetros e concretados 1.500 metros. Falta a abertura de um quilômetro, com escavações e perfuração da rocha. O trabalho está sendo executado com marteletes a ar comprimido.

A estrada está sendo pavimentada a concreto, com a largura de 7 metros, com meio-fios e sargetas, também de concreto, e numerosas galerias e boeiros para o perfeito escoamento das águas pluviais.

Foram aí empregados pela primeira vez os novos tipos de ralos de ferro fundido, com boca de lobo e grelha deslisante, oferecendo ótimas condições técnicas e segurança contra furtos.

Com as obras de arte realizadas, a estrada do Caminho da Canoa apresenta as seguintes características técnicas, galgando mais de 400 metros de altura na extensão de 4.000 metros, da Praça São Gonzalo à estrada da Pedra Bonita. Rampa média 10%. — Raio de curva minimo — 35 metros. — Superelevação nas curvas 9%.

Diante das providências determinadas pelo prefeito Hildebrando de Góis, as obras poderão ser intensificadas pelos empreiteiros, que esperam inaugurar a passagem normal em todo o seu percurso ainda este ano.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SOCIEDADE

Aspectos da vida carioca

Até o Poder Público aprecia, de vez em quando, o seu paradoxozinho...

Senão, vejamos.

Há dias, em certo recanto do bairro da Saúde, um bando de indivíduos de aparência mais ou menos temível, jogava football, sem obedecer a nenhuma regra de técnica, nem de educação.

Se a bola partia alguma vidraça, que boas gargalhadas davam os ardorosos "players"...

Que qualquer passante levasse um violento "shoot" em pleno rosto, nem sequer desculpas lhe eram pedidas... Mesmo porque a culpa era dele: para que foi andar por ali?

E nenhuma providência se tomou contra o clássico "abuso de football nas ruas"...

Mas, pouco além, meia dúzia de garotos, procurando ganhar honesta e modestamente a vida, com caixas improvisadas, engraxavam os sapatos dos transeuntes.

Era de impor-se o confronto: de um lado, homens fortes, moços, em pleno estado de desocupação, perturbando o ritmo normal da via pública; de outro, meninos, fracos e trabalhadores, tentando ganhar alguns níqueis, quem sabe até se não para matar a própria fome.

Pois bem: veio o "rapa" e, tratando os menores de modo pouco diplomático, lhes arrancou as caixas, que foram minuciosamente escangalhadas, bem como jogados ao ralo os respectivos apetrechos.

Quanto aos valentes jogadores de football, continuaram a divertir-se, sem que ninguém os incomodasse...

É paradoxo ou não?

*

Mas a Cidade Maravilhosa está ultimamente apresentando aspectos, que Ripley, com muita razão, poderia aproveitar em seu famoso "Believe it or not".

Segunda-feira última, por exemplo, na sessão das 22 horas, no Cinema São Luiz, houve apenas isto: meia dúzia de indivíduos lançou em plena sala, repleta de famílias, uma infinidade de bombas de São João.

O espetáculo foi interrompido, houve pânico, o gerente do estabelecimento teve que fazer um "discurso". Enfim, um ato de verdadeira selvageria.

Mas, aí, o Poder Público agiu como devia. E é de desejar que as providências tomadas tenham sido de forma a que o incidente não se venha a repetir...

DICK.

Realizou-se a 31 de maio findo, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, nesta capital, o enlace matrimonial do Sr. Homero Sbisse Moutinho com a senhorita Angélica Bassili, ambos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. No ato religioso, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Sairo Magiolli e esposa, Sra. Carmen Magiolli, e, por parte da noiva, sua irmã, senhorita Adelia Bassili, e o Dr. Alberto Sarah. Paraninfaram o ato civil, pelo noivo, o Sr. Ernesto Malera e Sra. Maria Amelia Malera, e, pela noiva, seus irmãos, Sr. Jaque Bassili e senhorita Lourdes Bassili. A gravura é um flagrante colhido por ocasião da solenidade religiosa, quando os noivos firmavam o compromisso.

ANIVERSARIOS

Nestor Moreira — Este nosso prezado companheiro de trabalho está festejando hoje a passagem de seu aniversário natalício. Pelas suas excelentes qualidades, o aniversariante é figura conhecida e estimada nos meios jornalísticos da cidade, sendo justas assim as demonstrações de regozijo que vem recebendo dos seus colegas e amigos.

Senhorita Silvia Guerra — Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil senhorita Silvia Guerra, filha do Sr. José Guerra e da senhora Serafina Guerra.

—— O dia de hoje registra o aniversário da interessante e inteligente menina Haydée, filha do advogado Anísio Contreiras e de sua esposa, senhora Mariah Contreiras. O distinto casal, que pelas suas qualidades de espírito e de coração, conquistou largo círculo de amigos e admiradores, oferecerá uma recepção, comemorando, assim, a data.

—— Completa hoje o seu 4.º aniversário o menino Edison, filho do Sr. Manoel Fontoura Filho e da senhora Aurea Ribeiro Fontoura.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do interessante menino Pedro Alexandre, filho do Sr. Waldir dos Santos, conhecido advogado nos nossos auditórios e de sua esposa, senhora Nylsia Vieira dos Santos. Os pais de Pedro Alexandre, comemorando essa efeméride, oferecem uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O professor Henrique Roxo, da Faculdade Nacional de Medicina; a aviadora Anesia Pinheiro Machado; o menino Aldalberto, filho do Sr. Alberto Gemmal e de sua esposa, senhora Alda da Silva Gemmal; a senhora Helena Soares, viuva do ator Antonio Soares, ex-chefe dos ateliers de costura do Cassino Balneário da Urca; a senhora Carmen Souto Marcenas, esposa do Sr. Djalma Marcenas e filha do nosso saudoso confrade de imprensa, Francisco Souto; a senhora Leontina de Souza Carneiro, esposa do Sr. Moysés Carneiro, do nosso alto comércio; a senhora Rita Leite Chamarelli, esposa do Sr. Santos Chamarelli.

NOIVADOS

O nosso colega de imprensa e funcionário da Justiça do Distrito Federal, Sr. José Caldas, contratou casamento com a graciosa senhorita Teresa Maria Fernandes de Oliveira, filha da viuva Maria Fernandes de Oliveira.

Os noivos, conhecidos e estimados na nossa sociedade, têm, por esse motivo, recebido muitos cumprimentos.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção a diretor de serviço da secretaria da Câmara dos Deputados, está recebendo muitas homenagens o Sr. João de Almeida Portugal, funcionário dos mais antigos e competentes daquela Casa do Congresso.

CONFERENCIAS

Continuando o curso básico e popular de "Filosofia das Ciências", ou a exposição das concepções enciclopédicas necessárias à compreensão dos problemas sociais e morais, fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da ABE, na avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, uma conferência sôbre as leis da Filosofia Primeira, relativas à Persistência, Coexistência e da Ação e Reação ou de Kepler, Galileu e Newton.

Entrada franca.

—— O professor Rogerio Pfaltzgraff, do corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas, realizará hoje, às 20 horas, na Associação Cristã de Moços, uma palestra intitulada "Reflexões sobre a economia", em prosseguimento à série do Curso de Extensão Universitária, promovida por aquela escola superior.

FESTAS

Dado o brilhantismo alcançado no ano passado, a Casa dos Artistas resolveu realizar os tradicionais festejos de São João, na noite de 23 do corrente, no Retiro dos Artistas em Jacarepaguá, dosta vez com vasto programa, que está sendo organizado com o máximo cuidado pela diretoria daquela instituição.

Haverá condução gratuita para os associados e convidados, partindo da praça Tiradentes defronte à Inspetoria de Veiculos, e da praça Floriano, defronte ao Teatro Municipal, às 20 horas daquele dia.

CASA DOS ARTISTAS

Atendendo a um apelo do programa "Reportagens", de Celestino Silveira, da Rádio Globo, a Casa dos Artistas acaba de receber das senhoritas Laura Idalina e Silvia Zenaide Fesq, residentes em Petrópolis, um esplêndido piano de fabricação alemã, instrumento de grande utilidade para o Retiro dos Artistas, cuja falta se fazia sentir nos festivais realizados naquele recolhimento.

VISITAS À ABI

A fim de apresentar despedidas por motivo da sua próxima partida para assumir a chefia da Legação do Brasil no Panamá, esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, o ministro Paulo Hasloscher.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São José, acha-se em convalescença de uma intervenção cirúrgica, a que foi submetido, o engenheiro Armando Godoy Filho, superintendente da Fundação da Casa Popular.

Pronto o projeto que favorece os criadores e invernistas

(Títulos principais na 1ª página)

O coronel Juraci Magalhães relatou, hoje, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, a proposição do Sr. Pereira da Silva, criando um comando aéreo no Amazonas. O parecer do relator é contrário à medida, sob o fundamento de que, se existem recursos para aumentar o quadro burocrático da base aérea já existente em Manaus, mas praticamente sem aparelhamento técnico, o melhor que se pode fazer é adquirir aviões e outros materiais para dotar aquela zona de um aparelhamento eficiente e que dê resultados práticos. Aliás, o ponto de vista externado pelo deputado Juraci Magalhães, na Comissão de Segurança, tem sido orientado nesse sentido. Quando se trata, por exemplo, de projetos que visam mandar aproveitar na ativa do Exército todos quantos, não pertencendo a ela, foram convocados para a F.E.B., o deputado baiano pondera que, se tais elementos foram à Itália, participaram da Guerra, podem ser aproveitados, pois a experiência adquirida poderá ser utilmente transmitida no seio da tropa. Há, porém, elementos que foram apenas convocados, mas não foram à Itália, ficaram aqui, e tais elementos, segundo o coronel Juraci Magalhães, nada inovarão no Exército, parecendo-lhe desnecessária ou pouco eficiente sua colaboração na ativa.

Se todos os que participaram da guerra, nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Rússia, França e Itália, para citar sòmente esses paises, argumenta, solicitassem sua permanência efetiva na tropa, não haveria população civil para os misteres que naturalmente lhe estão afetos.

A moratória aos pecuaristas

Já está em pauta o projeto que dispõe sôbre a forma de pagamento das dividas de criadores ou recriadores de gado bovino, aprovado pela Comissão de Pecuária. Aos interessados fica assegurado o pagamento de seus débitos, anteriores a 30 de agosto de 1946, em 13 prestações anuais, exigiveis a partir de 31 de dezembro de 1949. São contemplados com o beneficio:

a) os criadores e recriadores de gado bovino que exerciam a profissão em 30 de agosto de 1946, em caráter efetivo, ainda que tivessem também outra atividade; b) os invernistas, uma vez que na mesma data exercessem e ainda exerçam, de modo principal, a profissão de criadores e recriadores de gado bovino; c) as parcerias e sociedades pastoris.

Comissão de Constituição e Justiça

A Comissão de Constituição e Justiça deve prosseguir hoje a votação da Lei do Inquilinato, de acôrdo com os estudos feitos pelo Sr. Plinio Barreto. Também se reune hoje a Comissão de Educação e Cultura.

UMA INOVAÇÃO PARA OS AUTOMOBILISTAS DO RIO
INAUGURADA NO SABADO A MECAEMERGENCIA

Um flagrante da inauguração

A MECAEMERGÊNCIA, sita à rua Gomes Carneiro, n. 77, loja, foi inaugurada no sábado passado. Somente em vinte minutos V. S. terá a bateria do seu automovel carregada no sistema ultra moderno e garantido. Visite hoje mesmo, a MECAEMERGÊNCIA e peça um diagnóstico para seu carro e uma regulagem em geral.

A PSICOSE DA GUERRA

(Títulos principais na 1ª página)

ZURIQUE, 4 (AFP) — E' o seguinte o texto da comunicação apresentada pela delegação brasileira ao Congresso Internacional dos Pen Clubs, atualmente reunido em Zurique, sôbre a necessidade de definir e esclarecer a atitude dos escritores membros da organização, em presença das propagandas e psicoses da guerra:

"Verifica-se atualmento no mundo um fato extremamente grave. Há homens que pensam "na guerra" e há também seres humanos, que escaparam da última catástrofe e acreditam ainda assim na necessidade de uma nova guerra com a mesma insensibilidade criminosa daqueles que desejaram e prepararam a que acaba de terminar.

Os membros da Federação Internacional dos Pen Clubs não podem permanecer inativos diante da ameaça de um novo cataclisma, representantes do espírito, no mundo, não podem admitir que se queira lançar ainda uma vez a humanidade na barbarie. Torna-se portanto necessário que os Pen Clubs se disponham a desempenhar um papel positivo na luta contra as presentes ameaças de guerra. Para isso, devem forçosamente dizer inicialmente que recusam reconhecer qualquer motivo capaz de justificar e legitimar um fim belicoso entre povos que lutaram e se sacrificaram para abater o fascismo e para pôr um fim às atrocidades nazistas. E' preciso que repitam, diante das forças destruidoras, sempre crescentes, dos exércitos modernos, que o único meio de evitar seu emprêgo é colocar universalmente, e para sempre, a guerra fora da lei.

Os homens devem ter capacidade para encontrar soluções humanas e pacíficas para as divergências entre povos. A êsse respeito o Brasil pode orgulhar-se da política de arbitragem, que adotou sempre, no curso de sua história. — E', portanto, possível que cada membro do Pen Club desenvolva uma parte de seus esforços na luta contra tudo, o que leve a guerra. E'-lhes possível combater abertamente, com os meios espirituais que lhe são próprios, tudo o que contenha uma ameaça de guerra ou que favoreça tal perigo. Deverão ser considerados como instrumentos do jogo dos provocadores de guerra, e consequentemente denunciados diante da Comunidade mundial como inimigos da paz, todos aqueles que forem surpreendidos em flagrante delito e sejam considerados culpados de fatos como os seguintes: preconizar a apresentação de ultimatuns, ou formulações de ameaças positivas ou veladas de um a outro Estado; manter propaganda mentirosa contra determinado país ou regimem, no desejo e propósito de denegrir e levantar contra o mesmo sentimentos de ódio; exagerar a importância de fatos reais de maneira a criar tensão de guerra entre duas nações; emitir ou propagar comentários de má fé sôbre tais fatos; inserir em órgãos de informação títulos berrantos tendenciosos para provocar inquietação, alarma, pânico ou sentimentos propícios à criação da psicose de guerra; usar de "chantage" internacional ou praticar represálias que atinjam a vida de homens e países; entregar-se, por qualquer meio que seja, a campanhas de ódio e rivalidades entre povos; exaltar a potência das armas ou demonstrações de fôrça; impedir, por ação ou omissão, a livre propagação das idéias de paz.

Em uma palavra, incumbe aos membros dos Pen Clubs denunciar e combater todas as ações e tendências de todos os governos, organismos politicos, associações, grupos ou pessoas particulares que se tornem culpados de práticas tais como as enumeradas acima".

A moção da delegação brasileira foi ouvida com a maior atenção e teve imediata e profunda repercussão entre os delegados presentes no Congresso, pela sua importância e atualidade.

Os titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 4 (A. F. P.) — As obrigações de "serviços públicos" brasileiros melhoraram, ontem, na cotações da Bolsa de Londres.

As ações das empresas de borracha continam afetada pela baixa.

Ontem se registraram poucas transações na seção de titulos sul-americanos.

As ações das estradas de ferro brasileiras sofreram ligeiro declínio, mas as demais de serviços públicos, inclusive as de empresas de bondes e eletricidade, fizeram alguns progressos.

No computo geral o acontecimento mais destacado foi a baixa de um ponto, na abertura, sôbre as obrigações chilenas, em consequência de boato segundo o qual o govêrno do Chile pretendia anular suas dividas externas. O boato, todavia, foi desmentido oficialmente de Santiago, e as perdas foram rapidamente recuperadas.

Trinta mil cruzeiros livres e despesas pagas

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — Pelo jogo que realizará no próximo domingo, em Jaboticabal, o Palmeiras, além de todas as despesas que serão pagas pelo clube local promotor do jogo, receberá livre, a importância de trinta mil cruzeiros, o que não deixa de ser uma bela soma, tratando-se de um jogo no interior.

Primeiro representante diplomático da Síria no Brasil

Entrega de credenciais do ministro Mazhar Bey El Bakri — Traços biográficos de S. Excia

Sr. Mazhar Bey El Bakri

Realizou-se, no Palácio do Catete, a cerimônia da entrega de credenciais do primeiro representante diplomático da Síria junto ao govêrno brasileiro.

O Sr. Mazhar Bey El Bakri, a quem a Síria confiou a chefia de sua representação diplomática no Brasil, nasceu em Damasco em 1900 e colaborou como lider destacado na emancipação de sua pátria.

Estudou agronomia, ciências econômicas e politicas na França, entre 1919 e 1924. Em 1925, quando da revolta da Síria, tomou parte na mesma, sendo, por essa razão, condenado à morte. Resistiu, ao lado dos drusos, comandando fôrças durante três anos, no famoso Djebel. Foi nomeado, em 1932, diretor geral dos Monopólios do Estado, isto depois de haver sido indultado. Quando da retirada dos elementos nacionalistas do govêrno, então controlado pela França, na Síria, o ministro Mazhar Bey El Bakri manteve-se solidário, exonerando-se do seu posto.

Com o retôrno, em 1936, dos elementos nacionalistas ao poder e a formação de um parlamento semi-livre, coube-lhe a incumbência de organizar a Exposição Internacional da Síria, passando, um ano depois, a ser o chefe de Policia, deixando êsse elevado posto em consequência da nova demissão completa dos nacionalistas.

Tão logo foi reconhecida a independência da Síria pelas Nações Unidas, o ministro Mazhar Bey El Bakri assumiu o cargo de governador da cidade de Damasco, cabendo-lhe, em curto prazo, a glória de haver estabelecido as bases para o erguimento da moderna capital do país, cuja história é ilustrada em várias fases da civilização, como entreposto entre o Oriente e Ocidente.

Do cargo de governador de Damasco passou, por designação do presidente Chukri Bey El Kuatli, a ministro plenipotenciário da Síria no Brasil.

PÃO MAIS BARATO EM PORTO ALEGRE

Fornecido pelo Serviço de Subsistência da 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial de ANOITE) — Em consequência de haver recebido farinha de trigo de procedência norte-americana, o Serviço de Subsistência da 3.ª Região Militar barateou o preço do pão que está sendo vendido ao público, passando a custar o quilo, Cr$ 3,80, ao passo que nas padarias particulares o custo é de Cr$ 5,00.

ADVOGADO VERSUS JUIZ

Vai ser apreciado o caso pela ordem

A Seção do Estado do Rio, da Ordem dos Advogados do Brasil, vai decidir sobre a representação que lhe foi enviada pelo causídico Roberto Bustamante contra o juiz Alexandre Brasil. Aquele advogado, considerando injurioso certo trecho do despacho daquele magistrado, invocou o art. 34, do Regulamento da Ordem, que diz:

"Em caso de ofensa ao membro da Ordem, no exercício de sua profissão ou em juizo, por magistrado, membro do Ministério público ou qualquer funcionário, serventuário ou auxiliar da Justiça, o Conselho sobre representação do ofendido apreciará sumàriamente o caso e poderá designar um ou mais de um de seus membros para proceder, a investidura necessária, promovendo, conforme o resultado desta, as providências que entender cabíveis".

O despacho que deu origem à representação daquele causídico é do seguinte teor:

"O Direito começa a sofrer, dessa maneira, os máus tratos de uma reação apressada, que se acotovela, que se empurra, que está sem rumos ajustados aos fins sócio-morais da liberdade e da justiça. Verifico, entristecido, como homem de idade provecta, que lida há tantos anos, a seára do Direito, esse baixar de inteligências num setor onde elas deviam brilhar como raios solares, indicando a nova ordem jurídica que os tempos novos reclamam".

O CONFLITO OCORRIDO EM S. PAULO

Comunicado do comando da 2.ª Região Militar

S. PAULO, 4 (A.) — A propósito dos acontecimentos ontem verificados, no Parque da Saúde, entre soldados do Exército e da Força Policial, o Comando da 2.ª Região Militar deu a público o seguinte comunicado:

"Alguns jornais de São Paulo noticiaram um conflito no Bosque da Saúde, na noite de 2 do corrente, no qual teria havido uma troca de tiros entre praças da Força Policial e uma patrulha do Exército, o que não corresponde aos fatos. Agredido, no local acima, na noite de 1.º, um soldado do Exército, foi enviada, pelo 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, uma patrulha, sob o comando de um sargento, escolhido pela sua correção de atitudes, que era o único armado com revolver, estando as demais praças sem armas de fogo. Ao se aproximar a patrulha do local, foi, por numeroso grupo ali estacionado, atacada a tiros, sendo assassinado o sargento e ficando feridos quatro soldados da patrulha por projeteis de arma de fogo. O revolver do sargento foi encontrado intacto. Os presentes esclarecimentos são feitos não somente a fim de restalebecer-se a verdade quanto ao procedimento da patrulha, que agia no sentido de resguardar a ordem pública, mas também para ressalvar a memória de um dos bravos componentes da Força Expedicionária Brasileira, sargento Djalma Bordezan, que revelou sempre conduta digna e que veio encontrar a morte em seu próprio país, no cumprimento do dever militar".

Os judeus da Palestina querem o seu lar nacional

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

conquistando o deserto, estabelecendo condições de vida, confortо e progresso por toda parte. E de tudo isso se têm beneficiado igualmente os árabes e mais ainda se beneficiarão do futuro, quando o alto padrão de vida hebreu da Palestina constituir um exemplo e um estímulo para todos os povos do Oriente. Seja como fôr, a comunidade judaica de Eretz Israel e o movimento sionista em todo o mundo estão decididos firmemente a não se afastar do único caminho que se deixou ao povo de Israel, em seu trágico destino: a construção de um govêrno judeu, livre e independente na Palestina.

Viuva, doente, com três filhos menores

Esteve em nossa redação D. Sebastiana Maria da Conceição, moradora à rua Mathias de Albuquerque, número 64, em Bento Ribeiro, que veio fazer um apêlo às pessoas caridosas, no sentido de que a auxiliem no doloroso trânse que vem passando. Viuva, doente, com três filhos menores para sustentar, tem vivido momentos dificeis e tormentosos. Há dias em que a alimentação é quase nenhuma. Doente, não pode tratar da saúde, pois, as dadivas de alguns amigos, mal dão para a manutenção das crianças.

Qualquer donativo poderá ser enviado para êste jornal.

Vai ser criado em Minas o Departamento de Cultura

BELO HORIZONTE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Será criado brevemente em Minas, o Departamento de Cultura que reunirá em um só órgão a Imprensa Oficial, o Rádio Inconfidência, o Arquivo Público e a Biblioteca da Secretaria do Interior.

Artistas brasileiras em "Momento musical" da NBC

NOVA YORK, junho — Ainda este mês, em datas que serão anunciadas oportunamente, a NBC apresentará o soprano brasileiro Bidú Sayão num dos concêrtos semanais da série intitulada "Momento Musical". Outra artista brasileira, também muito conhecida nos Estados Unidos, é a intérprete de canções folclóricas Olga Praguer Coelho, que se fará ouvir em outro programa da mesma série, num recital com o famoso violinista Andrés Segovia.

"Momento Musical", apresentado por Mario Cardoso, é transmitido todas as segundas-feiras, das 20 às 20,15 horas, hora do Rio de Janeiro.

Tomou posse o novo prefeito de São Carlos

SÃO CARLOS, São Paulo, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo prefeito desta cidade, Sr. Luiz Botelho de Abreu Sampaio. O ato teve a presença do representante do secretário da Justiça e demais autoridades civis e militares locais e da capital do Estado.

Em nome de A NOITE falou o seu correspondente nesta cidade.

No sul o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial da A NOITE) — O major Rubens Teixeira, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que veio inspecionar os respectivos serviços, chegou domingo, tendo tido concorrida recepção.

Cinema

TORMENTO — classe "C", no Palácio

Perdeu-se grande oportunidade. Algumas das teses do filme prestavam-se para algo de excelente. Entretanto, a direção não esteve à altura das mesmas, fornecendo ao conjunto nitido aspecto de falta de unidade. É intuitivo também que o cineasta Henry Levin, em lugar de restringir os pontos falhos do argumento — entre outros, o intempestivo afeto surgido entre o jornalista e a doente — bem como os de cenarização — por exemplo, o excesso de diálogos — agravou-os. Desta forma, a narrativa é frequentemente monótona ou redundante. Contraste limpido com o sentido profundo e a beleza de várias diretrizes de Lenore Coffee, mal aproveitados. Há divagações em tôrno de Peter Ibbetson. Outorgar liberdade ao pensamento, capaz de viver os mais variados anseios, em pontos longinquos. O congraçamento desta magnifica essência com arestas ligadas ao dominio da psicanálise, bem que poderia favorecer grande filme. A criatura que Rosalind Russell vive na tela é muito comum na vida real. Individuos incapazes de se livrarem de idéias fixas. De vencerem os simbólicos véus que restringem o espirito. Que optam pelo âmbito acanhado de pequeno circulo de concepções. Que têm receio de enfrentar a verdade, preferindo o reino das ilusões. E o jornalista do argumento, sentindo bem os erros da heroina, procura levá-la pelo mundo afora, em busca do conhecimento da realidade. Ela perdera o marido na guerra, o qual, aparentemente, se sacrificara por cinco outros. Desejava apenas sentir que os sobreviventes valiam aquela perda irreparável...

Tudo isso é muito bonito, mas o desenvolvimento cinematográfico é falho. Falta indispensável suavidade das imagens. Em consequência, passamos do encanto de muitas idealizações ao contacto de atmosfera impregnada de indecisão. Faltando senso de devassa ao diretor, alguém poderá ter o direito de indagar: "Qual a prerrogativa do celulóide?" É que além dos dois valiosos ângulos já expostos, outros existem sem consistência. Convém ilustrar com o pior de todos — a sátira efetuada à psicanálise, por intermédio de Sid Caesar, sem dúvida de péssimo gôsto. Há também desvio de objetivos. Apesar do fabuloso material acima, o desenrolar passa repentinamente a pequeno estudo da dipsomania, explicado pelo remorso, circunstância que podia merecer outro filme. Essas inclusões provam que não existia absoluta confiança da escritora no agrado do seu trabalho. Enfim, há dispersão em volta das melhores facetas da trama. Os intérpretes não poderiam efetuar milagres. Rosalind Russell e Melvyn Douglas estão muito distantes das suas boas atuações. Não são numerosas as cenas em que chegam a convencer. Não faltam também bons atores no "cast" acessório. Julgados em conjunto, sòmente razoáveis: Charles Kane, Harry Von Zell, Bruce Harper, Arthur Space, Betsy Blair, Nina Foch, Richard Benedict e a garotinha Doreen Mc Cann, que apareceu em "Sacrifício de uma vida". O que há são esplêndidos efeitos fotográficos de Joseph Walker e não bom conjunto de cinema. A música, de autoria de George Dunning, tem seu merecimento, mas longe das culminâncias de outros compositores. Titulo original — "The Guilt of Janet Ames", Columbia, 1947.

CONCLUSÃO — Esforços dispersos. De assunto com algumas teses de valor e pouco exploradas, foi obtido conjunto que está longe de convencer.

LEI DO NORTE, hoje, na ... Às 17 horas de hoje, para os associados da B. C. C., será exibido o film de Jacques Seyder, "Lei do Norte", com Pierre Blanchar no principal papel. Trata-se de um dos grandes filmes franceses que serão estreados entre nós este ano.

JONALD.

Betty Hutton, "estrela" de "Chispa de Fogo" brevemente nos cinemas da Empresa V. R. de Castro.

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMÉRICA — "Tormento", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Volta de Monte Cristo", com Louis Hayward e Barbara Britton. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ODEON — "Sou Puro Mexicano", com Pedro Armandariz e Raquel Rojas. — Às 14 — 16,30 19 e 21,30 horas.

REX — "O Rei dos Ciganos", com José Mojica e Rosita Moreno. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezhikova. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 29 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — (2ª Semana) — "Variétés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Um Carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Um Homem Irresistível", com Dane Clark e Zachary Scott e "Sou Um Assassino", com Ricardo Cortez. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "Champanhe Para Dois" e "As Irmãs Dolly". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Eram Irmãs", com Phyllis Calvert. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Um Passeio ao Sol". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Os 39 Degraus". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noites de Surpresa". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor nas Sombras". — A partir das 14 horas.

Foi construida nos Estados Unidos, a sede do nosso Senado Federal!

Junto ao Passeio Público, no Rio de Janeiro, destaca-se dentre todos os outros edificios, pela sua arquitetura e imponência, o Palácio Monroe, sede do Senado Federal. Embora muitos o ignorem, êsse prédio-monumento foi edificado nos Estados Unidos, para ali figurar como pavilhão brasileiro em uma exposição. O govêrno brasileiro, mais tarde, fez transportar para cá toda a sua gigantêsca estrutura. E aqui foi totalmente reconstruido, passando a ser a sede do Senado Federal.

Durante a revolução de 30, o magnífico Palácio Monroe, foi transformado provisoriamente em quartel, sendo depois restabelecido em sua dignidade senatorial. Mais tarde, com o fechamento do Senado, em 1937, o Palácio Monroe passou a abrigar o Ministério da Justiça. E agora, novamente, voltou a ser a sede do Senado Federal. Tem, como se vê, o majestoso palácio, uma existência cheia de história. A edição de Maio, de Seleções, ilustra, em sua última capa, uma fotografia colorida do Palácio Monroe, que mostrará a todos os brasileiros, no esplendor do panorama carioca, o soberbo palácio.

ASSINATURAS PARA 4 GRANDES VESPERAIS DO GRANDE PIANISTA FIRKUSNY

Amanhã termina o prazo da preferência concedida aos assinantes da temporada Brailowsky de 1946

TEATRO

NOTA SÔBRE JEAN GIRAUDOUX

Jean Giraudoux, um dos mais modernos autores franceses, foi revelado ao Brasil, em nosso idioma, quando a escritora Maria Jacyntha traduziu, para Dulcina representar no Municipal, a peça "Anfitrião 38", cujo êxito foi discreto em relação às outras obras, de maior ressonância, então dadas no mesmo teatro. Louis Jouvet nos dera, com Madeleine Ozeray, admiráveis representações de outras de suas obras, das quais uma, sobretudo, é ainda hoje lembrada: "Ondine", de grande beleza poética, embora sacrificando à poesia as qualidades intrinsecamente dramáticas. Agora, Dulcina projeta dar a conhecer ao nosso público outras de suas peças, entre as quais "Judith", tragédia em três atos; "Electra", peça em dois atos; e "La guerre de Troie n'aura pas lieu" (Não haverá guerra de Troia), também em dois atos. Georges Pillement, na nota sôbre Giraudoux, na "Anthologie du Théâtre Français Contemporain", declara que "Judith", montada em 1931, no Pigalle, é a peça de Giraudoux sôbre a qual menos sucesso obteve. Mas acentua que "Não haverá a guerra de Troia" seria a sua obra mais representativa, a sua obra-prima, se êle não tivesse superado a si mesmo em "Electra". Das suas peças, segundo o mesmo crítico, "Sodoma e Gomorra" é a mais [isenta] de intriga e vale sòmente pelo choque das idéias que o autor apresenta. Representada em 1943, no Théâtre des Arts, essa peça conquistou um sucesso que Pillement atribui, sobretudo, à sedução do prestígio de Giraudoux sôbre o público parisiense. Jean Giraudoux, desaparecido aos 62 anos de idade, nascera em Bellac, no Limousin, em 1882, e morreu em 1944, e deixou ainda, além de alguns romances, as seguintes peças: "Siegfried"; "Tessa" (adaptação do romance "The Constant Nymph", de Margaret Kennedy); "Fin de Siegfried", em um ato; "Intermezzo"; "Supplément au voyage Cook", em um ato; "L'Impromptu de Paris", em um ato, e "Cantique des cantiques", também em um ato. Toda a obra de Jean Giraudoux está editada pela casa Grasset, tendo também aparecido algumas de suas peças na extinta "La Petite Illustration". Entre as observações de Pillement sôbre Giraudoux, destacamos esta, pela sua justeza: "Nele, a ação é inteiramente ao serviço das idéias. O papel do estilo nas peças de Giraudoux é primordial. Jamais se ouviu na cena um texto tão límpido, no qual a inteligência e a sutileza se aliam a um rigor e a uma fantasia de tão perfeita elegância".

lestino Silveira e Berliet Junior, marcando essa peça nacional o reaparecimento do festejado ator Jayme Costa na Cinelândia.

• • •

Assumiram as funções de diretores artísticos da companhia do João Caetano os Srs. Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, autores das duas revistas dadas, êste ano, aquele teatro.

• • •

Deverá passar pelo Rio, a caminho de Londres, o ilustre autor argentino Edmundo Guibourg, autor da peça "Quatro mujeres" e de outras obras de grande repercussão. O autor argentino vai representar a Argentina no Congresso Internacional de Direito Autoral, a se realizar proximamente em Londres.

• • •

Sexta-feira, 13, o humorista Cornélio Pires, que não tem surpreendido ultimamente com as suas anedotas, realizará, às 20,30, na A. B. I., uma palestra humorística, sôbre o tema "Motivos de riso" (anedotário e a respeito de dotes brasileiros, portugueses e átrios). Do espetáculo, fará parte o ventríloquo Romeu Rodrigues.

• • •

Marcha para o centenário a revista "Um milhão de mulheres" — nôvo, divertido e suntuoso "show" que Chianca de Garcia está apresentando no Carlos Gomes, com Colé, Santana, Grande Othelo, Salomé, Badú, Virginia Lane e outros elementos de destaque.

• • •

VÁRIAS NOTÍCIAS

É hoje que se inicia a nova série de representações de "Fresnel", de F. Peyret de Chappuis, no Teatro Regina, pela senhora Henriette Risner Morineau.

• • •

"Já é manhã no mar" é o título da última peça escrita pela brilhante dramaturga patrícia Maria Jacyntha, cuja obra "O gôsto da vida", criação de Jayme Costa, foi premiada pela Academia Brasileira de Letras. "Já é manhã no mar" é uma dramatização do episódio de Saumé, já explorado numa peça breve, por Oscar Wilde.

• • •

Está marcada para o dia 11 do corrente, no Glória, a estréia de "O homem que volta", de Ce-

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorges Caminha.

GLÓRIA — "O Bom Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti, com Alda Garrido às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 21 horas.

GINÁSTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Brício de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Espetáculo completo às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

Faleceu o ministro Bulcão Viana

Faleceu ontem o Sr. João Vicente Bulcão Viana, ministro aposentado, do Supremo Tribunal Militar e ex-interventor federal no Estado da Baia. Era o extinto uma personalidade de invulgar brilho em nosso mundo jurídico, bem como se revelou um administrador de largo descortino nos vários e altos cargos que desempenhou, justificando-se assim plenamente o largo prestígio de que desfrutava em todos os círculos sociais brasileiros.

Deixa viuva a senhora Maria Luiza de Argolo Pires Viana e os seguintes filhos: senhores Alberico Bulcão Viana, do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas Federal; Dr. Clovis Bulcão Viana, capitão médico da Aeronáutica; Sr. Orlando Bulcão Viana, procurador da Fazenda do Estado de São Paulo; senhora Maria da Glória Viana Sounis, casada com o Sr. Jorge Sounis, corretor na Bolsa; e senhora Elisette Bulcão Viana Bruzzi, casada com o Sr. Agostinho Bruzzi, assessor jurídico do Ministério da Aeronáutica.

O enterro do ilustre magistrado é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Nasceu o Sr. João Vicente Bulcão Viana no dia 15 de julho de 1874, no município da Vila de S. Francisco, comarca de Santo Amaro, no Estado da Baia.

Era neto dos barões do Rio de Contas e barões de São Francisco, e bisneto do primeiro barão do Rio de Contas, primeiro presidente da antiga província da Baia e filho do Sr. Francisco Vicente Viana, magistrado e proprietário de engenhos de açucar e da senhora Luiza Hora Bulcão Viana.

Fez o curso ginasial no antigo colégio São José, sob a direção do educador Sr. João Florencio Gomes. Em 5 de dezembro de 1900, bacharelou-se em Direito pela Faculdade da Baia.

Logo depois foi nomeado promotor público da comarca de Cachoeira, no mesmo Estado, sendo removido por merecimento, para a de Feira de Santana onde exerceu o cargo até 1908 quando passou a juiz preparador do Termo da Barra do Rio de Contas.

Transferindo-se para esta capital, foi pouco tempo depois nomeado delegado de Polícia do antigo 34.º distrito e em seguida promovido por merecimento para o 1.º distrito, cargo que exerceu até 1910, quando teve a nomeação de auditor auxiliar da Marinha e, sucessivamente, auditor efetivo e auditor geral até 1920, quando, pela reforma da Justiça Militar, no governo Epitácio Pessoa, foi designado para o cargo de procurador geral, para o qual foi distinguido com a nomeação em 7 de dezembro de 1920.

Em 11 de março de 1926 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, por indicação dêsse Tribunal, que o classificou em primeiro lugar, por unanimidade de votos dos respectivos ministros. Exerceu êsse cargo até 1940, quando se aposentou por haver atingido a idade compulsória.

Em novembro de 1921 foi nomeado interventor federal no Estado da Baia.

Fez parte, por nomeação do governo, da Comissão de reforma do Código de Justiça Militar, do qual foi relator o principal colaborador, oferecendo ao govêrno o projeto que se converteu no Decreto-Lei n. 925, de 2-12-1938, ainda em vigor.

Por ato de 24 de outubro de 1939, foram-lhe concedidas as honras do posto de general de Divisão, correspondentes ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Era membro honorário da Assistência Judiciária Militar do Brasil.

Atropelada, veio a falecer

Angelina Galvano Papa

Na rua Real Grandeza esquina da rua S. Clemente, foi atropelada pelo automóvel particular n.º 7.051, a Sra. Guilhermina Galvani Papa, de 41 anos de idade, casada, residente à rua Real Grandeza n.º 34 c. 2, recebendo multiplas fratura pelo corpo, vindo a falecer quando era medicada no Hospital Miguel Couto.

O automovel era dirigido pelo estudante de engenharia Humberto Pimentel Fonseca, que foi preso em flagrante sendo autuado na delegacia do 3.º distrito policial, pelo comissário Arnaud.

A posse do novo presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

Assumiu o cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, para o qual fôra nomeado, recentemente, por decreto do presidente da República, o Dr. José Pedroso Teixeira da Silva, ex-diretor da Carteira Hipotecária daquele importante estabelecimento de crédito do país.

Suicidou-se ingerindo um tóxico

Quem era o morto

Foi encontrado morto um homem na rua Angelina, esquina de Lucidio Largo, no Meier. O infeliz havia ingerido ali, em plena rua, tóxico violento.

Ao lado do cadaver estavam os restos do veneno.

Vestia, o morto, um blusão creme e calças de casemira azul. O comissário de polícia, Fernando Maia, examinando instantes mais tarde, as vestes do suicida, constatou, por documentos encontrados, tratar-se do operário Nilton Martins, de 22 anos de idade, filho de José e Sebastina Martins.

São desconhecidos os motivos do suicidio e não se sabe da residência do extinto.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Reaparelha-se o porto da capital gaucha

PORTO ALEGRE, 4 (Asap.) — Os serviços de carga e descarga do porto local vem ressentindo-se ultimamente da falta de material novo e adequado. A administração tomou várias providências para suprir as falhas. Agora chegaram quatro novos e modernos guindastes, com grande capacidade, que entrarão em serviço brevemente. Um dos conjuntos destina-se especialmente, a levantar grandes fardos e caixas, empilhando-os com rápidez e facilidade. Esse trabalho é executado atualmente por dez homens, reclamando muito esfôrço e tempo.

Mais aviões para o Brasil

A Viação Aérea Santos Dumont S. A. e a Linha Aérea Trans-Continental Brasileira S. A. acabam de adquirir nos Estados Unidos quatro modernos e possantes aviões C-47, dois para cada uma das citadas companhias, ambas sustentadas por um poderoso grupo financeiro local e reorganizadas e dirigidas pelos Srs. Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Armando Nogueira.

O primeiro desses quatro aviões, — prefixo PP-SDB, — pertencente à Viação Aérea Santos Dumont S A., desceu no aeroporto Santos Dumont às 18 horas do dia 1.º do corrente, procedente de Miami, de onde partiu a 29 de maio.

As outras três aeronaves já adquiridas serão entregues de 10 em 10 dias, devendo a última entrar em serviço no próximo dia 5 de julho.

A Trans-Continental Brasileira fica assim com a sua frota aumentada para 5 aviões "Douglas", além do aparelho "Beechcraft", novo, recentemente adquirido e que será empregado em viagens de fretamento.

Administrando as duas importantes companhias de aviação, os Srs. Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e Armando Nogueira, têm procurado não apenas imprimir-lhes uma orientação econômica segura, mas, também, um desenvolvimento técnico capaz de oferecer o mais elevado índice de segurança. Assim, conseguiram aqueles diretores reunir em tôrno da sua administração um grupo de pilotos conhecidos e capazes. Entre eles podemos destacar os nomes dos Cmtes.: Joel Miranda, —chefe do Serviço de Operações; João Afonso Fabricio Beloi; Gabriel Junqueira Giovannini, e vários outros escolhidos entre os melhores pilotos do Brasil.

Com a aquisição desses primeiros quatro aviões, entram as duas simpáticas companhias de aviação na fase decisiva da sua vida, tendo por objetivos principais servir ao Brasil e intensificar o comércio aéreo nacional.

A primeira aeronave chegada dos Estados Unidos para a Viação Aérea Santos Dumont, entrou imediatamente em serviço, devendo regressar do Norte do país na próxima 6.ª feira à tarde.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vigorosamente parlamentarista a U. D. N. de Goiaz

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O líder da bancada do Partido Libertador recebeu um telegrama da UDN de Goiás dizendo que é vigorosamente parlamentarista e contrária ao propósito da Camara de declarar sua inconstitucionalidade.

Morre outra vitima do desastre de domingo na Estrada Intendente Magalhães

No Hospital Carlos Chagas faleceu o Sr. Eduardo Linhares, de 66 anos de idade, casado, residente à rua Visconde de Pirajá n. 180, casa 1. O Sr. Eduardo Linhares, era quem dirigia o automovel que foi abalroado pelo caminhão 6-61-43, na Estrada Intendente Magalhães, fato de que nos ocupamos ante-ontem.

Com o falecimento do Sr. Eduardo Linhares, que era de nacionalidade espanhola, sóbe a quatro o número das vitimas.

O corpo foi removido para o Necrotério.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

TENTAVA ROUBAR

O guarda-civil 78, do Contingente da E. F. C. B. prendeu, na estação de Deodoro, dentro de um trem elétrico, o individuo Ambrosio Pereira da Silva, que usa também o nome de Sebastião Fernandes, quando tentava roubar dois passageiros, naquela estação. Ambrosio foi levado para a delegacia do 13.º distrito e metido no xadrez.

Vamos rir em VAMOS LER !

Vários apartamentos há quase um mês sem água, em Ipanema

A "bomba" enguiçou" e o proprietário aproveitou o pretexto para castigar os inquilinos

Prevalecendo-se da falta de casas de moradia para alugar, e, ao mesmo tempo, procurando sabotar as medidas legais de proteção aos inquilinos contra as explorações dos proprietários de imóveis, estes lançam mãos de todos os recursos para prejudicar e desgastar os moradores.

É este o caso que se está passando nas casas de apartamentos da rua Montenegro n.º 245 e Sadock de Sá n.º 201 e 207, em Ipanema, o primeiro com uma loja e dois apartamentos, o segundo com três apartamentos e o terceiro com quatro, todos habitados por famílias.

Essas residências se acham há cerca de um mês sem gota dágua, criando uma situação verdadeiramente angustiosa para todos os moradores. Esses apartamentos e a loja eram abastecidos de água, por meio de uma bomba. Esta, há dias, "enguiçou" e o proprietário dos prédios pretendeu que os inquilinos a mandassem consertar ou a substituissem por outra. Dizem os inquilinos que a isso se recusaram porque o proprietário lhes cobra a água além do preço justo, quando devia cobrar-lhes apenas a diferença.

Talvez contrariado por isso, o proprietário levou a bomba a pretexto de mandar consertá-la, isto há quase um mês, e enquanto isso os moradores daqueles prédios estão sem uma gota dágua.

Diante disso, os prejudicados apelam para a Saúde Pública, pois a situação chega até a afetar as condições sanitárias daquelas residências. Nenhuma providência, entretanto, foi tomada até agora.

Não podendo mais suportar esse estado de coisas os inquilinos vieram a A NOITE expor o caso e, por nosso intermédio, implorar uma providência imediata das autoridades competentes.

Aí fica, pois, a reclamação que nos foi feita.

Maleta perdida

Perdeu-se em um lotação u'a maleta, contendo documentos que só interessam ao mesmo. Pede-se a quem achou telefonar p.ª 25-2670.

Atropelada por automovel

Um automovel ainda não identificado, atropelou na rua Real Grandeza, esquina da rua S. Clemente, Angelina Galvon, de 41 anos de idade, casada, de nacionalidade italiana, residente à rua Real Grandeza n. 34, casa 2. Sofreu a vitima fratura da perna esquerda e após ser socorrida no Hospital Miguel Couto, foi ali internada.

Páscoa dos bancários

Na quinta-feira, "Corpus Christi", feriado bancário, às 8 1/2 horas, na matriz da Candelária, será oficiada a Santa Missa e realizada a comunhão coletiva dos bancários.

Estando a 24 horas da magna solenidade, é oportuno lembrar a todos os funcionários católicos a conveniência de irem para o Santo Sacrifício da Missa já confessados. Isto porque muitas pessoas, menos avisadas, deixam para se confessar na própria Candelária, o que nem sempre é possivel, dado o reduzido contingente de confessores que lá podem comparecer, por isso que os sacerdotes, aos domingos e dias santos, têm suas obrigações certas e intransferiveis. As confissões poderão ser feitas também nas Igrejas dos bairros ou no Convento de Santo Antônio e Mosteiro de São Bento, onde há sempre mais sacerdotes à disposição dos fiéis.

Como alguns estabelecimentos costumam fixar expediente interno, na festa de "Corpus Cristi", a Comissão de Páscoa pede aos funcionários católicos desses bancos a fineza de comunicar esse fato pelo telefone 23-1422, à senhorita Cecilia Gomes dos Santos (Banco do Brasil), a fim de que a comissão tome providências junto às administrações no sentido de que os bancários não fiquem privados de participar da Páscoa.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

AS IRMÃS MEIRELLES CANTAM PARA O BRASIL

Hoje, às 22 horas, pelas emissoras de ondas-médias e curtas da Rádio Nacional, mais um Recital Distinsan com as famosas artistas

O povo é quem consagra. E é por isso que se faz rádio para o povo. E não há nada mais sério que o veredictum da "vox populi"...

Com as Irmãs Meirelles é assim:

— Vale à pena...

— De acordo! Felizmente, essas lindas lusitanas não nos decepcionaram. Confirmaram a fama de que vieram precedidas.

— O mais interessante é que está mudando a mentalidade dos diretores de rádio. O que se via, antes, era a importação de fadistas e fadistas no pior dos sentidos, intérpretes do fado sem estilização e sem graça...

— As Irmãs Meirelles estão mostrando que Portugal não é isso. Portugal tem um folclore riquíssimo, e melodias modernas, e letras bem interessantes. Os brasileiros estão conhecendo uma nova música portuguesa, a verdadeira música popular lusitana.

Com efeito, são assim os comentários dos ouvintes, em todos os pontos do Brasil, onde chegam com impecável nitidês as ondas curtas da Rádio Nacional. Todos ouvem, todos aplaudem os recitais do famoso trio feminino.

Hoje, às 22 horas, terão os fans das Irmãs Meirelles mais um primoroso Recital Distinsan — gentileza da Fábrica Distinta & Sanis, produtora consagrada de Distinta, Distinsan e Cristal 1947, as escovas que os elegantes preferem.

Irmãs Meirelles — Cidália, Rosária e Milita — um trio que vale à pena...

MACEIO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte foi aprovado em primeira discussão o projeto constitucional de Alagoas.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário de "O Radical"

O aniversário de "O Radical", que entra no seu 16.º ano de existência, enche de legítimo orgulho os continuadores da obra de Rodolfo Carvalho. Orgão afeito às lutas que enobrecem, o popular matutino conta com uma apreciável folha de serviços ao povo carioca que o bafeja com a sua crescente simpatia. Dirigido por Georges Galvão, "O Radical" continua a manter a linha que sempre o distinguiu na família jornalística brasileira e que é estímulo e incentivo para continuar lutando pelos ideais que o trouxeram à luz da publicidade, prestigiado pela grande popularidade que o cerca.

Caiu do trem e fraturou o crânio

Quando saltava de um trem na estação de Piedade, foi vítima de desastrosa queda, fraturando o crânio Bernardo Braz de Castro, de 62 anos de idade, viuvo, oficial reformado da Armada, residente à rua Almeida Nogueira n. 62. Após ser medicado na Assistência do Méier, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

Comunicados fúnebres

CID GERALDO RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Dora da Graça Ribeiro, filho, filhas, genros e netos agradecem, penhorados, a todos quantos, pessoalmente, por telegramas, cartas e cartões lhes apresentaram manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio CID, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno da sua bondosa alma, farão celebrar sexta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, a todos renovando a sua gratidão.

Alayde de Mattos Cravo

(6.º MÊS)

✝ Levy Cravo, Luiz Carlos, Levy Cravo Filho e D. Maria Olga de Mattos convidam, seus parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar pela alma de sua esposa, mãe e filha, na Igreja de São José, sábado, dia 7, às 10 horas.

JACYRA ARAUJO CASTELO BRANCO

(CECY)

✝ José Ribamar Martins Castelo Branco e Leyla Castelo Branco comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa e mãe. O sepultamento será às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela de Real Grandeza.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4095

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 85 e 89

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

TENTOU CONTRA A VIDA O EX-PRACINHA

Saira aparentemente alegre de casa e nenhum aborrecimento demonstrara ao pedir, para vê-la, a arma da sentinela — Parece estar sofrendo das faculdades mentais, diz o proprietário da pensão em que morava

O infeliz pracinha Edvaldo Mendonça de Souza

Edevaldo Mendonça de Souza é um jovem de 23 anos de idade, ex-combatente da FEB, atualmente funcionário do Ministério da Marinha, e reside numa pensão à Praça João Pessoa n.º 2, 1.º andar. Muito boemio, é bastante popular na cidade. Ultimamente estava pretendendo entrar para a Policia Especial e já havia feito até inscrição para tal fim. Com as constantes idas ali, fez boa camaradagem com os componentes da P. E. Ontem Edevaldo chegou ali procurando por um dos seus amigos. E ficou conversando com o sentinela Waldir Monteiro Garcia, soldado n.º 244. Após alguns minutos de palestra, Edevaldo, sob qualquer pretexto, quiz ver o revolver de Waldir. Este, longe de pensar no que iria suceder, pois Edevaldo, mostrava-se alegre e não demonstrava estar aborrecido, tirou a arma da cartucheira e entregou-a ao rapaz. Edevaldo, rápido, virou a parabellum para o peito e fez um disparo, caindo banhado em sangue. Imediatamente o sentinela deu ciência do ocorrido ao oficial do dia. Mário Vianna, sendo então requisitados os serviços da Assistência, para onde foi levado Edevaldo Mendonça, que, após ser medicado, foi internado no H.P.S., em estado grave.

Mais tarde compareceu na Assistência, o comissário Bueno Brandão, do 5.º distrito policial, a quem Edevaldo declarou ter tentado contra a vida, não querendo porém, referir os motivos que determinaram o gesto tresloucado.

A reportagem de A NOITE ouviu Anna de Souza, dona da pensão onde residia Edevaldo. Disse-nos ter sido surpreendida com o gesto do rapaz, pois saira ele satisfeito e nunca demonstrara ter qualquer aborrecimento, salvo quando falava em seus companheiros mortos na Itália, pois fora ele um dos heróis de Montese e Monte Castelo. É verdade, declarou-nos, por fim, Anna de Souza, que as vezes ele pulava e cantava, parecendo estar sofrendo da faculdades mentais.

Homenagem ao patrono do Exército brasileiro

O tenente-coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Bolivianas, ora em visita oficial ao nosso país, prestou significativa homenagem ao patrono do Exército Brasileiro, fazendo colocar no monumento do grande soldado, à praça Duque de Caxias, uma palma de flores naturais.

Encontro dos presidentes da Argentina e da Bolívia

LA PAZ, 4 (A. P.) — Uma fonte bem informada revelou que terminaram as negociações para o encontro entre os presidentes Peron, da Argentina, e Hertzog, da Bolívia, na cidade fronteiriça de Yacuibe, em fins do próximo mês.

Durante êsse encontro possivelmente se permutarão as ratificações do Tratado Comercial Boliviano-Argentino.

Êsse Tratado acaba de ser aprovado pelo Congresso boliviano esperando-se que até a data da entrevista seja ratificado também pelo Congresso argentino.

Os Estados Unidos e a situação na Hungria

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O senador Vandenberg, republicano, declarou ao Senado que os Estados Unidos "não podem esperar por muito mais tempo" a cooperação soviética para fazer a paz com a Alemanha e estabelecer uma Europa "integrada".

Instando, pela rápida ratificação, pelo Senado, dos tratados de paz com a Itália, a Bulgária, a Hungria e a Rumânia, o presidente da Comissão de Relações Exteriores iniciou o debate sobre os tratados, afirmando que qualquer atraso pode sustar a ação sobre os acordos com a Alemanha e a Austria:

"Algum dia teremos esses outros tratados — mesmo se, infelizmente, formos forçados, pelas circunstâncias, a considerar a paz apenas na nossa zona".

Vandenberg disse que os acontecimentos na Hungria são "uma traiçoeira conquista", que pode exigir medidas das Nações Unidas, pois a substituição do premier Ferec Nagy pelo esquerdista Lajos Dinnyes foi a derrubada de um governo eleito "e pode se tornar um apelo claro a julgamento no Forum das Nações Unidas".

O senador acrescentou que "poderá se tornar dever da América sondar esse apelo".

Retomando a questão dos tratados, Vandenberg, embora dissesse que os Soviets nunca deram uma demonstração mais deslavada da sua idéia de democracia" do que na Hungria, advogou a ratificação do tratado com esse país:

"Se a rejeição pudesse ajudar a libertar a Hungria, eu não somente seria favoravel, mas pediria a rejeição, mas parece que todos os fatos arguem em contrário".

Não haverá nova desvalorização do franco

PARIS, 4 — (AFP) — O presidente do Conselho, Paul Ramadier, desmentiu, pessoalmente e de forma categórica, que se esteja tratando de nova desvalorização do franco.

O gabinete da presidência do Conselho distribuiu a seguinte nota:

"Boatos alarmistas, que se repetem periòdicamente, aliás, foram novamente espalhados nos últimos dias, a respeito de nova desvalorização do franco.

O presidente do Conselho faz questão de precisar, pessoalmente que não se trata absolutamente disto e desmente, de forma categórica, toda e qualquer noticia dessa ordem.

O presidente do Conselho põe em guarda o país contra a propagação desses boatos, que não têm qualquer fundamento".

Sério problema para as autoridades sanitárias de Buenos Aires

O lixo continua amontoado nas ruas da capital portenha, em virtude da greve dos lixeiros

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O lixo amontoado nas ruas desta capital criou um série problema para as autoridades sanitárias, pois devido ao intenso calor reinante nestes últimos dias está exalando um odor pestilento. As autoridades estão procurando obter apoio das autoridades militares para contornar a greve do slixeiros que já entrou em seu sétimo dia.

VERDADEIRO CASO DE POLICIA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A higiene desta capital já está tomando a feição de um caso de policia, pois as donas de casa estão atirando os detritos para a rua, sem se importar com as terriveis consequências de uma possivel epidemia.

Um mau cheiro insuportavel exhala do monturo que co calor intenso vai decompondo mais e mais.

INSISTEM OS GREVISTAS EM SUAS EXIGÊNCIAS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores pediu aos lixeiros desta capital que voltassem ao seu trabalho porém infrutiferamente. Os grevistas insistem na obtenção de melhores salários e em condições de trabalho mais condizentes.

Os ladrões furtavam cá fora e faziam o negócio no interior da Penitenciária de Niterói

Rigoroso inquérito determinado pelo secretário do Interior e Justiça

O alfaiate Icek Wawzbort foi vitima de um assalto em sua casa comercial, na rua São João n. 61, em Niterói.

Queixou-se à policia, que mandou inventariar as mercadorias desaparecidas, como cortes de casemira e de linho, ternos, etc., tudo no valor de 25 mil cruzeiros. Foram tomadas as providências e várias investigações a respeito foram levadas a efeito.

Tempos depois, o guarda Ildefonso, da Guarda Municipal, desconfiou de um individuo que procurava vender dois cortes de casemira no alfaiate Luiz Domingos. O alfaiate roubado foi chamado e reconheceu nos cortes, parte da mercadoria de sua propriedade. Passados dias, o investigador Nilo Antunes deteve, por suspeita, o arrombador Gumercindo Saraiva, que havia cumprido pena e que se achava em liberdade condicional. Interrogado, negou, confessando depois, e dando um relato completo do assalto. Gumercindo, perpetrado o roubo, levou a mercadoria para a casa do bilheteiro Emidio Augusto Diniz, ficando ainda com uma parte do roubo, dirigindo-se à Penitenciária do Estado. Em lá chegando, entregou o embrulho a um sentenciado de nome "Privada", que entrou desde logo a fazer negócio com a mercadoria, vendendo-a a vários sentenciados. "Mosca" outro sentenciado, auxiliou "Privada" nos negócios. O delegado Rodoval Brito de Menezes efetuou uma busca na Penitenciária, onde foram apreendidos vários roubos, compostos de cortes de casemiras, calças, etc. Outras diligências ainda foram realizadas pela policia.

Pelo secretário do Interior foi determinado rigoroso inquérito a fim de apurar convenientemente os fatos.

O Brasil na Organização Internacional de Refugiados

LONDRES, 3 (AFP) — Entre os paises que não farão parte da nova Organização Internacional de Refugiados, figura notadamente o Brasil.

Foi o que declarou o Sr. Hugo Gonthier, delegado do Brasil à sétima e última sessão do Comitê Inter-Governamental, que acrescentou:

— Meu país não participará da nova Organização, devido à despesa muito grande que representa a suma atual de dois milhões de dólares que essa participação importaria, despesa essa que não foi prevista no orçamento do nosso país, já que é programa do atual governo brasileiro reduzir todas as despesas ao minimo. Todavia, a decisão de não fazer parte da Nova Organização em nada muda nossa atitude relativamente à imigração. Conforme acordo assinado pelo embaixador do Brasil na última sessão do Comitê, o Brasil receberá cinco mil imigrantes, dos quais um grupo deve chegar ao Rio de Janeiro este mês. O governo brasileiro está muito preocupado com o problema de imigração, em razão da falta de mão de obra na sua agricultura.

Meu país se sentirá satisfeito em receber milhares de imigrantes prontos a se integrarem na vida nacional do Brasil e decididos a se tornarem membros da comunidade brasileira".

ATROPELOU TRES!

Na Assistência do Méier foram medicados, por terem sido vitimas de atropelamento: Zenaide Ribeiro, de 16 anos de idade, solteira, residente à rua Heraclito Graça 875, com contusão no pé direito; Monica Pereira, de 17 anos de idade, solteira, residente naquela rua n.º 47, e Nestor Florentino, de 42 anos de idade, casado, foguista, residente na travessa Ana 287. Todas essas pessoas conversavam na rua Zizi, em Cachambi, quando foram colhidas por um automovel, cujo número até o momento é ignorado. Sabe-se, porém, que o veiculo era dirigido por um negociante de nome Alvaro, que estava treinando direção naquela rua.

Após vitimar essas tres pessoas, o motorista amador desapareceu do local.

O comissário Fernando Maia, do 22.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

NA CÂMARA

Os trabalhos da Câmara estão correndo na forma da rotina parlamentar.

Na discussão da ata, sempre algumas reclamações e no expediente lido, os papéis mandados pelos Ministérios, de que a imprensa costuma dar noticia antecipada. Os oradores também não têm oferecido maior interêsse: justificação de requerimentos e pedidos de informação e fundamentação de projetos, sôbre assuntos vários.

Na sessão de ontem, o Sr. Vandoni de Barros, da bancada matogrossense, apresentou um projeto de lei suprimindo um parágrafo da lei que reprime o contrabando na fronteira do seu Estado e do do Rio Grande do Sul. O Sr. Flores da Cunha, deputado gaúcho, apoiou essa proposição, que visa tornar mais eficiente a repressão do contrabando naquela zona. O Sr. Costa Porto, da representação pernambucana leu um telegrama sobre a exportação de açucar dos banguês do Norte, encarecendo a necessidade de se fazer mais alguma coisa em favor dos produtores banguenses, que formam legião em muitos Estados dessa parte do país.

O Sr. Nelson Carneiro insistiu em seus pontos de vista e nas idéias que substanciou em um projeto sobre o casamento de brasileiras com estrangeiros e sobre a situação dos filhos ilegitimos, fazendo, também, considerações sobre a reforma do registro civil.

O Sr. Aureliano Leite leu um abaixo assinado de moradores da cidade litoranea paulista de São Sebastião, pleiteando o aproveitamento de seu grande porto natural, um dos maiores do mundo, e a ligação ferroviária do mesmo à cidade de Mogi das Cruzes, no Norte de São Paulo.

Na ordem do dia, o Sr. Berto Condé, da tribuna, pediu informações sôbre a redução de salários dos empregados da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina, e o Sr. Gurgel do Amaral sobre as medidas tomadas pela policia do Distrito Federal contra os assaltos a mão armada, que todos os dias se reproduzem contra a população pacata da capital da República.

Foi aprovado um requerimento do Sr. Arruda Camara para que não seja dada ordem do dia amanhã dia dedicado pela Igreja à celebração da festa católica de "Corpus Christi".

Na ordem do dia foram aprovadas de acôrdo com os respectivos pareceres as matérias com discussão encerrada.

O GENERAL JUAREZ TAVORA FALA SÔBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO — Na sede do Club Militar, o general Juarez Tavora pronunciou importante conferência, pondo em foco o problema da exploração do petróleo no Brasil. Houve debates curiosos e alguns técnicos presentes emitiram suas opiniões sôbre os diferentes ângulos do problema. A todos eles o general Juarez Tavora respondeu, evidenciando, sobretudo, o seu profundo conhecimento do assunto, bem como os reconhecidos sentimentos cívicos e patrióticos com que sempre se apresenta diante dos magnos problemas nacionais. A foto fixa flagrantes colhidos durante a palestra do general Juarez Tavora. (Foto A.N.)

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Já analisamos o que tem sido para o primeiro; quanto ao segundo, os fatos já estão aí e provam melhor do que qualquer exposição que façamos a respeito.

A administração da Cooperativa Central se assemelha a um grupo de jovens sem experiência e sem traquejo administrativo, nem organização, embora queiram provar o contrário, a quem se fez entrega de uma possante locomotiva de 5.000 H.P. representada pelos produtores, destinada a transportar, na sua composição de carros cerca de dois milhões de indivíduos constituidos pelos consumidores da Capital Federal.

A falta de experiência, a incapacidade administrativa, pela desorientação e especialmente desorganização; o orgulho aliado ao interesse, na ocupação dos cargos; o desconhecimento absoluto dos "sinais" — tudo isto faz com que a locomotiva ande aos trancos e barrancos, lhe falte, em tempo e hora, combustivel, especialmente oleo nas molas e mancais, fato este, representado pelo pagamento ruinosamente em atraso.

Ai daqueles coitados embarcados nos vagões puchados por essa maquina desgovernada! também quando partem, mas nunca quando chegam: isto é: sabem quando pagam o leite e o resto fica ao Deus dará.

Seria absurdo condenar a C. C. P. L. pela inexperiência ou pouco zêlo dos seus dirigentes; ela representa o que existe, repetiremos, de solução mais adequada, mais apta, para o melindroso problema do leite, desde, bem entendido, que se proponha a manter intangivel a defesa do cooperativismo produtor, para livrá-lo dos intermediários no contacto com o consumidor.

Seria enfatisoso voltar a definir o que representa, na essência, o cooperativismo. Basta dizer que o Govêrno Federal, desde 1932 vem expedindo leis a respeito. Trata-se portanto de uma instituição merecedora de especiais atenções dos poderes públicos.

POR QUE VETAMOS A CANDIDATURA DO SR. PIRES DE MELLO

Seria faltar à verdade e cometer ato de injustiça querer desdourar a personalidade do Dr. Cezar Pires de Mello. S. Sa. é tido como um dos mais abalizados conhecedores do problema do leite. Seu tino comercial é conhecido entre os proprietários de usinas compradoras de leite aos produtores.

Moço inteligente, ativo e trabalhador, não pode haver dúvida que o Dr. Cezar Pires de Mello deve ser colocado em primeiro plano, na defesa daqueles que por motivos ou razões apreciáveis não quiseram transformar os seus estabelecimentos beneficiadores de leite em cooperativas de produtores.

Devemos reconhecer, em principio que a cada um cabe o direito de defender os seus interesses, como melhor entende. Resta saber se a defesa individual ou privada se engrena com aquela que diz respeito à coletividade, dentro do aspecto essencial do cooperativismo.

De passagem devemos também esclarecer os motivos que nos fazem crêr nas ligações existentes entre o atual Presidente da C. C. P. L. e a infeliz administração passada.

Fatos concretos induzem-nos a assim pensar. Vejamos. Em fins de janeiro, depois da Assembléia geral de 27, em palestra com o Sr. Pires de Mello, apreciando o aspecto geral da Cooperativa Central, nos prelúdios da crise que já se esboçava, dizia-nos êle: — A sua Cooperativa, em Barra do Piraí, ainda é menos atingida do que o meu estabelecimento, onde além do capital já adiantei mais de Cr$ 300.000,00 e agora estou à espera do meu dinheiro... Precisamos remodelar este Conselho Administrativo, a fim de ver se isto entra nos eixos.

Em fins de fevereiro, antes de publicar a nossa carta aberta dirigida ao Presidente da Cooperativa Central, em conferência em nosso escritório, mostrando, ao Sr. Pires de Mello a carta que ia publicar, ouvi ainda de S. Sa., diante de testemunha, as declarações seguintes: — Julgo e aconselho lavar esta roupa suja em familia; e não dando-a a público.

A minha resposta foi ouvida não só pelo Sr. Pires de Mello mas também pela mesma testemunha! — estou à procura do Presidente, para denunciar fatos muito mais graves do que esses contidos nesta carta de advertência. Tenho procurado o Presidente da Cooperativa e não o tenho encontrado, aqui na Capital e nem em Petrópolis. O Sr.... aqui presente, também o procurou, a meu pedido, não conseguiu encontrá-lo; dizem que está em São Paulo. O que é certo é que nem o Conselho Administrativo se reuniu neste mês de fevereiro, como obrigatoriamente tinha de o fazer.

Nessa ocasião o Sr. Pires de Mello, dentro do meu próprio escritório, ligou o telefone e se comunicou com a residência do Presidente, procurando assim saber onde poderia êle ser encontrado. A resposta foi desanimadora: DEVIA ESTAR EM SÃO PAULO. MAS NÃO SE SABIA QUANDO VOLTARIA. E o produtor que esperasse, assim, pelo pagamento do que se lhe devia, e também assistisse a maior condenação de leite jamais alcançada — a do mês de janeiro de 1947. — Publicada a minha carta aberta, em 27 de fevereiro, numa quinta-feira, o inencontrável Presidente voltava repentinamente ao cenário, isto é, no sábado seguinte, 1.º de março e convocava daí há poucos dias uma reunião do Conselho, para a qual fui gentilmente convidado; assim digo porque a minha eleição para membro desse orgão administrativo data de 16 de abril. Aí ouvimos do Presidente mais um licoroso discurso, no qual ressaltava que tinha estado com o Sr. Presidente da República, em Petrópolis; que S. Excia. o recebera e declarara de inicio, o seguinte. então os produtores não estão satisfeitos...? (como poderiam estar?) e finalmente uma excelente noticia: o Sr. Presidente da República desejava que a Cooperativa modificasse as suas pretensões a um empréstimo de vinte e cinco milhões de cruzeiros e o limitasse a doze milhões de cruzeiros. Quanto a êste último empréstimo, o Presidente da Cooperativa alvissareiramente esclarecia que ia concretizá-lo com o Banco do Brasil. Parece que se equivocou, na expressão que nesse momento utilizou. Certamente em vez de "concretizá-lo" ele quis dizer "congelá-lo", porque até hoje nada mais se soube de tal empréstimo, que viria salvar, da miséria, os produtores; apenas ultimamente o Presidente da Cooperativa trocou a boa noticia por outra: a Prefeitura, agora, é que se tornou depositaria de uma quantia que nos é devida; sim, como disse e esclareceu o nosso atual Presidente, Sr. Pires de Mello, a Prefeitura, se deve, é aos produtores, saldo de uma subvenção, e não à Cooperativa Central. A bem da verdade e da justiça é de se reconhecer este gesto do Sr. Pires de Mello, em defesa do haver dos produtores, embora contrariando a declaração do Presidente, seu antecessor.

Em tôdas as reuniões e assembléias em que tais fatos foram debatidos, o Sr. Pires de Mello estava presente; também estava presente na reunião do Conselho de 6 de maio, e ouviu, em nada menos de 16 horas, três opiniões diversas sobre a renúncia do Presidente da Cooperativa Central. Digo 16 horas porque a reunião do Conselho começou às 10 horas de 6 de maio e terminou no dia seguinte, tarde da noite, com o descanso necessário.

Três foram as opiniões a respeito dos motivos que ditaram a renúncia do Presidente da Cooperativa: 1.º — falta de tempo para tratar eficazmente dos negocios da Cooperativa Central; esta, pelo menos, foi a razão dada pelo próprio renunciante; 2.º — desinteligência com o novo Diretor-Secretário-Tesoureiro, poucos dias antes eleito; 3.º — O ex-presidente, qual torre [?] que se julgava inabalavel, viu as suas alicerces desmoronarem, abalados pelo escandalo. Os atos de seu estimado "assistente" negociando ou vendendo à própria Cooperativa; o seu grande e "abalizado" técnico, de "grande renome", e de maior remuneração envolvido em caso escandaloso, tal caso denunciado pelo Delegado do Govêrno ou seja os negócios do macarrão — tudo isto fez ruir a torre, porque as suas pedras angulares se esfarelaram através de dois individuos não pertencentes à classe dos produtores, e sim oportunistas que viam na Cooperativa Central uma fonte de proveitos pessoais, em prejuizo do produtor e do consumidor.

Para melhor esclarecimento dos fatos, voltaremos atrás, citando algumas datas elucidativas da atuação do Sr. Pires de Mello.

Realizada a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa, em 15 de abril, tendo como finalidades expressas, no edital de convocação, aprovação do balanço do exercicio de 1946 e alterações dos Estatutos, surgiu o caso da elevação do número de conselheiros, sendo eleitos para o Conselho o Sr. Pires de Mello e o signatário desta.

Tendo sempre em vista a necessidade de imprimir à Cooperativa outras diretrizes, como tambem clamar pelas providências que cada dia mais se tornavam necessárias, procurei conseguir a Convocação do Conselho e, dias depois, vim a saber que o ex-Presidente tinha tido um entendimento com o Sr. Pires de Mello, no sentido de que este apresentasse um programa tendente a solucionar as dificuldades em que se debatia a Cooperativa. Curioso é que tendo a Cooperativa um diretor-comercial, um técnico de grande envergadura, pois recebia a remuneração de Cr$ 15.000,00 mensais e tendo mais um delegado do Govêrno integrando a sua administração, curioso — diziamos — é que viesse a um conselheiro recentemente eleito ser solicitado a elaborar um programa de salvação para a Instituição. Embora estranhasse, atribui o fato aos laços de amizade que unem o Presidente da Cooperativa ao Sr. Pires de Mello.

Incumbido o Sr. Pires de Mello de elaborar o projeto que deveria livrar a Instituição do abismo para onde estava marchando, este me pôs a par da sua missão, adiantando que somente a 15 de maio poderia apresentar parecer, em virtude dos seus inúmeros afazeres. Mas daí em diante os fatos se precipitaram e momentos depois do aviso recebido, os membros do Conselho eram notificados para uma reunião no dia seis, ficando assim antecipada por 9 dias a data pre-fixada pelo sr. Pires de Mello, para apresentar o seu trabalho.

O Conselho Administrativo, de acordo com a convocação, iniciou os seus trabalhos às 9 horas do dia 6, para os terminar no dia seguinte, em hora avançada da noite; e eis o que de mais interessante se resolveu: apresentou o Sr. Pires de Mello um programa a executar, contido dentro de 8 itens, além de sugestões ou opiniões suas a respeito das medidas a tomar; preconizou e recomendou o Sr. Pires de Mello, muito acertadamente, medidas de economia, custasse o que custasse, quer através da redução de despesas de telefone, de empregados, de fechamento de postos etc., sem esquecer as despesas com a edição do célebre "Boletim do Leite". Mas aí foi que o carro pegou... Entre as extravagantes sugestões do Sr. Pires de Mello, que inicialmente concordava com a redução das despesas com o «Boletim», uma deve merecer especial atenção, pois consistia, nem mais nem menos, no seguinte: PARA ALIVIAR A COOPERATIVA CENTRAL, NAS DESPESAS QUE ESTA FAZIA COM O "BOLETIM DO LEITE", o conselheiro Sr. Pires de Mello SUGERIA QUE CADA COOPERATIVA OU USINA FILIADA À COOPERATIVA CENTRAL ASSINASSE, OBRIGATORIAMENTE, UMA QUANTIA PARA SUSTENTAR O "BOLETIM DO LEITE" ou melhor, o seu feliz proprietario-editor, ex-assistente do Presidente da Cooperativa. Felizmente dentro do Conselho não houve um dos seus membros que concordasse com semelhante proposta ou sugestão do Conselheiro Sr. Pires de Mello, hoje Presidente da Cooperativa. Mas a incrivel intenção ficou; e permite a um outro Conselheiro dizer o seguinte ao Sr. Pires de Mello: curioso método, esse de fazer economia dentro de uma cooperativa de produtores, livrando a instituição de um abacaxi para obrigar o produtor, individualmente, a descascá-lo.

O fato, em si, parece de minima importancia, se não se verificasse através dele a intenção formal de se continuar a proteger e manter, a custo da desamparada classe dos produtores de leite, o ex "assistente" do Presidente.

Na mesma reunião do Conselho, isto é a 6 de maio, dizia o Conselheiro, Sr Pires de Melo, com referência ao entreposto de Triagem: "DEVEMOS ABANDONAR A CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DE TRIAGEM, PORQUE NÃO TEMOS DINHEIRO PARA EXECUTÁ-LAS". Tal ponto de vista parece corroborar determinadas declarações do ex-Presidente, contidas na ata de 13 de novembro, às folhas 21, declarações estas que foram as seguintes: — quanto a Triagem, poderemos transformar aquele espação [?] em depósito de aves, produtos de pequena lavoura, etc. Com pequenas obras no entreposto de Sotero dos Reis, atenderemos às necessidades do nosso negócio.

Santo Deus! o Entreposto de Triagem transformado em depósito de aves, legumes etc., enquanto Sotero dos Reis — este, sim! — é que deve ser o verdadeiro entreposto de leite da Capital Federal!!!

Perguntaremos: serão homens de juizo perfeito, os que apresentam tais planos, dizendo-se ainda conhecedores, respeitadores dos contratos firmados? Terão esquecido as obrigações assumidas com o Governo Federal através do Decreto 9.828, de setembro de 1946? Ignorarão o teor da Portaria do Ministério da Agricultura, de janeiro p. passado, determinando ao Delegado do Govêrno, especial atenção quanto à edificação, ou continuação das obras do Entreposto Central?

Diante dos fatos não resta dúvida que Sr. Pires de Melo estava e está ligado, por laços respeitáveis de amizade e gratidão, ao ex-Presidente da Cooperativa, procurando encobrir, ou atenuar, as consequências de uma administração desastrosa, quer na intenção de manter ou sustentar, em 6 de maio, o ex-assistente, atirando as despesas do "Boletim" sôbre os magros ombros dos produtores, quer refletindo a mesma diretriz, embora em sentido diferente, quanto às obras do Entreposto Central; e, finalmente, procurando, na assembléia de 20 de maio, que o elegeu Presidente, jogar uma pá de cal sôbre o escândalo do macarrão, já que tal escândalo envolvia o "técnico" impingido pelo ex-Presidente à Cooperativa Central.

Vamos agora abordar de modo concreto, porque, em principio, e por causa justificável e inconfundivel, vetamos o nome do Sr. Cesar Pires de Melo para Presidente da COOPERATIVA CENTRAL.

Ainda que se queira ser parcial no caso em apreço, não há fugir à evidência que a COOPERATIVA CENTRAL DE PRODUTORES reune ou centraliza as dispersas cooperativas de produtores, ainda mais se tratando do abastecimento do leite. Pouco importa que se diga que a Cooperativa Central reune e congregue não só cooperativas mas também "USINAS" e "EMPRESAS", compradoras de leite ao produtor. Se fôsse admitido, em principio, que a todas as entidades se aplica ou se deve aplicar o mesmo regime, a pergunta seria imediata: estão essas entidades, USINAS E EMPRESAS, sujeitas às leis que regem o cooperativismo? Quando a Cooperativa Central dos Produtores de Leite requer ou exige do Govêrno Federal aplicação dos favores contidos nas leis que regem o Cooperativismo, o faz em nome de quem? DAS USINAS, ou DAS COOPERATIVAS?

O atual Presidente de UMA COOPERATIVA CENTRAL, chefe supremo dos designios da Instituição, não é, ou melhor, não representa entidade cooperativista; é, sim, proprietário de uma "USINA" beneficiadora de leite, localizada no limite do Estado do Rio com São Paulo, compradora de leite ao produtor e vendedora ao consumidor, por intermédio da Cooperativa Central.

As cooperativas de produtores foram criadas, amparadas e se regem através de leis especiais, sujeitas ao Ministério da Agricultura. O capital das cooperativas é propriedade da coletividade, as suas diretorias são eleitas dentre os produtores a elas filiados; não se cogita de lucros, nem de recompensa ao Capital — pois êste é de todos — mas sim, de aumentar, fomentar a produção, obtendo para a entidade o melhor preço e bem servir ao consumidor, a fim de aumentar o consumo.

Poderá o proprietário de "USINA", ou Emprêsa, compradora de leite no interior adotar o mesmo método e admitir a mesma teoria contida nas atividades das cooperativas, havendo um capital centralizado nas mãos de um só proprietário ou de alguns? Qual o interesse lógico e humano que terão tais negociantes de leite? Comprar do produtor pelo menor preço e vender ao consumidor pela melhor oferta.

A lógica e o bom senso mandam que se admita para a Presidência de uma Cooperativa Central, reunião de cooperativas, não o proprietário de uma "usina" ou Emprêsa comerciante, e sim aquele que representará uma das pedras de alicerce da Cooperativa Central, isto é: uma cooperativa filial.

Por que razão o Sr. Pires de Mello não veiu a transformar a sua «usina» ou Emprêsa compradora de leite aos produtores em Cooperativa, como fizeram a maioria das usinas congêneres, localizadas no Estado do Rio? Por que falar em defesa das cooperativas, do cooperativismo, etc., reclamar os favores das leis que regem a matéria, pedir ao Govêrno amparo e auxilio, quando não adotou, para si próprio, os métodos exigidos para tais instituições, associações de produtores? Em face dos seus próprios interesses, ligados ao capital empregado para maior difusão e fomento da produção — afastando quanto possivel o intermediário entre êle e o consumidor — tudo faz crer que o sr. Pires de Melo adotou as regras do velho ditado — faça o que eu mando e não o que faço. Sim, porque defendendo como diz querer defender, e recomendando adotar o cooperativismo no interior, o sr. Pires de Melo continua a ser "USINEIRO", isto é, comprador de leite ao produtor e vendedor ao consumidor, através da Cooperativa Central, da qual é Presidente e portanto chefe supremo da administração em lide.

Eis, portanto, as razões fundamentais por que duvidamos e continuaremos a duvidar da conveniência, para o interêsse das cooperativas de leite de ter à testa de sua matriz o sr. Pires de Melo, figura não representante de uma Cooperativa e sim de uma "USINA" ou emprêsa beneficiadora do leite, cujo capital e interesses estão enfeixados nas mãos de S. Sa. e não de uma coletividade.

Aliás tinha sido admitido como praxe, na ocasião da criação da Cooperativa Central, que a Presidência caberia ao representante de uma Cooperativa, tendo na Diretoria, quer ocupando o lugar de Secretário quer de Diretor Comercial, um representante das USINAS OU EMPRESAS COMPRADORAS DE LEITE ao produtor. O fim era claro, evidente e prudente: evitar que a direção suprema da Cooperativa Central saisse das mãos de quem era filiado às cooperativas, ou defensor obrigatório do cooperativismo.

Seja-nos agora permitida uma previsão do futuro, uma espécie de advertência, embora à primeira vista pareça absurda.

Quem sabe se dentro de pouco tempo, levada a Cooperativa Central à garra, não haverá quem se lembre de mudar o rótulo de Cooperativa Central para uma "etiqueta" com os seguintes dizeres: ENTREPOSTO CENTRAL DO LEITE? afinal, apenas mudará uma palavra.

E quem sabe, também, se para bem administrar e capitalizar o NOVO ENTREPOSTO, não surgirá uma plêiade de amigos da onça, ou melhor, de onças amigas do produtor, para oferecer o capital para novo empreendimento? Por exemplo: o malcheiroso Entreposto de Sotero dos Reis pode valer uns doze milhões de cruzeiros. 84 milhões de litros de leite consumidos no Distrito Federal, por ano, deixando um lucro de Cr$ 0,20 por litro, embora se venha a pagar ao produtor um preço suficiente para que não morra de inanição, produzirão um lucrozinho de cêrca de 16 milhões de cruzeiros. Que tal o negócio? Que tal projeto e seus autores?

Mas o sempre... Mas, há duas pedras no sapato dos beneméritos onças amigas dos produtores, seus supostos protetores, que desenvolvem sua proteção através das garras ocultas em patas aveludadas, escondendo as unhas com as quais dilacerarão, no futuro, as entranhas que têm agora em vista. Uma dessas pedras é a conclusão das obras do Entreposto de Triagem, em que ficarão invertidos cêrca de 50 milhões de cruzeiros; é um caroço duro de roer, pior do que o miolo de côco pindoba, fora do alcance das possibilidades financeiras das onças nossas amigas e, especialmente, das suas protetoras unhas aveludadas.

Veja-se bem, mais uma vez: Sotero dos Reis, o horripilante e inadequado Entreposto — êsse sim — deve merecer atenção e carinhoso tratamento; é o que nos serve para os nossos projetos futuros... Triagem, ou melhor, o Entreposto Central do Leite de Triagem é uma almanjarra, uma Torre de Babel; pertence ao plano das coisas absurdas e irrealizáveis (veja-se o que dizia o grande técnico mandado vir da Austrália, via Buenos Aires; veja-se o que dizia o nosso precavido e experiente ex-Presidente). Por muito favor os edificios construidos em Triagem servirão para depósito de aves e produtos da pequena lavoura, segundo a opinião do ex-Presidente da Cooperativa. Finalmente, veja-se como as obras em aprêço foram utilizadas, ultimamente, para depósito de macarrão, e de que espécie de macarrão...

A segunda pedra no sapato dos apologistas de Sotero dos Reis, condenadores, por falta de recurso ou por outros motivos, da continuação imprescindivel das obras e adaptações do Entreposto de Triagem, única solução lógica, sincera e verdadeira do problema do abastecimento de leite à Capital Federal; é um sujeito que anda a "rastejar" as "onças" amigas, que enxerga o que um Conselho não vê, através dos negócios praticados por um "assistente"; descobre as compras de automóveis a preços "módicos", mas sempre compensadores para quem as efetuou; aponta os vôos de um técnico em matéria de carrocerias de linhas arquitetônicas impecáveis; intromete-se nas "macarronadas" e outras misturas azedas; e se torna ainda mais imperdoável, ao se meter a "profeta", querendo ver, em futuro próximo, a Cooperativa Central mudar de rótulo e passar a denominar-se ENTREPOSTO CENTRAL DO LEITE — propriedade de meia dúzia.

Em nossa próxima exposição, continuação desta, analisaremos a situação real em que se encontra a Cooperativa Central.

P. H. DENIZOT

(Transcrito de A MANHÃ de 4-6-47).

A LIMITAÇÃO DE LUCROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ante-projeto do ministro da Fazenda sôbre limitação de lucros da indústria e do comércio.

Também serão provavelmente debatidos a questão do tabelamento de tecidos e ainda, o regimento da reunião dos presidentes das comissões estaduais de preços, a realizar-se brevemente nesta Capital por convocação especial do presidente Dutra.

Declaração à Praça e aos seus amigos

Dubois & Cia. tem o doloroso dever de participar o falecimento de seu sócio Georges Raoul Duron, ocorrido no dia 1º do corrente, e ao mesmo tempo avisa que continuará com as suas atividades industriais ao inteiro dispôr dos seus clientes e amigos. Qualquer pessoa que se julgue credora da mesma poderá apresentar-se, que será imediatamente atendida.

POLITICA E POLITICOS

DISCURSOS

Os discursos do Senado prometem estender-se. Ainda bem que visam remédios para a situação econômico-financeira do país. O senador Vitorino Freire, quando saía esta manhã do Guanabara, declarou à reportagem:

— O Sr. Getulio Vargas continua rasgando pano. Vou acompanhá-lo. Êle de um lado, eu de outro. Êle rasga não esclarecendo a situação; eu rasgo mostrando tudo o que existe de verdade.

Ao que se informa, o senador maranhense vai responder ao último discurso do seu colega riograndense.

NO CATETE

O general Mendes de Morais, comandante da 4ª Região Militar com sede em Juiz de Fora, está no Rio e foi recebido esta manhã, pelo presidente da República, no palácio do Catete.

OFENSIVA

A ofensiva parlamentarista continua a se fazer sentir. No Rio Grande, tudo indica, porém, que não vigorem de imediato as emendas daquele caráter, apresentadas ao projeto de Constituição. No Ceará, porém, já foram aprovadas, e agora ameaçam Minas e Baía, oferecendo novos subsídios para demonstrar sua inconformidade com as linhas da Carta de 18 de setembro. De fato, a proposição que determina, por exemplo, a demissão automática dos prefeitos e faz depender da Assembléia a nomeação dos substitutos, vem dar fôrça aos que combatem o parlamentarismo, porque demonstra o caráter partidário da iniciativa, tida, a princípio, como idealio programático. O governador do Ceará, visado pelos seus adversários políticos, já deu o grito de alarma ao declarar que recorrerá ao Judiciário tão pronto possam surtir efeito as esdrúxulas medidas votadas pela maioria oposicionista da Câmara de Fortaleza.

TRANSFORMADO O P. T. N. EM PARTIDO TRABALHISTA POPULAR

Comunicam do P.T.N.:

"Conforme foi noticiado há dias, o P.T.N. está organizado em Convenção Nacional, com o fim de estudar a sua situação em face da política do país, reorganizando-se sob bases partidárias de maior amplitude. Foram estudadas pelos convencionais as propostas das correntes do Partido Proletário do Brasil e do deputado Hugo Borghi, sendo a primeira para uma fusão e a segunda para uma reestruturação do Partido Trabalhista Nacional. A Convenção, que se reuniu por unanimidade, adotar a reestruturação, uma vez que os elementos da corrente Hugo Borghi apresentaram uma proposta concreta, aderindo todos os seus elementos políticos ao Partido Trabalhista Nacional. Nessas condições, a Convenção, reunida em sessão permanente, resolveu reformar e aprovar os seus novos estatutos, modificando a sua legenda partidária para "Partido Trabalhista Popular" e recebendo em seu seio todos os elementos que seguem a orientação política do Sr. Hugo Borghi, entre êles os deputados federais Hertor Condé, Emílio Carlos, Lery Santos, Guaracy da Silveira, num total de dez parlamentares federais, independente de oito deputados estaduais de São Paulo.

Diante da reforma procedida, o atual Partido Trabalhista Popular elegerá os seus novos órgãos diretivos, devendo ser lançado ao público um manifesto político, pelas bancadas da Câmara Federal e das Assembléias Legislativas do Distrito Federal e de São Paulo."

REESTRUTURAÇÃO DO P. S. D. CARIOCA

Ao deixar o Palácio do Catete o Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga, vereador e influente político em Campo Grande, prestando declarações a A NOITE disse:

—Estamos reorganizando o P. S. D. e por êsse motivo vim em companhia do meu irmão, vereador Caldeira de Alvarenga, falar ao nosso presidente e amigo, coronel Gilberto Marinho, sôbre a nossa atitude em face da votação da Lei Orgânica do Distrito Federal que está em discussão no Senado e na Câmara. O P. S. D. no Distrito Federal, sob a direção brilhante e patriótica de Gilberto Marinho, no momento se reorganiza de maneira brilhante. Nessa reestruturação do partido, certamente vamos contar com vários elementos políticos de prestígio que ainda não pertencem às nossas fileiras, mas que provavelmente concorrerão para uma organização prestigiosa. O cônego Olímpio de Melo se afastou do partido, mas continua como sempre sendo um elemento desejado, pois é inegavelmente um político interessante e de prestígio apreciavel.

Interpelado sôbre as atividades do prefeito Hildebrando de Góis, o Sr. Caldeira de Alvarenga disse que no momento pretendia não falar sôbre o chefe do Executivo no Distrito Federal e aguardar nesse sentido a palavra do seu partido. Nossas cogitações no sentido de reorganizar e congregar elementos políticos valiosos, patriotas, que desejam e que estejam em situação, de enfileirar-se no núcleo pessedista, cheios de entusiasmo e patriotismo.

P. S. P. — Diretório Metropolitano

Comunicam-nos:

"Na séde do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, à Avenida Almirante Barroso número 2, 13º andar, realizar-se-á, amanhã, dia 5, às 20 horas, a assembléia geral ordinária, de acôrdo com os articulados dos seus Estatutos, para a qual deverão comparecer todos os componentes dos Diretórios Paroquiais.

Presidirá a Assembléia, o Sr. Antonio de Melo Bittencourt, presidente do Diretório Metropolitano.

Empresta-se grande importância a esse ato, em virtude dos últimos entendimentos com vários partidos dos minoritários que deverão mandar seus representantes".

Emendas ao projeto cearense

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O P.S.D. apresentou uma emenda ao projeto de constituição, mandando que o vice-governador recebesse uma gratificação pela verba de representação, em vez de vencimentos. A U. D. N. combateu a emenda, sob alegação de que a mesma vinha onerar as finanças do Estado.

Reunião conjunta dos diretórios do P. R.

BELO HORIZONTE, 4 (As.) — Reunidos, conjuntamente, os diretórios estaduais do PR., com a presença do Sr. Artur Bernardes Filho, trataram de assuntos de relevância da política mineira, focalizando-se também a reestruturação do partido para as eleições municipais. A sessão foi secreta, apurando-se, porém, extra-oficialmente, que um dos principais assuntos foi o exame dos últimos acontecimentos político-partidários e a situação do govêrno. Decidiram os pernistas ratificar a confiança do seu partido em torno do governador Milton Campos.

Rompimento entre o PSP e o PCB

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — Está sendo esperado para breve, o rompimento entre o P. S. P. e o P. C. B., em virtude dos ataques últimamente feitos pelo líder comunista Milton Caires de Brito, contra o governador Adhemar de Barros. A bancada do P. S. P. reuniu-se no palácio Campos Elíseos, com todos os seus membros, ficando então, assentada, em face da nova situação criada pelos ataques dos comunistas. Afirma-se que o deputado Salomão Jorge, líder do P. S. P., na reunião manifestou-se contrário a qualquer hostilidade contra os deputados comunistas.

O avião do governador não pôde descer em S. Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — O governador Adhemar de Barros esteve ontem em Ribeirão Preto, inaugurando a Exposição Circulante de Arte Plástica. Regressou de avião, às 22,30 horas. Devido, porem, ao denso nevoeiro, o aparelho não pôde descer em nenhum dos campos de São Paulo, rumando para o Rio, de onde aterrisou cerca das 24 horas.

Fala-se num acordo entre o PSP e o PSD

SÃO PAULO, 4 (Asap.) — Fala-se nos circulos políticos, num acordo entre o P. S. P. e o P. S. D. para as próximas eleições municipais. Uma pessedista já se manifestou de comum acôrdo para a combinação. Os dois partidos apresentariam uma chapa para vereadores. O "vereador" concordaria ainda em nomear prefeitos pessedistas, para os municípios onde esse partido venceu nas eleições de 19 de janeiro.

FIGURINO, a revista para as [illegible]

O Tempo

MÁXIMA, 23,9 — MINIMA, 15,6
Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:
Tempo — bom. Nevoeiro.
Temperatura — estável.
Ventos — variáveis, frescos.

***CARIOCA** pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

O Paraná faz um govêrno de janelas abertas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ao representante de A NOITE:

— Viemos ao Rio tratar de assuntos administrativos do Estado, inclusive um entendimento com os deputados da bancada paranaense, a fim de em comum estudarmos a apresentação de emendas ao Orçamento da República, em cuja proposta o Paraná foi pobremente contemplado, principalmente em rodovias e ferrovias. Já chegamos rapidamente ao entendimento desejado, mesmo porque a bancada, apesar de composta de elementos de diversos partidos, é unida quando es trata de interêsses do Estado.

Sôbre a situação do novo Govêrno, disse:

— Administrativamente bem, muito bem. O Estado terá uma arrecadação de quase trezentos milhões e realiza com facilidade a execução de seu orçamento. A próxima safra de café está avaliada em dois milhões e quinhentas mil sacas e de cereais em cerca de quinze milhões. A dificuldade está em arranjar transportes suficientes, mas penso que, a respeito, demos um grande passo, com a conferência de Jacarezinho. Tenho a impressão de que nenhum Estado da Federação está num ritmo de desenvolvimento tão acelerado e em tão segura situação financeira, com orçamento folgado e com insignificante serviço de divida que não vai a três por cento do orçamento.

Por isso o novo govêrno está iniciando uma política corajosa de realizações, sem haver o risco de contratempos financeiros.

— E politicamente?

— Politicamente também vamos bem. Os partidos que elegeram o governador têm trinta e um deputados num total de 37. Daí resultou também um Secretariado de Coligação, com todos os partidos representados e também foram as Prefeituras entregues às legendas vitoriosas. Assim, na realidade, a situação é firme.

Como é natural, tem havido fatos correntes numa Assembléia política, cheia de moços ardorosos e partidários, mas desavenças sem maior profundidade, uma vez que paralelamente todos apoiam a ação do Executivo. A campanha eleitoral nos revelou a realidade do Paraná e os anseios do interior, e francamente sentimos que as nossas bandeiras partidárias eram pequenas ante o vulto de problemas do Estado. Assumimos grandes compromissos e temos que cumprir, de modo que tudo aconselha a sopitarmos um pouco as nossas paixões políticas.

O governador muito isso tem facilitado, pelo seu temperamento e pela formação. A rigor, não é um político militante, vivendo preocupado com os problemas econômicos.

Depois o movimento da coligação foi realmente bonito. Todos nos empenhamos a fundo nele e como tal nele temos um pouco de nosso patrimônio político e não queremos perdê-lo, mesmo porque a opinião pública não nos perdoaria que viéssemos com os nossos casos de partidos dificultar a tarefa de um novo govêrno que se inicia sob tão bons auspícios.

Por isso, creio, tudo irá bem por longo tempo, mesmo na época das eleições municipais que o governador presidirá como um magistrado, assegurando a todos os partidos as mais amplas garantias.

Depois da conferência de Jacarezinho, vamos realizar agora uma outra semelhante em Porto União, com o govêrno catarinense.

Estamos realizando uma política nova, em torno de interêsses econômicos e nada mais necessário do que estudar em comum problemas de Estados vizinhos.

Há que compreender o sentido dessa nova política que se esboça no Sul do país, onde estamos fazendo um govêrno de janelas abertas, com vontade de acertar, pedindo menos palmas para os nossos méritos e mais observações aos nossos erros.

UM MAESTRO INVISIVEL DIRIGE AS GREVES

Sem citar nomes ou partidos, Paul Ramadier atribue aos comunistas o fomento das greves, perante a Assembléia Nacional — Procuram precipitar uma crise política — Os padeiros recusaram a proposta de conciliação

PARIS, 3 (A. P.) — O premier Paul Ramadier acusou os comunistas de estarem fomentando a atual onda de greves, na esperança de precipitarem uma crise no gabinete. Ramadier não citou nomes, mas deixou o seu pensamento nitidamente claro, ao afirmar, durante os debates da Assembléia Nacional, voltando se para a bancada comunista: 1) As greves estão ocorrendo como se fossem dirigidas por um maestro invisivel. 2) Sou obrigado a admitir que existe uma espécie de assalto contra a autoridade democrática. É como se quisessem substituí-la por outra autoridade. 3) Existem esforços para criar uma atmosfera de agitação. Provocar agora uma crise no gabinete seria ameaçar o regime.

Ramadier fez essas afirmativas durante o apelo à Assembléia para que rejeitasse o pedido do deputado comunista Etienne Fajon, para que fosse debatida a recente ação do govêrno, requisitando as usinas de energia elétrica, onde havia ameaça de greve. Ramadier ganhou, o que equivaleu a um voto de confiança, quando a Assembléia aprovou por esmagadora maioria o seu apelo.

Nos corredores da Assembléia, falou-se sobre a coragem de Ramadier ao fazer esse duro ataque contra os comunistas, os quais dominam a C.G.T., que tem apoiado a maior parte das atuais greves.

Ramadier declarou que o direito de greve é assegurado a todos os franceses pela Constituição, mas que sua requisição — que não chegou a se efetivar em virtude de a greve ter sido evitada — era justificada, uma vez que não era possivel permitir que um grupo de operários "paralisassem toda a vida nacional".

Voltando-se para a bancada comunista, acrescentou: "Se estivésseis no poder, não hesitarieis um minuto em fazer a mesma coisa". As greves — disse Ramadier — tinham certo aspecto de coordenação — e fomos obrigados a ordenar a requisição, em vista das tentativas de criar uma atmosfera delicada em tôrno de certas greves. Fajon declarou que a ação de Ramadier era "inconstitucional e ilegal" e que "se continuardes a seguir essa política, nós continuaremos na defesa da República. Estamos tão preocupados com a defesa da República, como os que mais o estiverem."

"NEM A CÓLERA NEM A VIOLENCIA PODEM TRAZER SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA"

PARIS, 4 (AFP) — "Nem a cólera nem a violência podem trazer solução a qualquer problema" — declarou ontem à noite, um uma alocução pelo rádio, o Sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho, dirigindo-se aos comerciantes, artesãos e pequenos industriais.

Depois de tê-los felicitado por haverem renunciado à greve, o Sr. Ramadier prosseguiu dizendo: — "Não tendes que escolher, na verdade, entre a abundância pela liberdade comercial, e a mediocridade do dirigismo errado, mas entre a penúria e o racionamento controlado pela nação. Sabeis, ademais, que a livre concorrência no regime de penúria provoca, por uma fatalidade impiedosa, a alta ilimitada de preços e a ruina monetária".

O presidente do Conselho afirmou, então: — "Sabeis tão bem quanto eu, que o dirigismo, e sobretudo o dirigismo imposto pela penúria, é um mal, infelizmente, mas certamente necessário!".

Após ter indicado que em certos espaços estreitos as barreiras poderão ser levantadas, mas que convem fazê-lo com precaução, o Sr. Ramadier anunciou a formação de um comitê no qual representantes dos comerciantes, artesãos e pequenos industriais estarão face a face com funcionários qualificados nas diferentes administrações, onde poderão em conjunto procurar soluções convenientes, e concluiu dizendo:

— "Não acrediteis que basta formular um pedido, apoiá-lo com sólidos argumentos, para que logo ele seja admissivel. O govêrno não póde deixar que seja atingida a autoridade, isto é, a autoridade da República e da Nação, nem por outros nem por vós. Trabalhai em vossos lugares, sofrendo, sem dúvida, mas aceitando as misérias de um dia para escapar à grande miséria que jamais nos abandonaria".

OS PADEIROS CONTINUARÃO EM GREVE

PARIS, 4 (A. P.) — Os padeiros da região de Paris recusaram-se a aceitar a proposta de conciliação do govêrno, decidindo continuar a greve pelos 1.500 francos de bonus mensais. Os padeiros iniciaram sua greve de 48 horas na manhã de segunda-feira e não há indicios de que pretendam prolongá-la além do prazo originalmente previsto.

OUTROS TRABALHADORES ESTÃO EM GREVE

PARIS, 4 (U. P.) — Padeiros, ferroviários, trabalhadores nas refinarias de petróleo, operários das fábricas de aviões, de automóveis e de locomotivas, estão em greve e, aparentemente nada os demoverá de sua obstinação em manter a parede a não ser que o govêrno negue a sua atual linha política quanto à salários e preços.

CRESCE A TENSÃO REINANTE

PARIS, 4 (U. P.) — Nestas últimas vinte quatro horas, cresceu de modo assustador a tensão reinante em toda a França. Um sintoma do alarmante estado de coisas reinante em todo o território francês foi o desfile de mais de mil delegados de sindicatos em frente à residência do "premier", Sr. Paul Ramadier.

Essa especie de manifestação teve um caráter patético quando um quarto de milhão de operários desfilou em frente à residência de Ramadier gritando: "Queremos Pão! Nossos Filhos Têm Fome! Queremos Pão".

SUICIDOU-SE

Era um rapaz alegre...

Seluzino José da Silva, de 26 anos, solteiro, almoxarife da Leopoldina Railway, residia com seus genitores na casa 335 da rua Galvão, no bairro do Barreto.

De indole alegre, comunicativo mesmo, o rapaz jamais deixou transparecer a alguem que algo lhe ia no intimo.

Ontem à tarde, porém, ao regressar do trabalho, recolheu-se no seu quarto e ingeriu violento tóxico. Ao perceber o gesto, pessoas da habitação, desde logo, requisitaram os serviços de uma ambulância, sendo o infeliz removido para a Assistência agonizante e onde veio a falecer.

Nenhuma declaração sobre o seu gesto foi encontrada, assim como pessoas da familia, ouvidas pela policia nada puderam adiantar.

O cadaver, com a guia fornecida pelo agente Florim, do 3º distrito policial, foi recolhido ao necrotério do Instituto da Policia Técnica.

Concorreram 24 arquitetos

A nova sede do Club de Engenharia — O relatório do concurso

A fim de escolher o projeto para a construção da sua nova sede, à avenida Rio Branco, o Club de Engenharia instituiu um concurso entre os nossos arquitétos, ao qual compareceram 24 profissionais.

Os projetos foram julgados por uma comissão designada pela Assembléia Geral do Club e tendo esta comissão terminado os seus trabalhos, foi convocada uma reunião do mesmo conselho, para hoje, quarta-feira, dia 4 do corrente, às 17,30 horas, a fim de ser lido o relatório do julgamento e, em seguida, proceder-se a identificação dos projetos premiados. Esta reunião será realizada à rua Buenos Aires, número 48, no 9º pavimento, onde se encontram os projetos.

IMPORTANTES TRANSFORMAÇÕES NO GOVÊRNO FLUMINENSE

Criada a Secretaria de Saúde e Assistência — Outros órgãos — Os novos titulares nomeados

O governador do Estado do Rio, assinou decreto-lei, criando a Secretaria de Saúde e Assistência e reorganizando a atual Secretaria de Educação e Saúde, que passa a denominar-se de Educação e Cultura.

O diploma legal cria diversos serviços em ambas as secretarias, procurando ajustá-los às necessidades fluminenses. Na Secretaria de Saúde e Assistência foi instituido o Conselho de Saude do Estado do Rio, que funcionará como órgão consultivo. Esse Conselho será composto de cinco membros, sendo um de livre escolha do govêrno, um representante da Sociedade Brasileira de Higiene, um representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, um professor de Higiene da Faculdade Fluminense de Medicina ou seu substituto, e um representante dos médicos sanitaristas da Secretaria de Saúde e Assistência, indicado pelo secretário, cujo mandato será de dois anos.

Para secretários de Educação e Cultura, Saúde e Assistência, o chefe do govêrno assinou atos nomeando, respectivamente, os Srs. Profs. Ismael de Lima Coutinho e Vasco de Freitas Barcelos.

WASHINGTON, 4 — (AFP) — O Senado votou por 48 contra 28 votos, e enviou à Casa Branca o projeto de lei sobre a redução dos impostos sobre a renda, a partir de 1.º de junho.

O presidente Truman disporá de dias para decidir assinar ou apôr o seu veto. Acredita-se que Truman se servirá dessa prerrogativa e respeito, ao Congresso, ainda esta semana.

QUATRO TIROS

Todos falharam — Tentou matar o cunhado

Por algum tempo os dois homens discutiram acaloradamente, na praia de Icaraí, em Niterói, nas imediações da Casa de Saúde de Icaraí. Depois, viu-se um homem a correr, enquanto o outro, saiu em sua perseguição, tentando alvejá-lo a tiros. Quatro vezes o perseguidor acionou o gatilho, sem contudo lograr acertar. O comissário Alonso Otero, do 2º distrito de Santa Rosa, acudiu a tempo e desarmou o desconhecido, conduzindo-o, assim como o outro para o distrito, onde fê-lo autuar em flagrante.

Ali ficou tudo apurado. O inspetor de veiculos, ora destacado na Assembléia Constituinte Fluminense, Ernesto Machado Braga, de 32 anos, casado, residente na rua Joaquim Távora, n. 86, em Icaraí, tentou eliminar o seu cunhado Aloisio Palhano Pedreiro Pereira, solteiro, bancário, de 24 anos, residente a atravessa Antonio Pedro n. 1.

Questões de familia, ao que se sabe, teria dado origem à tentativa de morte. Ernesto, ao que se sabe, move no foro fluminense, um processo de desquite contra sua esposa.

Sentou-se no meio fio e ingeriu o veneno

Homero Conrado

Por motivos que não quiz declarar suicidou-se na Praça Barão de Teffé, ingerindo leite com um tóxico, o maritimo Homero Conrado, de 42 anos de idade, casado, maritimo residente à rua Vaz Lobo n.º 193, em Madureira. Conrado sentou-se no meio-fio e ingeriu o veneno, tendo morte quasi que instantanea.

A policia do 9.º distrito, representada pelo comissário Tenorio esteve no local, fazendo essa autoridade transportar o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

LADRÕES EM NITERÓI

Preso quando ia assaltar

A capital fluminense, como esta cidade, está transformada em paraiso dos ladrões. Raro é o dia em que os amigos do alheio não fazem uma visita às residências ou estabelecimentos comerciais.

Desta feita, porém, por um acaso, o ladrão não teve sorte. Trata-se do conhecido meliante "Pardal", que conta com inúmeras entradas na policia. Preparava-se para agir na "Papelaria Acadêmica", que ultimamente tem sido uma das casas mais visitadas pelos ladrões, quando o guarda municipal, ali de plantão, surpreendeu-o e fê-lo apresentar à policia.

RESULTADO INESPERADO DE UM RECURSO ELEITORAL DE PERNAMBUCO

O Sr. Barbosa Lima satisfeito por ter perdido um recurso no Tribunal Superior Eleitoral — Em compensação os coligados estão contrariados

Os advogados da Coligação Democrática de Pernambuco já se acham menos desanimados com o andamento dos recursos que, sôbre aquele Estado, estão sendo julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Os Srs. Nehemias e Esdras Gueiros, não têm conseguido, ao menos, vantagens pequenas.

Hoje, rumoroso processo foi apreciado pela alta corte eleitoral relativamente ao pleito na 7.ª zona de Recife, cujas urnas deram uma diferença para mais ao Sr. Neto Campelo, de 1.000 votos. O recurso foi interposto pelo Partido Social Democrático e alegava que realizara os atos preparatórios do pleito de 19 de janeiro um juiz que era irmão de candidato à Câmara Estadual.

Na tribuna, o Sr. Barbosa Lima começou afirmando que exercia ali, apenas, o direito de represália, pois achava nada haver no processo eleitoral que pudesse invalidar as urnas da 7.ª zona; entretanto, os seus opositores recorreram em idênticas condições, de várias decisões, pelo que esperava a uniformidade da jurisprudência do T.S.E.

O Sr. Nehemias Gueiros, pela Coligação, dizendo-se amparado pelas declarações do seu antagonista, pediu o não conhecimento do recurso.

O resultado foi o que previra o candidato ao governo de Pernambuco. Ele perdera, como certamente ganhará nos recursos idênticos que serão apreciados pelo Tribunal; entretanto, esta derrota não afeta o resultado atual, mantida que fica a diferença de 574 votos. Se o resultado fosse outro, perderia o Sr. Neto Campelo os 1.000 votos que a 7.ª zona lhe assegurou; todavia, outros muitos lhe seriam acrescidos com a aplicação da doutrina nos futuros casos.

O resultado, portanto, embora oficialmente contrário ao pedido do Partido Social Democrático, consulta os interesses do seu candidato.

Em conferência com Eisenhower o general Cipriano Olivera

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Os meios latino-americanos desta capital emprestam grande importância à presença nos Estados Unidos do general Cipriano Olivera, do Exército uruguaio.

Admite-se nos referidos circulos que o general Cipriano Olivera veio tratar com o general Eisenhower do projeto de padronização do aparelhamento militar e sua aplicação no Uruguai.

O general Olivera deverá entrevistar-se ainda hoje com o general Eisenhower sobre vários assuntos que dizem de perto com a defesa do Hemisfério Ocidental, não só quanto ao ponto de vista militar mas tambem contra o perigo comunista.

A reaproximação entre a Argentina e os EE. UU.

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A reaproximação entre os Estados Unidos e a Argentina poderá abrir caminho para a Argentina obter armas e outros tipos de cooperação militar nos Estados Unidos. Até agora, os Estados Unidos negaram à Argentina qualquer forma de assistência militar, inclusive a permissão para que os cadetes argentinos recebessem instrução na Academia Militar de West Point. Agora a Argentina, tal como as outras repúblicas latino-americanas, poderá comprar os excedentes de armas americanas, obter treinamento militar americano, e participar do programa de padronização dos armamentos, no caso de o Congresso aprovar o plano Truman.

O uso de carros oficiais e um projeto do Sr. Lima Cavalcanti

O Sr. Lima Cavalcanti, deputado udenista por Pernambuco, apresentou ontem à Câmara, um longo projeto de lei destinado a coibir o uso de automóveis oficiais fora das horas e das necessidades do serviço público.

A entrevista de Truman com Ivannessevich

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Os meios argentinos da capital americana atribuem "importância vital", à entrevista que teve lugar pela manhã de ontem entre o presidente Truman e o embaixador da Argentina, Sr. Oscar Ivannessevich, à qual assistiram, igualmente, o secretário de Estado, Sr. Marshall e o sub-secretário Dean Acheson.

Esses mesmos circulos mostram-se igualmente muito satisfeitos com os termos do comunicado da Casa Branca, anunciando que o presidente dos Estados Unidos estava pronto a entabolar negociações com outras Repúblicas para a defesa do Continente.

Admite-se, com efeito, nos meios argentinos, que a declaração da Casa Branca faz pressagiar várias possibilidades entre a convocação rápida da Conferência do Rio de Janeiro, onde será assinado o pacto de defesa inter-americano e novo esforço, pela Casa Branca, para obter a ratificação, pelo Congresso, do projeto de padronização dos armamentos de todos os países do Hemisfério, consoante modelo dos armamentos empregados pelas forças armadas dos Estados Unidos.

ENVELOPES EXPLOSIVOS

Várias autoridades britânicas vêm recebendo os engenhos, procedentes da Itália

LONDRES, 4 (A. P.) — A "Scotland Yard" revelou que várias importantes personalidades na Inglaterra receberam envelopes enviados da Itália e contendo o que parece ser um perigoso explosivo.

NENHUM DOS ENVELOPES FOI ABERTO

LONDRES, 4 (A. P.) — Nenhum dos envelopes enviados da Inglaterra e que a "Scotland Yard" supõe conterem explosivos, foram abertos pelas altas personalidades que os receberam. Estas suspeitaram, notificando à policia.

Estão sendo realizados inquéritos através dos departamentos de investigação criminal e política da "Scotland Yard".

NÃO SE CONHECEM OS NOMES DOS DESTINATARIOS

LONDRES, 4 (A. P.) — As autoridades policiais que revelaram ter várias personalidades envelopes com explosivos, negaram-se a declinar os nomes dessas pessoas e a dizer se pertencem à política.

Adiantaram estas autoridades da Inglaterra recebido da Itália que cada pessoa recebeu um envelope com o nome e endereço escrito a máquina, e a palavra "confidencial".

Dentro deste havia outro envelope contendo o que se acredita ser explosivo, que explodiria se o envelope fosse aberto.

Os comunistas preparam o ataque ao Brasil

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ALAGOAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em torno da protesto da assembléia pernambucana pelo espancamento do jornalista Donizette Calheiros, o Sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro dirigiu à mesma o seguinte telegrama:

"O jornal "Diário do Povo", porta-voz aqui do pensamento comunista, acaba de inserir um telegrama que afirma, teria sido enviado pela presidência dessa assembléia, levantando protesto contra o suposto atentado à liberdade e espancamento de Donizette Calheiros. Se for confirmado o citado telegramma solicito à Assembléia a fineza de examinar, com prudência e patriotismo, a armadilha preparada aí pelos agitadores escravos de Moscou. Custa-me acreditar que estes traidores da Pátria consigam ainda iludir os constituintes pernambucanos, cuja tradição de cultura e civismo todos nós estamos acostumados a admirar.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa do país, Donizette é descendente de bisavô duplamente assassino, da esposa e do filho recemnascido.

Bisavô adultero, avô violento, produziu mutilações na perna de Donizette, pai alcoolatra e corrupto. Donizette não é jornalista mas um difamador, mentiroso inveterado, só tem trilhado a estrada da perversão, possuindo grande número de inimigos aqui, sendo inevitavel o que lhe aconteceu. Qualquer sociedade repele, pelas suas próprias mãos os individuos desclassificados como ele. Basta acentuar que não procurou as autoridades para o competente inquérito tendo partido imediatamente para o Rio, a fim de representar a principal figura da delirante comédia comunista.

Estou certo de que esta assembléia jamais esquecerá a epopéia pernambucana na guerra holandesa, quando o patriotismo do nosso povo soube repelir a audacia da invasão estrangeira. Peço licença para lembrar que os comunistas atuais concretizam a vanguarda da tirania da Rússia, cujo cinismo criminoso quer transformar a nossa Pátria em uma colônia moscovita, acostumada ao chicote dos cossacos da materialismo degradante dos tempos primitivos. Sei que os comunistas estão preparando campo psicológico para atacar oportuna e traiçoeiramente, pelas armas, o nosso País, mas estou firmemente convencido de que o heróico povo brasileiro saberá esmagar os traidores indignos da nossa terra e da civilização cristã dos nossos antepassados."

Partilha provisória da India

Para evitar o perigo de uma guerra fratricida — Até que possa ser preparado o caminho para uma união final — Acolhida a decisão sem entusiasmo pelos círculos econômicos e financeiros de Londres

LONDRES, 4 (AFP) — É com resignação, mas também com esperança no futuro, que a imprensa inglesa acolhe a decisão da partilha da India, que considera então como inevitavel nas circunstâncias atuais. Os jornais são unânimes em exprimir o sentimento que entristece a opinião pública inglesa, de ver a Inglaterra separar-se da India, e ao mesmo tempo um sentimento de satisfação, pelo efeito do sacrifício, servindo para evitar o perigo de uma guerra fratricida na India, guerra que seria verdadeira hecatombe, porque manifestada por meio do fanatismo religioso, o que levaria a India a transformar-se em verdadeiro matadouro de populações inteiras, massacradas impiedosamente, criando um ódio de morte entre as duas grandes comunidades indianas.

Exprimem os jornais que com a satisfação das aspirações da Liga Muçulmana, e com a aceitação pelos indús, do principio de criação do Estado do Paquistão, muçulmano, os lideres indianos de ambas as correntes poderão pôr um fim, rapidamente, às lutas intestinas no país. Acreditam que assim as desconfianças poderão ser destruidas gradualmente, até que possa ser preparado um caminho para uma união final da India.

Quanto às relações futuras da India com o Império Britânico, os jornais olham com confiança para o futuro, pois são unânimes em prever que tão logo os lideres sintam o peso das responsabilidades do poder e tenham de iniciar uma vida internacional, verão que será muito mais vantajoso para a India permanecer no seio da Comunidade Britânica, como a Austrália, o Canadá e a África do Sul, e que a India só terá a lucrar com isso.

ACOLHIDA A DECISÃO SEM ENTUSIASMO

LONDRES, 4 (De Robert Bellami, da France Presse) — A despeito do apoio dado por Churchill ao plano de partilha da India, os círculos econômicos e financeiros de Londres acolheram sem entusiasmo êsse projeto. A execução do plano comporta efetivamente um aspecto econômico de mais alta importância não somente para a India como para o futuro das relações anglo-indianas, pois é bem conhecido que as finanças internas da India são amplamente controladas pelos muçulmanos, nas provincias muçulmanas, tanto quanto pelos indús, e do mesmo modo o comércio e a indústria em geral.

Pode-se portanto imaginar desde já a competição e as lutas que se desenrolarão no plano econômico, se a India for dividida em dois Estados soberanos: o Paquistão muçulmano e o Industão. Essa situação se tornará provavelmente intolerável na provincia de Bengala.

O projeto do vice-rei Mountbatten prevê com efeito um plebiscito nessa provincia, que tem maioria indú mas conta com uma minoria muçulmana importante numéricamente e economicamente predominante mesmo. A operação de "uma justa repartição de recursos e obrigações", prevista no plano, será sem dúvida de execução extremamente dificil. O Industão terá uma boa parte da indústria e controlará provavelmente quase a totalidade dos recursos minerais do continente indiano, enquanto que o Paquistão disporá da produção agrícola e justamente das matérias primas que a India produz em excesso, mantendo suas exportações.

Sem dúvida esses mesmos círculos acreditam que o plano de partilha constitui o "menor mal" e o espírito com que é recebido pelas partes interessadas, na própria India e na metrópole britânica é um bom augúrio. Mas, qualquer que seja as futuras relações entre indús e muçulmanos, os novos dominios terão de enfrentar problemas econômicos difíceis e de extrema complexidade.

ITAMARATY

O presidente da Câmara no Ministério da Guerra

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, receberá, hoje, em audiência especial, o Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados.

O problema dos transportes em Fortaleza

FORTALEZA, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Perdura a afilitiva situação criada com a retirada dos bondes da circulação e o racionamento de força elétrica. Os onibus são insuficientes para atender às filas de populares dos suburbios, que é quem mais vem sofrendo. Os jornais noticiam que os bondes não voltarão a trafegar senão passados seis meses.

Usinas atômicas para os países pobres de combustivel

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Dentro de pouco tempo as usinas de energia atômica poderão fornecer energia aos paises pobres em combustivel, segundo revelou o perito atômico Dr. Edward Condon.

Contudo, o Dr. Condon assegurou que as usinas atômicas não substituirão as usinas movidas a carvão ou petróleo nos páises que tenham abundância desses combustiveis. Porque uma instalação que queima carvão pode produzir energia 30 por cento mais barato do que seria possivel obtê-la numa usina de urânio.

Os comunistas opõem-se ao livre intercâmbio de idéias

Solicitada, por isso, a sua exclusão do Pen Club

ZURICH, 4 (U. P.) — O Congresso Internacional do Pen Club aprovou, sem oposição alguma, a resolução dos Estados Unidos reafirmando os princípios da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento.

Essa resolução foi bastante aplaudida e já havi asido aceita no último Congresso Internacional do Pen Club, em Estocolmo.

O velho poeta belga Maurice Maeterlinck preside o Congresso.

As autoridades suiças deram ontem um jantar em honra do principe Guilherme, da Suécia, o qual fez uma curta oração em que se manifestou pela absoluta liberdade de pensamento e frisou que não deveria existir fronteiras para os livros.

Entre os delegados latino-americanos estavam presentes os brasileiros Laurentino do Nascimento, Claudio de Souza e Bastos Tavares. Os convidados de honra foram o principe Guilherme, da Suécia, o embaixador brasileiro Sousa Dantas e Thomas Mann.

Os delegados brasileiros pediram a exclusão dos comunistas do Pen Club, alegando que aqueles se opõem ao livre intercâmbio de idéias.

Compareceram ao Congresso 400 delegados de 35 paises e suas reuniões deverão terminar a 5 ou 6 de junho.

Promete matar-se se a revolução fracassar!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

forma que o general Rafael Franco afirmou que se suicidará no caso de fracasso da revolução.

O texto da nota é o seguinte:

"De acôrdo com o depoimento do sargento Gutier Reis, recentemente aprisionado pelas fôrças leais, o general Rafael Franco, lider do movimento revolucionário, afirmou publicamente em um comício em Concepción, organizado pelas células comunistas "Mariscal Vubobw", que a revolução estava passando por momentos difíceis, mas que esperava, com a cooperação de todos, melhorar as coisas. Adiantou também que, se a revolução fracassar, antes de Concepción cair em poder dos leais, ele se suicidará".

NERVOSISMO NA FRONTEIRA

PONTA PORÃ, 4 (A.) — Um avião rebelde fez ontem três viagens entre P. J. Caballero e Concepcion. O nervosismo é grande na cidade vizinha, diante da notícia dos ataques governistas e a intenção do general Morinigo de retomar a capital do Departamento de Amambahy. Grande parte da população de Pedro Juan já se passou para Ponta Porã. Dois aviões legalistas foram vistos voando sôbre Pedro Juan, naturalmente fazendo o reconhecimento para futuros bombardeios, como vem realizando ultimamente a aviação legalista contra Concepcion.

SUCESSOS LEGALISTAS NO PARAGUAI

PONTA PORÃ, 4 (Por M. Dias de Pinho para a Asapress) — Confirma-se, com detalhes, a tomada da localidade de Capitão Bado pelas forças moringuistas organizadas no território brasileiro por paraguaios colorados aqui emigrados, inclusive alguns internados que fugiram de Campo Grande. Houve 18 mortos e muitos feridos.

No momento em que este correspondente se encontrava no quartel-general revolucionário de Pedro Juan Caballero sobrevoaram a cidade dois possantes aviões de guerra governistas vindo, ao que parece, de Capitão Bado. Não deixaram cair bombas, parecendo voar em missão de reconhecimento para futuros bombardeios.

A população de Pedro Juan Caballero atravessa em massa a fronteira, procurando refugio nesta cidade, havendo casas com quatro familias.

Reina grande expectativa de o teatro das próximas lutas ser a vizinha cidade paraguaia, estando as forças revolucionárias de rigorosa prontidão, reforçadas com um destacamento motorizado de Concepcion, chegado aqui. Um avião de bombardeio rebelde, vindo de Concepcion, esteve aqui, rumando logo depois para a capital revolucionária.

A população de Ponta Porã se prepara para resguardar-se da luta que se aproxima de Pedro Juan Caballero, pois as forças moringuistas marcham para a vizinha cidade pela linha internacional.

Para defender as nossas reservas ouro

(Titulos principais na 1ª página)

A Superintendência da Moeda e do Crédito fez ao ministro do Trabalho, em data de hoje, a seguinte comunicação:

"Vimos observando que, de forma cada vez mais severa que todos os govêrnos, por intermédio de seus próprios órgãos oficiais, estão introduzindo normas restritivas à aplicação de suas próprias moedas e das divisas que obtêm como resultado do intercâmbio. Tal orientação colide de forma flagrante com a que vinha sendo adotada pelo nosso país até agora, inspirada no procedimento cambial instituido pela instrução número 20 da Superintendência de Moeda e do Crédito e em outras disposições, postas em vigor durante o periodo de guerra, quando todas as Nações Aliadas contra o Eixo colocaram acima de seus próprios interesses o interesse comum da vitória.

Isso posto, concluiu o Conselho da Superintendência que já não mais podia o Brasil persistir no regime vigorante, que seria colocar-se em posto de sacrifício perante as demais nações, já que teria de assistir ao escoamento das disponibilidades que penosamente acumulou. Assim a presente instrução número 25 tem por caracteristica defender as reservas brasileiras, preservando-as para utilizações essenciais. Dado o espírito preventivo que tem o nosso regime, é óbvio que usarão do espírito de compreensão os órgãos governamentais que tiverem de cumpri-la e, certamente, o interpretarão com mais amplitude em face das perspectivas favoráveis às exportações nacionais".

EM SÉRIAS DIFICULDADES A C. C. P.

Noticiou-se há tempos que a Comissão Central de Preços se encontrava em sérias dificuldades de ordem financeira, em virtude de não possuir verbas ou meios para a sua manutenção e execução de seus serviços.

O presidente da República, considerando o assunto, determinou que o ministro da Fazenda fornecesse os meios necessários. Formado o processo administrativo, teve o respectivo andamento, entretanto, devido à compressão de despesas, a verba de 2.400.000 cruzeiros solicitada para pagamento do aluguel do andar ocupado pela CCP na ABI, aquisição de material, transportes, pagamento de funcionários e gratificações aos agentes de economia popular, foi reduzido para 1.000.000 cruzeiros e este mesmo não foi até agora consumado.

Acontece que a situação nestes últimos dias naquele orgão mais se agravou, uma vez que o antigo material da ex-Cordenação da Mobilização Econômica que vinha sendo usado pelos funcionários do atual orgão Controlador de Preços, acabou. Dessa forma, os serviços de secretarie não possuem inclusive papel, tintas, grampeador, etc., etc. O aluguel do espaço ocupado na ABI pela CCP não é pago desde janeiro último, estando, portanto, em atraso em mais de 5 meses. Os funcionários comissionados não percebem as respectivas gratificações também no mesmo periodo. As diligências e investigações econômicas determinadas pelo plenário da Comissão Central de Preços e recomendadas pelo coronel Mario Gomes da Silva, têm sido feitas às expensas pessoais do vice-presidente de CCP ou dos próprios funcionários

REFRIGERADORES

SÓ NÓS OFRECEMOS ESTAS VANTAGENS:

1) Entrega hoje mesmo.
2) Garantia de 5 anos, com certificado.
3) Tamanhos de 6, 7 e 9 pés, das famosas marcas **General Eletric, Philco, Crosley e Kelvinator.**
4) Preços oficiais.

VISITE HOJE MESMO A NOSSA EXPOSIÇÃO

PALÁCIO DA MÚSICA, LTDA.

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — TEL. 48-8161

Aberto até as 10 horas da noite

Proteção à maternidade e à infância

Estiveram no Palácio do Catete todos os presidentes de comissões estaduais da Legião Brasileira de Assistência, tendo à frente a Comissão Central, composta do Sr. Otavio da Rocha Miranda, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Sr. Pierre Hermes Bartolomeu. Saudou o presidente da República, hipotecando solidariedade à obra patriótica de proteção à maternidade e à infância, o Sr. Otavio da Rocha Miranda que fez rápido histórico das atividades daquela instituição e concluiu com a apresentação de todos os presentes ao chefe do Govêrno. O presidente Dutra agradeceu aquela manifestação espontânea e prometeu prosseguir firme no sentido de incentivar o maior aproveitamento possivel das energias para a realização da proteção cada vez maior à infância e à maternidade.

Elegantissimas! FIGURINO sugere, orienta e corrige a moda feminina!

Arrastados pelas ondas

Várias praças do Batalhão de Guardas, na Barra da Tijuca — Um morto

A última hora, o "carioca-reporter" informava A NOITE, que diversos soldados do Batalhão de Guardas, que se encontram acampados na Barra da Tijuca, quando ali se banhavam, foram [illegible] pela correnteza. Sabe-se que quatro soldados [illegible] sido vitimados pelas ondas, bastantes revoltas naquele local. Um [illegible] acaba de chegar ao Hopistal Miguel Couto, onde vejo a falecer, pois fora um dos que foram arrastados naquela praia. Desse [illegible] sabe-se apenas o seu sobrenome [illegible] cia, pertencente à 1.ª Companhia daquele Batalhão, e era natural do Estado do [illegible]. Quanto aos outros, não se sabe ainda se foram salvos ou se pereceram.

O FEIJÃO DA U. N. R. R. A.

Conforme foi noticiado, existia num dos armazens do Cais do Porto, uma partida de nove mil sacos de feijão preto, pertencente à UNRRA e destinada à exportação.

Esse feijão ficou retido nesta capital, devido à proibição de exportação de gêneros alimentícios. [illegible] de várias tentativas para que fosse distribuido para o consumo do Rio de Janeiro, [illegible] o mesmo [illegible] embarcado para o exterior.

Quanto à ordem de exportação, esta, segundo informa oficialmente a Comissão Central de Preços, não partiu dêsse órgão e só [illegible] conhecimento do seu embarque através do [illegible] da imprensa. Os responsáveis pela C. C. P. adiantam que há tempos alvitraram a possibilidade de sua venda para o consumo interno e isto não se consumou devido os preços. A UNRRA queria vender o referido feijão por 130 cruzeiros o saco, visto que tinha sido êste o seu custo e a Comissão Central de Preços considerando que o preço tabelado era de 109 cruzeiros, não poderia autorizar a sua venda pelo preço desejado por aquela organização. Tentou-se que um dos órgãos de abastecimento cobrisse a diferença, porém, isto também não foi positivado.

Informam ainda os responsáveis pela Comissão Central de Preços, que a mesma nada tem a ver com a exportação. Se aquele fato se consumou foi ordem de autoridades competentes no assunto.

Carlos de Oliveira Vianna

A missa de 7.º dia hoje celebrada

Mandados dizer por sua familia, foram rezados hoje, pela manhã, às 10,30 horas, no altar-mor na igreja de N. S. da Candelária, ofícios fúnebres de sétimo dia em intenção da alma do nosso saudoso companheiro Carlos de Oliveira Vianna, redator de A NOITE.

O grande templo se mostrava repleto, àquela hora, de jornalistas, companheiros do extinto, e personalidades da vida pública nacional entre as quais Carlos de Oliveira Vianna contava numerorosas amizades e muitas familias das relações do extinto.

Finda a cerimnia a familia enlutada recebeu dos presentes expressivas manifestações de pesar pelo passamento do brilhante jornalista.

O ministro da Viação inspecionará as obras da Central

Sua partida amanhã

O ministro da Viação e Obras Públicas, Sr. Clovis Pestana, fará amanhã mais uma longa inspeção às obras da Estrada de Ferro Central do Brasil; desta feita, na linha, até Belo Horizonte.

S. Excia. seguirá em trem especial que, partindo da gare D. Pedro II, às 23 horas, terá velocidade normal até Afonso Arinos e, dali em diante, marcha reduzida até Conselheiro Lafaiete, onde chegará às 19,30 horas do dia 7 próximo. Essa marcha vagarosa explica-se pela necessidade de inspecionar a instalação e o funcionamento do moderno controle centralizado do tráfego, que permite não só acionar os sinais, como, também, movimentar todas as chaves e fazer circular os trens com mais eficiência e segurança.

O ministro e sua comitiva prosseguirão, depois, ora em automóvel, ora em trem, até Belo Horizonte, devendo visitar a Cachoeira do Funil, no grande Estado mediterrâneo.

Comporão a comitiva do ministro da Viação, além dos seus oficiais de gabinete, Sr. Egidio Costa, Alarico Paes Leme, Pantaleão de Morais e Itamar Baumgarten, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Renato Feió, e diversos jornalistas.

Despacharão hoje com o presidente da República

Despacharão hoje com o chefe do govêrno os ministros, general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra; Benedito Costa Neto, da Justiça, e o Sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal. Em audiência especial, serão recebidos os Srs. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio; general João Raymundo de Barbosa, ministro do Supremo Tribunal Militar e o secretário de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Fundada em Belo Horizonte a Associação dos Amigos da Astronomia

As missões estrangeiras ofereceram dois telescópios

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante o almoço oferecido aos astronamos que vieram observar o eclipse foi fundada aqui a Associação dos amigos da Astronomia iniciativa recebida entre palmas por todos os presentes, tendo os chefes das missões russa e filandesa oferecido cada qual um telescopio à agremiação científica de Minas.

"Deitado eternamente"...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura e ali distribuido ao Sr. Aureliano Leite, historiador paulista e profundo conhecedor do nosso passado, notadamente no que se refere ao Estado que representa. O deputado paulista, falando ao representante de A NOITE, disse:

— De fato, sou relator do caso na Comissão de Educação e Cultura. Ali já expus, em linhas gerais, o que pretende o general Liberato Bittencourt, e sugeri que me fosse autorizado ouvir, a proprópósito, a Academia Brasileira de Letras.

A Comissão concedeu-me, e assim vou dirigir-me à Casa de Machado de Assis, possivelmente esta semana, para colher a opinião dos ilustres acadêmicos sôbre tão interessante matéria.

O jornalista recordou que não são de hoje as restrições ao famoso verso, lembrando que Antônio Torres, por exemplo, com sua prosa causticante, já se ocupara do assunto. O deputado Aureliano Leite traz a sua colaboração:

— Na verdade, as restrições não são de hoje, e isso maior importância empresta ao assunto. O general Liberato Bittencourt quer se substitua o verso "Deitado eternamente em berço esplêndido" por "Erguido ousadamente em gesto esplêndido", e nesse sentido aduz considerações já conhecidas, justamente pelo sentido de displicência dado ao verso do original. Muita gente não aprecia o verso, e a título de esclarecimento posso dizer que os integralistas, por exemplo, não o cantavam, quando entoavam o Hino Nacional.

O caso está destinado a suscitar interessante movimento em todos os circulos. A Comissão de Educação e Cultura da Câmara opinião sôbre ele, depois que tiver ouvido membros da Academia Brasileira de Letras.

Ouvindo o general Liberato Bittencourt

O general Liberato Bittencourt, diretor e proprietário do Colégio 28 de Setembro, nesta capital, recebeu esta manhã um redator de A NOITE, que quis ouvi-lo sobre a sua indicação:

— Efetivamente — disse-nos — encaminhei, por intermédio da Federação das Academias de Letras, uma sugestão ao Congresso para que fosse modificado um verso do Hino Nacional e que é o "Deitado eternamento em berço esplêndido". É um verso mentiroso, porque não condiz com a realidade do ambiente. Ao invés dele, eu sugiro este outro bem mais expressivo e patriótico: "Erguido ousadamente em gesto esplêndido."

Depois de ligeira pausa, diz, por fim, o professor Liberato:

— "Deitado eternamente" é para um sêr inanimado, jamais para um organismo vivo como o Brasil, ansioso por Civilização e luz em todo o Continente.

Deixar como está...

O escritor Viriato Corrêa sorri e responde ao reporter:

— Vamos deixar o pobre do Brasil ficar dormindo, porque, pelo menos, engana à fome...

"A idéia não é nova"

O poeta Olegario Mariano dá duas preciosas informações a A NOITE. A primeira é de que a idéia não é nova; a segunda é que se não pode alterar a letra do Hino Nacional. E explica:

— De uma feita o ministro Gustavo Capanema, quando na pasta da Educação, formou uma comissão para estudar esse assunto. Eu apresentei, então, o seguinte verso:

"Erguido eternamente em gesto esplêndido"

para substituir o

"Deitado eternamente em berço esplêndido".

Pelo visto, a idéia do Sr. Liberato Bittencourt não é propriamente dele. Já foi muito discutida, apenas que ele quer o "ousadamente" invés de "eternamente", o que, diga-se de passagem, não altera em nada a harmonia poética do canto.

Mas, se esse homem está me p l a g i a n d o na mudança, devo acrescentar que nenhuma alteração pode ser feita no Hino Brasileiro. Após apresentar aquela sugestão ao ministro Capanema, lembrei-me de que existe uma coisa chamada direito autoral. Assim sendo, ninguem poderá mexer na letra do Hino, sem sofrer as consequências da justiça, visto os direitos autorais pertencerem aos herdeiros de Osorio Duque Estrada.

A opinião do poeta Manoel Bandeira

Um telefonema para o poeta Manoel Bandeira e a resposta veio rápida:

— Assim já pensavam, há muitos anos, os integralistas, que chegaram ao cúmulo de não cantar a segunda parte do Hino, alegando que o "Deitado eternamente em berço esplêndido" era uma desmoralização para o Brasil.

E continua:

— Contudo, por outro lado, a idéia propriamente dita de mudança não é nada nova. O ministro Gustavo Capanema quis fazê-la. Outros tambem. Mas, a verdade é que se eu reconheço que a letra do Hino Nacional não é uma maravilha, sou obrigado a afirmar que o uso já a consagrou. Por isso, minha opinião é que se não deve mudar. Já está consagrada e vamos deixar como está.

O plágio do Sr. Liberato Bittencourt é flagrante, visto o poeta Olegario Mariano já haver sugerido anteriormente a mudança para "Erguido eternamente em gesto esplêndido" e dessê verso para o que agora se lembra, a diferença está apenas numa palavra..

Ainda devemos notar que a idéia de preguiça que se quer imprimir no "Deitado eternamente" é tola e sumamente primária. É uma imagem literária. O resto é tolice.

Além de tudo, a lei de direitos autorais — no caso pertencentes aos herdeiros de Osorio Duque Estrada — não permite que se altere a composição poética de quem quer que seja. Imagine o senhor que essa moda pegue e vamos ter, daqui a pouco, alguem sugerindo modificações em qualquer obra artística e se queira alterar os quadros de Portinari e os romances de Graciliano Ramos...

Elegantissimas! FIGURINO sugere, orienta e corrige a moda feminina!

O Gal. Mendes de Morais esteve no Catete

E regressa amanhã a Juiz de Fora

Esteve no Palácio do Catete e foi recebido pelo presidente da República, o general Angelo Mendes de Morais, comandante da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora. Quando se retirava, em companhia do seu ajudante de ordens, o general Mendes de Morais, falando ao representante de A NOITE, sobre os motivos de sua presença naquele local, disse:

— "Estando no Rio é natural que venha constantemente aqui visitar o meu chefe amigo".

Interpelado sobre os boatos referentes à possibilidade de exercer outra nova e honrosa comissão, o general Mendes de Morais esclareceu que deveria voltar no próximo sábado para reassumir o seu posto, ao qual tem verdadeiro apego.

Protestam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha junto à Rússia

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Uma fonte autorizada revelou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha apresentarão um enérgico protesto à Rússia, em consequência dos últimos acontecimentos politicos na Hungria, que culminaram com a crise ministerial naquele país.

SERÁ' FEITA EM BUDAPEST O PROTESTO

WASHIGTON, 4 (U. P.) — Uma fonte autorizada informou que os Estados Unidos e a Inglaterra apresentarão hoje um enérgico protesto ante às autoridades soviéticas de Budapest sôbre a crise do governo hungaro. Os dois paises exigirão a apresentação da correspondência trocada entre as autoridades russas e hungaras a êsse respeito, correspondência da qual os ingleses e norte-americanos têm direito de tomar conhecimento, de acôrdo com o regulamento da comissão de contrôle aliada.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

Apurada a responsabilidade do ex-diretor do Instituto de Surdos Mudos

Terminou afinal o inquérito policial sôbre o caso do Instituto de Surdos Mudos, de que foi personagem o ex-diretor, Sr. Armando Paiva de Lacerda. O ponto de partida para a evolução dos acontecimentos que o envolveram num episódio tipicamente policial, foi a mudança de material da sede do Instituto da rua das Laranjeiras, para o quartel general comunista da rua da Glória. Vários volumes inclusive uma centena de camas, foram assim desviadas do patrimônio nacional e, encontradas, de fato, na sede daquele partido. Alegou o Sr. Armando Paiva de Lacerda que o material desviado não pertencia ao Instituto mas, em compensação o dispondo da documentação precisa não pôde provar esse fato como seria de desejar. Basta dizer que desde 1941, jamais foi feito um só inventário que arrolasse os bens do estabelecimento e isto precisamente numa época em que mais se estreitaram as ligações do Sr. Armando Paiva Lacerda com o Partido Comunista do Brasil.

Esses fatos e outros foram devidamente apurados pela comissão de inquérito nomeada pelo ministro da Educação, ressaltando-se ainda o detalhe de que o diretor agora demitido transformou o estabelecimento oficial que dirigia em centro de reuniões politico-partidárias, com a presença do Sr. Carlos Prestes e outros proceres da agremiação bolchevista. Aliás, foi na sua própria residência, ao lado do Instituto de Surdos Muros, que Prestes deu sua primeira entrevista no dia exato da sua liberdade. Também os campos de esportes do Instituto foram cedidos pelo antigo diretor ao Partido Comunista, que ali realizou prelios esportivos e festas outras com entrada paga, distribuição de folhetos de propaganda e etc., em beneficio da organização chefiada pelo Sr. Prestes.

O PRECEITO DO DIA

ASSOAR O NARIZ

As poeiras do ar respirado e as secreções, muitas vezes contendo micróbios, acumulam-se nas fossas nasais e devem ser removidas de quando em quando. Isto se faz pelo ato de "assoar o nariz". É anti-higiênico esgaravatar as narículas com os dedos ou assoar-se com violência.

Procure assoar o nariz suavemente, conservando o lenço apenas em contacto suave com o rosto. — SNES.

O delegado e o eclipse...

De como uma autoridade policial do interior paulista se dirigiu aos habitantes de Urupês

No municipio de Urupês, Estado de São Paulo, o delegado de policia, cônscio de seus deveres e da proteção que as autoridades policiais devem oferecer aos habitantes de seu distrito, por ocasião do recente eclipse solar, fez distribuir um boletim que, a seguir, transcrevemos.

O COMUNICADO POLICIAL

"Devendo dar-se, no próximo dia 20 do corrente mês, um eclipse total do Sol e sendo o mesmo observado nesta região, esclarecemos ao povo de Urupês, a fim de acautelá-lo de possiveis mal entendimentos.

A Terra e a Lua são corpos opacos que recebem iluminação do Sol; e, assim, projetam uma sombra em direção oposta ao Sol.

Quando a Lua está em um lado, a Terra no meio e o Sol no outro lado oposto à Terra, certa ocasião a Lua entra na sombra projetada pela Terra; isso se dá na Lua cheia; chamamos a êsse fenômeno "Eclipse da Lua".

Quando a Terra está em um lado, a Lua no meio e o Sol em outro lado oposto à Terra, a Lua passando em frente ao Sol pode ocultá-lo às nossas vistas, projetando uma sombra sobre parte da Terra, a este fenômeno chamamos "Elipse do Sol".

É o que vai acontecer e será o que vamos presenciar, no próximo dia 20 deste mês de maio.

Nesta região de Urupês, Catanduva e Novo Horizonte, a Lua irá passar entre a Terra e o Sol, por volta das 9 horas e 15 minutos, até as 10 horas, mais ou menos, da manhã.

Nesse tempo vai escurecer como se fora noite; as aves procurarão seus ninhos julgando ser noite; os homens deverão permanecer em suas casas e residências, a fim de estimularem e encorajarem suas esposas e filhos.

Esse fenômeno se repete de tempos em tempos e se acham falsos profetas pregarem que é castigo de Deus; que são os espiritos revoltados; que estamos no fim do mundo e outras coisas mais, ninguem deve a eles dar crédito, ninguem deve acreditar em semelhantes mentiras, porque o eclipse do Sol que vamos presenciar não passa de um acontecimento simples e rotineiro dos astros.

Todos poderão observar o fenômeno, mas para isso deverão utilizar-se de pedaços de vidro coloridos, a fim de não prejudicarem suas olhos.

Para melhores esclarecimentos apresentem-se à delegacia de policia desta cidade."

22.743 trabalhadores nordestinos em S. Paulo

FORTALEZA, 4 (A. N.) — Anuncia-se que, de janeiro a abril, chegaram a São Paulo 22.743 trabalhadores nordestinos entre os quais figuram muitos cearenses. Essas informações — acrescentase — foram prestadas ao governador Fernando de Albuquerque pelo governador Adhemar de Barros. Durante o ano de 1946, deram entrada naquele Estado 40.000 trabalhadores. Todos foram absorvidos pela lavoura paulista, em grande desenvolvimento, mas ainda se ressentindo bastante de mão de obra.

Explodiu um trem de petróleo na Palestina

JERUSALEM, 4 (U. P.) — Um trem conduzindo petróleo, viajando entre Lydda e Tel-Aviv, explodiu e se incendiou, ficando totalmente destruido. Informa-se que os bombeiros compareceram para sufocar o incêndio e que muitos deles sofreram ferimentos ou queimaduras.

Homenageado, em Recife, Renato Viana

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, à noite, a recepção feita ao Sr. Renato Viana pelos universitários, no salão nobre da Faculdade de Direito, e promovida pela Casa do Estudante e o Diretório Acadêmico. Em nome da classe estudantil, falou o acadêmico Fernando Tasso. O deputado e professor Gilberto Osório de Andrade discursou, saudando o Sr. Renato Viana, em nome do corpo docente da Faculdade. Por fim, orou o homenageado, agradecendo e expondo, em linhas gerais, o manifesto que pretende lançar sobre a criação do Teatro Nacional. Renato Viana foi vivamente aplaudido pela assistência, que encheu todo o salão.

A posse da nova diretoria do Club Naval

Estiveram no Palácio do Catete, em visita de cortesia e para convidar o chefe do Govêrno para assistir à sessão solene de posse da nova diretoria do Club Naval, os almirantes Milanez, que deixa o mandato, e Saldanho Coelho, que tomará posse no próximo dia 11.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Ayres José Silva, rua Livramento, 203; Rosa Coelho, rua 24 de Maio, 73; Henriqueta Francisca Ferreira, rua 6 de Julho, 29; Julio Salete, rua Licinio Cardoso n.º 311.

No cemitério de São João Batista: Vera Lucia da Silva, Morro do Cantagalo, 475.

No cemitério de Inhaúma: José de Oliveira, rua Araujo Leitão, 839.

No cemitério da Ilha do Governador: Maria da Penha de Jesus, morro do Cantagalo, s/n.

O CASO DO CEARÁ

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

privativas do Executivo, como a demissão automática de prefeitos, favorecem a argumentação do governador cearense, a primeira vez que se levanta, recorrendo ao Judiciário, invocando o que considera uma interpretação de dispositivos constitucionais.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Hoje, 4, às 17,30 horas, oitava aula

Realizar-se-á hoje, 4.ª feira 4 às 17,30 hs., no auditório do Ministério de Educação e Saúde, a 8.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical à cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos, nessa aula, os seguintes pianistas participantes:

Sta. Mary de Castro: Grieg: sonata em mi, menor. Sra. Letitia Delomare: Mozart: sonata em ré maior. Sta. Inês Ribeiro: Schumann: Arabesque — Chopin — Improviso n.º 2. Sra. Wanda La tini: Brahms: Intermezzo — Rapsodia n.º 1.

O trem esmagou-lhe a perna e o comerciário veio a falecer

Quando tomava um trem em movimento na Parada de Lucas, foi colhido pela composição do mesmo José de Oliveira, de 31 anos de idade, casado, empregado numa drogaria. Levado para o Hospital Getulio Vargas, quando o médico começava a amputar a perna direita, pois havia sido esmagada, veio o desventurado homem a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Ins-

SONDAGENS JUNTO AOS GOVERNOS LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Revelou-se que o Departamento de Estado autorizou aos embaixadores norte-americanos nas capitais latino-americanas, com exceção de Buenos Aires, a sondar os respectivos governos dos paises latino-americanos se crêem que a Argentina cumpriu as obrigações que assumiu livremente ao assinar a ata de Chapultepec. Em geral, predomina a impressão de que os governos latino-americanos concordam que a Argentina cumpriu tais obrigações e, desta forma, será agora possivel a realização da Conferência Interamericana de Chanceleres, no Rio de Janeiro, com a presença da Argentina.

Comunicados fúnebres

HERVAL MELLO

Carmem Ferraz Mello; Candido e Luiz Seabra Mello; Gladstoni; Roberto; Rodoval; Juvenil; Wanderley; Thierry, esposa, filhos, irmãos, participam o falecimento de seu saudoso esposo, pai, irmão, ocorrido hoje, às 5,20 horas da manhã, convidando para o enterramento no cemitério de São Francisco Xavier (da Capela), às 16 horas.

Dispensa-se flores, a pedido do falecido.

FOI CEDIDO O ESTADIO DO VASCO AO BOTAFOGO PARA OS JOGOS DO BENFICA, DE LISBÔA

Equipes do Brasil e Equador ao centro; Perú e Uruguai, aos lados, que ontem lutaram pelo XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball. Os brasileiros e uruguaios foram os vencedores dos cotejos realizados na noitada de ontem no estádio vascaíno

DEFICIENCIA DE ALUNOS E DE PROFESSORES

A arbitragem do Sr. Kitizinger no último Fla-Flu continua agitando os meios futebolisticos da cidade. A assembléia geral da Federação Metropolitana convocada para amanhã a pedido do Fluminense, vem consequentemente despertando geral interesse entre os que estão direta e indiretamente ligados a vida futebolistica da cidade. Espera-se por exemplo que o problema dos juizes seja encarado de frente pelos clubes já que o Colégio de Arbitros criado como solução, aumentou mais ainda o grau de dificuldade do problema. O Fluminense tomará a iniciativa de propor uma série de medidas a fim de que já que o ambiente é de desconfiança ao Colégio de Arbitros, que em face da apresentação deficiente dos seus alunos diplomados deixou de merecer o apoio integral dos clubes da cidade. Falando à reportagem de A NOITE, um alto paredro tricolor adiantou em linhas gerais o ponto de vista do seu clube o qual deverá ser defendido na Assembléia de amanhã.

Provará amanhã o Fluminense, propondo à assembléia medidas para a solução do problema de juizes

Inicialmente o Fluminense espera provar a deficiência do atual quadro de alunos do Colégio assim como também a incapacidade dos seus professores. E isso o Fluminense provará apontando Mario Viana como o único juiz diplomado em condições de dirigir os jogos de maior expressão. Os outros não tem demonstrado qualidades técnicas e muito menos personalidade para conduzir os espetáculos de "cartaz", apavorando-se ante as credenciais técnicas das equipes e sobretudo ante a massa de torcedores. Assim sendo, não é possivel tentar novas experiências e tomar medidas paliativas para um mal que não tem cura. O campeonato de 47 está às portas não podendo os clubes entregar seus destinos ao critério confuso do Colégio de Arbitros.

Novo quadro, juizes estrangeiros e reorganização do Colégio de Árbitros

Dentro do seu ponto de vista o Fluminense pleiteará novo quadro de árbitros, incluindo-se no mesmo juizes estrangeiros que poderão ser também professores do Colégio. Também o grêmio tricolor pleiteará uma reorganização completa no Colégio de Arbitro que até agora não soube ou não pôde cumprir a sua finalidade. Afastamento de professores e contratação de outros de comprovada competência especialmente no que se refere as cadeiras de regra e psicologia que precisam ser ministradas por professores sabidamente capazes, incluindo-se no regulamento do Colégio a obrigatoriedade das aulas práticas, medida de real proveito na formação de novos juizes e que nunca foi adotada pelo Colégio.

O São Cristovão se baterá pelo comum acordo

Podemos adiantar que o São Cristóvão defenderá intransigentemente o seu ponto de vista sobre a questão da escalação de juizes para os jogos oficiais que outro não é senão do "comum acordo", critério que foi seguido pela Federação antes da criação do Colégio com proveito geral para os clubes.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

VENCIDO O CAMPEÃO

LONDRES, 4 (AFP) — O pugilista negro norte-americano Lloyd Marshall, da categoria dos pesos-meio-pesados, em sensacional encontro realizado à noite de ontem nesta capital, derrotou o campeão britânico, Freddie Mills, por "knock-out", no 5º round.

SUSPENSO POR 60 DIAS E REBAIXADO PARA O ÚLTIMO POSTO

PUNIDO RIGOROSAMENTE O ARBITRO ALZILAR COSTA - PROVADA A SUA RESPONSABILIDADE NAS OCORRÊNCIAS DO CLÁSSICO BOTAFOGO x FLAMENGO

Adiado de sexta-feira última, por motivo de força maior, teve lugar na segunda-feira o julgamento do árbitro Alzilar Costa, perante o juiz singular do Tribunal de Justiça Desportiva, senhor Renato Pacheco Marques.

Aguardava-se com vivo interesse o pronunciamento do órgão de justiça da entidade carioca sôbre o tão discutido árbitro, "pivot" de um dos mais ruidosos casos ocorridos ultimamente em nossos campos.

Punido severamente

Ninguem esqueceu ainda, certamente, a desastrada arbitragem do "clássico" Botafogo x Flamengo, não só pelos erros e disparates cometidos pelo juiz como devido às cenas verificadas. Tão chocante foi o desempenho na arbitragem que a torcida não se conteve e por duas vezes invadiu o campo, dando margem a que o Sr. Alzilar revelasse então as suas qualidades de corredor... O público esgotou a sua paciência ante a parcialidade e a falta de critério que assistia, partida justamente de quem devia dar o exemplo como autoridade suprema em campo.

Mas agora já está desagravado o football carioca. Submetido a julgamento, o Sr. Alzilar Costa deixou evidente a sua culpa, contradizendo-se e confirmando tudo quanto se dissera sôbre a sua conduta.

O Tribunal de Justiça Desportiva aplicou ao citado árbitro a pena de suspensão por sessenta dias e rebaixamento para o último posto do quadro de classificação.

Essa punição severa enquadrou-se perfeitamente na situação, já que ninguem discutia a responsabilidade e a culpa do discutido árbitro. O football carioca não pode, na verdade, ficar à mercê de juizes como o Sr. Alzilar, a não ser que se deseje a sua ruina completa.

CORTANDO O PANO

Foi finalmente julgado, na segunda-feira, pelo juiz singular, Renato Pacheco Marques, o "arbitro" Alzilar Costa. O depoimento do juiz foi pejado de contradições e deixou claro que muita razão tinham aqueles que condenaram a sua escolha para dirigir um encontro da responsabilidade do Flamengo x Botafogo. Confundindo-se nas respostas, Alzilar demonstrou que não tem a argúcia suficiente para sair de situações embaraçosas. Como não podia deixar de acontecer, o aluno do Colégio de Arbitros foi punido. Sessenta dias de suspensão e rebaixamento para o último posto na tábua de classificações. Pensando bem, julgamos que deve ter havido um erro na transmissão da noticia, no que concerne aos dias em que Alzilar terá que ficar na "cerca". Esqueceram-se de colocar outro zero à direita... Porque seiscentos dias seriam o ideal... Pelo menos durante esse tempo bem dilatado, nenhum clube teria que se preocupar com a possibilidade de, num azar incrivel, ter que suportar Alzilar Costa como juiz de football...

ALFAIATE

Concluidas as demarches para o ingresso de Ismael no Vasco da Gama

BELO HORIZONTE, 4 (Asp.) — O Sr. Diogo Rangel, diretor e emissário do C. R. Vasco da Gama, concluiu com o presidente do Cruzeiro, as negociações para a transferência de Ismael, na base de 140 mil cruzeiros para o club montanhês, e 80 para o crack, que deverá participar da excursão do club cruzmaltino a Portugal.

A noticia do desfecho das demarches, vem causando grande repercussão nos meios esportivos locais, e constituí de certo modo grande surpresa, pois Ismael parecia disposto a permanecer no club das cinco estrelas.

Honrou o título de "Campeão dos Campeões"

O titulo de "campeão dos campeões", que o Atlético Mineiro ostenta galhardamente, foi ontem submetido a uma prova dificil. O campeão das Alterosas enfrentou, no próprio estádio do Pacaembú, o quadro do São Paulo F. C., bi-campeão bandeirante. Honrando o seu titulo e conquistando um feito sensacional, o "onze" montanhez bateu o seu contendor pela contagem expressiva de 4 x 1. Foi uma vitória de gala, completamente brilhante para a campanha invicta do Atlético nos campos paulistas. Nos três jogos disputados na atual excursão, o clube de Kafunga empatou o primeiro encontro com o São Paulo por 1 x 1, venceu o Ponte Preta, de Campinas, por 4 x 0 e ontem bateu o tricolor bandeirante por 4 x 1.

Tanto maior foi o mérito do triunfo atléticano por ter sido o "match" disputado em perfeita normalidade e sem que oferecesse a menor restrição ao desempenho dos vencedores.

Está de parabens, pois, o futebol mineiro e o seu campeão, legitimo representante do progresso esportivo das Alterosas.

O Ginástico Português na F. M. N.

Concedida a filiação

A Federação Petropolitana de Natação conta com mais um club filiado. Foi concedida a inscrição pedida pelo Club Ginástico Português, a prestigiosa agremiação lusa, que tanto se vem destacando pelas realizações no terreno esportivo e social.

A filiação do Club Ginástico Português foi concedida em condição especial, devido a não possuir dimensões oficiais a sua piscina. Em vista disso o novo filiado não poderá participar ainda das competições oficiais.

HOMENAGEM A TIM E ITALIANO

Por um grupo de associados do Olaria

Um grupo de associados do Olaria resolveu prestar expressiva homenagem aos players Tim e Italiano, defensores do quadro da faixa azul.

A manifestação a ser feita ao veterano El Peon deve-se à dedicação com que vem se empenhando, em defesa do quadro leopoldinense, tornando-se dos mais úteis elementos. E Italiano, expulso de campo injustamente, no jogo de domingo passado, será desagravado pelos seus companheiros de club.

CHICO LANDI EMBARCA HOJE

Para integrar a equipe da "Maseratti" — Cuidará da vinda de alguns "ases"

Em companhia do seu menager, o desportista Antonio Santaluzia, embarcará hoje, à noite, para a Itália, o campeão do automobilismo brasileiro, Francisco Landi.

Na equipe "Maseratti"

Chico Landi irá integrar a poderosa equipe da "Maseratti", onde figuram grandes "ases" mundiais, como Nuvolari. E, segundo soubemos, tratará na Itália, da vinda de uma forte equipe para o "Grande Prêmio Brasil". Que ele possa vencer as perigosas armadilhas das pistas européias são os nossos votos.

Hoje, à tarde, a diretoria do Automovel Club do Brasil prestará uma homenagem àquele corredor, entregando-lhe nessa ocasião as credenciais para os Automóveis Clubs da Itália, França e Bari.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

O São Cristovão, campeão de 1946, inscreveu-se na X Corrida da Fogueira

Aprestam-se os atletas do Brasil para o maior "meeting" do atletismo popular — As inscrições

Estamos em pleno mês em que a capital brasileira assiste, todos os anos, desde 1935, um dos mais curiosos espetáculos atléticos do mundo, a Corrida da Fogueira.

Criada e realizada pela A NOITE, essa prova de atletismo rústico atrai desportistas de vários pontos do Brasil.

Veterano e campeão

As inscrições para a competição deste ano continuam abertas. E, não só concorrentes avulsos como equipes de valor, já garantiram o direito de nela intervir.

Ontem, o São Cristovão F. R., um dos mais velhor concorrentes à "Corrida da Fogueira", efetivou a sua inscrição.

Campeão por equipe no ano passado, o São Cristovão inscreveu uma representação selecionada onde figuram onze dos seus melhores fundistas.

Candidata-se assim, o club alvo ao bi-campeonato.

As inscrições

Durante mais alguns dias, A NOITE manterá abertas as inscrições para a X Corrida da Fogueira. Como temos divulgado, elas poderão ser efetivadas por cartas, oficios, telegramas e pessoalmente na portaria de A NOITE.

EXPECTATIVA EM SANTOS

Aguardada, com interesse, a exibição do América, esta noite

SANTOS, 4 (Asp.) — Reina intensa ansiedade e expectativa em todos os círculos esportivos desta cidade, em tôrno do próximo encontro interestadual da noite de hoje, em Vila Belmiro, entre o Santos e o America, da capital da República. Dada a efetividade dos dois quadros, cujo valor real não pode ser subestimado, espera-se que a luta venha a corresponder plenamente, nada deixando a desejar. Os locais, não há muito, obtiveram uma sensacional vitória contra o super-campeão carioca, jogando no "alçapão". E os méritos dos "diabos rubros" são de conhecimento geral, sendo que ainda no último sábado, em disputa do Municipal da FMF derrotaram o São Cristovão, que vinha realizando atuações magnificas em jogos anteriores.

Para êste jogo, o quadro do "Campeão da Técnica e da Disciplina" deverá apresentar-se completo, conforme o fez no "apronto" de ontem, com os seguintes elementos: — Chiquinho, Expedito e Artigas; Nené, Dacunto e Alfredo, Odair, Leonaldo, Caxambú, Antoninho e Rui.

Não haverá o jogo Atlético Mineiro x Palmeiras

S. PAULO, 4 (Asp.) — Noticiámos os boatos que corriam nos centros esportivos desta capital, que admitiam a possibilidade da realização de um encontro entre o Atlético Mineiro e o Palmeiras, amanhã, à tarde, aproveitando o feriado. Hoje, entretanto, estes boatos vieram a ser desfeitos, por outros que se referem à impossibilidade do campeão montanhês permanecer por mais tempo entre nós, e cumprindo o seu último compromisso frente ao São Paulo, deverá regressar a Belo Horizonte amanhã, cêdo.

Campeões mundiais

LISBOA, 4 (AFP) — A França levantou o Campeonato Mundial de Florete, tendo derrotado no match final a Italia, por oito vitórias contra sete e por 59 toques contra 56.

Anteriormente, a França havia derrotado a Bélgica por 10 vitórias a seis e o Egito, por 14 x 2. Por sua vez, a Itália derrotou a Bélgica por 11 x 5, e o Egito, por 13 x 2. A Bélgica foi vencida pelo Egito por 10 x 6.

Algumas das muitas fases do jogo Brasil x Equador mostrando que, embora isenta de sustos, a vitoria dos brasileiros foi trabalhada

Afastado o perigo das substituições

O que evidenciou, ontem, a seleção brasileira — Aprovado o trabalho do técnico — Os novos compromissos

À margem da vitória relativamente facil que, na sua peleja de estréia, a seleção brasileira obteve sobre a equipe equatoriana, algumas observações valiosas puderam ser feitas. Não serviu o match é claro, como um convincente ou apenas orientador, das possibilidades da nossa representação [illegible] mesmo porque o técnico Otacilio Braga preferiu mobili[illegible] dos seus doze "ases", pois [illegible] Plutão não entrou em campo, em obediência, [illegible] a um plano pre-determinado.

As substituições

Uma das observações tranquilizadoras que fizemos, foi a de que a utilização livre dos suplentes ou melhor, a substituição de qualquer jogador poderá ser feita sem perigo. Conseguiu assim, o "coach" brasileiro, um excelente resultado do seu trabalho. Podendo movimentar os seus doze homens sem maiores preocupações, o que evidentemente não se dera antes, ele terá largos recursos para debelar qualquer situação critica. E isso é mais interessante, por não serem iguais os valores que tem em mão. Mas, graças ao treinamento adequado, há perfeito entendimento entre todos eles e, satisfatório entrosamento nas táticas. Quanto ao verdadeiro poderio do conjunto, pensamos que isso só poderá ser devidamente estimado, no embate de sábado, contra a Argentina e terça-feira, contra o Chile.

Peruanos e uruguaios

Confirmando apreciações que fizeramos, os peruanos provaram ter um conjunto perigoso pela sua mobilidade e boa noção técnica. Não são, como haviamos dito, um candidato real ao titulo. Mas, numa atuação mais persistente, poderão alterar fundamente muita plano, derrubar muitas esperanças.

Quanto aos uruguaios, embora obrigados a empregar a elite da sua representação, não exibiram um basket de alta classe. Mostraram no entanto que, continuam a ser os melhores encestadores do continente e, por isso mesmo, os mais perigosos adversários que os nossos patrícios poderão deparar.

Os próximos jogos

Amanhã, na terceira etapa do certame, jogarão Argentina x Perú e Uruguai x Chile. São dois matches que deverão ser férteis em fases espetaculares.

OITENTA MIL CRUZEIROS POR DOIS ANOS

VEVÉ REFORMARÁ, HOJE, SEU CONTRATO COM O FLAMENGO

Como já foi amplamente noticiado o contrato de Vevé com o rubro-negro estava para terminar. Desde logo o player se colocou às ordens do clube para tratar da renovação de seu compromisso. Os entendimentos se processaram dentro da maior boa vontade por parte dos interessados e hoje à tarde o extrema esquerda assinará novo compromisso com o tri-campeão.

Oitenta mil cruzeiros

De acordo com o estabelecido, Vevé receberá oitenta mil cruzeiros por um contrato que terá a duração de dois anos.

TENIS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (AFP) — A Federação de Tenis do Chile deu a conhecer a seguinte classificação dos seus melhores tenistas de ambos os sexos e que é a seguinte: 1º — Ignacio Galleguillos; 2º — Ricardo Balbiera; 3º — Renato Achondo; 4º — Carlos Sanhueza; 5º — Marcello Taverne; 6º — Alfredo Trullenque. 7º — Jorge Molina; 8º — Ricardo San Martin; 9º — Elias Deik, e 10º — Joaquim Harnec. Senhoras: 1ª — Valkiria Donoso; 2ª — Irma Covarrubias; 3ª — Olga Latrille; 4ª — Pillar de Larpert 6ª — Clotilde Lizana; 6ª — Puppy Osorio, e 7ª — Rosa Yunis.

AUTOMOBILISTICAS

Vai ser restabelecida a disputa anual da "Volta do Chapadão", competição realizada apenas duas vezes, em 1930 e 1937, em Campinas. Francisco Landi e Benedito Lopes foram os heróis das duas primeiras corridas, interrompidas em consequência das dificuldades causadas pela guerra. O circuito é de 3 quilômetros apenas e compreende três grandes curvas. O Automovel Club Piratininga pretende promover novamente a corrida, êste ano, fixando em 40 voltas a competição para os carros de corrida, ou seja, 120 quilômetros. A "Volta do Chapadão" de 1947 está programada para o próximo mês, sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil.

QUATRO NACIONAIS E SETE PLATINOS

NO CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Passado o "Cruzeiro do Sul", no qual Hellaco firmou o seu prestigio de crack da turma, volvemos as atenções novamente para alguns ases que comparecerão à pista domingo próximo, no "Prefeitura Municipal", uma prova de tradição em nosso turf, desde os aureos tempos de São Francisco Xavier.

O campo da prova é formado por quatro nacionais e sete platinos, cujos pesos variam de 50 a 62 quilos, sendo Zorro o "topweigt".

Esse filho de Baber Shah, de campanha invejavel no ano passado e Heron, vindo de esplêndida vitória, não há muito, são, de pronto ,os concorrentes para os quais os carreiristas, com justa razão, dão as preferências, muito embora o primeiro houvesse produzido no "José Carlos de Figueiredo" uma detestavel performance.

É fóra de dúvida que o pensionista de Gonçalino Feijó, talvez, pelo estado da pista, não correu o que sabe, autorizando o seu trabalho de segunda-feira uma reabilitação completa.

Quanto ao nacional, que derrotou Goyo e Heremon, melhoras sensiveis obteve e deve ser considerado que levará do adversário uma vantagem enorme, ou sejam, onze quilos ,o que é suficiente para acreditar-se que consiga um novo sucesso.

Cloro está lindo e diga-se, melhor que seu companheiro Zorro, porém não se adapta ao tapete verde e isso é um "handicap" que, quase, lhe tira a chance toda.

Vontade e Musicante, ambos preparadissimos, são portadores de esperanças e poderão se valer das diferenças de peso para derrotarem os inimigos, principalmente se as peripécias lhes forem favoraveis.

Camaron, Rumoroso e Fiducia, três estreantes, são pontos de interrogação, enquanto que Defiant, Caxambú e Marrocos, constituem cartas para o baralho.

Salvo modificações de ultima hora, eis as montarias dos onze parelheiros:

Zorro — F. Irigoyen — 62 quilos.
Cloro — E. Castillo — 56 quilos.
Camaron — O. Reichel — 60 quilos.
Caxambú — I. Souza — 50 quilos.
Rumoroso — W. Andrade — 58 quilos.
Heron — O. Ulloa — 51 quilos.
Musicante — L. Rigoni — 54 quilos.
Defiant — Não correrá — 58 quilos.
Fiducia — G. Costa — 54 quilos.
Vontade — D. Ferreira — 56 quilos.
Marrocos — N. Linhares — 51 quilos.

Montarias de D. Ferreira

O lider da estatistica tem assentadas para as proximas corridas, as montarias dos animais Valeta — Dabul — Bebuchita — Cangas — Don Fernando — Vaiao — Chaim — Vontade e Chipo.

O habil Minguinho está estudando outras propostas, às quais dará resposta amanhã.

Defiant desertará do "Prefeitura"

Inscrito na prova básica e no último páreo, o cavalo Defiant, apenas disputará a segunda das citadas carreiras.

O "forfait" do pensionista de Manoel Raphael já foi feito ontem pela sua proprietária, senhora Inah de Moraes, que, diga-se, andou acertadamente.

Defiant será montado novamente por Greme Junior.

Não agradou a corrida do Urutú

Reaparecendo depois de longa ausência e cura e sem ter uma passada na distância, o cavalo Urubú, domingo último, nada fez, logrando apenas chegar em sexto lugar, mau grado os esforços do seu correto e habil piloto, Domingos Ferreira.

Entretanto, a performance do Urutú, domingo ultimo, nada "prova dos nove", resolveram inscrevê-lo nos 1.000 metros de domingo próximo, dando-lhe outro dirigente.

Este será J. Portilho, que foi convidado e aceitou a incumbência.

Digitalis defenderá outra jaqueta

Passou à propriedade do Sr. Jorge Jabour, a égua Digitalis, que defendia a jaqueta do Sr. A. J. Flores da Cunha.

Das cocheiras de Waldemar Lima foi aquela tordilha transferida para as de Waldemar Costa, que as cuidará doravante.

Estreará um aprendiz

Montando a égua Fantasia, estreará domingo o aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro, que vem auxiliando o tratador Miguel Gil.

Plinio atuava em Campinas e Paraná, onde obteve alguns triunfos e monta a bridão, sendo jeitoso, pelo que se tem observado, em exercicios.

O reaparecimento de Otilio Reichel

Regressou do Paraná o aprendiz Otilio Reichel, ainda fora de "entrainement", em virtude de rodada sofrida há meses.

O jovem profissional iniciou hoje os exercicios, montando um pensionista de Elydio Gusso e segundo espera, no mês vindouro já poderá reaparecer em público.

Otilio está muito bem disposto apenas puxando um pouco da perna afetada, o que passará com os trabalhos.

A famosa atriz Carol Landis entusiasmou-se com a proeza de Mauri Rose ao vencer as 500 milhas de Indianópolis beijando-o de verdade como se pode ver na gravura. Mauri Rose, naturalmente, depois desse lance inesperado, deu por bem empregados os riscos por que passou na famosa prova de Indianópolis

Deficiência de alunos e professores

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PAGINA

Ponto de vista da maioria

Ouvimos a respeito do assunto várias figuras dos circulos desportivos da cidade. E, pelas declarações que nos foram feitas, podemos concluir que o ambiente entre os clubes cariocas não é favorável à atual direção da Escola de Árbitros e ao quadro de juizes. De modo que a questão se resumirá simplesmente neste ponto: mostrar que os grêmios cariocas não estão satisfeitos com a orientação que vem sendo dada à Escola por seus dirigentes.

A importação de juizes

Mas, por outro lado, nada poderá ser resolvido atabalhoadamente Não se destrói uma coisa sem construir outra para substitui-la. Dai concluirmos — ainda de acordo com as declarações que nos foram feitas — que sera ventilada a hipótese de importarmos árbitros estrangeiros que, juntamente com Mario Viana, que é o único árbitro que merece inteira confiança dos clubes, formarem um novo quadro de apitadores em substituição ao atual. Essa questão vem encontrando certa oposição que absolutamente não tem razão de ser. Sob todos os aspectos parece um nacionalismo extremado e incompreensivel. O fato de importarmos juizes não vem em detrimento dos árbitros brasileiros, pelo contrário. Em outros setores de vida muito mais delicados nós observamos a vinda de técnicos estrangeiros e isso só nos tem beneficiado. Portanto, a reunião amanhã na F. M. F. será, no que parece, sensacional.

CARTAZ SUBURBANO

Agradou a exibição do Mavilis frente ao Benfica — Os novos elementos corresponderam — Um novo amistoso para domingo próximo — Com a realização de duas partidas, prosseguirá, esta noite, o torneio "Belfort Duarte" — Outras notícias

Venceu o Serrano

O infantil do Serrano venceu espetacularmente o seu rival de igual categoria, o quadro do Comerciários pela elevada contagem de 10 x 0.

O quadro vencedor jogou com a seguinte sonstituição:

Tazinho; Ruy e Bina (Celso); Jayme, Oto e Amaro; Antoninho (Edinho-, Ubirajara, Zezé, Reynaldo e Apolinário.

Fizeram os goals: Zezé 4, Oto ,3 Apolinário 2 e Reynaldo.

Nos outros jogos, frente ao Floresta com seus quadros de juvenis A e B, o Serrano perdeu por 3 x 1 e empatou de 3 x 3 respetivamente.

OS NOVOS DO MAVILIS — O Mavilis cumpriu domingo último, boa atuação na peleja amistosa, disputada com o Benfica. O "placard" de 3 x 0, favoravel ao grêmio do Cajú, diz bem do desempenho do conjunto preparado pelo técnico Dimonte Gammaro. Nesse encontro, como antecipamos, o Mavilis apresentou os seus novos elementos, tendo os mesmos correspondido plenamente. A direção técnica ficou satisfeita com a produção do quadro e trabalha para a realização de outro amistoso, domingo próximo, em seu campo, ajustando assim, o quadro que participará dos certames oficiais, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

O TORNEIO "BELFORT DUARTE" — Com a realização de duas partidas, prosseguirá esta noite, o torneio "Belfort Duarte": No primeiro encontro, defrontar-se-ão os quadros do Engenheiro Leal e do Estrela de Ouro, e, na segunda partida, jogarão os quadros do Minerva e do Horizonte. Os referidos embates pertencem à "chave" dos perdedores, de forma que os vencidos serão desclassificados do certame.

Reabilitado o Continental F. Club

O Continental Football Clube, campeão juvenil de Jacarépaguá, recepcionou em sua praça de esportes, o quadro do Unidos do Santíssimo, com o qual preliou amistosamente, tendo cumprido e, com isso, se reabilitado dos últimos insucessos.

A peleja que era aguardada com grande espectativa pelos fans tricolores, correspondeu plenamente já que embora com o "placard" desfavoravel, os azues não se deixaram abater pelo desânimo e prosseguiram na luta até que o apito final do juiz foi ouvido.

Como já frizamos, os garotos da academia fizeram boa partida e conseguiram sair vitoriosos pelo escore de 6 x 1, goals de Chiquinho (3), Joaquim (2) e Jorge. O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 x 0.

No onze vencedor todos atuaram bem, sendo, porem, justo que se destaque a performance do in-sider Chiquinho, que exibiu-se num dos seus melhores dias. Os demais, todos atuaram com acerto, procurando sempre a meta contrária. Este jogo serviu para a estréia de Zé Alves, a nova sensação tricolor, que jogou bem, tendo constituido com Tirota, uma ala que se entendeu muito bem e bastante perigosa, pois ambos são portadores de respeitáveis petardos.

O quadro do Continental atuou desfalcado de Bendenga e Amaro, e pisou o gramado com a seguinte formação:

Coelho — Jadyr e Zezinho — Jair — Bria e Cachimbo — Jorge — Chiquinho — Joaquim — Tirota e Zé Alves.

Venceu espetacularmente o Triângulo Azul

Preliaram no gramado do Comércio e Relação F. C., na rua da Alegria, as adextradas e poderosa falanges do Triangulo Azul e do Joalheria F. C.

A peleja, que foi presenciada por numerosa e seleta assistência, terminou após o apito final do juiz, com a sensacional vitória dos capitaneados de Zequinha, pelo largo "score" de cinco tentos a um.

Vitória das mais meritórias, pois foi construida à custa de ânimo e desejo incontido de vencer da rapaziada do Estácio, sobressae-se mais, porquanto é sabido que o seu esquadrão pisou a cancha desfalcado de dois de seus melhores elementos como sabem ser Laudelino e Arlindo, as revelações de 1947.

No esquadrão do Triângulo Azul F. C., todos atuaram num mesmo plano, isto é, òtimamente, porém, é justo que se ressalte as figuras de Tonico, sem dúvida o maior dos vinte e dois; Zezinho e Mineiro, corresponderam cem por cento; os demais, muito bons.

O S. João F. C. venceu

O S. João F. C. alcançou mais uma brilhante vitória ao se impor no Filhos de S. João F. C. por 5 x 2, numa peleja que agradou aos seus aficionados pela combatividade e disciplina reinantes.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição:

Agripino; Pica-Pau e Salvador; Vadico, Baiano e Jorge; Orlando, Mario, Biruca, Jeca e Jair.

Na peleja secundária também o S. João venceu por 8 x 2.

Aceita jogos o Tiboim F. C.

A direção técnica do Tiboim F. C. avisa, por nosso intermédio, que aceita jogos para o mês em curso, estando vagas as datas de 15 e 19. A correspondência pode ser enviada para a rua Tiboim, 741, Braz de Pina, ou comunicar-se pelo telefone 30-3002, com Nelson.

Comunica ainda aos seus co-irmãos que possui praça de sports.

Vão escalar o "Pico do Itabira"

Segue, hoje, para Cachoeiro do Itapemirim uma turma de montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro

Em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, ergue-se, imponente, o "Pico do Itabira", com cerca de 350 metros de altitude e até hoje considerado inacessivel.

Experimentados montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro se dispuseram à proeza de escalá-lo e hoje seguirão rumo àquela cidade espirito-santense com o firme propósito de fazer tremular em seu cume a bandeira da associação excursionista a qual pertencem.

A equipe de escaladores é composta dos Srs. Indio do Brasil Luz, Silvio Joaquim Mendes, Cidineides Viana Barreto, Julio Maria Veiga de Freitas, Reinaldo Benken e Reinaldo Santos.

Todos estes montanhistas são credenciados com conquistas alpinisticas espetaculares como sejam a escalada do mais alto dos 3 Picos da Serra de Nova Friburgo e a da Cabeça do Imperador da Pedra da Gávea.

A União Brasileira de Excursionismo, vinculada ao Conselho Nacional de Desportos, deu todo o seu apoio à temeraria emprêsa dos "lagartixas" do Club Excursionista Rio de Janeiro.

A CONFERENCIA DO RIO -

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Esferas bem informadas locais acreditam que os EE. UU. vão iniciar, dentro em breve, consultas com os demais paises americanos sôbre a conveniência de realizar a Conferência do Rio de Janeiro.

LETRAS E ARTES

O embaixador gosta das artes

Quem frequenta o restaurante da A.B.I., às segundas-feiras, já está habituado a ver, bem ao centro do salão, uma mesa comprida, que mantém uma frequência de perto de vinte pessoas. Não há protocolo. Cada qual vai chegando e tomando o seu lugar. Quase se poderia repetir o slogan de um cinema: "a sessão começa quando você chega..." Ali, todos têm a liberdade de fazer seu horário, dentro do espaço que vai de meio-dia até as duas horas. Por isso, a mesa dá uma impressão agitada. Uns chegam, outros saem e todos conversam como bons amigos, na mais cordial das comunidades. Há quem olhe, espantado, para êsse almoço dinâmico. Há quem queira estender os seus ouvidos até o recinto da mesa para participar daquela palestra, tão animada, que provoca, de quando em vez, uma gargalhada gostosa e conserva sempre em todos um sorriso convidativo. Quais serão os seus personagens? Escritores, pintores, músicos, críticos, jornalistas, poetas, escultores, historiadores, ensaístas, uma turma, enfim, de intelectuais e artistas que, há muito tempo, são camaradas e vivem unidos, dando um belo exemplo de solidariedade cultural. Uns membros da Academia Brasileira de Letras, outros ainda novatos no ofício; uns professores da Universidade do Brasil, outros caminhando para novas conquistas; uns de tendência conservadora e clássica, outros rebeldes, com boas intenções renovadoras — o conjunto forma entretanto, um todo harmonioso, onde todos se entendem e têm prazer do convívio. A essa roda se foram chegando alguns elementos estrangeiros, alguns bons amigos e camaradas do corpo diplomático, patrícios ou não, que resolveram trocar a etiqueta pomposa do cerimonial pelo convívio sem cerimônia do grupo. E, então, vemos, tomando sua cadeira à mesa, com a mesma simplicidade dos demais, ora êsse, ora aquele embaixador. Ora, um homem como Jean Desy, que há muito conquistara os brasileiros; ora, um outro embaixador, como Polido Mendez, que, ao chegar ao Rio, positivamente pisou com o pé direito. Polido Mendez é o representante da Venezuela. Médico, cientista, homem público, espírito combativo, com tradições revolucionárias no seu país, cheio de fé, altamente equilibrado, irradia uma profunda simpatia pela soma de todas essas qualidades. Sua cultura lhe permitiu constituir um esplêndido denominador comum na variedade dos elementos que compõe a agitada mesa das segundas-feiras. Fala de ciência para os cientistas, de letras para os escritores, de arte para os artistas, de política para todos... Traz sempre um livro, a fim de oferecer a alguém. A quem? Àquele a que o assunto se liga. Possuidor de boa cultura geral, situa sempre os fatos da conversa no plano universal. A literatura norte-americana lhe é tão familiar quanto a de seu país. Se conhece os valores das letras francesas, cita com oportunidade os pensadores alemães. Sua conversa tem um sentido altamente humano e universal. No grupo, Polido Mendez cedo ganhou familiaridade, o que importa dizer se tornou um dos... "peregrinos", pois de "peregrinos" foram crismados por A. G. Miranda Neto os componentes dessa roda amável. Agora, Polido Mendez, como todo diplomata, vai embora. O grupo testemunhou-lhe a mais viva demonstração de amizade. Trocaram-se autógrafos, brindes, discursos. A mesa não está habituada a deserções. A partida de Polido Mendez constitui uma perda sensível naquele alegre grupo de bons convivas. O embaixador da Venezuela, porém, levará, por onde quer que ande, uma imagem particular, mas profundamente expressiva, de um punhado de homens de ideal e de pensamento, permanentemente ao serviço da cultura.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Hermes Lima, intelectual de prestígio, professor da Universidade, deputado federal, falará hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o estado atual das relações internacionais e as perspectivas de paz e de guerra, sob o título: "Um mundo só ou dois mundos".

*

Cornélio Pires, que é conhecido humorista, fará depois de amanhã, às 20,30 horas, na A. B. I. uma conferência sôbre "Motivos de riso".

*

A galeria do Ministério da Educação que acaba de inaugurar a Exposição de Arte Iugoslava terá amanhã uma grande tarde com a abertura de duas novas exposições — uma, meio retrospectiva, de Leopoldo Gotuzzo, e outra, de Raymundo Cela, ambos nomes de grande expressão nas artes.

*

Candido Portinari encontra-se em Buenos Aires, onde vai expor.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artista Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arte Iugoslava no Ministério da Educação; Fernando Martins, no Palace Hotel; Gaetano Miani, Henrique Bicalho Oswald e Renato Augusto de Lima, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Ofícios.

Pawley substituiria Braden

Sr. William Pawley

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Agora, que, ao que tudo indica, a Argentina vai retornar ao seio da familia americana, volta-se a falar no afastamento do secretário adjunto, Sr. Braden, que deverá ser substituido pelo Sr. William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

UM BRASILEIRO QUE INTEGROU AS "SS"

Fazia parte da divisão das tropas de assalto alemãs que libertaram Mussolini, na Itália — Nasceu no Rio Grande do Sul e não sabe falar português — Reportagem a bordo do transatlântico "Campana" — Dois membros da Missão Militar Brasileira na Alemanha — Um famoso filósofo e psicólogo francês

João Pompilio Schultz, o brasileiro que integrou as "SS" nazistas, falando ao reporter de A NOITE

Passava já das vinte e duas horas de ontem, quando entrou na Guanabara procedente dos portos de Marselha e Gênova, o transatlântico francês "Campana", conduzindo 227 passageiros para o Rio e 806 em trânsito para Buenos Aires. Gente de todas as nacionalidades viaja neste paquete, sendo que, aqueles que se destinam a Buenos Aires, em grande número, são italianos. Suas profissões, também, são as mais variadas. Os italianos em trânsito para a Argentina, quase todos são mecânicos, carpinteiros, motoristas, eletricistas, tecelões, sapateiros, técnicos diversos e alguns agricultores. Tôda essa gente, naturalmente, constitui os imigrantes que estão sendo escolhidos na Itália pela Missão de Imigração Argentina presentemente na Europa com o objetivo de cuidar da seleção dos elementos que irão trabalhar na terra de Peron.

Do porto de Marselha, na França, procedem, também, muitos elementos naquelas condições, variando, entretanto, a nacionalidade. Enquanto que em Gênova embarcaram somente italianos, da França saíram franceses, alemães, russos, poloneses, tchecos, gregos e, até apátridas. Para o Rio, do mesmo modo, gente nas mesmas condições, embora em número muito menor.

Famoso professor de filosofia do Colégio de França

Havia, também, entre os passageiros da 1ª classe, alguns diplomatas, engenheiros e professores. Entre êstes figura o filósofo e psicólogo francês Henry Pieron, famoso mestre da cultura francesa, membro do célebre e tradicional Colégio de França, instituição que deu ao mundo vários gênios. Fomos encontrá-lo a bordo do "Campana", conversando animadamente com outros passageiros, embora já passasse da meia noite e muita gente moça — o professor

O professor Henry Pieron

Henry Pieron já deve ter ultrapassado os 70 — estivesse metida nos cobertores, em seus camarotes. De barba e cabelos brancos, fisionomia simpática e palestra amável, o velho mestre francês conversa alguns minutos com o repórter. Disse que estivera no Rio há vinte anos atrás, em missão cultural, juntamente com outros colegas europeus. Agora vem novamente ao Brasil a convite da Faculdade de Filosofia, devendo pronunciar várias conferências sôbre os estudos do carater e do reflexo que sofre o individuo no meio ambiente. Este tema, aliás, é um dos muitos em que se especializou o professor Pieron, no terreno da Filosofia e da Psicologia.

Membros da Comissão Militar Brasileira na Alemanha

No transtlântico francês regressaram os coronéis Luiz Carneiro de Castro e Silva e Augusto Maggessi, membros da Missão Militar Brasileira acreditada junto ao Conselho de Controle Aliado de Ocupação da Alemanha. A Missão foi criada pelo Ministério das Relações Exteriores e está sob a chefia do general Anor Teixeira dos Santos. Sua instalação em Berlim, junto aos aliados, tem por objetivo cuidar dos interesses brasileiros na Alemanha. Inicialmente a Missão cuidou de fazer o trabalho de seleção dos elementos que se destinavam aos chamados "campos de deslocados". Posteriormente foi suspenso esse trabalho, sendo iniciada, então, a tarefa de repatriação dos brasileiros atualmente nas zonas de ocupação da Alemanha.

Em principios do corrente ano foram selecionados os primeiros brasileiros a serem repatriados, obedecendo a um critério de rigorosa observação da situação politica e social de cada um, bem como dos antecedentes dos mesmos, isto é, como eles se comportaram na Alemanha durante os anos de guerra.

Perderam a nacionalidade brasileira

Neste trabalho de seleção feito pela Missão Militar Brasileira, muitos brasileiros perderam a nacionalidade. Foram aqueles que lutaram ao lado das tropas alemãs, tendo, na época, mais de 21 anos. Para cumprir essa espinhosa tarefa, a Missão Militar conseguiu provas irrefutáveis da participação daqueles brasileiros ao lado dos alemães, já na maioridade. Esses elementos, naturalmente, não deverão vir mais para o Brasil, pois, embora tenham nascido aqui, motivos de sobeja importância fizeram com que eles não fossem mais considerados brasileiros. Entretanto, os brasileiros que trabalharam e lutaram do lado das tropas de Hitler, naquela época com idade inferior a vinte e um anos, continuam com a nacionalidade brasileira e estão sendo repatriados. Depois de obterem a necessária licença para deixarem a Alemanha, são rigorosamente observados e, então, encaminhados para Hamburgo, de onde embarcam para o Brasil. 702 desses brasileiros, a maioria descendentes de alemães, já foram repatriados e chegaram ao Rio há poucos meses, pelo vapor do "Lloyd Brasileiro" "Santarem". Outro leva de repatriados já deixou a Alemanha de regresso ao Brasil, devendo chegar ao Rio dentro de poucos dias, no mesmo navio.

A vida na Alemanha

Embora se recusasse a dar entrevista, o coronel Augusto Maggessi, que chefiou a seção de imigração da Missão Militar Brasileira na Alemanha, enquanto o "Campana" não atracava, manteve breve palestra com o reporter de A NOITE sobre a vida atualmente na terra de Hitler. Passou o coronel Maggessi cerca de ano e meio na Alemanha, tendo desempenhado importante missão junto ao Conselho de Controle Aliado de Ocupação. No decorrer da palestra disse o coronel Maggessi que a vida na Alemanha, de um modo geral, é bem ruim ainda. Os efeitos da tremenda catástrofe que abalou o mundo provocada por Hitler, recairam sobre a Alemanha de um modo devastador.

Quando falava a A NOITE o coronel Augusto Maggessi

O povo alemão vive nas zonas de ocupação americana e inglesa, sob o inteiro controle dos aliados. Na zona russa esse controle atinge uma feição de verdadeira escravidão. Há muita gente na Alemanha — continua o coronel Maggessi — e o problema alimentar é muito sério. Há atualmente 200 alemães para cada quilômetro quadrado. Agora o povo alemão está procurando se reabilitar economicamente. Nas zonas de ocupação americana e inglesa os alemães já plantam e colhem para o seu sustento, não acontecendo o mesmo, entretanto, com o terreno sob controle dos russos. Logo que começam os primeiros frutos da colheita, os russos levam-nos imediatamente para seu povo.

Reconstrução da indústria alemã

A reconstrução econômica e social do povo alemão está se fazendo lentamente. Em Berlim há já algumas casas comerciais, isto é, uma ou outra perdida no meio daqueles vastos quarteirões arrasados pelos terriveis bombardeios durante a guerra. Naquelas casas são vendidos, apenas, objetos antigos, artigos que sobreviveram à catástrofe. A parte industrial, apesar de rigoroso controle dos aliados, está, também, sendo reconstruida. Duas fábricas alemãs já estão trabalhando. Uma é a Ascania Werk, que produz material ótico e instrumentos de precisão. A outra é a grande organização Simens, que fabrica aparelhos de alta mecânica e instrumentos de precisão.

No "Campana" viajou sob vigilância, um jovem nascido no Brasil, no Rio Grande do Sul, embora não fale uma só palavra de português. O idioma através do qual ele se entende é o alemão. De pouco mais de 24 anos, olhos azuis e cabelos louros, tipo autêntico de alemão, este rapaz figura como sendo João Pompilio Schultz e seu passaporte foi fornecido na Suiça. O mais interessante de tudo isso, no entanto, é o fato de ter este rapaz integrado uma divisão das tropas "SS" alemãs que lutavam na Itália. Enquanto procurávamos ouvi-lo a bordo do "Campana", um outro rapaz, um voluntário sul-americano que também participou da guerra na Europa integrando as Forças Francesas do Interior, chamado Alberto Courder, meteu-se na conversa e fez uma declaração sensacional. Disse-nos que João Pompilio Schultz integrava a divisão alemã das tropas "SS", denominada "Conrand Scella Division", a mesma que conseguiu libertar Benito Mussolini nas montanhas italianas, quando o ex-duce esteve vários dias cercado pelas tropas aliadas. João Pompilio Schultz afirmou que realmente fizera parte das tropas "SS" alemãs que combatiam na Itália. O fato dele não saber falar nada de português, embora pareça estranho, não pode servir para desmentir que ele seja brasileiro.

INSISTE O BRASIL EM SUA AÇÃO MEDIADORA

Chegou a Assunção, inesperadamente, o embaixador Negrão de Lima — Reserva nos circulos oficiais e diplomáticos

ASSUNÇÃO, 4 (AFP) — Chegou a esta capital o embaixador brasileiro, Sr. Francisco Negrão de Lima, que dirige a mediação para pôr fim à guerra civil do Paraguai.

CHEGOU INESPERADAMENTE

ASSUNÇÃO, 4 — (UP) — Chegou inesperadamente a esta capital o embaixador especial, Sr. Negrão de Lima. O diplomata está acompanhado pelo secretário da embaixada, Sr. João Navarro Costa e por um oficial do Exército Brasileiro.

RESERVA NOS CIRCULOS OFICIAIS E DIPLOMATICOS

ASSUNÇÃO, 4 — (UP) — Veem despertando grande interesse nos circulos os passos do embaixador especial brasileiro, Sr. Negrão de Lima, nesta capital.

O emissário do governo brasileiro chegou sem prévio anuncio.

Tanto os circulos oficiais como diplomáticos observam certa reserva nada sendo possível se saber sobre as possiveis bases em que o governo do Brasil apoiará a sua gestão mediadora.

ESPERADO AMANHÃ EM S. LEOPOLDO O MINISTRO DA GUERRA

SÃO LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 4 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado aqui amanhã o general Canrobert Costa, ministro da Guerra, que vem inspecionar a guarnição federal, comandada pelo tenente-coronel Olinto Sá. O titular da Guerra visitará estabelecimentos industriais, inclusive a Metalúrgica e Munições Amadeu Rossi.

Várias homenagens estão sendo preparadas, com a colaboração da Municipalidade.

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No município de Cachoeira, a senhora Irma, Dunmke Colona deu à luz três crianças, sendo duas do sexo feminino e uma do masculino.

Os tri-gêmeos, assim como sua mãe, gozam de perfeita saúde e estão passando bem.

A senhora Colona tem recebido muitas visitas e os trigêmeos presentes e donativos.

A primeira usina termo-elétrica

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo domingo, em Caxias, o governador Valter Jobim inaugurará a primeira usina termo-elétrica, cuja maquinaria veio dos Estados Unidos. Essa instalação virá melhorar consideravelmente os serviços das indústrias.

A NOITE — 4.ª-feira, 4/6/47 — N. 12.582

CASOU-SE Josefine Baker

PARIS, 4 (AFP) — O casamento de Josefina Baker e Jo Bouillon foi celebrado na manhã de ontem, no castelo de Mirades, nas proximidades de Sarrat.

A célebre artista ostentava um vestido muito simples e um ramalhete de orquideas.

Após a cerimônia civil foi realizada a cerimônia religiosa na capela do castelo, que mal podia conter a multidão de jornalistas e amigos dos nubentes que compareceram à cerimônia. O abade Bellarbre, que abençoou os cônjuges, pronunciou um discurso, no qual salientou particularmente a bondade de Josefina Baker. Durante a cerimônia, Georges Bouillon, irmão do noivo executou trechos musicais ao violino. Os recem-casados receberam cumprimentos depois da cerimônia religiosa e durante a tarde, foi realizada uma pequena festa no parque do castelo, com a presença de numerosos assistentes.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

a) — O HIPNOTISMO PODERÁ AFASTAR LEMBRANÇAS DOLOROSAS?

RESPOSTA: — Poderá, provavelmente, auxiliar a reprimir essas lembranças, mas temporariamente. Poderá, contudo, eliminá-las de nossa mente onde poderiam nos causar o maior dano. Não são as lembranças que nos magoam, e sim o modo como nos sentimos quando nos lembramos. Se pudermos vencer nosso ódio a alguem que nos enganou, não importa se esquecermos ou não o que essa pessoa nos fêz, pois não haverá motivos para que voltem a nosso espirito. Não se pode esquecer até que se tenha perdoado.

*

b) — AQUELES QUE AMAM COM INTENSIDADE SÃO MAIS APTOS A SEREM CIUMENTOS?

RESPOSTA: — Não, é o que nos diz uma autoridade no assunto. Os mais ciumentos são aqueles que não podem amar ninguem além deles próprios, mas sentem uma necessidade exagerada de serem amados. Por conseguinte, se sofrerem desapontamentos no amor nada mais é do que eles próprios que foram feridos. Tais pessoas poderão ser levadas a beber porque o alcool as torna menos concientes de seu Ego, ou se apaixonam pelo primeiro amor que aparecer porque, embora nunca o admitam, sua necessidade no amor é importante, e não lhes importa quem as ama.

*

c) — O MEDO É A CAUSA PRINCIPAL DA DOENÇA MENTAL?

RESPOSTA: — É, mas não o medo de um perigo real ou imediato. Isto é normal. A doença mental é causada por uma tensão interna ou ansiedade de que tem inicio quando compreendemos que estamos à mercê de outras pessoas, do mesmo modo que seremos alimentados se tivermos fome. E este medo aumenta quando somos castigados por tentar satisfazer nossos instintos naturais. No adulto, esta ansiedade poderá adquirir a forma de sentimentos concientes ou inconscientes de culpa. Por conseguinte as pessoas super-concienciosas são mais aptas a quebras mentais.

OS JUDEUS DA PALESTINA QUEREM O SEU LAR NACIONAL

Transportar para Eretz Israel os sobreviventes dos massacres da Europa, eis o problema número 1 do sionismo mundial — Declarações de M. Gross-Zimmermann, delegado do "Keren Hayesod", ora nesta capital

O Sr. Moshe Gross-Zimmermann

O Rio hospeda neste momento mais uma figura de grande expressão no sionismo mundial. Trata-se do Sr. Moshe Gross-Zimmermann, jornalista de relevo internacional, pois foi redator e critico literário em diversos diários de Viena e colaborador de vários jornais israelitas de Berlim, Varsóvia, Londres, Paris, Nova York e da Palestina. Embora natural da Polônia, radicou-se agora em Tel-Aviv e é na qualidade de delegado do "Keren Hayesod" da Palestina que se encontra agora no Brasil, depois de uma viagem através de diversos paises da América Latina. Em todos esses paises tem ele recebido as mais significativas homenagens da coletividade judáica e entrado em contacto com os circulos culturais, realizando conferências e entrevistas principalmente sôbre assuntos ligados à questão da Palestina.

Num rápido e cordial encontro, Moshe Gross-Zimmermann falou-nos sôbre sua missão no Brasil:

— Sou um soldado do exército sionista, êsse exército pacifico que hoje engloba homens e mulheres de todas as nacionalidades, de todas as raças e de todas as religiões porque sua luta se trava no terreno do ideal e sua causa é a causa da própria justiça, pois se trata apenas de fazer justiça ao povo de Israel, restituindo-lhe a pátria, depois de dois mil anos de dispersão pelo mundo, durante os quais sofreu as mais ferozes perseguições e os mais sangrentos martírios. O último massacre, o mais terrivel de todos, custou ao povo judeu seis milhões de vidas, ou seja, o equivalente à população de São Paulo. Isso basta para convencer as consciências bem formadas de que já não é possivel conservar todo um povo na situação anormal em que tem vivido o povo judeu, como estranho entre todos os povos, principalmente depois que 52 nações civilizadas assumiram o compromisso solene de reintegrá-lo no seu Lar Nacional e depois que, confiado nessa promessa, ele estabeleceu na Palestina as bases econômicas e culturais de uma nação pacifica e independente.

Tendo em vista as discussões e decisões da Assembléia Especial da O. N. U. recentemente realizada em Lake Success, perguntamos-lhe se consderava a proclamação da ndependência da Palestina como o problema de maior importância e interesses para os judeus de todo o mundo, e ele nos respondeu desta forma:

— O 22º Congresso Sionista Mundial realizado em janeiro deste ano, na Suiça, chegou à conclusão de que, no momento atual, o mais importante problema do sionismo é o seguinte: levar para a Palestina os últimos sobreviventes que restam dos judeus da Europa, os quais, ainda agora, dois anos depois da vitória dos aliados, se encontram abandonados em campos de concentração, e criar em Eretz Israel o Lar Nacional para todos os judeus esgotados por tantas perseguições, assegurando à comunidade hebraica da Palestina, com uma vida de atividade produtiva, respeito e liberdade.

E acrescentou:

— O Congresso Sionista Mundial reafirmou solenemente as aspirações sinceras do povo judeu de viver em seu lar nacional em harmonia com seus vizinhos árabes. Não chegamos a Eretz Israel como conquistadores, mas sim como trabalhadores e pioneiros, lavrando a terra,

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)